CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA POSTAL D

DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1927

FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.901
ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O chefe do novo governo nipponico considera justas e realizaveis as aspirações do povo chinez

O general Pangalos, ex-dictador da Grecia, será julgado pela Camara dos Deputados

Parece grave a situação interna na Lithuania, onde impera a lei marcial

Cahiu sobre Port-de-France, na Martinica, enorme tromba de agua causando graves prejuizos materiaes

Voltou á actividade o vulcão Llailai, no Chile, e cujas erupções têm causado já innumeras mortes

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM — FORAM RECONHECIDOS OS SRS. CELSO BAYMA E CARLOS BARBOSA, RESPECTIVAMENTE ELEITOS POR SANTA CATHARINA E RIO GRANDE DO SUL

RIO, 23 (A.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, reuniu-se o Senado.

Não houve expediente.

Foram lidos e mandados a imprimir os pareceres da Commissão de Poderes, approvando as eleições realizadas nos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e reconhecendo senadores, respectivamente, os drs. Celso Bayma e Carlos Barbosa.

A requerimento do sr. Mendes Tavares foi nomeada uma commissão composta pelo requerente e pelos srs. Olegario Pinto e Felippe Schmidt, que acompanharam ao recinto o sr. Pedro Celestino, senador reconhecido pelo Estado de Matto Grosso.

O sr. Miguel Carvalho requereu urgencia para discussão immediata dos pareceres da Commissão de Poderes, lidos no expediente.

Consultado, o Senado approvou o requerimento, entrando em discussão e sendo egualmente approvados os pareceres.

Proclamado senador da Republica pelo Estado de Santa Catharina, o sr. Celso Bayma, o sr. Felippe Schmidt requereu que fosse dado a s. exc. o ensejo de tomar posse, o que foi feito, acompanhando ao recinto o novo senador, os srs. Felippe Schmidt, Godofredo Vianna e Vespucio de Abreu.

O sr. Carlos Barbosa não foi empossado.

O sr. Azeredo, levantando a sessão, declarou que não havendo nenhum parecer sobre a mesa, e tendo o Senado já verificado numero legal para a installação dos trabalhos do Congresso, na data constitucional, — 3 de maio — convocava outra reunião preparatoria para quinta-feira, 28 do corrente, convidando para ella os srs. senadores.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE PODERES

RIO, 23 (A) — Com a presença dos srs. Miguel de Carvalho, Paulo de Frontin, Manoel Monjardim, Thomaz Rodrigues, Bueno de Paiva, Lacerda Franco, Lauro Sodré e Soares dos Santos, reuniu-se hoje a Commissão de Poderes do Senado, para tratar das eleições realizadas nos Estados do Piauhy e Goyaz, cujos prazos concedidos para os contestantes terminavam hoje.

O sr. Joaquim Pires, procurador do marechal Pires Ferreira, fez entrega da contestação do diploma expedido pela Junta ao sr. Felix Pacheco. Esse trabalho conclue pedindo o reconhecimento do contestante, primeiro, por inelegibilidade do seu competidor, e, segundo, porque, annulladas as eleições em diversas secções que menciona, bem como as feitas em cartorio, insubsistentes por processadas perante juiz leigo, o marechal Pires Ferreira fica com superioridade de suffragios sobre o contestado.

São as seguintes as inelegibilidades attribuidas ao sr. Felix Pacheco, pelo seu contestante: 1.a — Ser director do "Jornal do Commercio", que gosa de favores officiaes, como reducção de impostos alfandegarios e taxas telegraphicas; 2.a — Ter acceitado e usado condecorações extrangeiras, entre ellas grã-cruzes de diversas ordens; e 3.a — Ser arrendatario de um proprio nacional.

O sr. Felix Pacheco pediu vista dos papeis por 5 dias, para offerecer a sua refutação á contestação apresentada contra o seu diploma.

Em seguida, entrou em discussão o pleito de Goyaz, apresentando o sr. Laudelino Gomes a sua contestação ao diploma do sr. Rocha Lima, contestação essa que termina pedindo a annullação da eleição, depois de lhe attribuir fraude, pressões e outras irregularidades, extendendo-se longamente em considerações e criticas de natureza politica com citação de uma série de factos relacionados com o movimento revolucionario, e inclusão de numerosos documentos.

O sr. Ramos Caiado, apresentando uma procuração do candidato diplomado, coronel Rocha Lima, pediu vista dos papeis pelo prazo de 5 dias, o que lhe foi concedido.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, convocando, antes, a Commissão para nova reunião, terça-feira, 26 do corrente, ás 13 horas, para tratar das eleições do Ceará, da Bahia, do Espirito Santo, do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, cujos prazos concedidos aos contestantes terminarão nesse dia e hora.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

RIO, 23 (A.) — Sob a presidencia do sr. Rego Barros realizou-se a sessão de hoje, da Camara dos Deputados.

No expediente foi lido o parecer mandando reconhecer os diplomados pelo 4.o districto do Estado da Bahia.

A seguir foi votado um parecer reconhecendo os diplomados pelo Estado de Sergipe, sendo proclamados os srs. Gentil Tavares, Baptista Bittencourt, Graccho Cardoso, Luiz Rolemberg.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

A 6.a COMMISSÃO E A 3.a COMMISSÃO DE INQUERITO

RIO, 23 (A.) — A 6.a commissão da Camara reuniu-se, assignando parecer do sr. Augusto de Lima, opinando pelo reconhecimento dos diplomados pelo Paraná, srs. Eurides Cunha, Lindolpho Pessoa, Martins Franco e Plinio Marques.

A 3.a Commissão de Inquerito lavrou parecer reconhecendo diplomados pelo 3.o districto da Bahia, os srs. Simões Filho, Fiel Fontes, Salomão Dantas, Braz do Amaral e Berbert de Castro.

O sr. Pacheco de Oliveira pediu vistas dos papeis, afim de apresentar emenda, em favor do sr. Altamirando Requião.

PRIMEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO — RECONHECIMENTO DOS DIPLOMADOS PELO AMAZONAS — NA 4.a COMMISSÃO OS DEBATES SOBRE AS ELEIÇÕES DO 2.o DISTRICTO ESTIVERAM VEHEMENTES

RIO, 23 (A) — A primeira Commissão de Inquerito no inicio da sua reunião assignou o parecer do sr. Eduardo Cotrim, reconhecendo os diplomados do Estado do Amazonas, srs. Durval Porto, Ajuricaba Menezes, Lincoln Prates e Jorge de Moraes.

Aberto o debate sobre as eleições do Maranhão, o sr. Marcellino Machado leu a sua contestação ao diploma do sr. Agrippino Azevedo, que respondeu immediatamente, indo os papeis ao relator, para lavrar parecer.

Passando-se ás eleições do Piauhy, o sr. Pedro Borges teve a palavra, fazendo então longa critica ao pleito. Secundou o sr. Coelho Rodrigues, que contestou o diploma do sr. João Luiz Ferreira, fazendo longa critica á administração do Piauhy.

Como procurador do sr. João Luis Ferreira falou o sr. José Auto de Abreu, que defendeu o direito do contestado.

Passando-se ás eleições do Ceará, falou o sr. Clementino Lisboa resumindo os fundamentos da sua contestação.

Como candidato contestado, respondeu o sr. Pedro Chermont.

Foi encerrado tambem o debate sobre as eleições do Rio Grande do Norte, depois de falarem os srs. Café Filho e Deoclecio Duarte, o primeiro como contestante e o segundo fazendo a sua contra-contestação.

Na 4.a commissão os debates sobre as eleições do 2.o districto do Estado do Rio estiveram vehementes. Como candidatos contestantes, falaram os srs. Luiz Guaraná e João Guimarães sendo que este ultimo fez uma analyse completa do pleito procurando demonstrar que havia sido eleito, tendo o sr. Raul Veiga ficado em collocação inferior de votos.

Condemnou o criterio da commissão dos 5, considerando diplomado um candidato a quem a junta não expediu diploma.

Respondendo, o sr. Joaquim Mello mostrou que não procediam as allegações feitas pelos contestantes, quanto ás irregularidades do pleito fluminense.

O sr. Raul Veiga respondeu ao sr. João Guimarães, julgando-se diplomado, legitimamente.

Encerrado o debate, foi levantada a reunião.

O embaixador Montagna

SEU REGRESSO PARA A EUROPA

RIO, 23 (A) — A bordo do paquete "Conte Verde", partiu para a Italia, acompanhado de sua senhora, o sr. embaixador Montagna, embaixador da Italia no Brasil.

O embarque do illustre diplomata foi muito concorrido, notando-se entre as pessoas presentes as seguintes: dr. Ferreira Braga, representando o sr. presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; ministro do Exterior e senhora; ministro da Marinha, embaixadores dos Estados Unidos da America do Norte, da Argentina e da Inglaterra, ministros da Austria, da China, da Venezuela, da Tcheco-Slovaquia, encarregado de negocios da Santa Sé, conselheiro da embaixada da Italia, encarregados de negocios da Suissa e de Portugal, senador Paulo de Frontin, desembargador Ataulpho Paiva, diplomatas, familias, amigos, membros proeminentes da colonia italiana, representantes da imprensa, Carlos Ferreira e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

A' sra. Cesar Montagna foram offerecidas muitas corbelhas de flores naturaes.

Atravessando o canal do Panamá

A abertura do Canal do Panamá é uma das mais portentosas e impressionantes realizações da engenharia moderna e uma das obras mais gigantescas já effectuadas pelo homem. O esforço dos cyclopes hodiernos não se deixou vencer ante as difficuldades terriveis que apresentava a ligação do Atlantico com o Pacifico, no estreito artificial creado na Centro-America. E ha muitos annos que os navios de todas as bandeiras passam na fina fita de agua traçada na pequenina Republica do Panamá. E hoje, já o Canal não é bastante para satisfazer as exigencias da navegação mercante que delle se utiliza. Pensa-se agora seriamente em abrir na Nicaragua um canal semelhante, que venha descongestionar o unico existente no momento.

Além disso, motivos de ordem politica e estrategica aconselham a nova união dos dois Oceanos na America Central. No caso de uma guerra naval, cujo theatro seja a America, esses canaes terão que representar um grande papel. Serão a chave de toda manobra das esquadras em lucta. E é já pensando em uma eventualidade dessas que os Estados Unidos fazem constantemente passar pelo estreito do Panamá as diversas divisões de seus "dreadnoughts"...

A nossa gravura é disso um exemplo flagrante. Ahi está, atravessando o Canal, a formidavel nave "Arizona", capitanea de uma das esquadras norte-americanas e um dos mais possantes vasos que tomaram parte nos exercicios realizados por toda a marinha "yankee", nas costas do Pacifico.

Para São Paulo

SÃO ESPERADOS HOJE, NESTA CAPITAL, DIVERSOS PARLAMENTARES

RIO, 23 (A) — Pelo segundo nocturno de luxo, seguiram para São Paulo os srs. deputados Ataliba Leonel, Abner Mourão, Cesar Vergueiro e Alexandre Marcondes Filho; dr. Mario Cardim, secretario do prefeito do Districto Federal, e dr. Adoasto de Godoy, redactor do "Paiz".

Senador Antonio Azeredo

CHEGA HOJE A S. PAULO O VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

RIO, 23 (A) — Em carro reservado no primeiro nocturno de luxo, seguiu para São Paulo o sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

Ao embarque do distincto viajante, que foi muito concorrido, compareceram os srs. dr. José Coimbra, representando o sr. presidente da Republica; deputado Julio Prestes, "leader" da maioria da Camara; deputados Machado Coelho e Flavio da Silveira; dr. Coriolano Góes, chefe de Policia; dr. Raphael Pereira de Sousa, dr. Jesino Avelino, dr. Mario Villalva e representantes da imprensa.

As manobras da esquadra

VÃO CORRENDO BEM OS EXERCICIOS NA ILHA GRANDE

RIO, 23 (A) — O almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, tem recebido constantes informações de bordo do "Minas Geraes", sobre a marcha das manobras da Esquadra, na Ilha Grande.

Os exercicios, segundo os ultimos despachos recebidos, vão correndo bem.

Afim de juntar-se aos demais navios na Ilha Grande, realizou hoje experiencias de machinas o contra-torpedeiro "Matto Grosso". Essa unidade deixará o nosso porto na proxima segunda-feira, pela manhã, substituindo assim o "Sergipe", que dali regressará com o commandante Amancio dos Santos.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 23 (A) — No matadouros de Santa Cruz foram hoje abatidos 514 rezes, 30 vitellos, 120 suinos e 10 carneiros.

Curraes: 442 rezes, 40 vitellos e 23 suinos.

Nos campos: 2.519 rezes, 202 vitellos e 112 suinos.

Preços: 1$180, 1$500, 3$200, respectivamente.

—Em Mendes: abatidos 217 rezes, 7 vitellos e 25 suinos.

Preços: 1$120, 1$400 e 3$100, respectivamente.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 23 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Imbituba, escalas, o nacional "Fidelense"; de Caravellas e escalas, o nacional "Ipanema"; de Laguna e escalas, o nacional "Providencia"; de Hamburgo e escalas, o nacional "Poconé"; de Norfolk e escalas, o inglez "Swokla", de Zarate e escalas, o inglez "Molben"; de Buenos Aires escalas, o italiano "Conte Verde".

Sahidos: para Nova York e escalas, o inglez "Castilian Prince"; para o Rio Grande e escalas, o inglez "Plutarch"; para Santos, o belga "Legie"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "Bangkok; para Genova e escalas, o italiano "Conte Verde"; para Cabedello e escalas, o nacional "Lydia".

A Alfandega

RIO, 23 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje...... 850:402$468, sendo em ouro...... 173:400$628.

O assucar

RIO, 23 (A) — O mercado de assucar regulou hoje estacionario e frouxo, com os brancos crystaes de 43$ a 45$; os demeraras de 37$ a 38$; os mascavinhos de 34$ a 37$; os mascavos de 27$ a 30$ e os 3.os jactos de 32$ a 33$, cif, por 60 kilos.

Entraram 6.816 saccas. Sahiram 6.211. Stock 255.962.

Fallencia decretada

RIO, 23 (A) — Foi decretada hoje, pelo juiz da 3.a vara civel, a fallencia da firma Alfredo Gonçalves e Cia., estabelecida no beco Fidalga.

Portaria de naturalização sem effeito

RIO, 23 (A) — O sr. ministro da Justiça resolveu declarar sem effeito a portaria de 30 de março de 1926, pela qual foi naturalizado brasileiro Perrote Rafaelle Salvatore, natural da Italia e residente no Estado de São Paulo.

Na Central do Brasil

SUPPRESSÃO DE PARADAS EM DIVERSAS ESTAÇÕES — UMA CIRCULAR DA CHEFIA DO MOVIMENTO NESSE SENTIDO

RIO, 23 (A) — A chefia do movimento expediu hontem a seguinte circular:

"De ordem superior, a partir de 24 do corrente, serão supprimidas as paradas dos trens R-1, R-2, RP-1 e RP-2, nas seguintes estações: R-1 — Deodoro, Paulo de Frontin, Commercio, Andrade Pinto, Sousa Aguiar, Parahybuna, Chapéo d'Uvas, Ewbank da Camara, Resaquinha e Christiano Ottoni;

R-2 — Buarque de Macedo, Christiano Ottoni, Resaquinha, Mantiqueira, Ewbank da Camara, Chapéo d'Uvas, Parahybuna, Sousa Aguiar, Andrade Pinto, Commercio e Deodoro;

RP-1 e RP-2 — Nova Iguassu' e Humberto Antunes."

Decretação de uma fallencia

RIO, 23 (A) — O juiz da 3.a vara civel, attendendo á sua confissão, decretou hoje a fallencia do commerciante Cyrillo de Sousa, estabelecido no Becco dos Ferreiros.

Foi nomeado syndico o Banco Nacional Ultramarino.

O seu passivo se eleva á importancia de 283:560$000.

O destacamento naval de Matto Grosso

RIO, 23 (A) — Na proxima terça-feira deverá partir para Matto Grosso, onde vai substituir o destacamento naval de 150 praças, na respectiva flotilha, outro destacamento de 100 praças.

A VOLTA DA AGUIA NEGRA

O PRESIDENTE DO CONSELHO DA PRUSSIA E O PROVAVEL RETORNO DE GUILHERME DE HOENZOLLERN A' ALLEMANHA

BERLIM, março 1927 — Communicado da (Agencia Havas). — Uma carta que o presidente do Conselho da Prussia acaba de dirigir ao chanceller Marx suscitou certa emoção na Allemanha.

Trata-se da eventualidade da volta do Kaiser.

Pergunta na carta o sr. Braun, que é social-democrata e republicano convicto, si o gabinete do Reich pretender prorogar a lei sobre a protecção da Republica, lei que expirava a 1.o de julho deste anno, ou quaes as providencias que se cogita de adoptar para impedir a volta de Guilherme II á Allemanha.

A expiração da lei sobre a protecção da Republica pode ser, com effeito, de importancia decisiva no assumpto.

Pelo paragrapho 23 da lei, aos membros das antigas familias reinantes da Allemanha que residirem actualmente no extrangeiro o governo do Reich poderá vedar ou limitar a presença no territorio allemão desde que essa presença pudesse constituir de qualquer modo uma ameaça á Republica.

E' claro que, expirada a lei, está por terra o unico obstaculo que se oppunha a volta do Kaiser. Comprehende-se assim o receio que se manifesta entre os socialistas, tanto mais quanto a presença dos nacionalistas no governo não é de natureza a desanimar as aspirações de Guilherme II.

O ministro do Interior do Reich, o sr. Kendell, interrogado ultimamente na commissão do orçamento sobre os propositos do governo quanto á prorogação da lei, respondeu evasivamente e de modo equivoco, como quem não quer comprometter-se.

No plenario do Reichstag, a 18 de março, o mesmo ministro declarou que os ministerios da Justiça e do Interior estavam estudando quaes as disposições da lei que deviam ser mantidas.

Accrescentou que a volta do Kaiser á Allemanha não era assim problema de tamanha actualidade e que a attitude do gabinete perante o assumpto seria concertada quando se houvesse de deliberar sobre a lei da protecção á Republica.

Ha neste momento geral curiosidade pela resposta que dará o chanceller á carta do presidente do Conselho da Prussia. Este, com effeito, exprimia na carta o desejo de ser informado com brevidade para poder tomar as providencias convenientes no caso da lei chegar á expiração sem ser prorogada.

No outomno passado, o gabinete Marx anterior tinha resolvido não permittir a volta de Guilherme II. Uma moção social, que suggeria disposições mais severas, fôra rejeitada em vista da declaração do governo de que um projecto de lei regulando o assumpto, e estabelecendo pelo menos a prorogação do paragrapho 23, seria apresentado ao Reichstag opportunamente.

Terá mudado de pensar o novo gabinete Marx? E' o que resta saber.

Como quer que seja os socialistas estão alerta e dispostos a não deixar passar o caso em branca nuvem.

A morte do negociante Niemeyer

RIO, 23 (Especial) — O dr. Cumplido de Sant'Anna esteve ultimando os trabalhos para conclusão do inquerito sobre a morte do negociante Niemeyer e cujos autos foram hoje entregues ao dr. chefe de Policia. Esses actos seguirão para o juizo segunda-feira.

O mercado de titulos

RIO, 23 (Especial) — O mercado de titulos accusou hoje o seguinte movimento: 43 apolices uniformizadas a 675$; 32 de diversas emissões, de 1:000$000 a 639$; 84, dito, dito, a 640$; 96, dito, portugueza a 639$; 60 obrigações do Thesouro a 862$ e 864$; 10 Viação Ferrea Rio Grande do Sul, a 360$; 13 do Estado do Rio, a 100$; 10 do Estado de Minas, a 675$; Municipaes: 55, do emprestimo de 1906, ao portador, a .... 1535 a 145$; 50, do decreto n. .... 137$ e 138$; 30, do decreto n. 1550, a 152$. Acções: 20, do Banco do Brasil, a 405$; 100, da Companhia Minas S. Jeronymo, a ..... 60$ e 20, da Companhia Progresso Industrial, a 260$.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFÉ' ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 23 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para abril, 26$250; maio, 24$900; junho, 23$850; julho, 22$925; agosto, ... 22$700; setembro, 22$300; compradores, a 26$100, 24$875, 23$750, 22$725, 22$300, 22$250, respectivamente.

O mercado conservou-se estavel.

Vendas 13 mil saccas.

O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para abril, 43$600; maio, 44$500; junho, 45$400; julho, 47$100; agosto, .. 47$500; setembro, 45$800; compradores, a 43$100, 43$900, 45$000, 46$500, 46$000, 45$400, respectivamente.

O mercado esteve paralyzado.

Vendas não houve.

O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: para abril, 28$; maio, 28$; junho, ... 28$400; julho, 29$; agosto, ... 29$300; setembro, 29$400; compradores, a 27$100, 27$500, 27$800, .. 28$500, 28$700, 28$700.

O mercado esteve paralyzado.

Vendas não houve.

A Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos

REUNIU-SE HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO SR. RODRIGO OCTAVIO, A SUB-COMMISSÃO B QUE TRATA DO DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

RIO, 23 (A) — Reuniu-se, hoje, á tarde, sob a presidencia do sr. Rodrigo Octavio, a sub-commissão B, da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos que se occupa dos assumptos relativos ao Direito Internacional Privado.

Da ordem do dia da reunião constava o parecer da maioria do Comité incumbido de organizar o programma de trabalhos da sub-commissão.

Esse parecer, assignado por 4 dos 5 membros do Comité, foi apresentado pelo sr. Maurtua, delegado do Perú' e recebeu approvação unanime. Na discussão, que esteve muito acalorada, tomaram parte o proprio relator e os srs. Saavedra Lamas, Bustamante, Alejandro Alvarez, Brown Scott, Pedro Varella, Garcia Ortiz e outros.

O texto adoptado é o seguinte:

O "Comité" de exame nomeado pela sub-commissão B, afim de propor as materias que se devem considerar e o methodo de trabalho que convem adoptar, no preparo de uma legislação americana de Direito Internacional Privado, levou em conta o seguinte facto:

1.o — Que existe uma serie de convenções celebradas em Montevidéu, em 1889, em que ha, entre outras varias disposições relativas ás applicações da lei pessoal, ás quaes se deseja manter no que respeita a esse systema, pelas republicas que as ratificaram, sem prejuizo das modificações, ampliações e desenvolvimentos que possam ser convenientes.

2.o — Que existem projectos systematicos de Direito Internacional Privado, devido ao esforço scientifico do mallogrado jurisconsulto dr. Lafayette, e outros parciaes dos jurisconsultos srs. Candido de Oliveira, José Pedro Varella e Cecilio Baez, cujas disposições merecem ser contempladas num estudo comparativo.

3.o — Que existem conclusões adoptadas pela 6.a sub-commissão de Lima, em materias relativas a uma parte do Direito Civil e dos Direitos Commercial, Penal e Processual, de ordem internacional, que devem ser considerados da mesma forma do estudo comparativo.

4.o — Que existe outro pro-

jecto integral devido ao esforço scientifico do jurisconsulto dr. Antonio Sanchez de Bustamante, projecto recommendado pela União Pan Americana e cujas disposições devem ser objecto, tambem, do proprio estudo comparativo com todos os elementos anteriores.

Attendendo a estes factos, o Comité de exame propõe á sub-commissão B um trabalho de preparação da seguinte forma:

1.o — Estudo e deliberações das disposições geraes do projecto recommendado pela União Pan-Americana.

2.o — Estudo e deliberação das materias civil, commercial, penal e processual do Direito Internacional Privado na ordem seguinte: "Estado, capacidade e condição das pessoas. Pessoas individuaes e juridicas. Relações de familias. Direitos reaes. Occupação, doações, successões, obrigações e contractos. Quasi-contractos. Concorrencia e prelação de creditos. Contractos especiaes do commercio. Commercio maritimo e aereo. Prescripção. Leis pennes. Delictos commettidos no extrangeiro e fóra do territorio nacional. Principios geraes de direito processual internacional. Competencia civil, mercantil e penal. Extradição. Exhortos e commissões rogatorias, prova. Cassação. Quebra e concurso. Execução de sentenças extrangeiras. Actos de juridicção voluntaria.

Estas materias se estudarão e deliberarão comparativamente sobre as disposições contidas nas convenções de Montevidéo, e os projectos e conclusões já mencionados, para os effeitos de estabelecer:

a) — As disposições coincidentes das ditas convenções e dos projectos e conclusões.

b) — As disposições dos projectos e conclusões que puderem modificar ultimamente as ditas convenções e que forem acceitas por algumas delegações;

c) — As disposições novas dos projectos e conclusões que puderem servir de ampliações e desenvolvimento das convenções de Montevidéo, por serem susceptiveis de coexistir com ellas e que forem acceitas por algumas delegações;

d) — As disposições dos projectos e conclusões que sejam susceptiveis com as ditas convenções e que, por não obter a approvação de todas as delegações, pódem ser objecto das reservas dos governos que não as acceitem;

3.o — Que terminados o estudo e a deliberação, e obtidos os dois terços dos votos, se constitua um comité de redacção, presidido pelo dr. Bustamante, para apresentar o resultado integral, resultado esse que receberá a denominação de Convenção Geral do Rio de Janeiro de Direito Internacional Privado.

Essa Convenção Geral será enviada á União Pan-Americana, com a recommendação de obter dos governos a especificação de suas reservas, afim de que sejam introduzida com ella a 6.a Conferencia Pan-Americana de Havana.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1927. (aa) — **Victor Maurtua, R. H. Elizalve, Antonio Sanchez de Bustamente e L. Garcia Ortiz.**

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Mais um anniversario da batalha naval de Zeebruge

LONDRES, 23 — Foi brilhantemente commemorado em todo o paiz o 9.o anniversario da acção da esquadra ingleza contra Zeebruge.

Os sobreviventes desse feito, que um almirante francez qualificou de "o mais notavel da historia de qualquer paiz", depositaram corôas de flores no monumento erigido no quebra-mar de Zeebruge e enviaram telegrammas de saudações aos companheiros dos paizes alliados. — (Havas).

A questão religiosa no Mexico

PRISÃO DO CHEFE DO EPISCOPADO E MAIS SEIS BISPOS, POR ORDEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LONDRES, 23 — Telegrammas do Mexico informam que o chefe do episcopado e mais seis bispos foram presos por ordem directa do presidente da Republica e immediatamente mettidos num trem que os transportou para o Texas.

Essas prisões são geralmente consideradas o preludio das deportações em massa dos membros do clero. — (Havas).

Quanto despende a Grã Bretanha em pensões aos mutillados da guerra

LONDRES, 23 — Falando sobre a distribuição de auxilios ás victimas da guerra, o major Fryan, ministro das Pensões, disse que a Inglaterra gastava com as pensões aos mutilados, officiaes e praças, e outras victimas da guerra, sommas que representavam a contribuição media de 30 schillings para cada habitante da Grã Bretanha, homens, mulheres e crianças.

Desde á assignatura do armisticio o ministro das Pensões dispendera 98 milhões de libras em auxilios semanaes, para a manutenção dos orphams e pensionistas e mesmo agora cerca de nove annos depois da cessação das hostilidades eram gastos com esses serviços annualmente mais de 8 milhões esterlinos. — (Havas).

FRANÇA

Reembolso de trinta e tres milhões esterlinos pelo Banco da França

PARIS, 23 — O reembolso de 33 milhões de libras pelo Banco de França ao Banco de Inglaterra effectuou-se sem a menor perturbação no mercado monetario, onde se fizeram operações adequadas para esse pagamento.

Os 18 milhões esterlinos ouro, que constitua o fundo de garantias do emprestimo, estão sendo reenviados para a França.

Esse ouro pesa 150 toneladas. — (Havas).

Embarque de ouro francez para as praças extrangeiras

PARIS, 23 — "Le Matin" annuncia que começa hoje, nos portos inglezes, o embarque de ouro francez com destino ás grandes praças do extrangeiro, onde o mercado de ouro é livre, taes como Nova York e Amsterdam.

Nessas praças o Banco de França fará grandes depositos em ouro que, além de render juros, desempenhará o importante papel de defesa dos interesses francezes.

Está resolvido que nenhuma fracção do ouro ficará em Londres, nem será remettida para Paris. — (Havas).

Quatro milhões de marcos-ouro para a França

PARIS, 23 — Em março passado, a Allemanha entregou á França quatro milhões de marcos ouro para reparações e mercadorias. — (Havas).

A questão do Tanger

TRATADO SECRETO ITALO-HESPANHOL

PARIS, 23 — Tem chamado a attenção dos circulos politicos desta capital o discurso pronunciado pelo embaixador da Italia em Madrid e ao mesmo tempo tem dado logar ao boato da existencia de um tratado secreto italo-hespanhol sobre Tanger. — (Havas).

Partida do presidente da Republica para Marselha

PARIS, 23 — O presidente da Republica partiu para Marselha, ás 10.40 minutos. — (Havas).

O sr. Sousa Dantas em Nice

PARIS, 23 — O embaixador do Brasil sr. Sousa Dantas partiu para Nice, onde passará oito dias em completo repouso — (Havas).

O annunciado movimento autonomista e os socialistas

PARIS, 23 —Informam de Stransbourg que se realizou ali importante reunião socialista, no decurso da qual foi approvada, por unanimidade, uma resolução condemnando, sob todas as suas formas, um movimento autonomista — (Havas).

O presidente do Centro Industrial do Brasil

PARIS, 23 (A) — O dr. Oliveira Passos, presidente do Centro Industrial do Brasil, esteve hontem em visita á succursal da Agencia Americana.

Os emprestimos de 1920

PARIS, 23 — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, ouros, de 5 e 6 por cento, foram cotados hoje na Bolsa de Paris a 88,00 e 89,70 francos respectivamente. — (Havas).

Grande desastre

EXPLOSÃO DE GRISU' NAS MINAS DE CHAMPAGNAN E VIOLENTO INCENDIO

PARIS, 23 — Communicam de Cransae que, nas minas de Champagnan, se deram duas explosões successivas de grisu', morrendo oito mineiros e ficando varios outros gravemente feridos.

De Lille tambem informam que as chammas de um incendio communicaram-se a um deposito de munições, que explodiu causando a destruição de vinte casas.

De sob os escombros tinham sido retirados sete feridos. — (Havas).

As dividas da Turquia

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES PARA O SEU PAGAMENTO

PARIS, 23 (A) — Representantes da França, Inglaterra, Italia, Allemanha, Belgica, Hollanda estão participando das negociações com os delegados do governo turco, para o estabelecimento do accôrdo de pagamento das dividas do governo de Angorá.

Na reunião de hontem, o chefe da delegação ottomano apresentou a proposta do pagamento de 5 o|o, a começar dentro de 18 mezes.

ITALIA

"Comité" internacional olympico

MONACO, 23 — Reuniu-se hoje, de manhã, o "comité", internacional olympico — (Havas).

A "carta del lavoro"

O CRIMINALISTA ENRICO FERRI CONCEDE UMA ENTREVISTA A UM DOS REDACTORES DO "MESSAGERO"

ROMA, 23 — (A) — O "Messagero" publica uma entrevista que um dos seus redactores obteve do conhecido criminalista Enrico Ferri, a proposito da promulgação da "carta del lavoro".

Ferri reconhece que, emquanto a revolução franceza creou o Estado liberal e Lenine iniciou o Estado communista, o presidente Mussolini creou o Estado corporativo.

A "carta del lavoro" determinava a maneira precisa para que os trabalhadores pudessem conhecer os seus direitos. Não era somento isso; o importante documento estabelecia para o operariado o conhecimento tambem dos seus deveres. Ella era a carta promulgada pelo Grande Conselho Fascista, o Estatuto fundamental que assignalava os direitos e deveres entre a nação e o cidadão, no campo economico e no moral.

Nella, a questão social encontrava a sua solução completa.

ALLEMANHA

Conferencia entre ministros

BERLIM, 23 (A) — Os ministros da Economia, da Italia, e da Allemanha srs. Belluzo e Curtius, terão terça-feira proxima uma conferencia em Milão.

Na Lithuania

E' GRAVE A SITUAÇÃO NO PAIZ ONDE IMPERA A LEI MARCIAL

BERLIM 23 (A) — Noticias procedentes de Vienna informam que era grave a situação em toda a Lithuania, onde a lei marcial imperava.

A policia baixára ordens terminantes, prohibindo todo e qualquer transito á noite.

BELGICA

Espera-se a fundação de um mosteiro beneditino na Irlanda

BRUXELLAS, 23 — Os jornaes annunciam que, dentro em breve, cinco beneditinos da Abbadia de Maredsons partem para a Irlanda, onde vão fundar outro mosteiro. — (Havas).

PORTUGAL

Homenagem Posthuma a Simas Machado

LISBOA, 23 (A) — A Sociedade da Cruz Vermelha prestou hoje tocante homenagem posthuma a Simas Machado, o glorioso combatente da grande guerra.

O embaixador do Brasil e o principe Leopoldo agraciados pelo governo portuguez.

LISBOA, 23 (A) — Foram hoje publicados os decretos em que se concede a Grã Cruz da Ordem de São Thiago ao embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, e a Grã Cruz da Ordem da Torre e Espada ao principe Leopoldo, da Belgica.

HESPANHA

O principe de Galles rumo a Sevilha

MADRID, 23 — O principe de Galles e seu irmão principe George seguiram hoje em visita a Sevilha na companhia do soberano e do presidente do Conselho, general Primo de Rivera. — (Havas).

A proxima renovação da metade do "ayuntamiento"

MADRID, 23 — Entrevistado hoje pelos representantes da imprensa o general Primo de Rivera, chefe do gabinete, confirmou a noticia da proxima renovação de metade do "ayuntamiento". — (Havas).

O regresso do general Primo de Rivera

MADRID, 23 — O general Primo de Rivera regressou esta tarde da provincia. — (Havas).

Os principes de Galles e George no Escurial

MADRID, 23 — O principe de Galles e seu irmão principe George visitaram o Escurial, que percorreram demoradamente em companhia do camareiro mór da Côrte. — (Havas).

Demittiu-se o governo civil de Madrid

MADRID, 23 — O governador civil desta cidade apresentou pedido de demissão. — (Havas).

GRECIA

Pangalos

O GOVERNO PRETENDE TRANSFERIR DE PRISÃO O EX-DICTADODR QUE SERA' JULGADO PELA CAMARA DOS DEPUTADOS

ATHENAS, 23 — Nos meios officiaes assegura-se que o governo, como medida de precaução, vai transferir o general Pangalos para uma ilhota nas proximidades de Ithoui.

Diz-se tambem que o ex-dictador será julgado pela Camara dos Deputados, logo depois de votada a nova Constituição. — (Havas).

ROMANIA

Violento incendio destroe 150 casas na Transylvania

BUCAREST, 25 — Na cidade de Nasaub, Transylvania, um incendio destruiu hoje 150 casas, causando prejuizos calculados em 50 milhões de "Lei".

Ignora-se ainda se houve victimas pessoaes. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

O novo consul em Berlim

WASHINGTON, 23 — Foi publicado o decreto nomeando o sr. Bailey Hurst consul geral dos Estados Unidos em Berlim. — (Havas).

Chegaram a Laredo prelados mexicanos expulsos do seu paiz

NOVA YORK, 23 — Chegaram a Laredo os bispos mexicanos expulsos do territorio nacional, por ordem expressa do presidente Calles. — (Havas).

O vulcão Llailai em actividade

NOVA YORK, 23 — Os jornaes da manhã publicam telegrammas de Santiago, annunciando que o vulcão Llailai, que se achava extincto, entrou repentinamente em actividade e expellindo grande quantidade de lavas.

Accrescentam os telegrammas que já é grande o numero de mortes causadas pela erupção. — (Havas).

ARGENTINA

Spalla parte para a Italia

BUENOS AIRES, 23 (A) — O "boxeur" Herminio Spalla embarcou hontem com destino á Italia, a bordo do "Duque degli Abbruzzi".

A successão presidencial argentina

BUENOS AIRES, 23 (A) — Os matutinos desta capital registam as serias divergencias existentes entre as duas correntes do partido radical anti-personalista, que se deve reunir em convenção para apresentar candidatos á successão presidencial.

Uma corrente deseja a apresentação do sr. Vicente Gallo, no passo que a outra quer a do sr. Leopoldo Mello.

Hoje, expira o prazo de 58 horas, dado á facção Mello, para resolver sobre o pronunciamento definitivo. Entretanto, os partidarios deste continuam em suas demarches.

URUGUAY

General Flores da Cunha

MONTEVIDE'O, 23 (A) — Procedente do Rio Grande do Sul, chegou a esta capital o deputado brasileiro Flores da Cunha, cujo desembarque esteve muito concorrido.

Dr. Carlos de Campos

O estado de saúde de s. exc. apresentou melhoras ---- Os boletins medicos de hontem ---- O carinho com que o povo accompanha o seguimento da molestia ---- Festas interrompidas ---- As visitas de hontem.

Causou a maior consternação nesta cidade, onde primeiro repercutiu, a dolorosa e imprevista noticia da subita e violenta molestia de que foi atacado o sr. dr. Carlos de Campos, Presidente de S. Paulo.

Pouco depois irradiava-se por todo o Estado a dolorosa nova e por todo o paiz, trazendo-o, durante as horas de crise aguda, sob a mais palpitante emoção.

Communicado á imprensa o boletim dos notaveis e desvelados medicos que accorreram á cabeceira do querido e illustre enfermo, a nossa população, numa tocante prova de carinho e desvelada sympathia, começou a acompanhar, trepidante, o curso da molestia que, aggravada á noite de hontem, chegou a causar as mais serias preoccupações.

De todos os pontos do Estado e do paiz as provas mais tocantes de interesse pela preciosa saude do notavel estadista, bruscamente colhido pela enfermidade, deram bem a idéa do quanto o dr. Carlos de Campos é amado pelo povo brasileiro.

E' que o dr. Carlos de Campos é uma dessas figuras singularizadas por tão irradiante sympathia e tão commovida bondade, que é pessoalmente idolatrado pelos elementos de todas as classes sociaes e mesmo por aquelles que as emergencias de outros credos politicos, collocaram em campo adverso.

Pode alguem impor-se pela cultura, pela intelligencia, pela sympathia, mas si a essas qualidades não se juntar uma grande e pura bondade de coração, o affecto não crea profundas raizes. O que caracteriza o illustre enfermo, possuidor de uma das intelligencias mais cultas e fulgidas do Brasil, é a feição terna da sua alma unica na reserva immensa de sua generosidade. E' por isso que rodeia a figura de Carlos de Campos uma popularidade que o consagra como um dos politicos mais amados no paiz. Todos se sentem vinculados a esse traço visceral do seu caracter, amparados por essa cordura. Disse bem um dos jornaes desta capital commentando a commoção que produziu sua doença: pode-se ser adversario do dr. Carlos de Campos, mas ninguem pode deixar de ser seu amigo.

Era, pois, natural a consternação produzida pela imprevista noticia do golpe que sua saude soffrera. A cidade apresentava um aspecto alvoroçado e afflictivo, apinhando-se a multidão junto das redacções dos jornaes para colher noticias. Os telephones do Palacio e das redacções não cessavam um instante de attender a chamados perquirindo pelo estado de saude do sr. Presidente.

Rodeado pelas pessoas de sua familia, pelos seus desvelados e illustres medicos e pelos seus intimos, durante as crises mais agudas da molestia teve o querido enfermo a mais carinhosa assistencia. Felizmente para S. Paulo e para o paiz, são as mais confortadoras as ultimas noticias que nos transmittem seus medicos assistentes. São de molde a dissipar as graves apprehensões que levaram a angustia e o justificado temor no seio da familia brasileira.

O DR. PROENÇA DE GOUVEA FALA-NOS SOBRE O SURTO DA MOLESTIA E O SEU CURSO.

A's 23 horas, um dos nossos companheiros palestrou rapidamente com o sr. dr. Proença de Gouvêa, um dos medicos assistentes do illustre enfermo.

Aquelle facultativo disse que ante-hontem pela manhã, o sr. dr. Carlos de Campos estava passando perfeitamente bem, quando teve uma forte emoção, ao saber do fallecimento de um sobrinho seu. Apesar deste facto, continuou s. exc. na actividade normal de seu alto cargo.

Após o almoço, s. exc. fez uma visita de pesames á sua irmã, repetindo-se ahi a emoção anterior, com mais intensidade, em virtude do seu temperamento affectuoso. Voltando ao palacio do governo, sentiu-se ligeiramente indisposto e procurou repousar por pouco tempo, levantando-se após, com o fim de assistir na estação da Sorocabana ao desembarque do corpo de seu sobrinho; e ao tomar do chapéo para sahir, sentiu-se subitamente mal, sentando-se amparado pelo coronel Marcilio Franco, chefe de sua casa militar, e dr. Agenor Barbosa, secretario interino da presidencia.

Chamados immediatamente o professor Pedro Dias da Silva e o dr. Proença de Gouvêa, encontraram estes facultativos no illustre enfermo ligeiros signaes de hemiplegia, com perturbações da palavra; e com notavel vivacidade o dr. Carlos de Campos reagia á investida do mal, não querendo mesmo dar maior importancia ao caso.

Transportado para o leito e devidamente medicado, isto pouco além das 16 1|2 horas, teve o seu estado lentamente aggravado com um derrame que se processava, conservando, entretanto, lucidez absoluta, até que, ás 19 horas, os dois medicos, verificando a extensão do derrame, pelos signaes clinicos apresentados, propuzeram uma conferencia com as nossas notabilidades medicas, que firmaram o primeiro boletim.

Dessa conferencia resultou uma punção lombar, que determinou a realidade do diagnostico (derrame) e prognostico já constante do primeiro boletim. Manteve-se estacionario esse estado durante 12 horas; e dahi por deante, a molestia teve o curso assignalado nos boletins que abaixo divulgamos, com a indicação das respectivas horas.

A's 23 horas e meia, quando nos retirámos do palacio, todos os medicos que velam á cabeceira do dr. Carlos de Campos mostravam-se bastante animados e confiantes no seu restabelecimento.

O BOLETIM DAS 10 HORAS

A's 10 horas os medicos forneceram boletim á imprensa, assim redigido:

"O estado do exmo. sr. dr. Carlos de Campos não soffreu alteração durante a noite passada. A's 10 horas, continuava em estado de sopôr, com temperatura de 37,5 grãos, pulso a 70, respiração typo Cheyne-Stokes, com 28 movimentos por minuto.

A hemiplegia esquerda perdura, tendo havido ligeiros movimentos convulsivos do lado direito.

O prognostico continua grave.

O BOLETIM DAS 13 HORAS E 30 MINUTOS

A's 13.30, era-nos dirigido o seguinte boletim:

"O exmo. sr. dr. Carlos de Campos, ás 13 horas e 30 minutos continua em estado grave, com 85 pulsações por minuto, 36 movimentos respiratorios, temperatura 37,7, apresentando, entretanto, alguns signaes de pequena melhora.

Palacio dos Campos Elyseos, 23 de abril de 1927. (aa) **Dr. Pedro Dias da Silva, dr. Rubião Meira, dr. Proença de Gouvêa.**"

A's 18.30, o boletim vinha redigido da seguinte forma:

"O exmo. sr. dr. Carlos de Campos continúa em estado grave, entretanto, subsistem os signaes indicativos da pequena melhora constante do boletim anterior.

A respiração mantem-se mais regular, com 28 movimentos por minuto, sem mais o phenomeno de Cheyne-Stokes.

Pulso 80 e temperatura 37,8. A hemiplegia tende a tornar-se flacida, tendo desapparecido a contractura precoce.

Estado suporoso menos accentuado.

Palacio dos Campos Elyseos, 23 de abril de 1927. (aa) **Dr. Pedro Dias da Silva, dr. Proença de Gouveia, dr. Ovidio Pires de Campos, dr. Rubião Meira.**"

NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

O palacio dos Campos Elyseos durante o dia e a noite de hontem esteve repleto de amigos e admiradores do sr. dr. Carlos de Campos, que alli iam anciosos por noticias do seu estado de saude. Muitos desses amigos passaram a noite em palacio, acompanhando carinhosamente a marcha do mal que acommettera o sr. presidente do Estado.

O CARINHOSO INTERESSE DO PUBLICO PELO ESTADO DE SAUDE DO ILLUSTRE ENFERMO

Deve ser consignado como uma nota carinhosa o interesse que o publico manifestou pelo estado de saude do sr. dr. Carlos de Campos. Pelas immediações da residencia presidencial e á porta dos jornaes, numerosas pessoas estacionavam, procurando acompanhar o seguimento da molestia.

O telephone da nossa redacção foi continuamente chamado desta capital e do interior para informar sobre as condições de saude do sr. dr. Carlos de Campos.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA INTERROMPEU SUA VIAGEM AO LITTORAL

O sr. dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, ora em visita official a S. Paulo, soube da enfermidade do sr. Presidente do Estado quando se achava na Fazenda "Hermida", do deputado Eloy Chaves, em Jundiahy. Immediatamente, s. excia. regressou a esta Capital, interrompendo a viagem que devia fazer hontem ao littoral paulista.

Em companhia do seu official de gabinete, sr. João Ayres de Camargo, ás 21 horas e 30 esteve o sr. ministro no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao dr. Carlos de Campos, tendo sido recebido pelos membros da casa civil e militar da presidencia e por pessoas da familia do illustre enfermo.

FESTAS ADIADAS

O recital da Sociedade de concertos Symphonicos

Devia realizar-se hontem, ás 14 horas, no Theatro Municipal, mais um recital da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo.

Entretanto, devido ao estado de saude em que permanece o sr. dr. Carlos de Campos, a directoria daquella Sociedade resolveu adiar para o dia 30, proximo, a audição annunciada.

INAUGURAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Estava marcada para hontem a inauguração do Paço Municipal de São José dos Campos.

Em vista, porém, do estado de saude do sr. dr. Carlos de Campos, foram suspensos todos os festejos.

A esse proposito recebemos o seguinte telegramma:

"S. JOSE' DOS CAMPOS, 13 — Foram suspensos todos os festejos da inauguração do paço municipal, por motivo da subita enfermidade do dr. Carlos de Campos. Saudações — **Dr Nelson Silveira Davila**, presidente da Camara; **João Alves da Silva Cursino**, prefeito".

Sobre o mesmo assumpto o sr. secretario do Interior tambem recebeu o seguinte telegramma:

"S. JOSE' DOS CAMPOS, 23 — A Camara Municipal, as autoridades locaes e convidados, reunidos no acto de inauguração do paço municipal desta cidade, receberam com verdadeira magua a noticia da subita enfermidade do eminente dr. Carlos de Campos. Significando seus sentimentos, enviam votos de prompto restabelecimento. A Camara Municipal suspendeu todos os festejos projectados em regosijo da inauguração do paço municipal ante inesperada noticia da molestia do sr. presidente do Estado. — Respeitosas saudações. (aa) **Castro Rodrigues, dr. Nelson S. Davila, tenente. Alfredo Marcondes,** pelo sr. general commandante da 2.a Região; **dr. José Alfredo Guimarães, Felix Guisard,** prefeito de Taubaté; **cap. Orlando de Assis,** representando o coronel Torres Junior, commandante da 4.a Brigada; **João Alves da Silva Cursino, Joaquim Bernardes Ferreira, Antonio Fernandes Cruz, dr. Francisco Amelio Filho, Claudino Prisco da Cunha, Silvestre Candido Ribeiro, dr. Octavio Guilherme Lacoste, Acacio Galeão, Coutinho, Adelmar Ferreira, Tertuliano Delfim Junior, Annibal de Campos e Luiz Jacintho de Medeiros.**"

A FESTA DE HOJE A' OFFICIALIDADE DA FORÇA PUBLICA

Em virtude do estado de saude do sr. presidente do Estado, foi transferida para dia mais opportuno e que será previamente avisado a festa campestre que o sr. coronel Pedro Dias de Campos, la offerecer hoje, no Barro Branco, á officialidade da Força Publica, em commemoração á Paschoela.

FESTA ESCOTEIRA SUSPENSA

Em virtude da repentina enfermidade do sr. presidente do Estado não se realizou hontem, como estava annunciada, a grande marcha-aux-flambeau" dos escoteiros desta capital, em commemoração ao "Dia do escoteiro".

Essa resolução foi-nos communicada pelo sr. Agostinho P. Corrêa, da Associação Brasileira de Escoteiros, que hontem nos visitou.

O CONSUL PORTUGUEZ VISITA O ILLUSTRE ENFERMO

Esteve hontem no Palacio dos Campos Elyseos o sr. Ennio Juvenal Alves, chanceller do consulado de Portugal, que ali foi, em nome do sr. dr. J. A. de Magalhães, em visita ao exmo. sr. dr. Carlos de Campos.

Durante o dia de hontem visitaram o sr. presidente do Estado, pessoalmente, por cartas, cartões, telegrammas e telephonemas, as seguintes pessoas:

Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura e seu secretario, sr. João Ayres de Camargo; d. Duarte Leopoldo, arcebispo Metropolitano; dr. Bento Bueno, secretario da Justiça; dr. José Lobo, secretario do Interior e senhora; dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda; dr. Gabriel Rodrigues dos Santos, secretario da Agricultura; dr. Roberto Moreira, chefe de Policia e senhora; dr. Pires do Rio, prefeito municipal; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal; senadores drs. A. Fontes Junior, A. Pinto Ferraz, R. Sampaio Vidal e Freitas Valle; deputados, Valois de Castro, Eloy Chaves, Bias Bueno, Armando Prado, Menotti del Picchia, Luiz Piza Sobrinho, Rodrigues Alves Sobrinho, Cyrillo Junior, Flaminio Ferreira; dr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco; dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; dr. Costa Rego, governador do Estado de Alagoas; dr. Alaor Prata, deputado federal; senador Padua Salles; dr. Casper Libero, director da "Gazeta"; Julio Mesquita Filho, director do "Estado de São Paulo"; Francisco Mesquita; marechal dr. Eduardo Socrates, marechal Carneiro da Fontoura; dr. Jorge Tybiriçá, presidente do Tribunal de Contas; dr. Thyrso Martins, deputado estadual; d. Benedicto de Sousa, bispo do Espirito Santo; dr. Cesar Vergueiro, deputado federal; dr. Amaral Carvalho, senador estadual; dr. Hylario Freire, deputado estadual; dr. Ferreira Braga; major Espindola Mendes; dr. Carlos Villalva; José Martiano; Alfredo da Fonseca; dr. Plinio Marques deputado federal; Directoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Arthur Bittencourt; Pedro de Alcantara Carvalho de Oliveira; dr. Edgard Vieira Cardoso; dr. Vasco de Mello; dr. Virgilio de Araujo; dr. Salles Junior, deputado federal; Raul Marques da Veiga e familia; doutor Soraes Hungria deputado estadual; Basilio Jaffet, dr. Monteiro de Sousa, governador interino do Estado do Amazonas; Verissimo Rebouças, dr. Gama Rodrigues, deputado estadual; Guilherme Kuhlmann Sobrinho, dr. Mauricio de Medeiros, dr. Francisco de Monlevade, desembargador dr. Martins de Menezes, drs. Affonso José de Carvalho, Adalberto Garcia, Achilles de Oliveira Ribeiro, Macedo Couto, Joaquim Celidonio, Eduardo de Campos Maia, juizes de direito da capital; drs. Francisco Xavier Machado, José R. de Aguiar Vallim e Sylvio Marcondes de Moura; juizes preparadores; drs. João Paulino Pinto Nazario e Paulo Colombo de Queiroz, curadores de orphams; desembargador dr. Costa Manso; Francisco Gonçalves da Silva Filho, dr. Almeida Prado Junior; dr. Dario Ribeiro, dr. Abeillard de Almeida Pires, presidente do Tribunal do Jury; José Torre, dr. Joaquim Marra, dr. Ernesto de Magalhães, Marco Melato, João Thomaz da Silva, dr. Agenor Urbina Telles, tenente Marcellino Ramos da Silva, Antonio Flaquer e senhora, Manuel Augusto Ibely, dr. Corrêa de Brito, deputado federal; Sukeyuky Akmatsu, consul geral do Japão; Lopo Diniz e familia, dr. Percival de Oliveira, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, senador dr. Theodoro de Carvalho, Moacyr Chagas, Ernesto Guimarães, dr. Joaquim Coutinho, A. Couto Pratola, Arnaldo Guilherme, Henrique Setti, dr. Armando Ferreira da Rosa, delegado regional de Santos; dr. Washington de Almeida, dr. J. P. Meyer Vilaça, Joaquim Bertino, Antonio Ferreira Braga, Aprigio dos Anjos, dr. Adeodato Botelho, director do Banco do Brasil; Durval Porto De Jorge; Gilda Campos, major José Molinaro, dr. Francisco Valladares, deputado federal; Winckelmann Kopke, Corrêa Mello, dr. Nelson Libero, dr. José Libero, desembargador dr. Costa e Silva, coronel Marcondes de Brito, dr. Fabio Villalva, Pinto do Couto, Arnaldo Alcantara, Paulo de Ulhôa Cintra, Anna Tibiriçá, Paulo de Queiroz Telles, Tibiriçá, dr. Jorge Tibiriçá Filho, capitão Ricardo G. Barreto, Manuel Justino de Almeida, dr. dr. Alfredo de Assis; dr. Pedro Alexandrino, dr. Mario Pitombo, dr. Dabiel Cardoso, dr. Cyro Costa, Gerencia do Banco Allemão, Lourenço Arantes, familia Souto, familia Joaquim Proença, dr. Romeu Petricchi, Ernani Dias, Sebastião Henrique, deputado dr. Orlando de Almeida Prado, tenente Marcondes de Sousa, dr. Gomes Cardim, Joaquim Azevedo, consul do Mexico; deputado dr. Francisco Junqueira, Rodolpho Magalhães, dr. Deraldo Jordão, Christiano Britto, senador Rodolpho Miranda, João Silveira Junior, dr. Rudge Ramos, 3.o delegado auxiliar; dr. Duque Estrada, deputado dr. Manuel Pedro Villaboim, Salvador Bruno, dr. A. de Villalva, Alexandrino de Araujo, Didio Vagliengo, Alvaro Castellar, dr. Gastão Vidigal, superiora do convento do Santissimo Sacramento, dr. Altino Arantes, deputado federal; dr. Macedo Bittencourt, dr. Gabriel da Veiga, dr. Raul Jordão de Magalhães, dr. Gabriel de Rezende Filho, dr. Gastão Mello Nogueira, dr. Rego Barros, presidente da Camara Federal dos Deputados; dr. Julio Prestes, e Marcolino Barreto, deputados federaes; desembargador dr. Luiz Ayres, dr. Carlos Siqueira Cardoso, deputado estadual do Estado do Pará, por si e pelo senador federal dr. Dyonisio Bentes; Domingos Cardoso, Miguel Arco e Flexa, Wenceslau Arco e Flexa, dr. Costa Pinto, Lauro Costa, Joaquim Montenegro, dr. Arthur Costa Netto, doutor Costa Netto, doutor Francisco de Paula do Rego Rangel, dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado regional de Assis; dr. Heraldo Barreto, delegado policial de Pennapolis; dr. Roseta da Costa Pinto, dr. Plinio Pompeu de Saboya, Leopoldo de Sant'Anna, dr. Mario Gracho Pinheiro Lima, desembargador Urbano Marcondes de Moura, presidente do Tribunal de Justiça; dr. Bernardes Junior, deputado estadual, por si e pelo coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr. Octavio de Carvalho, coronel Afro Marcondes de Rezende, dr. Salles Capinan Abbott, consul da Inglaterra; senador Candido Motta, Angelo Pocci, director do "Fanfulla"; dr. C. Pamplona, Pedro Voss, director geral da Instrucção Publica; dr. Franklin Piza, director da Penitenciaria; Luiz Rosatti, maestro João Gomes Junior, dr. Olympio Romero, cav. João Baptista Dolfini, consul da Italia; maestro Filippo Alessio, professor A. Magnocavallo, dr. Salles Gomes Junior, dr. Eurico de Salles Gomes, dr. Luiz de Salles Gomes, dr. Abilio Martins de Castro, dr. Oscar d'Utra, dr. Floriano Rodrigues de Moraes, dr. Eloy Cerqueira, marquez Barbaro de San Giorgio, pelo Hospital Umberto Primo; dr. Carlos Comenale, dr. Cantinho Filho, dr. Eugenio de Lima, deputado estadual; dr. Paiva Lima, dr. Arthur Neiva, dr. Adalberto de Queiróz Telles, consul Fontana, Cyro Costa Filho, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Arthur Cerqueira Mendes, dr. Francisco Morato, deputado federal; dr. Austin Nobre, dr. Carlos Monteiro Brizola, dr. Rubens Tavares, dr. Fausto Ferraz, dr. Mario Villalva, dr. Zeno Silva, dr. Victor Marks, dr. Gentil Marcondes de Moura, dr. Eduardo Cotrim Filho, dr. Theodoro Ramos, dr. Eurico Sodré, dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.a vara criminal; Pedro Brown, dr. Mario Simões, desembargador Godoy Sobrinho, dr. José Maria Lisbôa Junior, director do "Diario Popular"; dr. Chichorro Netto, dr. Alcyr Porchat, dr. Theodureto de Carvalho, dr. Carlos Reis, dr. Marcio Munhoz, 3.o promotor publico, dr. Lucio Veiga, senador Plinio de Godoy, desembargador dr. Julio de Faria, dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, senador José Vicente de Azevedo, dr. Octavio Ferreira Alves, Manuel Dutra Rodrigues, dr. Ernesto Pujol, dr. Alexis Miranda, Jordão, dr. Nery Gonçalves, dr. João Maia, dr. Mario do Amaral, dr. Deodato Wertheimer, deputado estadual; Manuel A. dos Anjos, prefeito municipal de Mogy das Cruzes; dr. Cesar Bastos, dr. Cassiano Ricardo, conde Pinotti Gamba, dr. A. Nardy Filho, Alvaro Guerra, dr. Cesar Costa, deputado estadual; dr. Antonio Pereira Lima, Juvenal Amaral, José Piedade e senhora, Stefano Jabbune, Domingos Cardoso, marechal Pires Ferreira, dr. Antonio Bento Vidal, Rappart, ministro da Hollanda; dr. De Filippe, Antonio Coutinho Vidal, senador Abelardo Cesar, dr. Claudio de Sousa, viuva Waldemar Doria e filhos, Zuleika Marques, Tristão Fonseca, director da Agencia Americana; dr. Pelagio Teixeira Marques, Pedro Marcondes Leite, Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, Antonio Casemiro, dr. Pedro Costa, dr. Veiga Miranda, Manuel Reis, Antonio Rodrigues Alves, dr. Bueno de Andrade, dr. Cincinato Braga, Macdowell da Costa, dr. Pedro Monteleone, dr. Justino Pitombo, dr. José Pedro de Araujo Netto, com. Mario Guastini, director do Jornal do Commercio; coronel Pedro Dias de Campos, commandante Geral da Força Publica; general Florindo Ramos, commandante da 2.a Região Militar; cel Benedicto Soares de Moura, commandante do Corpo de Bombeiros; dr. Luciano Gaulberto, vice-prefeito e vereadores drs. Synesio Rocha, Diogenes Ribeiro de Lima, Nestor Macedo, Spencer Vampré, Fabio Prado, Alvaro Gomes Pinto e Innocencio Seraphico. dr. Creso Miranda tte. cel. Herculano de Carvalho e Silva, commandante do 2.o Batalhão da Força Publica; major Francisco Alfiere, commandante Marinho Sobrinho, dr. Achilles Guimarães, Leonor Ferraz, Alcides Poyares, dr. Paulo Moreira, secretario do Chefe de Policia; senador Campos Vergueiro, deputado Vergueiro de Lorena, deputado Rolim Telles, dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; dr. Coriolano de Góes, chefe de Policia do Districto Federal; dr. Alvaro Teixeira Pinto, cel. Eduardo Lsegueu, João Leo da Silva, Pedro Freire, dr. Oscar de Almeida, dr. Bacellar de Lima, dr. Carvalhal Filho, deputado estadual, dr. Mario P. de Sousa Lima, dr. Durval de Villalva, 2.a delegado auxiliar; d. Germana Bittencourt, senador Arnolpho Azevedo, dr. Quintolla Junior, consul da Allemanha; dr. Pereira da Silva, Manuel Dias da Silva, dr. Paiva Meira e Wolgrand Nogueira, Onofre Peres, Getulio de Paiva, drs. Cassiano Ricardo, Herotides da Silva Lima, J. F. de Mello Nogueira e Honorio de Syllos, redactores do "Correio Paulistano."

No Rio

CAUSOU DOLOROSA APPREHENSÃO NOS MEIOS SOCIAES E POLITICOS DA CAPITAL DA REPUBLICA A NOTICIA DA ENFERMIDADE DO ILLUSTRE PRESIDENTE

RIO, 23 (A.) — A noticia da gravidade do estado de saude do presidente Carlos de Campos, recebida á ultima hora, e publicada em todos os jornaes matutinos desta capital, causou desde logo apprehensões em todos os meios sociaes e politicos da cidade e no proprio seio popular.

Assim que começaram a circular os jornaes, ás primeiras horas da madrugada, foram innumeras as pessoas que buscaram as redacções e as sédes das agencias telegraphicas, á procura de informações seguras sobre o estado de saude do illustre estadista de São Paulo. A séde da Agencia Americana esteve toda a noite em communicação permanente com a sua succursal de São Paulo, afim de attender aos innumeros amigos e admiradores do dr. Carlos de Campos, que anciavam por noticias detalhadas sobre a sua preciosa saude. As linhas telephonicas interurbanas tiveram intenso trafego durante a noite, pois a noticia causadora de taes apprehensões chegou logo ao conhecimento das mais altas espheras da vida politica e intellectual da Metropole.

Esse interesse redobrou pela manhã, affixando os jornaes detalhadas noticias em seus "placards", as quaes eram avidamente lidas pelo publico. Os jornaes, publicando o boletim medico das 23 horas, concorreram para augmentar essas apprehensões. De todos os pontos da cidade, das cidades vizinhas, Friburgo, Petropolis, Theresopolis e da vizinha capital do Estado do Rio, eram frequentes os chamados telephonicos para os jornaes, perguntando pelo estado da preciosa saude do presidente de São Paulo.

Telegrammas conhecidos á tarde e á noitinha, deixando entrever ligeiras melhoras no estado de saude do dr. Carlos de Campos, como que trouxeram novo alento a seus innumeros amigos e admiradores desta capital.

A' hora em que telegraphamos, 23 horas, acaba de ser affixado em todos os jornaes o boletim das 18 horas, irradiado immediatamente pela Radio-Sociedade e pelo Radio Club Brasileiro, trazendo um pequeno allivio á impressão geral. O ambiente ainda, porém, é de ansias, e as mais altas classes desta capital, como o proprio povo, se mostram claramente que a intranquillidade empolgou a todos.

Os jornaes aguardam anciosos quaesquer noticias que possam concorrer para tranquilizar os espiritos.

NA ALAMEDA CLEVELAND

COLHIDO POR UM CARROÇÃO

Proximo ao portão da Continental Products, á alameda Cleveland, o açougueiro David Bertini, de 52 annos de edade, casado, morador á rua Maria Antonia n. 58, foi, hontem, ás 15 horas, colhido por um carroção de transporte de carne, soffrendo uma fractura exposta da perna esquerda.

Depois de receber os soccorros mais urgentes ministrados pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital Allemão.

NA LADEIRA DO CARMO

Brutalidade de um conductor

O vendedor de jornaes Joseph, de 14 annos de edade, filho de Kondratt Recalaciotti, morador no Alto da Mooca, ao subir no estribo de um bonde, na ladeira do Carmo, para vender jornaes, hontem, ás 19 horas, recebeu do conductor de chapa n. 1.090 um violento pontapé na região epigastrica.

A victima queixou-se á policia e foi medicada no posto da Assistencia.

UM NOVO MECENATO

Dizem que um dos vicios da mentalidade brasileira é mal dizer das cousas da patria. E tambem malavir-se com as idéas que são mais caras aos estes sentimentaes do nacionalismo indigena. Claro que os viciados são sómente os que já ultrapassaram as fronteiras intellectuaes da nação, e se julgam espiritos europeus ou pelo menos cerebros dominados pelas ideias das grandes perfeições, unicamente possiveis após velhos seculos de velhas civilizações.

Com humildade e mão na consciencia acredito nunca ter sido contaminado por vicio tão perturbador. O que tambem não significa que me haja entregue á empafiosa e ôca satisfacção de julgar bom tudo que nasce ou se faz no Brasil.

Em parte, mais do que nas demais fórmas da actividade humana, o sentimento estreito de nacionalidade é um erro consideravel. Si ha alguma creação do homem que, embora conserve todos os signaes visiveis e de extrema sensibilidade do povo que a produziu, não perde as relações necessarias de uma universalidade, é evidentemente a obra de arte.

Quando no seculo XVII, Maria de Medicis convida, por intermedio do barão de Vicq, embaixador dos Paizes Baixos, o pintor flamengo Rubens, para contar a historia figurativa de sua vida, — italiana de origem e rainha de França — decerto que não obedeceu a nenhum sentimento nacionalista; e a Italia sabia da gloria fecunda da Renascença...

Mas, nem por isso, devemos nós nos entregar a esse vago cosmopolitismo artistico, deixando que a nascente arte brasileira succumba sem estimulo ou mesmo sem decidido amparo. Entre nós, mais do que em qualquer outra parte, o artista precisa de ser auxiliado, alentado, e tambem severamente criticado para que elle se desenvolva com segurança e consciencia do seu esforço e de suas ingenitas aptidões.

Parece que se acceita entre nós mui facilmente a idéa de que como os nossos pintores e esculptores não encontram o ambiente facil para nelle desenvolverem as suas creações, deverão ser gabados em demasia, qualquer que seja a obra produzida pelo seu engenho. Acredito que o contrario é que se deve dar. No Brasil o artista vive sempre em tempo de guerra: os seus serviços são contados em dobro ou mesmo tresdobro — mas têm que soffrer as contingencias de um campo de batalha...

Convem ainda relembrar, nesta altura do discurso, que o proprio meio critico é deficientissimo; e nem só no que toca aos proprios ditos profissionaes, ou pelo menos sabidamente entendidos, como, principalmente, em relação ao espirito publico da maioria da população. Sem uma educação que deveria começar no lar e continuar, sem interrupção, na escola primeira, nada se fará. Nella deve existir o proposito de ensinar a criança a sentir e ver com acerto, formando assim o seu bom gosto, e depois pelo tempo a fóra em tudo que o adolescente veja em casa ou na rua — sem isso, certamente que não se poderá jamais chegar a constituir um indice apreciavel de nossa cultura artistica.

Um livro com alguns erros (de chimica ou de physica) nós jogamos para o lado e não consentimos que os nossos filhos aprendam por taes compendios. E muitas vezes aquelles erros outr'ora não o eram... No entanto, somos capazes de comprar quadros ou estatuetas onde outros e maiores enganos e attestados de mau gosto se evidenciam com impudor. Por que? A verdade é uma só: em arte como em sciencia; succedendo apenas que naquella é definitiva e nesta ás vezes é apenas transitoria.

A falta de disciplina mental de toda a ordem, naturalmente leva o brasileiro, de qualquer categoria, a não demorar a sua attenção em todos os problemas que apresentam um caracter de necessidade mediata. Desde que não seja para hoje, não tem mais importancia. O seu immediatismo pessoal é tão accentuado que em geral elle estraga o que fez o seu antecessor e impede que o successor possa continuar-lhe a obra.

E isto nos problemas de ordem politica ou social. Para elles ha algumas excepções e que tem constituido a florescente riqueza de certos Estados.

Quanto ao que diz propriamente com as manifestações artisticas, nada ainda fizemos de organico, no sentido de syndicar as aptidões nacionaes, não para formar escolas ou academias, mas para organizar as cooperativas que permittam ao artista os momentos necessarios para entregar-se com alma e tranquillidade á sua producção.

Para muitos tal coisa parecerá uma maneira artificial de cultivar a arte no Brasil. E de alguma fórma tal conceito não está muito longe da realidade.

Dir-me-á o leitor que eu proprio estou aqui a pregar umas coisas vagas e incertas sobre o amparo e auxilio mutuo á arte nacional, sem, no menos, aventar uma idéa ou pelo menos uma solução que podesse facilitar aos poderes publicos entrar em campo e vir com efficiencia immediata em auxilio dos jovens artistas brasileiros.

Sem pretender neste final de chronica estatuir um programma de meios efficazes, lembraria o que se poderia fazer para amparar a esculptura brasileira.

Estou certo que o leitor não ignora que no Brasil não se cuida quasi de esculptura. Em geral, o esculptor brasileiro está reduzido a um simples modelador e trabalhando o barro elle acredita que ficará capaz de atacar com a mesma efficiencia a pedra ou a madeira.

Como a terra é docil, elle se encontra perfeitamente á vontade; a obra terminada, é só fundil-a em gesso. Está realizado o esforço do esculptor.

Ha, no entanto, uma justa allegação a favor dos nossos esculptores: o marmore está carissimo e elles não se podem dar ao luxo de fazer experiencias de esculpir a materia dura por tão elevado preço.

Por que a Prefeitura do Rio não cria o seu deposito de marmore e não fornece blocos aos nossos esculptores, por preços ao alcance das pequenas bolsas? E São Paulo não quereria iniciar tão patriotico serviço?

Por outro lado, não seria a bôa occasião de conhecermos os nossos marmores estatuarios?

Fléxa Ribeiro

TRES MIL CONSCRIPTOS JURAM A' BANDEIRA

No campo de S. Christovam, do Rio de Janeiro, realizou-se, ha poucos dias, uma cerimonia verdadeiramente tocante: tres mil conscriptos, optimamente dispostos para a grande missão em que vão dignificar a sua mocidade, educando-a no espirito de combatividade e de disciplina que todos os moços devem á patria, ahi prestaram juramento á bandeira. A essa solennidade patriotica assistiram altas autoridades do exercito, grande massa de espectadores e innumeras familias da mais alta sociedade carioca. A nossa photographia reproduz um interessante aspecto do momento em que os jovens brasileiros formulavam a promessa de dever militar.

Miguel Strogoff no Sant'Anna

No dia 2 de maio, proximo, será exhibida, no elegante e confortavel Theatro Sant'Anna, uma fita interessantissima e que, por toda a parte onde tem passado na téla, foi recebida com agrado geral.

Trata-se de "Miguel Strogoff", extrahida do famoso romance de Julio Verne.

Entre os interpretes dessa grandiosa fita está Ivan Mosjoukine.

E' de crer que o Sant'Anna fique atopetado no proximo dia 2 de maio.

Escotismo

COMMISSÃO CENTRAL DE ESCOTEIROS DA A. B. E.

A data 21 de abril foi dignamente commemorada pelos escoteiros da Commissão Central da A. B. E.

A's 7 horas houve reunião do escoteiros na séde, á rua do Carmo, n.o 68; preparo para o acampamento do dia do escoteiro; exercicios de gymnastica e "rancho" preparado pelos escoteiros. Ao meio-dia, 40 escoteiros, acompanhados do delegado technico sr. Agostinho Corrêa, seguiram para o Ypiranga, em visita ao acampamento dos legionarios Paulistas.

Foram gentilmente recebidos pelo major Alfieri, commandante dos legionarios, que franqueou a visita dos rapazes áquelle acampamento.

Em seguida foi offerecido aos escoteiros um "lunch" e chimarrão.

A' noite, a convite da directoria da União Catholica de Santo Agostinho, compareceram á séde daquella Associação, duas patrulhas de escoteiros da A. B. E., tomando parte nas festividades civicas ali realizadas em homenagem á data da morte de "Tiradentes."

SACCO E VANZETTI

As organizações socialistas do mundo, ou, para ser mais preciso, a organização socialista, que é eminentemente internacional, está a ensaiar seus ultimos cartuchos em uma grande cruzada aquella que se levantou em favor da libertação de Sacco e Vanzetti.

Esses dois homens são accusados da pratica de um duplo homicidio. São accusados, mas negam o crime. O tribunal popular reconheceu-os, entretanto, culpados e, por via disso, foram elles condemnados á cadeira electrica.

Até ahi, a cousa é simples e banal.

Mas Sacco e Vanzetti eram agitadores socialistas e prégavam a abolição das guerras. Os centros anarchistas não hesitaram em vêr na sua condemnação uma prova da parcialidade do capitalismo americano. E accusam os juizes de haver feito pressão sobre os jurados, no intuito de condemnarem nesses homens as theorias que elles sustentavam. Matar alguem por causa da sustentação de idéas, por mais subversivas que ellas sejam, é cousa que evidentemente, nosso estado de civilização e de relativa perfeição moral não póde a sangue frio admittir.

Creada a suspeita, não foi difficil ao socialismo originar por todas as partes do mundo um movimento verdadeiramente impressionante em favor dos "martyres".

Em todos os paizes, realizaram-se grêves, houve discursos, e, por fim, partiram appellos ao presidente Coolidge, afim de que evite a electrocução dos condemnados.

E' bom dizer de passagem que, segundo parece, não está nas mãos do primeiro magistrado americano commutar a pena, sinão nas do presidente do Estado em que se produziram os homicidios.

Em favor dos dois condemnados já intervieram até antigos chefes de governo, como foi o caso, ha poucos dias, do sr. Caillaux.

Prisioneiros em paiz latino, dos poucos que fazem o esforço de manter em sua legislação a pena de morte, Sacco e Vanzetti de ha muito que teriam tido suas vidas poupadas.

Mas os dois homens foram fazer agitação exactamente em um dos dois paizes em que a Justiça está collocada em tão alto pedestal que a gente não se anima facilmente a commentar-lhe as sentenças. Para um inglez ou para um americano, ser condemnado por um daquelles juizes decorativos, todos de cabelleira branca, é uma quasi certeza de culpa. Nessas condições, o indulto ou a commutação da pena só póde corresponder a um dever de humanidade: um doente ou uma mulher ou um velho póde beneficiar da magnanimidade presidencial. Um homem que sustenta haver sido condemnado por causa de suas convicções liberaes ou revolucionarias accusa um juiz e, dadas as circumstancias do meio, parece impossivel livral-o da execução.

Os dirigentes socialistas sabiam de tudo isso quando iniciaram a batalha em favor de Sacco e Vanzetti. Fôra muito mais pratico proporcionar-lhes bons advogados. Mas é muito mais importante para o partido, para a Idéa, que as cousas chegassem até onde chegaram.

Hoje, no mundo inteiro ha um interesse em favor dos condemnados. E não escaparia á pressão delle o juiz que tivesse de pronunciar-se sobre a causa, si elle não fosse americano e não se encontrasse nos Estados Unidos.

O juiz yankee, porém, não pestanejará em levar os dois homens até á cadeira electrica. Elle tem a convicção da santidade de sua missão, com a mesma força com que os socialistas ou communistas têm a convicção da justiça dos ideaes marxistas. E quando duas forças se encontram, armadas com essa rara cousa que é a sinceridade, o combate tem mesmo que ir até ao fim. No caso, nada autoriza a suppôr que Sacco e Vanzetti sejam perdoados, pelas mesmas razões que nada faria mudarem elles de convicções uma vez salvos pela clemencia dos que consideram como seus algozes.

Soltos, elles acreditariam que a Justiça se havia curvado deante da força de sua ameaça. E é exactamente para não ceder deante dessa ameaça que os dirigentes americanos não admittem discussão sobre o caso. A pressão da opinião extrangeira, os abaixo-assignados e as petições que cáem de todos os lados, offendem aos americanos, porque lhes dão a impressão de que não se confia lá fóra na Justiça americana como se confia dentro de casa. E isso só póde apressar o inevitavel desenlace.

Paulo Brasil

NOTAS

Ao embarque do sr. deputado Soares Hungria, hontem, na estação da Luz, com destino a Santos, de onde seguirá para a Europa, compareceu, representando o sr. secretario da Fazenda o auxiliar de gabinete de s. exc., sr. Gabriel Monteiro de Barros.

O sr. secretario da Justiça fez-se representar pelo sr. commandante Marinho Sobrinho, ajudante de ordens de s. exc., na inauguração do Banco de Credito do Estado de São Paulo, hontem realizada.

No enterramento do sr. dr. José Maria de Campos Salles, o sr. secretario da Justiça fez-se representar pelo sr. commandante Marinho Sobrinho, ajudante de ordens de s. exc.

O sr. prefeito da capital compareceu, pessoalmente, aos funeraes do sr. José Maria de Campos Salles.

Na solennidade da inauguração do Banco de Credito do Estado de São Paulo, o sr. major Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, fez-se representar pelo 2.o official da secretaria, sr. Darly Rabello Teixeira.

Já está funccionando o 2.o grupo escolar de Araraquara, recentemente creado.

Até ao dia 19 do corrente haviam entrado no Estado de São Paulo, durante este anno, 27.256 immigrantes, sendo 19.985 pelo porto de Santos e 7.271 via Rio de Janeiro.

São esperados mais 500 pelos vapores "Desseado", "Meduana" e "Gelria".

Deve comparecer á Directoria Geral da Instrucção Publica, por si ou por seu representante, para tratar de assumpto de seu interesse, a professora d. Candida de Oliveira, com exercicio em Jahu'.

Deve comparecer á Directoria Geral da Instrucção Publica, por si ou por seu representante, para tratar de assumpto de seu interesse, o professor sr. José de Almeida Pacca, lente da Escola Normal de Guaratinguetá.

Realizou-se hontem a prova escripta do concurso para provimento da cadeira de portuguez e calligraphia da Escola Normal de Pirassununga.

As arguições serão assim feitas:

Dia 26 — ás 19.30 horas — Srs. Coriolano Monteiro e Mario Corrêa Leite.

Dia 27 — ás 19.30 horas — Srs. Theodomiro Emerique e Coriolano Monteiro.

Dia 28 — ás 19.30 horas — Srs. Mario Corrêa Leite e Theodomiro Emerique.

Vai ser designada uma junta medica para proceder á inspecção de saude na pessoa do sr. José Monteiro de Araujo, guarda sanitario da Inspectoria de Molestias Infecciosas.

Pelo sr. secretario do Interior, foram despachados os seguintes requerimentos:

de Demosthenes Sá, director do "Comité Pró Expansão Commercial, Industrial e Agricola no Estado de São Paulo" — Compareça á Secretaria do Interior;

do d. Jacy da Veiga Reis — Sim, de accordo com o laudo;

de d. Agnes de Menezes — Requeira revalidação do decreto, em época opportuna;

de Ricardo Savioli, pedindo internação em Hospital do Estado — Não ha vaga.

Devem submetter-se á inspecção de saude no Centro de Saude Modelo, á rua Brigadeiro Tobias, 45, os seguintes funccionarios:

d. Olivia de Godoy, auxiliar microbiologista da Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica, em 25 do corrente, ás 13.30 horas;

sr. Henri Potel, chimico da Repartição de Aguas e Exgottos, ás 14 horas, em 25 do corrente; o sr. João Oleguario de Almeida, collector de rendas estaduaes em Lençóes em 26 do corrente, ás 13.30 horas.

Já se acha no local, para ser montada, a superstructura metallica da grande ponte de 200 metros, que a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná está construindo sobre o rio Paranapanema.

Tem a extensão de 360 kilometros o trecho paulista, já concluido, da estrada de rodagem que ligará São Paulo á capital da Republica.

No Estado do Rio, a nova via de transporte medirá 126 kilometros, sendo de notar, que o trecho Rio-Santa Cruz, com 54 kilometros, está prompto.

Os 72 kilometros restantes estão sendo atacados em tres pontos differentes, por tres empreiteiros, com um total de quasi 4.000 homens.

No trecho de Pouso Secco a Capellinha, trabalham mais de 2.000 homens; de Capellinha a Passa Tres, estão em actividade 600 operarios e desta ultima localidade a Pirahy, pouco mais de 1.000 homens.

Como se vê, a estructura total da estrada attinge a 436 kilometros.

O serviço de consulta publica da Bibliotheca Publica Municipal, até ao dia 31 de agosto, começará ás 9 e terminará ás 21 horas, horario de inverno, funccionando das 12 ás 17 horas as secções de estampas e mappas e de documentos historicos e manuscriptos.

Os norte-americanos não são, como se pensa, os creadores dos "arranha-céos".

O professor Humo, da Universidade de Lyon, informa, em um interessante estudo, que havia em Roma, no tempo de Sylla, casas de 30 andares.

Na Roma imperial, que contava 1.790 residencias particulares e 46.000 casas de apartamentos, os arranha-céos attingiam a taes proporções que Augusto e depois Nero tiveram de impedir que se construissem novos predios de mais de 30 metros de altura.

Cicero era proprietario em Roma de muitos immoveis, alguns dos quaes bastante altos e que lhe davam a renda annual de 80.000 sestercios.

Despachando um requerimento de um funccionario da Central do Brasil, o sr. dr. Victor Konder, ministro da Viação, declarou o seguinte:

"Constituindo o premio, previsto no artigo 17, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, um premio ao funccionario que se distinguiu por assiduidade ao serviço, a ella não póde ter direito quem, durante um periodo de 10 annos, como o requerente, teve 521 faltas ou sejam um anno, cinco mezes e onze dias. De accôrdo com esse criterio, decorrente do espirito do referido decreto, nenhuma licença poderá ser concedida, na forma do citado artigo 17, a funccionario que, durante o tempo ali estabelecido, não preenche, por falta de pontualidade, as condições exigidas para ter direito á recompensa, estabelecendo-se em 15 o maximo das faltas que podem ser dadas durante um anno, além de férias regulamentares.

Para applicação desse criterio, recommende-se ás repartições informarem sempre, nos requerimentos de licença desta natureza, sobre o numero de faltas dadas pelo funccionario requerente."

REVISTAS E FOLHETOS

"MUNDO ARGENTINO"

A Agencia Annunziato, á praça da Sé, 15, recebemos a interessante publicação "Mundo Argentino", datada de 13 de abril corrente.

Como até aqui, apresenta-se esta conhecida revista com desenvolvida e attrahente materia e illustrações.

Banco de Credito do Estado de S. Paulo

REALIZOU-SE HONTEM, NESTA CAPITAL, A CERIMONIA INAUGURAL DAS INSTALLAÇÕES DO NOVO ESTABELECIMENTO BANCARIO

Com extraordinaria concorrencia realizou-se hontem, ás 16 horas, á rua da Quitanda n.o 6, a inauguração das installações do Banco de Credito do Estado de São Paulo, novel instituto que surge cercado pelas maiores sympathias do publico. O facto revestiu-se de excepcional significação, não só pelo interesse que despertou em nossos centros commerciaes e industriaes, como tambem pelos novos objectivos de ordem pratica e economica que o promissor estabelecimento condensou, no seu programma de acção.

Ao momento da solennidade achavam-se presentes o sr. dr. Pires do Rio, governador da cidade; s. exc. revma. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; representantes do governo e dos srs. secretarios de Estado; general Florindo Ramos, commandante da 2.a Região Militar; bem como numerosos representantes da imprensa, da lavoura e da industria, quer desta capital quer do interior, principalmente das praças de Santos, Sorocaba, São Roque e São Bernardo.

Deu inicio ao acto inaugural s. revma. d. Duarte Leopoldo, promovendo a ceremonia da sua bençam a todas as dependencias do amplo estabelecimento em que o novo banco accommodara distincta e sobriamente as suas magnificas installações. Finda essa cerimonia, fez uso da palavra o sr. dr. Paulo Assumpção, presidente do Banco de Credito, que começou o seu discurso por uma calorosa saudação a s. exc., o sr dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, formulando votos ardentes pelo prompto restabelecimento da sua preciosa saude. Passando a falar sobre os objectivos proximos e immediatos, dentro dos quaes terá que exercer-se a actividade bancaria do novo instituto de credito disse que se tratava de uma instituição surgida para defender os interesses do commercio, em moldes completamente novos e efficientes. Realmente, os propositos que animaram os seus fundadores visavam concretizar uma orientação de amparo a todas as manifestações de trabalho, maxime áquellas que, pertencendo ao pequeno commercio, necessitassem de maior incremento economico para o seu maior desenvolvimento. Com a modestia que lhe é peculiar, o sr. dr. Paulo Assumpção declarou que o banco, precisando agora, mais do que nunca, de quem lhe conceda todas as attenções, numa obra diuturna de organização e de desvelo, com o fito de lhe guiar os destinos com experiencia e visão administrativa, deveria confiar o cargo de presidente a outro elemento que lhe pudesse dar mostras de maior dedicação. A directoria, respondendo ás suas palavras, reiterou a manifestação de confiança e de applauso que lhe vinha tributando, desde os primeiros passos para a consecução do fim collimado, dizendo que não podia ter encontrado melhor dirigente que o que escolhêra, em cuja collaboração esclarecida depunha a mais auspiciosa segurança do seu exito, julgando-a elemento vital e indispensavel para a consecução dos ideaes que seriam o lastro da sua promissora existencia, tão significativamente iniciada. Estas palavras da directoria, por intermedio do seu orador, causaram a melhor impressão e o mais expressivo enthusiasmo, sendo acolhidas com demorada salva de palmas.

Terminada a solennidade da inauguração, o sr. dr. Paulo Assumpção recebeu as congratulações de todos os presentes, que lhe formularam os melhores augurios pela prosperidade do estabelecimento, dirigido por elementos merecedores de toda confiança.

As vastas e bem installadas repartições do Banco de Credito estiveram ainda, durante algum tempo, repletas de visitantes, cujo numero excedeu a muitas e muitas centenas. A Directoria recebeu innumeros telegrammas e cartões de congratulações por motivo da inauguração. Foi servida, aos presentes, uma taça de champagne, reinando entre todos a maior cordialidade.

— Dentre as escusas recebidas pela mesa que presidiu os trabalhos da solennidade inaugural, figurava uma carta do sr. deputado Menotti Del Picchia, assim redigida: "Meus presados amigos e collegas, directores do Banco de Credito do Estado de São Paulo. Saudações. Uma das maiores calamidades acaba de ferir nosso estado e o paiz e, particularmente, meu coração de amigo. O dr. Carlos de Campos, ferido por implacavel e imprevista doença, causa, em seu estado, as mais sérias aprehensões. Como seu amigo querido, passei toda a noite junto do seu soffrimento. Exhausto pela canceira do dia anterior laborioso e pela angustiosa velada nocturna, continuando no palacio, não me é possivel ir á inauguração desse Banco, a quem dei parte de minha modesta actividade. Seria mesmo de grande conveniencia adiar, si possivel, a ceremonia de nossa inauguração ou dar-lhe um caracter mais intimo. Em qualquer circumstancia, porém, estarei em espirito ao lado dos illustres e presados collegas, a quem vivamente felicito pela auspiciosa ceremonia. Do amo. e coll. (a) Menotti Del Picchia.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — NAS ESTAÇÕES DE AGUA — O MAR NA COSTA BRASILEIRA.

RIO, 23 (A) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia:

"Previsões para o periodo de 18 horas do dia 23 até 18 horas de 24: — No Districto Federal e Nictheroy, o tempo será bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. A temperatura manter-se-á estavel á noite, continuando em declinio de dia. Ventos do quadrante S., sujeitos a rajadas.

No Estado do Rio, o tempo será bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas, salvo á L., onde será bom, passando a instavel.

A temperatura manter-se-á estavel á noite e em declinio de dia.

Nos Estados do Sul, o tempo será perturbado, com chuvas e trovoadas, em S. Paulo e Santa Catharina. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante S., com rajadas. Onda de frio — desde hontem a temperatura declina na Argentina, sobretudo no sul, onde hoje, pela manhã, attingiu a 3 graus abaixo de zero, em Sarmiento e Las Lages.

Essa onda de frio deverá proseguir sua marcha para NE.

Não recebemos informações meteorologicas, entre 9,30 e 10 horas, de Goyaz, grande parte de Matto Grosso e Rio Grande, bem como as de ultima hora, dos Estados do Sul, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido: Districto Federal: de 18 horas de hontem ás 15 horas de hoje: Segundo as observações do Observatorio da avenida das Nações, o tempo decorreu bom em todo o periodo com nevoeiros pela manhã.

A temperatura foi estavel á noite, soffrendo ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas foram, nos postos, 30,5 e 21,1 e no Observatorio, 29,1 e 22,1, respectivamente, ás 14,5 e 6,40. Ventos variaveis e frescos.

Em todo o paiz: de 9 horas de hontem ás 9 horas de hoje.

Zona Norte: devido á deficiencia dos despachos usuaes, não podemos fazer a synopse dessa zona.

Zona Centro: nas 24 horas, o tempo foi bom, mantendo-se ainda bom esta manhã. Temperatura estavel. Devido á falta dos despachos de Matto Grosso e Goyaz, não podemos fazer a synopse desses Estados.

Zona Sul: Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso em grande parte desta zona. A's 9 horas, o tempo esteve bom em S. Paulo, e instavel nos demais Estados. A temperatura declinou.

Maiores temperaturas: 35, em Sorocaba, e 34 em Taubaté.

Estações de aguas: nas 24 horas, o tempo foi bom em Passa Quatro e Araxá. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo esteve bom nessas localidades. A temperatura elevou-se ligeiramente. Temperaturas extremas: 28 e 12 em Passa Quatro e 26 e 17 em Araxá.

Não recebemos os despachos usuaes de Caxambu', Cambuquira, Poços de Caldas e S. Lourenço.

Estado do mar na costa do paiz: pequenas vagas nas costas da Bahia ;tranquillo e chão desde o Rio até o Rio Grande do Sul.

Serviço hydrometrico: Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios: Parahyba do Sul (dia 23): estacionario em Guaratinguetá e Rezende e baixando lentamente no resto do curso.

Não recebemos telegrammas de Porto Novo do Cunha. S. Francisco (dia 23): Subindo em São Francisco e baixando no resto do curso. Não recebemos telegrammas do Rio Grande e Barra do Rio Grande.

Na Central do Brasil

E'COS DO ACCIDENTE OCCORRIDO O ANNO PASSADO NA ESTAÇÃO DE MENDES — SUSPENSÃO DO AJUDANTE NUNO LOPES

RIO, 23 (A) — O sr. ministro da Viação suspendeu, do exercicio de suas funcções, pelo prazo de 6 mezes, o agente de 4.a classe, da E. F. Central do Brasil, Nuno Lopes, por ter sido apurado em inquerito administrativo caber-lhe a responsabilidade pelo accidente de trem verificado em fins de 1926, na estação de Mendes.

Nome estropiado

Sentimento de dor profunda, como paulista e como cidadão brasileiro, obriga-me a sustar, por hoje, as chronicas que venho escrevendo.

Quero, porém, rectificar o monstruoso erro do titulo do artigo de hontem, que encerra o nome do generoso e idealista agitador hindu', nome que aqui sahiu estropiado. E' Mahatma Gandhi. Esta rectificação era necessaria, tão pouco parecido com isso estamparam o nome que veiu impresso nestas columnas.

Gregorio do Matto

LIVROS NOVOS

"EUGENIA E SELECÇÃO", — de Paulo de Godoy — Editorial Helios Limitada — São Paulo, 1927.

O sr. dr. Paulo de Godoy acaba de publicar, em volume, a sua these inaugural, apresentada á congregação da Faculdade de Medicina de São Paulo. O seu interessante trabalho intitula-se "Eugenia e selecção", abrangendo os seguintes capitulos: "O grito da raça", "Temos uma missão a cumprir", "Eugenia", "Exame pre-nupcial", "Esterilização humana", "Da indicação eugenica na esterilização humana", "A esterilização cirurgica da mulher". Em todos esses capitulos o A. se mostra um defensor desassombrado dos ideaes que propugna. Avançado na affirmação como na defesa dos seus principios, merece os mais vivos louvores por esse espirito de independencia e de insubmissão, que o colloca entre os mais decididos apologistas da renovação brasileira, apregoada pelos moços, em todos os dominios do pensamento e da cultura.

Haverá, sem duvida, exaggeros de doutrina e enganos de observação, a respeito de algumas idéas pugnazmente sustentadas pelo dr. Paulo de Godoy, na sua curiosa e opportuna these de doutoramento; mas é preferivel esse exaggero á acceitação incondicional de preconceitos e erroneas alimentadas por uma mentalidade que passou, deixando apenas os signaes da sua superstição scientifica ou do seu terror religioso. Organizar eugenicamente o povo brasileiro, tal é o objectivo do seu ensaio (segundo elle proprio declara). E' audaciosa a tarefa? Não importa, "pois é uma legitima pretensão de quem ama a sua terra e confia na sua gente".

O trabalho material recommenda brilhantemente os prélos da respectiva casa editora.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 8 horas, em a sala n. 5, serão chamados á prova oral de exame vestibular os candidatos, cujos nomes já foram publicados, os quaes deverão apresentar os certificados que lhes faltam, até o dia 30 do corrente mez, sob pena de ficarem invalidados os exames.

Columna Agricola

CUIDADOS DO FRUCTICULTOR NA ACQUISIÇÃO DE MUDAS PARA OS SEUS POMARES

Agora que os nossos fructicultores, devido á importancia que se vae dando á fructicultura, tratarão da acquisição de mudas para darem maior extensão aos seus pomares, não será superfluo que algo digamos para prevenil-os contra desagradaveis surpresas.

Sabe-se que todo o fructicultor tem muita tendencia a conseguir mudas para as suas plantações, porque é raro que por si procure fazer viveiros de plantas utilizando-se das especies fructiferas de que dispõe.

Esta tendencia de importar mudas muitas vezes é devida ao desejo de possuir novas variedades.

Ora se nos afigura prevenir os fructicultores que taes importações, em qualquer caso, offerecem serios perigos, por isso que é indispensavel que se previna contra ellas.

Visto que poucos são os fructicultores que se satisfazem com as especies e variedades fructiferas de que dispõem, e que quasi sempre importa as mudas de que precisa, deverá ter todo o cuidado de examinar as mudas de que faz importação, afim de evitar a importação de pragas.

Os fructicultores que dispõem de boas variedades de fructas deveriam produzir as mudas em suas propriedades sem se preoccuparem muito com as importações, porque, muitas vezes, as variedades importadas não são aproveitadas e, ao invez, com ellas importou-o que a todo transe deveria saber evitar.

Foi isto que se deu com a importação do café. Importaram-se especes que não mereceram a preferencia do fazendeiro de modo que, a importação só serviu para nos prejudicar, porque nos trouxe uma praga que está custando grandes sacrificios á lavoura e ao Estado.

Si importações o fructicultor tiver de fazer, deverá ser cuidadoso em observar as mudas que receber e esse exame deverá ser escrupuloso antes de confiar as plantinhas ao terreno.

Carradas de razão têm os paizes que exigem attestado de sanidade vegetal, para as plantas que ali importadas, e razão lhes cabe ainda quando examinam essas mudas, em laboratorios apropriados, e quando extendem a fiscalização aos viveiros dos negociantes de mudas que destruptam tal commercio no paiz.

Para as plantas que importamos do extrangeiro existe uma repartição annexa á alfandega de Santos, mas não sabemos si o governo habilitou os funccionarios, com os necessarios recursos, para fazerem um serviço que satisfaça os interesses do Estado e garanta os proprietarios importadores.

Mas o que certamente não se tem feito, até agora, é a fiscalização dos "viveiristas" que negociam com mudas, afim de evitar que com estas penetrem nas fazendas as pragas que tendem a se propagar.

Haja vistas ao que tem succedido até agora: quasi que não ha fazenda onde não tenha penetrado a "tiririca", a qual tem sido espalhada em grande parte com a importação de mudas, muitas vezes remettidas pelas repartições officiaes.

E como se tem dado com a tiririca foi se repetindo com as pochonilhas ou pulgões, de que grande parte das culturas do Estado se acha invadida.

Sabe-se que os pulgões de varias especies constituem um grupo de parasitas extremamente nocivos, e que, devido a isso, plantas ha que já não se podem cultivar com esperanças de exito. Neste caso estão as macieiras, que são flagelladas pelo "pulgão lanigero".

Mas o fructicultor deverá defender as suas culturas não só contra esses parasitas, mas tambem contra outras pragas que são infinitas para podel-as citar.

Por hoje nos interessa prevenir o fructicultor de ser escrupuloso observador das mudas que vai plantar, examinando as que adquire fóra da propriedade, assim como as que cultivar nos viveiros que eventualmente organizar em seus terrenos.

Um fructicultor cuidadoso deverá visitar seus viveiros com frequencia, e deverá eliminar e queimar toda a planta que se apresentar atacada de qualquer molestia.

Boa pratica será, tambem, fazer, de vez em quando, tratamentos preventivos, pulverizando as plantinhas com soluções de caldas nicotinadas ou com outras convenientemente escolhidas, attendendo ás exigencias das mudas que cultiva.

Nas plantas deve-se seguir o grande preceito, "é melhor prevenir do que curar" e não exitar a destruir as mudas, e, quiçá, todo o viveiro, quando houver invasão de parasitas.

Outro preceito que deverá merecer os cuidados do fructicultor na preparação de suas mudas deverá consistir na escolha de bons cavallos, para os enxertos que produz, afim de garantir ás plantas um maior vigor e maior resistencia ás molestias.

São esses, em resumo, os cuidados preventivos que hão de guiar o fructicultor ao extender as suas plantações.

Si elle não for bastante escrupuloso terá no futuro maiores trabalhos para combater os parasitas que não soube evitar.

A hygiene das arvores exige a maior observancia da prophylaxia que previne as molestias, e esta prophylaxia é sempre muito mais facil, mais economica e mais opportuna do que o tratamento para se conseguir a cura das plantas.

L. Granato

Theatros

BOA VISTA — Estréa da Companhia "U-O'-Chin-Ton", com a revista em dois actos "Viçosa".

Os cinemas Odeon e Gloria, do Rio de Janeiro, costumam apresentar como prologo á exhibição de "films", pequeninas peças representadas por alguns elementos sem collocação em elenco mais consistente e duradouro. Esses elementos, sob a direcção de dois corajosos revistógraphos, resolveram fundar uma companhia "de revistas, sketchs e balladas", que se destina a "fazer S. Paulo".

E hontem a Ex-Tangará estréou no Boa Vista... Desde o inicio do espectaculo, ficaram evidenciadas a pressa e a irresponsabilidade com que o elenco foi organizado. Mesmo a peça apresentada não é mais do que um "arranjo" constituido de numeros de diversas "revuettes" levadas á scena nos diminutos palcos dos citados cinemas cariocas.

Sente-se de modo nitido que o conjunto é tão improvisado e mal definido como a peça. E, num apontamento modestissimas, algum espirito e muito desejo de tel-o em abundancia; excessiva desorganização e difficultante audacia, a Companhia "U-O'-Chin-Ton" estréou sob os bons auspicios da assistencia numerosa nas duas sessões.

Por effeito da desordem com que eram apresentados os quadros ou devido á impressão de apparecerem pela primeira vez deante de um publico extranho, os artistas mostraram-se gelados de emoção. A platéa tambem se mostrou geladissima... mas por motivo differente.

As "charges" são numerosas, — algumas engraçadas, embora personalissimas; outras monotonas, tolas, e até deprimentes para os directores do elenco, que se dizem autores da peça.

Os numeros de cortinas são quasi todos desinteressantes. Apenas dois se salvam. Num, Alda Garrido trêca com muita finura a mania da declamação, e no outro, uma viva caricatura (cujo nome não conseguimos saber porque não havia programmas sobre a peça) fez com desembaraço a figura da "bahiana" de todas as revistas.

A principal qualidade de todos os quadros é a sua rapidez. Entretanto, o intervallo entre elles foi sempre longo e incerto, deixando a assistencia impaciente e mal inspirada com a desorganização que presidiu ao desempenho de "Viçosa".

A orchestra contribuiu para a anarchia geral, em um lindo gesto de solidariedade com os directores de scena e os actores.

São primeiras figuras do elenco Alda Garrido, cuja vivacidade é realmente deliciosa, o actor Henrique Chaves, a actrizinha de nome ignorado e uma bailarina, tambem não declarada, mas que é possivelmente norte-americana. Os outros elementos não sabemos quem seja... e não nos interessamos em sabel-o. — A.

* * *

CASINO — "Acqua cheta", pela Companhia Clara Weiss.

A companhia italiana de operetas Clara Weiss mudou hontem mais uma vez de cartaz, levando á scena a opereta de Augusto Novelli e José Petri, "Acqua cheta".

Como todos ainda se lembram, esta opereta constitue um dos legitimos successos da troupe italiana de que faz parte o apreciado buffo Italo Bertini.

E ninguem ignora as pronunciadas semelhanças de physico e temperamento entre Bertini e Siddivó, o comico festejado da companhia Clara Weiss.

Isso levou muita gente a comparar a "Acqua cheta" de hontem com a da troupe de Bertini.

Força é confessar que o espectaculo agradou, tanto assim que a assistencia não foi avara em palmas.

Innocenzi esteve inteiramente á vontade no papel de Cecchino, cantando bem sua parte, principalmente a bella serenata e o dueto com Annita.

M. Siddivó salientou-se encarnando a figura de Rosa.

Clara Weiss deu toda a vida que lhe era possivel dar ao papel de Annita, sendo muito applaudida, maximé no dueto com Cecchino.

S. Siddivó, o querido comico, esteve bastante engraçado, fazendo rir a valer.

Magnoli, Fronzi, Apezzato, Fantini, Miselli, Cesarini, Guerci, Ferrero, Janotti e outros muito contribuiram para o successo do espectaculo.

Orchestra a postos, sob a regencia do maestro Lahoz, fazendo resaltar as bellezas do intermezzo.

Côros fracos.

A assistencia demonstrou agrado franco pela funcção.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

CASINO — Companhia Italiana de Operetas Clara Weiss. Em vesperal, ás 14,45, e á noite, "Acqua cheta".

* * *

BOA VISTA — Companhia U-O'-Chin-Ton — Vesperal, ás 15 horas e nas duas sessões nocturnas, a revista "Viçosa".

* * *

APOLLO — Companhia Procopio Ferreira. Vesperal, ás 15 horas e nas duas sessões nocturnas, "A filial de Hamburgo".

O novo stadium do Vasco da Gama

O novo stadium do Club Vasco da Gama, do Rio, é com justiça classificado como o maior da America do Sul. E' uma das mais arrojadas organizações sportivas do mundo, ante-hontem inaugurado, com uma assistencia extraordinaria, segundo se vê da gravura acima.

COMMUNICADOS:

O DOMINGO NO APOLLO COM TRES REPRESENTAÇÕES DA "FILIAL DE HAMBURGO" — Hoje, dia de descanço, sabe bem repousar o corpo e alegrar o espirito. Por esse motivo, vai o theatro Apollo ter hoje tres enchentes na vesperal e nos dois espectaculos da noite, pois não ha como duas horas de riso bom e farto para dar coragem e animo para uma nova semana de trabalho. Procopio, inimitavel de graça, Albertina Ferreira, endiabrada e cheia de mocidade, Restier Junior, José Soares, Carlos Machado e Cazarré, acompanhando as duas personagens principaes em excellentes papeis cheios de "verve", proporcionam um passatempo encantador aos que procurem o Apollo.

— "A Familia do João" é uma nova comedia allemã que o Apollo annuncia para sexta-feira proxima e que será evidentemente um novo exito.

* * *

O TEMPO EM QUE UMA OPERETA FICA NOS CARTAZES DA EUROPA — Os meios theatraes sul-americanos e notadamente, os do Brasil, ainda não comportam o que, na Europa, se chama "um verdadeiro successo de cartaz". Pelas populações em numeros limitados e pelo não generalizado amor ao theatro, o agrado de uma peça, em theatros brasileiros, esporadicamente consegue mantel-a dois mezes em scena, isto mesmo na capital da Republica. Na Europa, os generos eleitos, a comedia, a opereta e a revista, quando se apresentam em condições de exito franco, é certo que o numero de suas representações se estenda a todo um anno e, ás vezes, a mais. Dahi explicar-se que os autores de nome sejam ricos e possam, se quizerem, viver exclusivamente para o theatro.

Entre as operetas modernas que lograram, em varias capitaes europeas, o elogio pleno da critica e do publico, está a intitulada "Amores de hungaros", do joven compositor viennense Miknel Krauzz. Ella fez época, simultaneamente, em Vienna e Berlim, estendendo mais tarde seu successo até a Italia. Neste paiz, em Milão, subiu á scena a noite de 4 de fevereiro de 1926, no theatro San Martino, conseguindo o agrado obtido em Berlim e Vienna.

Pois é esta nova opereta para todo o Brasil, que vamos conhecer dentro de muito breve, no Casino Antarctica, representada pela companhia da brilhante "soubrette" Clara Weiss.

"Amores de hungaros" vai confirmar aqui, por certo, o nome que traz de varios dos principaes centros de arte do Velho Mundo.

* * *

BIBI FERREIRA E MARILDINHA VIANNA NOS PAPEIS DE CRIANÇA DAS "MANHAS DE SOL" — A encantadora Bibi Ferreira, a filha idolatrada de Procopio Ferreira, que o nosso publico já applaudiu em danças e canções deliciosas, e Marildinha Maia Vianna, a linda e graciosa filhinha de Abigail Maia e do applaudido escriptor theatral Oduvaldo Vianna, terão a seu cargo, na festa de Abigail, a qual se realiza na proxima sexta-feira, as interessantes personagens de Aydé e Sarah, duas enternecedoras pequenotas de quatro annos. E não desempenham, á semelhança dos outros artistas que entram na peça, os seus antigos papeis, porque, á data das primeiras representações de "Manhãs de sol", as duas interessantes meninas muito pouco mais eram do que... recem-nascidas.

A par da illustre festejada, ao lado de quem trabalharão Apollonia Pinto, Procopio Ferreira, Durães, Palmeirim Silva, Graziella Diniz, Sylvio Lage, Ruth e Eduardo Vianna e outros distinctos artistas da companhia do Apollo, veremos tambem, no acto variado, Raul Pederneiras, Catullo Cearense, etc.

Os bilhetes, postos hontem á venda, tiveram uma procura extraordinaria, não chegando certamente as duas lotações de sexta-feira para attender todos os pedidos.

* * *

CATULLO CEARENSE PREENCHERA' O VESPERAL DE SABBADO NO APOLLO — O vesperal do proximo sabbado, no Apollo, vai ser synonimo de enchente. Já o vai sendo até, porque já ha bilhetes marcados. Serão duas horas de puro prazer espiritual, ouvindo da bocca do poeta encantador as suas estrophes que na propria cadencia têm musica seductora e sã inspiração.

O espectaculo terá inicio ás 16 e meia horas, e constituirá de certo a festa mais elegante da proxima semana.

A situação na China

O GENERAL CHANG-KAI-SCHEK NÃO TEM AUTORIDADE PARA DEMITTIR O CHANCELLER EUGENIO CHENG

O Japão considera justas e realizaveis as aspirações do povo chinez

DESFAZEM-SE OS BOATOS DA DEMISSÃO DO SR. EUGENIO CHENG

LONDRES, 23 (A) — Telegrapham de Hankow, séde do governo nacionalista chinez:

"A's primeiras horas da manhã chegou a esta cidade, procedente de Nankin, a noticia de que o general Chang-Kai-Shek tinha baixado um decreto, demittindo o sr. Eugenio Cheng do cargo de ministro dos Negocios Extrangeiros, do governo nacionalista.

Essa noticia foi recebida em Hankow, com demonstrações de indignação, protestando-se contra a attitude do ex-chefe do governo que exorbita de funcções que não mais exerce, visto ter sido destituido pelo governo legal do sul. Aliás, o acto daquillo que aqui se chama "ajuntamento reaccionario de Nankin", não teve influencia nenhuma no seio da população, que permanece obediente ao governo de Wang-Chin-Weis, e cuja orientação o sr. Eugenio Cheng é considerado como o diplomatá mais astuto e competente do "Kuomintang" e continua a ser o interprete autorizado".

UMA PROVA DA DESORIENTAÇÃO QUE LAVRA ENTRE OS NACIONALISTAS DISSIDENTES DE NANKIN

LONDRES, 23 (A) — Noticias procedentes de Changai dá curso ao boato de que o general Chang-Kai-Shek demittiu o sr. Eugenio Cheng do cargo de ministro de Negocios Extrangeiros do governo nacionalista.

Esta noticia é considerada como mais uma demonstração da desorientação que lavra no seio dos nacionalistas dissidentes de Nankin, pois o governo ali constituido não dispõe de nenhuma acção no movimento libertario chinez, que é controlado unicamente pelo governo de Hankow, defensor e guarda, como se diz, dos principios do "Kou Min Tang".

Aliás Sang-Kai-Shek não tinha autoridade nenhuma sobre Eugenio Cheng, visto que este conhecido politico e nacionalista da propaganda, não se acha sujeito ao seu governo, fazendo parte, como faz, do governo de Hankow, á testa do commissariado de Extrangeiros.

Nos circulos do "Kou Min Tang" o acto do ex-chefe cantonez estava provocando commentarios ironicos.

EM TORNO DA ALLIANÇA CHANG-KAI-SHEK-CHANG-TSO-LIN

CHANGAI, 23 (A.) — O general Chang-Kai-Shek, chefe destituido do governo nacionalista, e que actualmente chefia o governo reaccionario de Nankin, acaba de esclarecer definitivamente a sua attitude, alliando-se com o chefe dos exercitos do norte marechal Chang-Tso-Lin.

A attitude de Chang-Kai-Shek, que era aliás esperada, desde a sua demissão do commando em chefe das tropas nacionalistas, está dando motivo a commentarios desfavoraveis, em que o ex-dictador cantonez é qualificado de trahidor á causa da independencia chineza.

Ao que se affirma, a alliança Chang-Kai-Shek - Chang-Tso-Lin não está firmada, dependendo, porém, tão apenas da approvação do gabinete de Pekin, e certas exigencias apresentadas pelo primeiro.

O CHEFE DO NOVO GOVERNO NIPPONICO CONSIDERA JUSTAS E REALIZAVEIS AS ASPIRAÇÕES DO POVO CHINEZ

TOKIO, 23 — O novo chefe do governo, falando sobre a situação da China, declarou que as aspirações do povo chinez são justas e perfeitamente realizaveis sem que haja necessidade de se chegar ao extremo de romper com as grandes potencias, as quaes sem uma unica excepção estão animadas dos melhores desejos de attender ás reivindicações dos chinezes.

O primeiro ministro accrescentou que o governo estava occupado com a elaboração do seu programma que comprehendia medidas de summa importancia, como por exemplo, a consolidação das finanças nacionaes, a descentralização dos serviços de administração publica e a execução de reformas sociaes. — (Havas).

O GENERAL CHANG-KAI-SHEK E O BOLCHEVISMO

PARIS, 23 — O "Petit Parisien" recebeu um telegramma do general chinez Chang-Kai-Shek, em que aquelle chefe militar declara que espera o auxilio das potencias para se libertar do bolchevismo e affirma que está prompto a concluir uma alliança com Chang-Tso-Lin, com a condição de que elle adhira aos principios nacionalistas.

Chang-Kai-Shek declara mais que está firmemente disposto a infligir exemplar castigo aos autores dos massacres de Nankin e dar ás potencias as devidas reparações. — (Havas).

TERMINAÇÃO DA GREVE DOS OPERARIOS

HONG-KONG, 23 — A greve geral terminou ás 22 horas de hontem.

Os operarios voltaram hoje ao trabalho á insistencia do governo que os preveniu contra as manobras dos communistas. — (Havas).

Unindo as Americas

A ESQUADRILHA "YANKEE" CHEGOU A MIAMI, NA FLORIDA

NOVA YORK, 23 — Telegrapham de Miami, na Florida:

"Os aviadores americanos que estão tentando o "raid" de circuito da America chegaram aqui ás 14.57 horas.

O major Dargue declarou que pretende estar em Nova York no dia 1.o de maio." — (Havas).

AVIAÇÃO

SAINT ROMAIN ADIOU A SUA PARTIDA

CASA BLANCA, 23 (A) — Devido ao funccionamento deficiente dos tanques addicionaes do apparelho, o aviador Saint Romain adiou a partida do "Paris-Amerique-Latine", com destino a Dakar, que estava marcada para amanhã.

A PASSAGEM DE AEROPLANOS INGLEZES SOBRE O TERRITORIO PERSA

LONDRES, 23 — O Ministerio do Ar recebeu communicação official de que o governo persa prohibiu a passagem sobre territorio nacional de aeroplanos ou dirigiveis inglezes.

Essa prohibição vem interromper os serviços aereos já estabelecidos entre o Cairo e Carachi. — (Havas).

HYDROPLANOS ITALIANOS VOAM DE TRASIMENO A' SYRACUSA

ROMA, 23 — No dia 15 do corrente dois hydroplanos italianos levantaram vôo de Trasimeno com destino á Syracusa.

Chegaram a Milazzona e Sicilia, de onde proseguiram para Allmarina.

Um chegou a esta localidade, mas o outro perdeu-se com a tempestade. — (Havas).

A PROVAVEL PARTIDA DO "PARIS-AMERIQUE-LATINA"

PARIS, 23 (A) — O "Paris-Amerique-Latine" decollará provavelmente amanhã com destino a Dakar.

Saint Romain pretende realizar a travessia do Atlantico na noite de terça-feira proxima.

O processo Zaniboni

LEITURA DA SENTENÇA CONTRA OS ACCUSADOS PERANTE O TRIBUNAL DE DEFESA DO ESTADO

ROMA, 23 (A) — Perante o Tribunal de Defesa do Estado, que está julgando o processo Zaniboni, foi lida hontem, á noite, a sentença que condemnou o ex-deputado a 30 annos de prisão; o general Capello, a 30 annos; Dutti, a 14; Nicoloso a 10; Luiggi Callugaro, a 10; Riva, a 7; Uselia Latitante a 30; e absolvendo Celotti.

Na sessão de hontem, o advogado Casinelli, defensor de Zaniboni sustentou a these de que "o attentado não foi consumado, mas tão sómente premeditado".

Citou varios casos concretos em favor de sua these e a jurisprudencia contraria á condemnação dos réos em casos similares. Em dado momento, Casinelli, voltando para o seu constituinte, exclamou emphaticamente: "Tu commetteste mais que um delicto: commetteste um erro. Não comprehendias que não ias matar um tyrano, mas um dictador genial, sempre amigo do proletariado, grande fiador da nação trabalhadora, que se via cercada da força plotocrata que tentava suffocal-o".

Em seguida a essa tirada, que causou sensação, o defensor de Zaniboni, dirigindo-se então ao juiz, concluiu com a seguinte phrase o seu discurso:

Juiz, julgai esse erro de Zaniboni, mas attentai bem para que a vossa sentença não venha a ser tambem um erro".

O SR. DOMIZIO TORRIGIANI SERA' DESTERRADO POR 5 ANNOS

ROMA, 23 (A) — A "Tribuna" annuncia a prisão do sr. Domizio Torrigiani, ex-grão-mestre da Maçonaria, em consequencia das revelações surgidas no decurso do processo Zaniboni.

A "Tribuna" accrescenta que Torrigiani vai ser desterrado, por espaço de 5 annos.

NA AVENIDA CELSO GARCIA

Abalroamento

A's 18 horas e meia de hontem, o auto-caminhão n. 10.338, guiado por José Alves, de 34 annos de edade, morador á rua Ipojuca, n. 11, quando transitava pela avenida Celso Garcia, foi abalroado pelo bondé n. 1.153, da linha da Penha, guiado pelo motorneiro José Henrique dos Santos.

Em consequencia do choque Alves foi arremessado ao solo, soffrendo uma luxação da clavicula direita.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

A crise financeira do Japão

FORAM SUSPENSAS AS REMESSAS DE OURO PARA OS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 23 — O governo suspendeu as remessas de ouro para os Estados Unidos, devido ao fechamento do Banco do Japão. — (Havas).

A GRE'VE GERAL NA ILHA FORMOSA

TOKIO, 23 — Na ilha Formosa foi declarada a gréve geral.

Os trabalhadores exigem augmento de salarios. — (Havas).

A Casa de Saúde Santa Rita

A Casa de Saude "Santa Rita" está situada no aprazivel bairro de Villa Mariana, numa área plana de seis mil metros quadrados delimitando duas ruas: Cubatão e Ambrosina.

E' uma Casa de Saude que tem a verdadeira significação contemporanea pela natureza de sua construcção, e a eloquencia de sua simplicidade. Sua localização pittoresca, sua adequada disposição interna, todas as partes componentes do magnifico edificio assentam no gosto esthetico e no criterio scientifico.

E' em forma de H o predio, armado em cimento, addrede construido, dispondo de 4 pavimentos ainda que sua base solida comporte outros mais. Da frente que dá para a rua Cubatão, desde logo se colhe a impressão de um confortavel hotel moderno, pois a fachada toda em harmonia com o preceito architectonico, a entrada por tres grandes portões, o jardim, o modelo das portas, o vestibulo, tudo condiz com o gosto do acabamento.

O "hall" onde o aspecto alegre e a sobriedade dos dois ternos distinctos de couro de logo se ajuiza a feição intelligente do instituto. A' direita da porta principal da entrada está a Portaria; á esquerda, o Escriptorio.

Nesse pavimento estão installados em ordem sequente, de um lado, quartos da série B e C com a necesaria e usual mobilia consoante a comprehensão da actualidade, agua corrente; do outro lado, na ala anterior, outras dependencias: a larga escada de marmore, o elevador possante disposto a geito para o bom andamento da hospitalização. A seguir vem a secção dos raios X, a da pharmacia, um pequeno laboratorio, um compartimento com entrada independente para dentro em breve ser installado um serviço gratuito de clinica externa, um serviço ambulatorio. Esse serviço será confiado a especialistas que attenderão as clinicas de medicina em geral, particularisando a clinica infantil, a de molestias de senhoras e partos, a de doenças ruraes.

Haverá tambem um serviço de Prompto Soccorro munido da expressa ambulancia, tão carecente em nossa culta cidade. Na ala posterior do mesmo lado estão o magnifico restaurante, em modelo allemão, para as pessoas que acompanham os enfermos, o elevador de carga e a escada dos trabalhos domesticos.

Ha um porão habitavel na accepção da palavra. Ha uma série de quartos, um refeitorio, bem arejados, com bastante luz, onde a esclarecida direcção teve a preoccupação de installar confortaveis dependencias sanitarias e banheiros com agua corrente, fria e quente. Nesses quartos residem os empregados de segunda categoria.

Na parte posterior desto porão ha a ampla, clara, arejada cozinha com dois fogões de primeira ordem, funccionando a carvão e a gaz, a qual se communica com a cópa, donde partem dois pequenos ascensores para o serviço da alimentação dos hospitalizados. Aliás essa cópa ha em em todos os pavimentos. Ao lado está a lavanderia, que se torna apreciavel pela simplicidade. Em ordem de bom e facil funccionamento vem a lavadora com capacidade para, a um tempo, lavar a roupa de duzentos doentes, uma centrifuga, uma estufa, uma passadeira ou calandra. Por tal modo se lava, se centrifuga, se secca, se passa tudo sem maior esforço e depressa pela electricidade.

Accresce uma circumstancia relevante: é que duas pessoas apenas pódem fazer com relativa facilidade todo esse trabalho laboriosissimo si fosse a mão. Communicante a esse compartimento ha o chamado desinfectorio. O apparelho para a desinfecção é de marca allemã, como de resto grande numero de apparelhos da casa, é de facilimo manejo a formol. E' desnecessario encarecer a utilidade absoluta de tal dependencia numa instituição collectiva dessa natureza.

Fóra, na parte posterior, estão a grande caldeira, a garage, o bem acabado necroterio, e toda área de terreno limitante da rua Ambrosina. E' da tenção da Sociedade Anonyma ampliar o edificio, puchando a perna do H e construir uma série de pavimentos correspondentes aos pavimentos já construidos para nelles denominar uns appartamentos especiaes, sinão tambem outras salas para conferencias, laboratorios e outros misteres.

No 3.o pavimento é o andar nobre. Tivemos o cuidado previo de preceder á visita das dependencias com um lançar de vista pelas 4 portas que delimitam o H, e por onde se descortinam com encantamento vivo e multicolor todos os horizontes amplos do saudavel bairro rico de panoramas. Por ali contemplamos naquelle instante em que a natureza dava um aspecto primaveril, ás cousas, naquelle instante em que a arte natural do firmamento pintava o contorno da cidade de surprehendente miragem, por ali contemplamos todos os bairros limitrophes do trecho suburbano: Bosque, Indianopolis, Jardim Paulista, Jardim Europa, Jardim America, etc. Esse privilegiado local favorece sobremodo a todo convalescente, pois, a belleza do céo tropical, do céo do Brasil, exerce real e efficaz influencia tonificante ao espirito enfraquecido.

E' um capitulo commum de psychotherapia moderna. De tal arte que a nobreza do 1.o andar está definido de modo magnanimo. Os "halls", os corredores amplos, lisos, sem angulos, de pintura clara e adequada, os quartos, os appartamentos, todas essas dependencias mostram o perfeito conforto que é o verdadeiro luxo. Tudo é mobiliado singelamente consoante o preceito hodierno da hygiene com telephone, aquecedor central. E' de notar uma singular particularidade que as duas janellas de cada quarto são dispostas de modo a que em todos os cantos alcancem os raios solares. Por tal fórma a utilissima cura pelo sol tão preconizada por Rollier, da qual colhemos os raios ultra-violetas, se torna possivel fazel-a no proprio quarto.

Ainda se põe mais em relevo a nobreza do andar por isso que á frente correspondente ao portico se destaca um esplendido terraço.

No tocante ao lado scientifico é tambem nelle a parte essencial do Instituto — as salas de operações.

Não obstante estar no corpo do edificio é completamente independente e isolada esta secção, o que constitue uma particularidade notoria. Veem-se em ordem: uma sala de operações septicas e quatro salas de operações asepticas — uma para gynecologia e partos, outra para a especialidade de olhos, nariz, garganta e ouvidos, outra mais colorida para operação á noite, com a famosa lampada syalitica, a lampada do maravilhoso systema de espelhos combinados que se reflectem dando posições varias a sombra e a luz, e finalmente a 5.a, e derradeira sala — a sala mestra de alta cirurgia. E' uma sala modelo sob todos aspectos onde aprimoraram o preceito technico, o cuidado cirurgico. A forma e situação, a janella e suas telas, o revestimento interno, a communicação com a sala de esterelysação e a do instrumental cirurgico, tudo assignala o saber da escolha e a significação do logar.

Ao lado dessas recommendaveis salas ha uma saleta muito alegre com os pequenos guarda-roupas para os medicos tomarem a blusa e a canequinha de café após os trabalhos.

Vale a pena registar com prazer que todo material da sala de esterelysação, autoclave, estufa e outros apparelhos, o conjugado systema de canos para a destribuição de agua esterilizada a todas as salas, é material todo nacional, material paulistano. Não vimos no Velho Mundo em minha derradeira viagem de estudos, em 1924, nas installações modernas congeneres melhor apparelhamento.

No 4.o pavimento ha 40 quartos de primeira classe com o mesmo dispositivo dos sobrecitados.

O pessoal da administração é gente escolhida com escrupulo. Ha um director clinico e um director commercial. Ha um medico residente — o medico interno.

A casa dispõe de um corpo de medicos especialistas: cirurgião, parteiro, ophtalmologista, clinico, especialista de crianças. Tem enfermeiros de 1.a e 2.a classe, uma parteira habilitada, pois, ha uma secção de maternidade onde por duzentos mil réis apenas a parturiente poderá passar internada os dez dias necessarios com direito a todos os cuidados naturaes da parteira e do hospital. Ha diaria a partir de dez mil para o internamento. Isso mostra a cogitação do lado economico por parte da Administração. Ha portanto a medida da rasoabilidade o que é deveras importante.

O serviço domestico é grandemente auxiliado por 8 Irmãs de Caridade da Irmandade da Immaculada Conceição. Apenas essa circumstancia é sobeja para attestar de modo eloquente a moralidade disciplinar, o respeito á ordem e ao trabalho, o amor ao proximo, e culto á Religião. A Irmã de Caridade é o symbolo do sacrificio humano. Despresa com espontaneidade convicta e viva todos os prazeres deste mundo numa ancia de bondade infinda em prol do amor infinito pela Caridade, a virtude sublime e preferida de Jesus. Abandona tudo: o convivio social, o conforto do lar, a liberdade, pela aspiração sublimada da conquista eterna do ideal divino.

A Irmã "tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo soffre". E' a quintessencia do altruismo. E' o sentimento vizinho do de Deus. E uma Casa de Saude amparada por uma tal Irmandade imprime respeito, confiança e fé. Tem que prosperar. Dispensa referencias e reclamos.

Ao lado da Clausura dessas Irmãs, a qual fica na ala posterior do andar terreo está a Capella do estabelecimento. E' um compartimento pequeno feito a capricho. E' um ambiente onde como que se sente na alma um influxo suave das cousas santas. O altar-mor é um mimoso baixo relevo de madeira nacional emmoldurando a Santa Rita. A esthetica e a arte como que mais exalçam seu brilho em assumptos sagrados. Ladeiam esse altar dois lindos vitraux de côres vivas e bem combinadas. O da esquerda ha o symbolo da Caridade dadivando eternamente seus filhinhos; o da direita o symbolo da Vida — a fonte dagua perenne. E assim a trindade se une no coroamento da "Casa": o amor do proximo, a perpetuidade do genero humano, a crença em Deus.

Ahi fica a largos traços a impressão de uma visita rapida á Casa de Saude Santa-Rita.

Dr. Alfredo Pinheiro

O dia do contabilista brasileiro

Realizar-se-á amanhã, ás 20 1|2 horas, na séde do Instituto Paulista de Contabilidade, á praça da Sé, 53, 3.o andar, uma sessão solenne, afim de commemorar-se o dia do contabilista brasileiro, que recáe nessa data, data esta escolhida pelo sr. senador João Lyra, quando, nesta capital, em 25 de abril do anno passado, s. exc. tomou posse do cargo de primeiro presidente da Classe dos Contabilistas Brasileiros.

Sobre a instituição desse dia, falará o sr. prof. D. Santos, C. R.

Na mesma data, e ás mesmas horas, a instituição do dia do contabilista brasileiro será commemorada pelos Conselhos Regionaes nos diversos Estados do Brasil, conforme determinação do Supremo Conselho da Classe dos Contabilistas Brasileiros, que tem sua séde no Rio de Janeiro.

A sessão a realizar-se nesta capital será encerrada com uma festa intima offerecida pela directoria do Instituto Paulista de Contabilidade aos seus associados.

Resultados materiaes da defesa do café

O EXITO FINANCEIRO DA PROTECÇÃO A' LAVOURA E' DE TAL EVIDENCIA QUE NÃO PODE HAVER QUEM O NEGUE COM ISENÇÃO DE ANIMO

Num paiz que despreza os seus proprios interesses, para viver embalado com o sonho do opio de quanta doutrina existe, pernicioso á segurança de seu futuro, sinto que constitue bem um dever o contribuir, qualquer maneira, no sentido de que esse proselytismo doutrinario, infenso ao rumo do nosso progresso, não continue as gerações que estão surgindo. A essas gerações cabe amanhã dirigir o destino da nação. Assim, o maior mal que lhes podemos infligir, a ellas e ao Brasil, consiste no erro de fazer chegar no seu conhecimento as questões brasileiras fundamentaes deslocadas do centro da sua realidade, como ainda se acham. Só uma educação pratica, immune do contagio dos vicios litterarios que a cultura franceza nos inoculou na alma, como um germen pathogeno invencivel, educação alheia ainda á preoccupação do espirito classico, pode operar o milagre de libertar as novas gerações do preconceito de examinar os problemas nacionaes fóra do prisma da sua realidade immediata, tangivel e utilitaria, como o persistimos em fazer.

Essas reflexões surprehendentemente me foram acudindo no espirito, e com um automatismo tambem surprehendente ficam aqui fixadas, quando, após o cotejo das ultimas estatisticas recebidas sobre a situação commercial do café, nos Estados Unidos, comecei a attentar para o antagonismo que existe entre a cegueira com que, dentro do Brasil, se ergue a corrente infensa á politica de defesa do producto, e os admiraveis resultados materiaes que essa lucida politica vai determinando. Sendo a Norte America o nosso maior mercado comprador, pois no total da exportação brasileira, com esse destino, 85 a 90 o|o correspondem ás remessas de café, tornou-se fastidiosa a objecção de que estamos provocando a propria perda de um centro de consumo de vital importancia para o nosso paiz. Eu não quero, evito mesmo de o fazer, fixar de novo uma these que já se acha não só amplamente exgottada por quantos della se têm occupado mas absolutamente destruida, pelos factos e pelos numeros, no que ella apparentava de mais impressionante, como seja a possibilidade de uma forte depressão no uso do café, deliberadamente praticada nos Estados Unidos.

Ponhamos tudo isso á margem e examinemos os algarismos, nu's e cru's, como elles são. A esse respeito as estatisticas americanas, revestidas de um caracter de completa insuspeição, reclamam aqui toda a publicidade. Como se sabe, a importação de café, nos Estados Unidos, bateu um perfeito recorde em 1925, o que quer dizer que o seu consumo se dilatou consideravelmente, pela simples razão de ser a quantidade reexportada insignificante em face do volume adquirido no extrangeiro. Um novo recorde, porém, acaba de ser assignalado em 1926. Em confronto com 1925, o augmento verificado no ultimo anno, na importação americana de café, foi de 16 o|o no tocante ao volume e de 12,5 o|o quanto ao valor. Mas, não é só. A exportação do café brasileiro destinado aos Estados Unidos, exprimindo-se na cifra de .. 7.676.846 saccas, de 132 libras cada uma, e no valor de 199.663.403 dollars, corresponde á maxima quantidade jámais ali recebida, de procedencia do nosso paiz. Devo accrescentar que a importação do café brasileiro, nos Estados Unidos, em 1925, tambem fôra a maior conhecida na historia do respectivo commercio americano, o que dispensa commentarios.

Pois bem, esse limite acaba de ser transposto, de modo a apresentar um accrescimo de 16 o|o na exportação que o Brasil se dirigiu para os mercados "yankees". O que occorre, porém, de mais valioso ainda, exceptuando o café originario do Brasil, da Colombia, da America Central e de Aden, essas duas ultimas regiões fornecendo sempre muito pouco em face das enormes acquisições "yankees", é que, quanto aos outros paizes exportadores, a depressão se generalizou. Deve explicar, sem perda de tempo, a causa desse decrescimo afim de que a opinião superficial não veja nelle um indice de retracção do consumo americano. Trata-se apenas de um phenomeno ligado á recuperação do poder de compra da Europa, que passou a comprar mais, directamente, dos paizes então, de preferencia, fornecedores dos Estados Unidos. Isso equivale a dizer que, posta mesmo de lado a capacidade de absorpção dos mercados "yankees", o consumo do café se dilata internacionalmente, de forma sensivel. Ahi está, por conseguinte, outro facto que destróe, na sua essencia, a exdruxula these sustentada pelas correntes brasileiras infensas á defesa do producto, sob o receio de vir a occorrer um reaccionario recuo do seu consumo.

Aliás, nem se faria preciso essa explicação da causa que determinou o declinio da importação do café de outras procedencias que não o Brasil e a Colombia, para que se imponha a conclusão contraria á possibilidade de uma baixa de consumo nos Estados Unidos. O indice do consumo "per capita" constitue o instrumento de pesquiza directa da verdade que enunciamos a esse indice vem crescendo desde 1922 até 1926, pois oscillou de 11 libras, "per capita", no começo do quinquennio, para attingir a 12 e meia libras, "per capita", no anno final. Devemos accrescentar que o surto demographico dos Estados Unidos constitue o phenomeno mais eloquente de crescimento de uma população productiva e favorecida por um padrão da vida confortavel, até hoje conhecido em todo o mundo. Isso comprova a realidade do ponto da vista que venho ha muito tempo sustentando, consistente em que o café representa não só uma utilidade de consumo primario, como tambem que a sua producção maxima se ajusta mesmo á hypothese pessimista de um consumo minimo.

Dir-se-á, talvez, que existe um outro aspecto a considerar: o da concorrencia colombiana. Os que assim affirmam não conhecem, de certo, as condições e as circumstancias sob que se desenvolve a lavoura cafeeira, no referido paiz. Deixemos ainda á margem as questões que o receio de semelhante concorrencia tem já tantas vezes agitado. Sejamos praticos e simples no fixar um problema que se não acha revestido dos embaraços com que o querem adornar ou complicar. A situação do consumo americano, vista através dos algarismos, elucida bem a inanidade daquelle receio. A quota do café colombiano fluctuou, nas importações "yankees", do coefficiente de 17,4 o|o, em 1922, para o de 18,3 o|o, em 1926, ou sejam 2,9 o|o a mais. Por sua vez, a contribuição brasileira oscillou de 64,4 o|o para 67,9 o|o, no mesmo periodo, do que resulta um augmento de 3,5 o|o. Considere-se agora não o alcance percentual dessa concorrencia, o qual nos é favoravel, conforme se vê, mas a sua significação absoluta. Si a importação do café brasileiro, nos Estados Unidos, crescesse de 10 o|o, o resultado absoluto dos seus algarismos corresponderia, supponhamos, tomando por base as estatisticas de 1926, a .. 101.342.464 libras-peso, no passo que, no caso da Colombia, essa mesma centagem não produziria a mais sinão 27.245.804 libras-peso. Penso que me fiz comprehender bem com esse exemplo.

O exito financeiro da politica de defesa do café assume as proporções de um facto de tal modo auspicioso que eu não sei como á sua evidencia não se submettem todas as correntes. E' que possuimos uma incrivel incapacidade pratica para julgar questões de interesse pratico, como a da protecção á lavoura cafeeira, sendo necessario que formemos, á custa de todos os esforços, essa capacidade que representa uma especie de capital immaterial de cujo auxilio não podemos prescindir, para que solucionemos convenientemente os nossos maiores problemas. Passo a consubstanciar aquelle exito financeiro em algarismos concretos, insusceptiveis de qualquer mystificação. A importação do café brasileiro, nos Estados Unidos, em 1923, quando São Paulo começou a concentrar todas as forças de sua clarividente politica em torno da necessidade da execução de um plano de defesa permanente, aquella importação foi inferior á de 1926 apenas na proporção de 582.000 saccas, de 132 libras-peso cada sacca. Sabem agora quanto o Brasil obteve a mais, em dollares, no anno passado, por um volume total pouco maior, em 1926 do que em 1923? Tanto quanto 76.279.761 dollares! Eis o que recebemos a mais e o que, de certo, perderiamos, sem a tutela do café. Não é extraordinario que deante desses dados surprehendentes a vóz rouca de um insupportavel classicismo (eu me sirvo da palavra — classicismo — porque ella demonstra bem quanto a nossa mentalidade ainda é infantil) não se tenha de todo perdido, sem éco?!

Aliás, as nossas proprias estatisticas põem sufficientemente em relevo os grandes resultados expressos nas cifras que acabei de reproduzir. A nossa exportação de café foi, em 1926, maior do que em 1923, na razão de 715.000 saccas. Obtivemos por ella, em contraposição, um augmento de valor expresso na alta cifra de ... 22.504.000 libras esterlinas. Ainda mais, exportamos em 1924 menos 200.000 saccas de café do que em 1923, produzindo o total das vendas do referido producto, em 1924, 24.755.000 libras a mais do que em 1923. Não desejo concluir as presentes considerações sem assignalar ainda que o consumo americano absorveu, no anno passado, quasi o duplo do café que lhe destinaramos em 1913, ou sejam, precisamente, 91,2 o|o a mais.

Penso que 76.279.761 dollares a mais que o Brasil obteve quasi que pelo mesmo volume de café canalizado para os Estados Unidos, no anno de 1926 em confronto com o de 1923, valem muito mais e convencem muito mais do que quantas palavras vazias de sentido real têm sido proferidas, com desperdicio do bom senso, pelos lyricos adversarios da politica de defesa que São Paulo vem sustentando, ás vezes em momentos crivados de innumeraveis difficuldades.

JOÃO DO LOURENÇO.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General — Major Sousa.

Ronda a Guarnição — Capitão Villarigo, do 2.o R. C..

Amanuense de dia — Sargento Carvalho.

Uniforme, 2.o.

O 2.o B. I, dará as guardas da Penitenciaria, Cadeia Publica, Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente, Hospital Militar, Delegacia Fiscal, Palacio do Governo, Policia Central, Quarta Delegacia Auxiliar e Gabinete de Investigações (Rua dos Guemões).

O 5.o B. I., dará a guarda do Palacio dos Campos Elyseos.

II REGIÃO

Boletim do Commando

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., no dia 20 do corrente, o 1.o tenente medico dr. Carlos Pereira de Lima, por ter regressado da Capital Federal, onde se achava em serviço; 2.o tenente commissionado João Pedro da Silva Segundo, do 10.o R. I., vindo de Juiz de Fóra em transito para Conquista, a serviço da 8.a C. J. M., e 2.o tenente reformado Narcizo Antonio Bizarro, encarregado do serviço de transportes desta Região, por ter de seguir para a Capital Federal a serviço.

Dispensa do serviço e permissão — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 1.o tenente Raul Luna, do 4.o R. I.

Conforme se vê do boletim interno do D. G., n. 90 de 20 do corrente, foram deferidos, pelo sr. general chefe do D. G. o requerimento do 2.o sargento Manuel Leonisio de Albuquerque, do 2.o R. C. D., pedindo trinta dias de dispensa do serviço, inclusivé ás férias regulamentares, e pelo sr. ministro, o requerimento do mesmo sargento, pedindo permissão para gosar a dita dispensa no Estado de Alagoas, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Reengajamento — Pelo sr. general chefe do D. G. foi deferido o requerimento do cabo Liriolino Brasil de Araujo, da 1.a C. E., addido á escolta deste Q. G., pedindo reengajamento por mais dois annos. (Bol. Int. do D. G. n. 89 de 19|4|927).

Escola de Instrucção Militar — Attendendo ao pedido dirigido a este Commando pelo director do Externato São Luiz, de Campinas, determino a organização de uma Escola de Instrucção Militar nesse estabelecimento de ensino e nomeio, para o cargo de instructor, o 1.o sargento do Q. I. Antonio Salles Vidal, que o exercerá accumulativamente com as funcções que já exerce nas E. I. M. ns. 63 e 64. (I. R. T. G.).

Incorporação de E. I. M. — O director geral do Tiro de Guerra em radiogramma n. 103 communicou terem sido incorporados áquella directoria, sob ns. 44, 83 e 101, respectivamente, as E. I. M. junto á Escola de Commercio "Bento Quirino" de Campinas, Lyceu São Paulo, de Santos, e Escola de Commercio, de Jaboticabal, tendo sido registado, sem numero, o Lyceu Francano, de Franca tudo neste Estado. (I. R. T. G.).

Incorporação de tiro de guerra — No mesmo radiogramma, communicou aquelle director haver sido incorporados á dita directoria, sob n. 523, o tiro de guerra de Botucatu'. (I. R. T. G.).

Nomeação de instructor — Nomeio, de accordo com a letra a do artigo 20 do R. D. T. G., para o cargo de instructor militar do Tiro de Guerra n. 313, de São João da Boa Vista, o 1.o sargento da reserva Frederico Hygino de Oliveira. (I. R. T. G.).

JURAMENTO A' BANDEIRA

A vibrante cerimonia civica do juramento á bandeira pelos conscriptos da 1.a Região Militar, realizada no Rio, despertou grande enthusiasmo. Formaram os "Dragões da Independencia", que se vêem acima, desfilando ante a tribuna presidencial.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Commentando...

Um publico indisciplinado constitue uma terrivel calamidade. Mas uma empresa desorganizada e gananciosa ainda é uma praga maior. Infelizmente, no meio cinematographico de São Paulo é isto que se verifica, para vergonha nossa e desmerecimento do renome que gosamos de "capital artistica do Brasil", na velha e sempre batida chapa da divina Sarah.

E a falta de disciplina que se nota em certa platéa dos animatographos paulistas subsiste devido, em grande parte, á inercia dos empresarios, no terreno da ordem e das iniciativas sãs, que venham concorrer para o nosso engrandecimento e progresso.

Ha salas de exhibição cujas emprezas nem mesmo cuidam de sua limpeza, mantendo-a quasi sempre em pessimas condições de hygiene, como acontece nos cinemas dos bairros afastados e até em alguns da cidade, pertencentes ao famoso syndicato extrangeiro que tem sua séde no Santa Helena. (O Central, o Avenida, o São Paulo, por exemplo...).

Em materia de ordem ha uma indifferença absoluta. Burla-se o regulamento de diversões, fazendo os espectaculos terminarem depois de 24 horas, vendem-se ingressos em numero excessivo á lotação da casa, negam-se cartões de senha nos intervallos, consente-se na permanencia de espectadores em pé, perturbando a visão dos que pagaram para assistir com toda liberdade á exhibição, emfim, procede-se de tal arte como si as empresas não devessem obediencia ás leis e autoridades que se dedicam á defesa da causa publica.

E é de destacar a exorbitante quantia que se paga por um ingresso nos cinemas das "empresas de luva e cartola!" Já houve sessão a 20$000 a cadeira... E que cadeiras! De quebrar os ossos dos infelizes que se assentam nellas, numa fiel reproducção dos tempos dos supplicios medievaes e das torturas da Inquisição...

No emtanto, o publico que é assim escandalosamente explorado nos preços, soffre novo prejuizo no tocante ao espectaculo a que assiste.

Além das empresas que se julgam "chics" adoptarem o pessimo costume de repetir fitas comicas na abertura de seus programmas — fazendo os seus frequentadores perderem um tempo precioso — exhibem tambem pelliculas sem valor algum, cujo custo lhes tem dado margem a fabulosos lucros.

O curioso é que, dias depois, os cinemas dos arrabaldes exhibem as mesmas fitas por preços relativamente irrisorios, auferindo, como as casas da cidade, pingues lucros.

Entretanto, o imposto desses cinemas não está em proporção com os seus rendimentos. A contribuição que os cinemas de 5$000 a cadeira pagam ao Estado deve ser augmentada. Não é justo que os salões que se sustentam cobrando mil e seiscentos ou dois mil réis o ingresso, paguem os mesmos impostos attribuidos aos cines de fachada, que exploram os frequentadores impingindo-lhes, ainda, fitas ordinarissimas. Aqui fica a lembrança.

FITEIRO.

* * *

Cine Jornal

Dentro de tres semanas William A. Seiter terá concluido o film "The Small Bachelor" (o pequeno solteiro) tirado do conto de P. G. Wodehouse, ficando então disponivel para assumir a direcção da producção Denny, intitulada "Out all night" (uma noite em claro). Rex Taylor está dando as ultimas demão nos scenarios.

* * *

A companhia Universal firmou contracto com Fred Niemeyer para dirigir Reginald Denny, alternadamente com William A. Seiter. A sua primeira pellicula será "Good Morning, Judge" (Bom dia, sr. juiz), baseada na obra de Edwin Justus Mayer. A confecção deste film será iniciada logo depois dos ultimos retoques de "Fast e Furious", que estava interrompida devido á doença de Denny.

* * *

"Astros..."

DOUGLAS FAIRBANKS JR.

O joven actor filho do conhecido "astro" da United Artists e que está seguindo as pegadas do pae.

* *

Este anno, a pequena Barbara Kent foi tão bem succedida em seu papel de estrellinha dos Wampas, no film intitulado "The american eagle" (A aguia americana), que a Universal renovou o seu contracto por mais alguns annos. Barbara está ao lado de artistas como André Beranger, Lucien Littlefild, Gertrude Astor, Ned Sparks, Carmelita Geraghty, Véra Lewis e William Austin.

* * *

Ao mesmo tempo que a Universal avisa que o film "The Yukon trail" passará a chamar-se "Eternal silence" (Silencio eterno) ella communica o nome de mais dois artistas incluidos no elenco para completal-o: são elles: Burr Macintosh e Otis Harlan. A producção deste film terá inicio esta semana.

* * *

Harry Langdon, que em todas as comedias tem feito um successo enorme, logo que "Long Pants" seja estreado, vai fazer uma viagem aerea a Nova York, Nova Inglaterra e varios Estados do Sul dos Estados Unidos.

* * *

A EXPANSÃO FORMIDAVEL DE HOLLYWOOD

Um mundo prodigioso na California

Hollywood, a capital do cinema, é uma extraordinaria fonte de trabalho, que se desenvolve dia a dia, numa assombrosa expansão. Os numeros, com sua força de convicção, nos dão esse desenvolvimento detalhadamente. Em 1900 Hollywood tinha 600 habitantes; em 1910, 10.000; e 1925, 150.000.

Em 1903 cursava nas escolas superiores 50 individuos desse povoado; actualmente o numero ascende a 4.088. Em 1910 tinha tres egrejas e em 1925, 34. Em 1901 possuia um só telephone; em 1925 tinha 38.886 registados. Em 1905 só havia no povoado dois estabelecimentos bancarios, com um capital de 17.214 libras; em 1925 operavam 34 bancos, com um capital de 38 milhões de libras. Em 1912 tinha um theatro; em 1925, 18 e seis em projecto. Em 1909, o corpo de bombeiros se compunha de seis homens; hoje o seu effectivo é de 106. Naquella época o serviço de correios, que hoje exige 96 empregados, estava servido por dois. Todo este desenvolvimento de serviços, inferente ao crescimento da povoação é devido apenas ao impulso tomado pelas empresas cinematographicas que vivem nessa faixa de territorio americano. A explicação das cifras anteriores é dada por estas outras cifras: em 1911 só havia um studio cinematographico; em 1925 o numero estava elevado para 19 e eram 250 as companhias alli existentes.

Não ha outra cidade no mundo que tenha visto um desenvolvimento semelhante em tão poucos annos e foi como uma obra de magia o ver como a casa antiga do povoado de outr'ora, baixa e sem grandes propriedades hygienicas, foi substituida pelo edificio de dois andares, ao qual a superposição de outros andares mudou por completo, até dotal-o com os caracteristicos que têm os edificios dos grandes centros norte-americanos. Onde antes havia uma só familia em condições de sanidade precarias, hoje vivem duzentas, desfrutando boa situação, possuindo em suas casas o maior conforto.

Hollywood, é, no momento actual, um dos mais importantes centros da America. "Nella, a arte — diz um escriptor a educação e a musica são elementos que se encontram por toda parte".

* * *

O DRAMA DA VIDA DE POLA NEGRI

CAPITULO II

Legado de Ruinas

Esforços e lucta, nas suas phases mais extremas, têm sido as caracteristicas da vida de Pola Negri: infancia tempestuosa, odios e amores cheios de turbulencia, na primavera da vida, trabalho constante e lucta acerba para ganhar o pão de cada dia. A tranquillidade e o sonho ficaram para muito longe, quando era ainda uma criança. Tudo o que hoje possue e o que é deve-o a si mesma, ao esforço desesperado de sua propria iniciativa.

Apolonia Chalupez, seu verdadeiro nome, nasceu em Lipnau, na Polonia e é filha de mãe polaca e de pae hungaro. Conheceu, bem cedo, as agruras da vida, passando por toda a sorte de humilhações e miserias, quando rebentou a revolução na Polonia, em 1905.

Seu pae, nobre hungaro, defensor da causa contra o poder russo e pela liberdade da Polonia, fez-se inimigo do czar e pegou em armas contra o despotismo russo. Infeliz nos seus sonhos de liberdade, foi feito prisioneiro e enviado para as terras geladas da Siberia. Desde então, a bella menina, a rainha da mansão dos Chalupez, começou a sentir os horrores da miseria e as desventuras foram continuas. Alta noite, ella e a mãe, transidas de susto, sentiram bater fortemente á porta. Eram os cossacos, que tudo arrazavam e a tudo deitavam fogo destruidor. Escondidas por muitos minutos, escaparam ás garras dos invasores, mas, depois descobertas, foram jogadas á rua, em plena noite de inverno, sem um agazalho siquer!

Emquanto corriam pelo campo em fuga, viram ao longe as propriedades ardendo, o fogo lambia as altas paredes do solar dos Chalupez, deixando como legado á linda menina Apolonia, um montão de ruinas...

Soccorridas por parentes, conseguiram apurar algum dinheiro e Pola foi enviada para Varsovia e internada no Collegio da Condessa Platten, onde se inicia uma nova phase na sua vida.

Ali, na sombria casa do collegio, os seus sonhos foram tomando fórma e a alegre criança começou a pensar e a encarar a vida mais sériamente.

Os annos começaram a correr até que um dia, o primeiro em que via uma representação theatral, decidiu ser uma grande artista!

Bastante difficil é explicar o que se passou na cabeça da linda joven ante o espectaculo que presenciava maravilhada. A unica cousa de que se recorda é que não pôde conciliar o somno naquella noite...

Baixinho, repetia: — "Quero ser uma grande artista..." e, a partir daquelle dia memoravel, Pola se transformou por completo. Passou a ser uma menina comportada, pensativa; o seu temperamento alegre, descuidado e irrequieto mudou radicalmente.

Conversava com as suas amigas dos seus sonhos e representava para ellas, imitando o que tinha visto no palco e com um geito que encantava e deixava ver bem claro a inclinação que sentia para o theatro.

Tanto insistiu nas suas aspirações artisticas, que a directora do collegio a prohibiu de tocar no assumpto, dizendo-lhe mesmo que, si continuasse a "perverter" as companheiras com aquellas idéas absurdas, seria obrigada a expulsal-a do internato.

Foi então que Pola applicou-se sériamente ao estudo, lendo quasi todos os escriptores, enfronhando-se na litteratura do seculo e bebendo os versos sublimes dos poetas.

Dahi, vem a sua grande admiração pela poetiza italiana Ada Negri, de quem adoptou o segundo nome mais tarde e o tornou mais conhecido e famoso ainda.

Aos quinze annos, decidiu-se matricular na Academia Imperial do Baile, em S. Petersburgo, com grande relutancia da mãe, que não a queria trabalhando no palco. Depois de muito insistir, Pola consegue obter o consentimento e parte para a grande capital do Imperio, indo morar com uma tia, senhora de finissima educação e requintada elegancia. Durante alguns mezes, esteve estudando baile, na academia, fazendo em pouco tempo notaveis progressos e recebendo das mestras elogios pela facilidade com que apprendia as differentes dansas.

Quando o seu adeantamento já era enorme e o futuro parecia sorrir-lhe, um medico veiu deitar por terra os castellos que a formosa Pola tinha idealizado para chegar a ser uma bailarina... A sua delicada compleição não lhe permittia horas seguidas de exercicio, e, desse modo, Pola Negri foi obrigada a abandonar a dansa e voltar para Varsovia, onde o carinho materno a esperava para lhe dar consolo naquella hora de tristeza.

(Continúa).

Ministro da Agricultura

A EXCURSÃO DO SR. DR. LYRA CASTRO AO INTERIOR —NO CAMPO DE SEMENTES DE S. SIMÃO — EM CAMPINAS — VISITAS AO INSTITUTO AGRONOMICO, FAZENDA "SANTA ELISA", LYCEU SALESIANO "N. S. AUXILIADORA" E FABRICA DE LAPIS — EM JUNDIAHY — ALMOÇO NA FAZENDA "ERMIDA" — NA FABRICA DE PAPEL — REGRESSO A S. PAULO — DIVERSAS NOTAS

O amplo e bello edificio do Patronato "Diogo Feijó", de Ribeirão Preto, que acaba de receber a visita do sr. dr. Lyra Castro, titular da pasta da Agricultura.

O sr. dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, na sua excursão pelo interior paulista visitou, ante-hontem, o Campo de Sementes de São Simão.

O campo tem uma organização modelar. Impeccavel mesmo. Não ha o que dizer. Ou, melhor, o que "falar"...

O campo, o primeiro dos cinco creados pelo dr. Simões Lopes, ex-titular da pasta da Agricultura, começou a ser installado em novembro de 1919, estando incumbido de sua direcção, daquella data até ao presente, o engenheiro-agronomo Henrique Lobbe.

Os trabalhos, de novembro a dezembro de 1919, consistiram em levantamentos topographicos, nivelamento, etc. No anno seguinte foram atacados os serviços das edificações mais urgentes, simultaneamente com o desbravo do terreno, todo elle inculto, afim de ser posta a terra em condições de produzir e, sobretudo, de poder ser cultivada mecanicamente. Esse trabalho tornou-se muito moroso e pesado, visto a quantidade de tócos e calhaus que foi preciso remover para tornar o solo aravel. Nesse mesmo anno, em setembro, foi encetada a semeadura, para o preparo da colheita de 1921. Conta, portanto, este estabelecimento apenas seis periodos culturaes (1920-21, 1921-22, 1922-23, 1923-24, 1924-25 e 1925-26). Este campo foi incorporado ao ex-Serviço de Sementeiras em verdadeiro estado de abandono, tendo no começo dos trabalhos encontrado sérios impecilhos e, não obstante, já conseguiu entregar de 1921 até agora 1.024.226 kilos de sementes seleccionadas e de inestimavel valor cultural, embora não pudesse, pela escassez do tempo, representar o resultado de uma selecção technica.

O objectivo principal era o melhoramento das qualidades de milho e de feijão, desenvolvendo, porém, annexas, pequenas culturas diversas a titulo de experiencia.

Apesar das despesas extraordinarias do periodo 1920-21, representadas por construcções, aberturas de caminhos, acquisições diversas, etc., no fim do exercicio houve ainda um saldo apreciavel a favor do campo. O valor da producção foi de 363:702$900.

O campo comprehende uma área de 1.325.414 metros quadrados, assim discriminada:

22 lotes grandes para culturas de milho e feijão, 1.195.970 metros quadrados.

20 quadras para experiencias diversas, 46.850 metros quadrados.

A'rea occupada pelas edificações, 20.760 metros quadrados.

A'rea comprehendida pelas mattas e caminhos, 62.734 metros quadrados.

Total, 1.325.414 metros quadrados.

O milho e o feijão são os productos cultivados em maior escala, mediante processo em uso nos paizes mais adeantados e, procedendo-se á rigorosa selecção, afim de serem distribuidos aos lavradores, sementes que correspondam a todas as exigencias da perfeição, isto é, sementes capazes de produzir typos que assegurem a maior producção, crescimento regular, precocidade e maior resistencia, tanto ás doenças e insectos nocivos, como ás intemperies. Para conseguir esses predicados, o campo usa do processo seguinte: na cultura do milho, por exemplo: quando o milharal chega á floração, procede-se logo a um desbaste, isto é, eliminam-se as plantas rachiticas e improductivas, permittindo assim uma melhor aeração e exposição de luz, em beneficio dos pés aproveitaveis.

As hastes infecundas são hereditarias e por isso são eliminadas antes que o pollen caia nas culturas. Tem-se reconhecido que este processo reduzirá effectivamente a proporção de hastes infecundas e, portanto, augmentará a producção.

Quando o milharal está amadurecido, faz-se a escolha das plantas e são marcadas as mais firmes, erectas, grossas, vigorosas, de folhas mais largas, com intermedios ou merythallos curtos, altura média, sem rebentos ou filhamentos e que contenham duas espigas bem desenvolvidas, collocadas em regular altura. Essas qualidades, porém, devem ser encontradas nas plantas, sem que a seu favor tenham vantagens especiaes e sim que estejam nas mesmas condições do meio que as circumvizinhas. Na escolha das espigas, têm-se em vista as seguintes indicações:

1.o — a forma cylindrica;

2.o — a maior quantidade de linhas de grãos, bem direitas, cheias e extendendo-se bem sobre as duas extremidades da espiga;

3.o — menor espaço entre as fileiras;

4.o — o peso do sabugo não deve perfazer 15 o|o do peso total da espiga.

Depois desse trabalho, procede-se á escolha dos grãos, isto é, tira-se o milho da base e ponta da espiga e só se aproveita a da parte mediana.

Dentre as variedades de milho cultivadas e cuidadosamente estudadas neste campo, distinguem-se as seguintes: Assis Brasil, Cattete, Crystal.

Este estabelecimento tem conseguido no curto prazo de quatro annos de trabalho: a reducção da altura das hastes de milho, principalmente na variedade "Crystal" (que chegou a medir de 4 a 5 metros): uniformidade de numero de espigas — duas em cada pé, bem como cheias e perfeitas, e augmento sensivel de producção, por isso que, em 1921, a media por hectare foi de ..... 2.400 kilos, em 1922, 2.800 kilos; em 1923, 3.000 kilos; e na presente safra, 3.300 kilos e as despezas por hectare, em 1921, foram de 690$000; em 1922, 530$000, e em 1923, 352$500. Verifica-se pelos dados ahi apresentados que, á medida que as sementes melhoram, por meio da selecção, a producção adquire maior vulto e o custo da cultura diminuiu.

Dado o intuito, porém, de melhorar as raças de milho creoulas, até hoje cultivadas sem criterio, no sentido de obter melhor typo e augmento de producção por hectare, a direcção do campo tomou para especial estudo, ao iniciar nossos trabalhos, as variedades brasileiras acima citadas. Conhecidissimas em quasi todo o paiz, são em geral milhos que crescem muito alto e apresentam sabugos volumosos em prejuizo do rendimento em grãos, que é por isso mediocre.

Feita a analyse chimica de seus grãos, a maioria das variedades nada accusou de especial que as recommendasse; em summa, não tendo essas raças offerecido vantagem alguma, quer no plantio, rendimento, ou composição chimica, abandonámos sua cultura, dedicando o campo apenas á selecção das tres que provaram encerrar certa superioridade a todo os respeitos e que são o **Crystal, Cattete** e **Assis Brasil.**

Essas variedades e o **Cuarenton** (argentino) são os 4 milhos que produzimos em grande escala para distribuição.

Tem sido constatado o exito de trabalhos do campo no melhoramento das raças — de milho, principalmente.

O aspecto das culturas é agora uniforme e o producto consiste em espigas de colorido egual e boa conformação.

O **augmento de producção por hectare** vem sendo proporcional á reducção de despezas, como póde ser verificado pelos dados seguintes:

Periodo cultural	Producção Kilos	Despesas
1920-1921 . .	2.000	890$000
1921-1922 . .	2.210	730$000
1922-1923 . .	2.300	652$000
1923-1924 . .	2.450	576$000
1924-1925 . .	2.555	551$600
1925-1926 . .	2.600	550$000

Os productos do Campo, de S. Simão, têm alcançado grande popularidade e são solicitados por lavradores dos mais distantes pontos do paiz.

A producção média dos nossos milhos para distribuição é de ... 120 toneladas por anno.

Sendo o milho planta que exgotta rapidamente, a fertilidade do solo, as terras do Campo estão conservadas em boas condições, mediante os **adubos verdes.**

Dentre as leguminosas que usamos para tal fim, destaca-se em 1.o logar, pela riqueza de materia organica e azoto, o **Feijão de Porco,** em seguida, as **Mucunhas,** depois os **Cow-peas, Sojas** e **Crotalaria Juncea.** Estas ultimas plantas estão ainda em cultura de observação.

Do Feijão de Porco, Mucunas e algumas Cow-peas, fazemos, ha varios annos já, larga distribuição de sementes — **em média 60 toneladas annuaes.**

MOVIMENTO DA PRODUCÇÃO

ANNO	SEMENTES DIVERSAS	MUDAS DIVERSAS
1921	127.096 Kilos	——
1922	267.821 "	——
1923	178.111 "	——
1924	160.546 "	26.060 mudas
1925	129.900 "	130.900 "
1926	160.752 "	390.000 "
Total	1.024.226 "	546.960 "

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DOS ANNOS AGRICOLAS DE 1920 A 1926

DEBITO		CREDITO	
Despesas geraes		**Producção**	
Despesas em 1920	103:637$600	Valor da producção de 1921	53:648$000
" " 1921	58:648$500	Valor da producção de 1922	169:056$400
" " 1922	77:066$570	Valor da producção de 1923	140:998$500
" " 1923	50:220$250	Valor da producção de 1924	267:136$700
" " 1924	116:000$000	Valor da producção de 1925	327:141$000
" " 1925	110:999$525	Valor da producção de 1926	461:182$000
" " 1926	121:995$775		
Saldo para 1927	775:594$380		
	1.419:162$600		1.419:162$600

PRODUCÇÃO PROVAVEL EM 1927

Milho Crystal . .	45.000	kilos
Milho Cattete . .	35.500	"
Milho Assis Brasil	10.500	"
Milho Quarenton.	14.500	"
Feijão de Porco.	49.000	"
Feijão Preto e Mulatinho . . .	11.000	"
Soja	5.000	"
Mucuna Preta . .	15.000	"
Cow-pea	6.000	"
Sementes diversas	2.000	"
	194.000	"

Producção de arvores fructiferas . . . . . . 250.000 mudas

Estacas de capim Elephante — o campo está em condições de fornecer qualquer quantidade.

TRIGO

Durante 5 annos de 1922 a 1926, vêm o Campo de S. Simão fazendo experiencias culturaes com diversas variedades de trigo, no intuito de obter uma variedade **precoce, productiva e immune á ferrugem.** Foram experimentadas 30 variedades, cujo nomes são os seguintes:

1 — Timor
2 — Montes Claros
3 — 142
4 — Pelón
5 — Duro
6 — Americano
7 — Artigas
8 — Barletta
9 — Adjini
10 — Richelle native
11 — Mekke
12 — Souri
13 — Medea
14 — Mahmoud
15 — Maroc
16 — Setif
17 — Pusa
18 — Ismael
19 — Sbel
20 — Sami
21 — Kahla
22 — Hedba
23 — Taganroug
24 — Comeback
25 — Manitoba
26 — Federation
27 — Ardito
28 — Florence
29 — Apulia
30 — Strube

Todas estas variedades mostraram-se accessiveis á ferrugem, excepto o "Timor". O trigo "Montes Claros" produziu bem durante 3 annos de experiencias, no 4.o periodo cultural ficou inutilizado por essa malestia. Os trigos "142", "Mekki", "Souri", "Medea" e "Mahmoud" resistiram até o 2.o anno, porém, no 3.o ensaio cultural manifestou-se a ferrugem de modo violento.

A variedade "Timor" com 5 annos de experiencia neste campo, tem produzido abundantemente, é muito precoce e **immune á ferrugem!**

A IMPRESSÃO DO DR. LYRA CASTRO

Após a visita ao campo de Sementes, o sr. ministro da Agricultura, que sabe dizer as cousas com encantadora singeleza, e o que é mais, com sinceridade, dirigindo-se ao dr. Henrique Lobbe disse estas palavras:

"Aqui se trabalha com ardor e enthusiasmo. Eu sei que não é só a fertilidade da terra que realiza este milagre. E' sim, mais do que isso, o esforço, a vontade do homem. Duas visitas aos serviços federaes encheram-me as medidas: á que fiz ao Patronato "José Bonifacio", de Jaboticabal, e esta, ao campo e Sementes de São Simão".

EM VIAGEM PARA CAMPINAS

Deixando S. Simão, ás 18 horas de sexta-feira, o illustre titular da pasta da Agricultura, em trem especial da companhia Mogyana de Estradas de Ferro, seguiu viagem para Campinas.

S. exc. teve occasião de elogiar os serviços da importante ferrovia paulista, cumprimentando o seu representante, dr. Reinaldo Laubstein, ajudante do trafego.

A viagem decorreu nas melhores condições.

EM GUANABARA

Hontem, ás 7 horas precisamente, o comboio encostava na estação de Guanabara.

O sr. dr. Lyra Castro e sua comitiva, composta dos srs. dr. Plinio Pompeu Piza, official de gabinete do sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, representando s. exc.; dr. Paulo Vidal e João Ayres de Camargo, officiaes de gabinete, e capitão Napoleão de Almeida, official ás ordens de s. exc.; dr. Lyra Porto, dr. Cesar Salles, medico do ministro, e Honorio de Sylos, redactor desta folha.

Cumprimentaram s. exc., entre outras pessoas, os srs. deputado Antonio Lobo, presidente da Camara Estadual; dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da 1.a vara; dr. Alipio Bastos, juiz preparador; coronel Orosimbo Maia, prefeito municipal; dr. Alcides Soares Cunha e Assis Pacheco, respectivamente 1.o e 2.o promotores publicos; dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia; dr. José Camargo Penteado, commissario de policia; Elias de Oliveira Saboya, sub-delegado de Santa Cruz; capitão Firmino Silveira, commandante do destacamento da Força Publica; dr. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico; dr. Annibal de Freitas, presidente da Camara Municipal; dr. Celso da Silveira Rezende, dr. Tacito Monteiro Carvalho e Silva, dr. Paulo Villac, Pedro A. Anderson, Domingos de Moraes, dr. Carlos Stevenson, Antonio Oliveira Valente, Arthur Teixeira de Camargo, Odilon Leite de Barros, vereadores municipaes; dr. Marcondes Machado, delegado de Saude, dr. Francisco Arruda Roso, inspector sanitario; dr. Amadeu Mendes, director do Gymnasio do Estado; dr. Raymundo da Cruz Martins, director da Secção de Algodão do Instituto Agronomico; dr. Prospero Ariano, inspector geral da Companhia Mogyana; Monsenhor Jeronymo Baggio, director do Gymnasio Diocesano; Monsenhor Luiz Gonza de Moura, vigario geral, representando o sr. bispo diocesano; d. Francisco Barreto; padre Lona, director do Lyceu "N. Senhora Auxiliadora"; dr. Lucio Pereira Peixoto, dr. Guilherme Khulmann, Alcindo Tortima, juizes de paz; dr. Reynaldo Laubstein, ajudante do chefe do Trafego da Companhia Mogyana; Amilcar Alves, secretario da Prefeitura; Alfredo Maia, João R. Forster, Augusto V. da Silva, Joaquim Rodrigues Torres, Quinteiro de Almeida Maudonnet, Victorino O. Prata e Raphael Palmieri, directores da Associação Commercial: dr. Mariano Montesant do "Diario do Povo", Jair Pinto de Moura, da "Gazeta de Campinas" e José Paes Pereira, correspondente do "Correio Paulistano", e outras pessoas.

NA FAZENDA "SANTA ELISA"

Deixando a estação de Guanabara o sr. ministro, comitiva e pessoas gradas da tradicional cidade paulista dirigiram-se para a fazenda "Santa Elisa", annexa ao Instituto Agronomico.

Foram percorridas todas as suas culturas.

Forneceram todas as explicações ácerca do funccionamento da modellar propriedade os srs. dr. Theodureto de Camargo, director, João Herrmann, chefe de culturas, e dr. Cruz Martins, chefe da secção de algodão.

A fazenda "Santa Elisa", acha-se situada além do bairro do Bomfim, distanciada 10 minutos de automovel, da cidade de Campinas.

Sua area cultivada em metros quadrados, é de 3.158.199, toda ella occupada com as seguintes culturas: algodão, milho, canna, arroz, fumo, amendoim, soja, sorgho de vassoura, mucunas para sementes, feijão de porco para sementes, clitonia ternatea, crotalaria juncea para fibras e adubo verde, tupichau para fibras, alfafa, collecção de mamoeiros, bannaneiras, pomares, adubo verde (em terras de pasto), horto florestal e capoeirão, horta e viveiros, prados, pastos artificiaes e naturaes e cafezal .. (51.000 pés.)

Na importante propriedade agricola do Estado existem, tambem, grandes campos de experiencias e demonstrações, sendo que a sua actual administração muito se tem esforçado para que todas as experiencias ali realizadas e em curso revertam em beneficio da lavoura, ajudando o agricultor a transpor as difficuldades que, porventura, venham a interceptar o progresso de suas culturas.

Ainda no anno passado foram iniciadas interessantes experiencias sobre adubação com diversas formas de adubos azotados e potassicos e experiencias comparativas sobre a acção das diversas formas de adubos phosphatados, em culturas diversas, cujos brilhantes resultados constarão do relatorio do director, dr. Theodureto de Camargo, que em breve será publicado, para divulgação geral.

Segundo informações prestadas aos visitantes por funccionarios do Instituto, nas suas terras consideradas exgottadas e convenientemente adubadas foram ainda agora colhidas até 86 saccas de milho, a 60 ks., por hectare, ou 208 saccas por alqueire, ao passo que em terras não adubadas a colheita desse cereal foi apenas de 23 saccas por hectare ou 56 por alqueire, algarismos estes que provam incontestavelmente o valor do emprego de adubo em nossa agricultura e demonstram facilmente que em terras velhas e pobres, com o emprego racional do adubo mineral, podem-se obter colheitas abundantes, como se fossem produzidas em terras novas de matto.

O sr. ministro percorreu, depois, os campos de algodão.

SECÇÃO DE ALGODÃO

Uma das secções mais importantes do Instituto é a de Algodão. Esta secção está, presentemente, debaixo da direcção technica do dr. Raymundo da Cruz Martins, que teve um longo curso de especialisação nos Estados Unidos da America do Norte.

O principal fito da secção de Algodão tem sido o de melhorar as variedades.

Estão, actualmente, em estudos, cerca de 22 variedades de algodão, comprehendendo variedades de fibra longa, média e curta. Algumas dessas variedades foram importadas da America do Norte e acclimatadas em nosso meio outras são variedades ha muito tempo cultivadas entre nós e que estão sendo agora seleccionadas rigorosamente.

Pelo ensaio de variedades realizado nestes dois ultimos annos na fazenda "Santa Elisa", verificou-se que as variedades seleccionadas pelo Instituto Agronomico são muito superiores ás variedades cultivadas, presentemente, pelos lavradores de algodão do Estado, quer sob o ponto de vista da producção, quer sob o ponto de vista da qualidade do producto.

Em vista dos magnificos resultados obtidos, a Directoria de Agricultura, com o intuito de melhorar a lavoura algodoeira do nosso Estado, e em estreita collaboração com o Instituto Agronomico, resolveu fundar campos de cooperação em diversas zonas do Estado para nelles multiplicar as sementes de algodão seleccionadas pela Secção technica do Instituto Agronomico.

Já este anno a Directoria de Agricultura terá uma quantidade razoavel de sementes bôas para vender aos lavradores do Estado.

Os trabalhos que estão sendo executados pela secção de Algodão, no actual anno agricola, podem ser divididos em tres partes, a saber: **a parte experimental,** comprehendendo as experiencias de variedades, progenies, novas linhagens, época de plantio, capação ou decote, espaçamento entre fileiras, espaçamento entre pés, numero de pés por cova, época de desbaste, desinfecção do sólo, estimulantes e de adubação; os pequenos campos de cultura e os grandes campos de augmento. Todos os trabalhos são conduzidos com o maximo rigor scientifico.

Os campos de algodão apresentam um bello aspecto e promettem uma producção compensadora.

A secção de Algodão já tem prompto o seu relatorio relativo aos trabalhos realizados no anno agricola passado o qual será publicado brevemente.

* * *

No livro de visitas do Instituto Agronomico o sr. ministro da Agricultura escreveu estas palavras:

"Visito pela segunda vez este Instituto e posso avaliar o esforço do governo paulista e da sua actual administração e das que lhe precederam — todos collimando o mesmo ideal, qual o de estudar as varias culturas do paiz e as de paizes extrangeiros aqui adoptaveis. E' uma instituição que honra o Estado de São Paulo, que vai encaminhando seu progresso, preparando a defesa das suas culturas. Sejam louvados os que concorreram para tarefa tão benemerita. (a) **Lyra Castro.**"

NO LYCEU SALESIANO

A's 9 horas e meia, terminada esta visita, que causou a melhor impressão, dirigiram-se todos para a séde do Lyceu Salesiano "N. S. Auxiliadora", onde, acompanhados do director desse estabelecimento, padre Lanna, percorreram os campos de experiencia da Escola Agricola, annexa ao Lyceu.

LISONGEIRA IMPRESSÃO

O dr. Lyra Castro, a convite dos dedicados salesianos, visitou o grande estabelecimento de N. S. Auxiliadora.

Os disciplinados alumnos do estabelecimento formaram na galeria principal do imponente edificio do collegio, executando a excellente banda de musica do batalhão escola, diversos numeros do seu repertorio.

O reitor, padre Lanna, offereceu um calix de vinho ao sr. ministro.

Os alumnos salesianos, á sahida de s. exc., ergueram-lhe vivas enthusiasticos.

O dr. Lyra Castro manifestou-se agradavelmente impressionado com o que acaba de ver.

NA FABRICA DE LAPIS

O sr. ministro da Agricultura visitou, em seguida, a Fabrica de Lapis (Industria Nacional de Lapis), de propriedade da firma A. O. Maia e Cia.

O illustre visitante foi recebido pelo gerente do moderno estabelecimento, sr. Adalberto Maia, dr. Joaquim Gabriel Penteado, socios da firma, e Paulo Decourt, clinico, que acompanham s. exc. em toda visita.

O sr. ministro mostrou-se muito interessado pelos trabalhos que ali estão sendo feitos.

Todo o machinismo, os mais aperfeiçoados que existem, foram importados, directamente, da Allemanha.

INSTALLAÇÃO ADMIRAVEL

A fabrica trabalha activamente, fornecendo lapis, de todas as variedades, a todos os Estados do Brasil.

O sr. ministro felicitou vivamente os dirigentes da fabrica.

Verificou-se pouco depois, a partida para Jundiahy.

Os srs. Orozimbo Maia, prefeito, e dr. Annibal de Freitas, presidente da Camara de Campinas, acompanharam s. exc., em nome da cidade.

UMA VISTA

De passagem, viajando para Jundiahy, o sr. ministro visitou a fazenda de propriedade do sr. Raul Pompêo do Amaral, apreciando ahi a grande criação de gado hollandez da importante propriedade agricola.

EM JUNDIAHY

A' entrada da cidade apresentaram a s. exc. cumprimentos de boas vindas os srs. deputado Eloy Chaves, deputado Olavo Guimarães, prefeito municipal, e dr. Antonio Cintra Gordinho.

Após pequeno descanço nos escriptorios da Empresa Força e Luz, rumaram todos para a

FAZENDA "ERMIDA"

Cerca das 12 horas o sr. ministro da Agricultura chegava á fazenda "Ermida", de propriedade do dr. Eloy Chaves, deputado federal.

Após ligeiro descanço foi servido o almoço.

Sentaram á mesa, além de s. exc. e sua comitiva, a sra. d. Almerinda Miranda Chaves, sra. d. Antonieta Chaves Gordinho, dr. Eloy Chaves, drs. Luiz Pereira, director, e Jayme Cintra, inspector geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; dr. Francisco Monlevade, coronel Antonio Gordinho, deputado Olavo Guimarães, dr. Teicher, Germano Brauner e dr. Antonio Cintra Gordinho.

O almoço decorreu em meio da maior cordialidade. E foi um almoço original: á moda paulista. Toda nossa. Cardapio nacional, sem nomes arrevezados. Refeição singella. Bem brasileira.

E a norma seguida estava de accôrdo com o ambiente genuinamente colonial do grande e majestoso sobrado da "Ermida".

Um almoço paulista, numa authentica residencia patriarchal de 1830, fazia-nos esquecer, por momentos, o seculo ruidoso e dissolvente...

A' sobremesa, o deputado Eloy Chaves pronunciou brilhante discurso, offerecendo o almoço ao sr. ministro Lyra Castro.

S. exc., servindo-se de felizes expressões, agradeceu a homenagem, dirigindo uma saudação á sra. Eloy Chaves.

Depois do almoço foi visitada

A FABRICA DE PAPEL

Visita demorada.

A fabrica está magnificamente montada. Amplos edificios. Amplos, arejados, modernos.

E' a primeira fabrica de papel da America do Sul.

Funcciona desde agosto de 1926.

Na fabricação do papel é empregado o eucalyptus, em grande escala, e o pinho, em pequena.

A fazenda tem uma plantação de 300 mil eucalyptus.

Producção diaria: 10 mil kilos.

O papel ali feito é enviado para todos os Estados brasileiros, não tendo a fabrica mãos a medir.

As machinas para a fabricação de papel, importadas da Allemanha, tem a marca "J. M. Voith-Herlenbem", e a de cellulose — "Wagner e Co.".

A energia electrica (1.000 kws.) é fornecida pela Empresa Força e Luz, de Jundiahy, o usina do coronel Antonio Gordinho, situada no municipio de Bragança.

O organizador e gerente da fabrica é o dr. Antonio Cintra Gordinho, que, ha oito annos, vem estudando, detidamente, o assumpto.

O technico é o engenheiro allemão dr. Teicher.

E' a primeira tentativa que se faz no continente sul. Agora, tentativa victoriosa.

A fabrica tem obtido grandes resultados.

São seus socios os srs. dr. Cintra Gordinho e Germano Brauner, sendo a firma Gordinho e Brauner S|A.

A marca da fabrica é **"Vera Cruz".**

Nesta capital o importante estabelecimento fabril, que honra, sem duvida, S. Paulo e o Brasil, tem installado, á rua do Hippodromo, na Moóca, a sua "manufactura".

A fabrica já está produzindo papel da melhor qualidade.

Pode-se assim resumir a historia da fabrica de papel e cellulose "Ermida":

Julho 1924 — estudo das madeiras do Brasil e a possibilidade de montar uma fabrica de papel, que vai trabalhar com pasta de papel, feita aqui.

Outubro 30|24 — O dr. Teicher chegou ao Brasil com laboratorio especial para examinar as madeiras para fazer cellulose e pasta medianica.

Novembro 7|24 — Examinou Eukalyptus para fazer **pasta medianica;** foi negativa; os fibros de Eukalypthus estavam muito curtos.

Novembro 11|24 — feito cellulose do Eukalypthus por meio de sodio.

Novembro 17|24—feito cellulose de Eukalypthus por meio de bisulpho de sodio „processo "Suf").

Novembro 21|26|24 — feito cellulose de Eukalypthus "Saligua", Robusta, "Cideldora", "longifolia" "terchiconis".

Novembro 29| dezembro 7|24 — feito cellulose de "Pivie Paraná", "Ceyphomeia Japonica" "Cypreste" por meio de bisulpho de sodio e bisulpho de cal.

Dezembro 10|24 — primeiro papel, feito com 65 o|o de cellulose de Eukalypthus e 35 o|o de cellulose "Cypreste", (cellulose branqueada), **papel feito no laboratorio; estudos preparatorios.**

Janeiro e fevereiro 1925 — plantas para fábrica de papel e cellulose.

Março 1925 — Nós comprámos a madeira de papel (Hollandesas, Mollaças, Valandra, Cortadeira).

Abril 1925 — plantas da fabrica de cellulose.

Maio 1925 — Foram admiradas as machinas de cellulose.

Junho 1925 — papel de Eukalypthus no laboratorio junto com algodão, papel com 100 o|o de **Eukalypthus.**

Julho 1925 — primeira pedra da fabrica.

Agosto e dezembro — 1925 — Construcção dos predios da fabrica.

Novembro 1925 — As primeiras peças da fabrica de papel e cellulose chegavam em Santos.

Dezembro 1925 — Janeiro 1926 — peças da fabrica de papel e cellulose na chave de "Aneida".

29. Janeiro 1926 — O montador do Wagner montou as primeiras peças da fabrica de cellulose. (chapas de cozinhador).

17. Fevereiro 1926 — Collocação das chapas de fundação da machina de papel.

15. Junho 1926 — Construcção da chaminé.

Julho 1926 — Exame da machina e fabrica de papel.

7. Agosto 1926 — A machina de papel andou a primeira vez.

Setembro e dezembro 1926 — Montagem da fabrica de cellulose.

Fevereiro 1927 — Exame da fabrica de cellulose, difficuldade de preparação de acido (o clima do Brasil e o Eukalyptus precisam um acido especial).

11. Março 1927 — 1.o cozinhador de Eukalyptus.

17. Março 1927 — Primeiro papel feito de Eukalyptus.

E' um estabelecimento notavel.

Merece os maiores encomios a grande, arrojada iniciativa.

E' mais uma realização do trabalho e da intelligencia dos paulistas.

O dr. Lyra Castro não escondeu a magnifica impressão colhida ali. Pelo contrario, externou-a em termos altamente expressivos.

* * *

O sr. ministro da Agricultura visitou ainda as cocheiras e curraes da fazenda "Ermida", apreciando bellos exemplares do gado "Schwitz".

A NOTICIA DA ENFERMIDADE DO DR. CARLOS DE CAMPOS

Quando visitava a fabrica de papel "Ermida", o sr. dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, recebeu communicação da grave enfermidade de que foi acommettido o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, e resolveu immediatamente regressar a esta capital.

S. exc. mostrou-se penalizadissimo com a noticia, determinando fosse suspensa a projectada excursão ao littoral do Estado.

A' noite, após o jantar, no Esplanada, o nosso illustre hospede esteve, acompanhado do dr. Paulo Vidal e João Ayres de Camargo, seus officiaes de gabinete, no palacio dos Campos Elyseos, onde foi levar ao dr. Carlos de Campos os seus votos de restabelecimento.

* * *

O sr. ministro da Agricultura ainda permanecerá por dois ou tres dias nesta capital.

Um aspecto apanhado no Patronato "Diogo Feijó", de Ribeirão Preto, visitado, na quinta-feira ultima, pelo sr. ministro da Agricultura. — Vê-se acima um flagrante dos alumnos do estabelecimento lavando os pés, após o trabalho nos campos.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

O auto-caminhão 564, dirigido por Humberto Pietro, ás 14 horas de hontem, á rua Voluntarios da Patria, atropelou o menor Geraldo Victotiano, de 15 annos de edade, operario, residente á rua dr. Cesar Moreira de Barros.

A victima que soffreu varios ferimentos pelo corpo, recebeu soccorros no Posto da Assistencia.

* * *

José Antunes, de 22 annos de edade, padeiro, residente á rua Cubatão, s|n., foi atropelado por um auto-omnibus, hontem á rua Barão de Itapetininga, ficando ligeiramente ferido.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

* * *

Na avenida da Independencia o menino Lydio, de 11 annos de edade, filho de Italo Taconi, morador á rua Anna Nery, n. 310, foi, hontem, ás 17 horas, atropelado por um automovel, recebendo contusões e excoriações na região occipital, no braço e na perna esquerdos.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros.

COM AGUA FERVENTE

Queimou-se nas mãos

Na rua dos Gurmões, 55-A, hontem Raphael Viga, de 27 annos de edade, residente á rua Martim Burchard, 110, queimou-se nas mãos com agua fervente.

Viga recebeu cuidados medicos no posto da Assistencia.

NA ALAMEDA CLEVELAND

Foi atropelado por um auto-caminhão

Na alameda Cleveland, ás ... horas de hontem, David Brttini de 53 annos de edade, residente á rua Maria Antonia, 58, foi atropelado por um auto-caminhão de tracção animal, soffrendo fractura da perna esquerda.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada no hospital da Santa Casa de Misericordia.

EM S. CARLOS

TELEGRAMMA A' CHEFIA DE POLICIA

O delegado de São Carlos telegraphou hontem á Chefia de Policia, communicando que o soldado João Simão, do destacamento local, ao effectuar a captura de um ladrão, feriu Francisco da Silva Costa.

NA RUA DO PARAISO

A obra dos ladrões

O sr. dr. Barros Filho, commissario que se achava de serviço na Policia Central, recebeu communicação, hontem, ás 23 horas, de que ladrões haviam penetrado na casa n. 4 da rua do Paraiso, roubando varios objectos.

A autoridade deu as necessarias providencias.

INFRACÇÃO DE UMA POSTURA

AGGRESSÃO A UM GUARDA-CIVIL

Joaquim Pereira Reis, de 28 annos de edade, casado, morador á rua 13 de Maio n. 143, advertido, hontem, ás 20 horas, por infracção de uma postura pelo guarda-civil Joviano Dias da Silva, n. 86, na rua S. Vicente de Paulo, aggrediu-o a soccos e pontapés.

Em represalia, o guarda civil desfechou um tiro de revólver, attingindo o pé direito de Joaquim Pereira.

O facto foi communicado ao commissario de serviço na Policia Central, sendo aberto o respectivo inquerito.

EM CONSEQUENCIA DE UM CURTO CIRCUITO

VICTIMA DE QUEIMADURAS

No transformador da Light, á rua Augusta, deu-se, hontem, pouco depois das 21 horas, um curto-circuito, de que resultou sahir com graves queimaduras no rosto, nas mãos e nas pernas, o empregado Waldesse Freire, de 25 annos de edade, solteiro, residente á rua Itambé, n. 24.

Em consequencia do accidente, uma parte da avenida Paulista, comprehendida pelo sector em que se deu o facto, ficou ás escuras por espaço de meia hora, não funccionando os bondes.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital Samaritano.

O CASO DO CALÇAMENTO

Resposta do Dr. Manuel Villaboim á consulta da Prefeitura Municipal

O sr. dr. Manuel Pedro Villaboim, illustre jurisconsulto, acaba de responder á consulta da Prefeitura Municipal sobre a momentosa questão do calçamento da cidade.

E' o seguinte o parecer de s. exc.:

O systema adoptado pelas leis municipaes, referidas na consulta, para o calçamento de ruas, nesta cidade, é usado, ha longos annos, em quasi todos os paizes civilizados, notadamente nos Estados Unidos da America do Norte, onde os proprietarios dos terrenos á margem das ruas são obrigados a concorrer com uma parte ou mesmo com a totalidade das despesas exigidas por esse melhoramento.

Funda-se essa pratica na razão de que delle resulta sempre a elevação do valor dos terrenos marginaes ou, em outros termos, a de que a contribuição exigida é correspondida ou deve sel-o, pelas vantagens que para elles provêm do calçamento.

A contribuição exigida aos proprietarios das ruas onde é feito o serviço de calçamento, pelo facto de só a elles attingir ou pelo facto de não affectar no momento, egualmente, a todos os proprietarios de terrenos adjacentes a ruas da cidade, especialmente as anteriormente calçadas, tem para alguns o defeito da desegualdade do que lhes parece ser um imposto, no sentido restricto da expressão.

E por esta razão lhe attribuem o vicio de inconstitucionalidade.

Não parece procedente esta arguição: antes de tudo a egualdade não é um requisito essencial ao imposto, no sentido em que essas opiniões a entendem, até porque seria impossivel estabelecel-a, como bem accentua o juiz SHARSWOOD — da Côrte de Philadelphia — dizendo:

> "No system of taxation which the wit of man ever devised has been found perfectly equal". (Apud. COOLEY — "A Treatise on the Law of Taxation" — 3d. ed., vol. 2d., pag. 1164).

A justiça, sim, é um dos requisitos do imposto, consignado na primeira das maximas de ADAM SMITH, e, segundo elle proprio — consiste na sua proporcionalidade em relação aos bens ou ás rendas tributadas. Neste sentido é que se póde entender a egualdade do imposto.

Accresce a isto a ponderação de que as contribuições especiaes, para melhoramentos como o de que se trata, não são rigorosamente impostos, comquanto se comprehendam na faculdade de tributação attribuida aos municipios, ou são impostos especiaes, regidos por principios tambem especiaes.

Referindo-se a este ponto da controversia, o grande juiz e constitucionalista norte-americano, THOMAS COOLEY, em sua preciosa obra já aqui citada e a cujos preciosos subsidios recorreremos ainda a meu'do, reproduzindo a jurisprudencia geral dos Estados Unidos da America do Norte, ensina, ao fazer a discriminação entre **taxes**, impostos no rigor da expressão, e **assessments**, contribuições para serviços especiaes:

> "Though assessments are laid under taxing power and are, in certain sense, taxes, yet that they are a peculiar class of taxes, and not within the meaning of that term as it is usually employed in our constitutions and statutes" (op. cit. — 2d. vol., pag. 1201).

A' pagina seguinte encontra-se, invocada pelo mestre, a decisão da Côrte de Connecticut, relatada pelo juiz BUTTLER:

> "And although this strictly in a general sense is a tax, **it is one of a peculiar nature**. It is a local assessment imposed **occacionally** as required upon a limited class of persons interested in a local improvement, and who are assumed to be benefited by the improvement to the extent of the assessment, and it is imposed and collected **as an equivalent for that benefit and to pay for the improvement**".

De accôrdo com a corrente geral da jurisprudencia d'aquelle grande paiz, o eminente juiz, nesse mesmo tratado e logo no principio do capitulo XX, que se inscreve sob o titulo **"Taxation by special assessments"**, expondo os principios que presidem a essa taxação, escreve á pag. 1153, do segundo volume:

> "Special assessments are a peculiar species of taxation, standing apart from the general brudens imposed for state and municipal purposes, and governed by principles that do not apply universally. The general levy of taxes is understood to exact costribuitions in retribuitions in return the general benfits of governement, and it promises nothing to the persons taxed, beyond what may be antecipated from and administration of the laws for individual protetion and the general public good. Special assessments, on the other hand, are made upon the assumption that a portion of the community is to be specially and peculiarly benefited, in the enhancement of the value of property paculiary situated as regards a contemplated expenditure of public funds; and, in addition to the general levy, they demand that special contribuitions, in consideration of the special benefit, chall be made by the persons receving it. The justice of the demanding the special contribuition is supposed to be evident in the fact that the persons who are to make it, while they are made to bear the cost o fa public work, are at the same time to suffer no pecuniary loss thereby; **their property being increased in value by the expenditure** to an amount at least equal to the sun they are required to pay. This is the ides that underlies all these levies".

Em apoio desta sua lição transcreve eloquente julgado de uma das Côrtes de Justiça, que entre outras phrases, caracteriza, em termos de grande clareza e segurança, a indole dos **"special assessments"**, e os distingue da dos impostos em geral:

> "A tax is a continuing burden and must be collected at stated short intervals for all time, and whithout it government cannot exist; a local assessment is exceptional boath as to time and locality — it is brought into being for a particular occasion, and to accomplish a particular parpose of the occasion and the accomplisshment of the purpose".

No mesmo sentido, consagrando a mesma doutrina, repetem-se em dezenas, as decisões dos tribunaes americanos. Pena é que as proporções deste trabalho não permittam reproduzil-as, tão incisivas se apresentam, dizendo alguns juizes, das contribuições em questão, **"que são eminentemente equitativas e adequadas ou convenientes** (eminently equitable and proper).

* * *

Houve, é certo, a principio, em muitos Estados da União Americana, em quasi todos, opposição a essa taxação, baseada na sua inconstitucionalidade, por importarem em apossar-se o municipio da propriedade particular sem observancia das formalidades legaes (without due process of law); porque envolvem desapropriação, sem compensação da propriedade particular, isto é, do dinheiro com que os particulares concorrem; porque, finalmente, violam os preceitos constitucionaes que asseguram a uniformidade na taxação.

Todas ellas foram, porém, estudadas cuidadosamente pelos tribunaes respectivos e desprezadas, salvo muito poucas excepções.

A grande corrente predominante nos tribunaes dos Estados, considerando as regras estatuidas nas respectivas constituições, decidiu, como os de Ohio, Pensylvania e West Virginia, que citamos de preferencia, pela concisão em que são concebidas.

Assim, a Côrte de Ohio, decidiu:

> "The provision of the constitution that "laws shall be passed taxing, by a uniform rule...... all real and personal property according to its true value in money", will non preclude the levy and collection of assessments on the basis of benefits in the cases in which they are usually laid". (Op. cit. vol. 2d., pag. 1194).

A de Pensylvania, nos termos que se seguem:

> "The constitution provides that "all taxes shall be uniform upon the same class of subjects within the territorial limits of the authority levying the tax, and shall be levied and collectd under general laws". This, it has been decided, does not apply to special assessments for street improvements; and it is not, therefore, violated by a statute conferring upon a town council authority to assess the cost of grading and paving a street aggainst the adjacent property according ot the front with thereof to the middle of the street". (pag. 1195).

A de West Virginia, por sua vez affirmando:

> "Constitutional provisions that taxation shall be equal and uniform throughout the state, and that all property, real and personal, shall be taxed in proportion to its value, have no application to local assessments". (Op. cit., vol. 2d., pag. 1198).

Todas as outras, nos mesmos ou em termos differentes, repellem as objecções que, ha pouco, mencionámos.

> "The overwhelming weight of authority (o esmagador peso da autoridade) diz COOLEY — 2d. vol., pag. 1199 — Is in favor of the position that all such provisions for equality and uniformity in taxation, and for taxation by value, have no application to these special assessments".

A respeito da que attribue aos "special assessments", o defeito de tomarem a propriedade particular sem observancia do "due process of law", decidio com a segurança e a precisão costumeiras, a Suprema Côrte daquelle paiz:

> "In the absence of any more specific restriction than the general prohibition against taking property without due process of law, the legislature of the state, having the power to fix the sum necessary to be levied for the expense of a public improvement, and to order it to be assessed, either, like other taxes, upon property generaly, or upon the lands benefited by the improvement, is authorized to determine both the amount of the whole tax and the class of lands which will receive the benefit and therefore bear the burden, although it may, if it sees fit, commit the ascertainment of either or both of these facts to the judgment of commissioners..... But the legislature has the power to determine, by the statute imposing the tax, what lands which migh be benefited by the Improvements are in fact benefited; and if it does so, its determination is conclusive upon the owners and the courts". (Op. cit. vol. 1.o, pag. 68-69). Spencer v. Merchant — 135 U. S. 345).

A autoridade do legislador e a efficiencia de suas resoluções, quanto á fixação da contribuição para melhoramentos, é accentuada neste julgado ainda da Suprema Côrte, citado por COOLEY — op. cit. 1.o vol., pag. 70:

> "But the national supreme court has settled the point by holding that an assessment of the cost of paving upon abutting property in proportion to the frontage thereof, without any preliminary hearing as to benefits, is not a denial of due process of law when authorized by the legislative power".

Quanto ao vicio de tomar a propriedade particular sem compensação, attribuido aos **"special assessments**, a situação dos oppositores não é melhor. Desde que elles são uma forma especial de imposto, a compensação está nos beneficios que do municipio recebe o contribuinte.

> "It is not, it is true, pondera COOLEY (2.o vol., pag. 1183), — a compensation made in money, but, as inevery other case of taxation, the person taxed is to receive a benefit from the expenditure of the moneys collected. The benefit which one receives in the enhanced value of his property, from the public expenditure, is as real and as substantial as that which he receives in the protection afforded to his person and his state".

Não parecem, pois, procedentes as objecções feitas contra as leis municipaes citadas na consulta, objecções que se referem principalmente á desegualdade na taxação, o que parece infringir o art. 72, paragrapho 1.o da Const. Federal, que a estabelece a egualdade de todos perante a lei.

Este principio vigente nas Constituições de todas as democracias, nunca obstou que os impostos variassem, de accôrdo com as classes dos individuos, suas profissões e seus haveres, nem quanto a classe dos proprietarios e sua situação.

A emenda 14.a á Constituição nos Estados Unidos da America do Norte, prohibe que os Estados neguem ás pessoas, dentro de sua jurisdicção egual protecção das leis.

— Pois bem — o sabio publicista a quem nos temos referido, faz, a proposito, as seguintes considerações, reproduzindo sentenças da Suprema Côrte:

> "As explained by the federal supreme court, this prohibition **was not intended to prevent a state from adjusting its system ways**. It may, if it chooses, exempt certain classes of property from any taxation at all, such as churches, libraries, and the property of charitable institutions. It may impose different specific taxes upon different trades and professions, and may vary the rates of excise upon various products. It may tax real state and personal property in a different manner. It may tax visible property only, and not taxes securities for the payment of money. It may allow deductions for indebtedess, or not allow them... We think we are safe in saying that the fourteenth amendment was not INTENDED TO COMPEL THE STATE TO ADOPT AN IRON RULE OF EQUAL TAXATION". (Op. cit. vol. 1.o, pag. 72-73).

* * *

E', portanto observada nos Estados Unidos, como em geral, a regra de que as contribuições **special assessments** para melhoramentos nas ruas, deve corresponder aos beneficios recebidos pelos proprietarios adjacentes.

Além das decisões aqui transcriptas, encontram-se, no precioso tratado de **COOLEY** — numerosas outras no mesmo sentido, estabelecendo muitas que deverão esses beneficios ser avaliados, mas que o que fôr pelo legislador estabelecido a respeito é concludente desde que não valham por uma confiscação da propriedade.

Si o que justifica estas contribuições especiaes é o beneficio que trazem aos terrenos marginaes, logico é que sejam as taxas correspondentes a elles com a possivel approximação.

E' este o principio dominante no grande paiz onde os serviços publicos têm sido até agora mais cuidadosamente estudados e providos com maior sabedoria.

Já transcrevemos aqui a summula de uma das decisões adequadas ao caso em que se diz:

> "The justice of demanding the special contribution is supposed to be evident in the fact that the persons who are to make it, while they are made to bear the cost of a public work, are at the same time to suffer no pecuniary loss thereby; their property being increased in value by the expenditure to an amount at least equal to the sum they are required to pay. This is the idea that underlies all these levies".

Em outra decisão lê-se:

> "The theory upon which shucn assessments are sustained as a legitimate exercise of the taxing power is that the party assessed is localy and peculiarly benefited, **over and above the ordinary benefit which, as one of the community, he receives in all public improvements to the precise extent of the assessment".** (Op. cit. vol. 2.o, pag 1.155).

E ainda esta outra:

> "The principle upon which rests that numerous class of statutes which charge lots of ground with the expense of grading and paving the streets in front of them is that the value **of the lots is enhanced by the public expenditure"**. (Pag. 1.155-1.156).

E mais:

> "The only essential elements of a local improvement are those which the term itself implies, viz that it shall on which the cost is assessed in a manner local in its nature, and not enjoyed by **property generaly"**. (Pag. 1.159).

E seria excusado transcrever aqui uma interminavel serie de decisões no mesmo sentido, em que o principio é firmado sempre com grande precisão.

A este respeito diz **Mc. Quilin**, no seu excellente "Treatise on the Law of Municipal Corporations" — Chicago, 1913 — vol. V, p. 4.329, paragrapho 2.018:

> "The foundation of the power to lay a special assessment or a special tax for a local improvement of any character whether it be opening, improving or paving a street or siderwalk or constructing a sewer, or cleating or sprinkling a street, is the benefit which the object of the assessment or tax confers in the owner of the

abutting property or the owners of property in the assessment or special taxation district which is different from the general benefit which the owners enjoy in common with the other inhabitants or citizens of the principal corporation".

E em seu apoio cita a seguinte decisão da Suprema Côrte, no caso NORWOOD v. BAKER:

"The principle under lying special assessment to meet the cost of public improvements is that the property upon which they are imposed is peculiarly benefited, and therefore the owners do not, in fact, pay anything in excess of what they receive by reason of such improvement". (Op. cit, vol. V, p. 4.330).

E' preciso, porém, que haja o que este escriptor chama **substancial excess of the special benefits**, porque, como elle proprio pondera, a exacta egualdade de taxação não é sempre attingivel e por isso o excesso da taxação sobre os beneficios colhidos pelos contribuintes para ser attendido em juizo, deve ter caracter material...

"unless it be of material character ought not be regarded by a court of equity". (Ibid.)

São tambem os conceitos de DILLON — "Commentaries on the Law of Municipal Corporations" — vol. 4.o, paragrapho 1.440, que, baseando os **special assessments** nos beneficios recebidos pelos proprietarios taxados, pondera, ao mesmo tempo:

"Implied limitation on the **taxing power** of the legislature must be limited to cases so exceptional, arbitrary, and oppressive as to amount to confiscation".

Não é só naquelle paiz, entretanto, que se tem praticado a decretação dos **special assessments** para a realização dos calçamentos e outros melhoramentos semelhantes.

Em França, por exemplo, cita-se o caso da rua "Mers Arcis"; em 1672 e da rua nova "Saint Roche", em 1678, para cujos melhoramentos foram exigidas contribuições especiaes das casas adjacentes.

A lei de 16 de setembro de 1807 — dispunha no art. 30:

"Lorsque par suite des travaux déjá énoncées dans la presente loi, lorsque par l'ouverture des nouvelles rues, par la formation des places nouvelles, par la construction des quais, ou par tous autres travaux publics généraux, departementaux ou communaux, ordonnés ou approvés par le gouvernement, des propriétés privés auront acquis une notable augmentation de leur valeur, ces propriétés pourront être chargées de payer une indemnité, qui pourra s'élever jusq'á la valeur de la moitié des avantages qu'elles auront acquis".

Na Inglaterra, na Belgica, na Allemanha e em outros paizes — este principio tem sido consagrado.

A lei prussiana de 2 de julho de 1875, já havia estabelecido para taes melhoramentos o principio de lançar os onus respectivos sobre os proprietarios adjacentes, que delles beneficiariam.

No mesmo sentido dispoz a lei de 14 de julho de 1873 — incluindo entre as taxas municipaes as contribuições especiaes ou contribuições de melhoria, estabelecidas segundo o interesse de individuos e classes, o que mereceu o apoio dos publicistas allemães.

Na Italia, a grande nação, que tantas luzes tem espalhado e espalha pelo mundo, sobre as questões de direito como sobre as financeiras e tantas outras, desde 1823, 1830 e 1843, decretos reaes impunham aos proprietarios o encargo de um terço e até a metade das despesas a serem feitas com a construcção dos exgottos e canaes.

Depois delles, varias leis, a começar pelas de 1865, 1868, 1870 e 1873, estatuiram no mesmo sentido. E o regulamento de 5 de agosto de 1871 para a execução da lei de 14 de agosto de 1870, enfeixa as razões de decidir neste dispositivo de seu art. 3.o, adoptado depois em outros regulamentos:

"Costituiscono elemento di maggior valore da sottoporre a contributo l'aumento d'aria, di luce e di prospetto, la piu' larga e comoda circolazione, la cessazione d'oneri o di servitu', che dapprima facessero carico del frontista o del vicino, e generalmente ogni sorta di vantagi apprezzabili venuti al fondo dall'opera o per l'opera comunale".

Não poderiamos deixar de lembrar aqui os preciosos conceitos com que, na grande obra composta sobre a direcção de ORLANDO, **"Primo Trattato Completo di Diritto Amministrativo Italiano"**, talvez o mais completo e mais notavel até hoje publicado sobre a materia, o notavel professor RICA SALERNO justifica estas tributações especiaes e accentua-lhes o caracter:

"La tassa dei maggiori utenti per il fondo speciale delle strade comunali obbligatorie, di cui si é discorso, risponde ad un principio generale che trova diverse applicazioni nelle finanze locali ed acquista terreno ogni giorno piu' nei paesi civili. E' il principio dei contributi di miglioria, che han la loro ragione d'essere in un vantaggio ed utile apprezzabile, che i privati ricevano dalle pubbliche amministrazioni; e stanno in mezzo fra le tasse propriamente dette e le imposte. Differiscono dalle prime, in quanto che si attengono ad opere e istituti, che hanno carattere coattivo, e non lasciano ai privati libertá di scelta fra chiedere o rifiutare quel vantaggio o servigio: e differiscono dalle altre — perché sono motivate da ragioni d'interesse particolare, non d'ordine pubblico. I lavori di risanamento edilizio, di selciatura e fognatura, insieme colle opere stradali di cui si é parlato, ce ne forniscono esempi notevoli. E giusto, che chi vede aumentato il valore dei propri terreni, edifici, e stabilimenti da lavori che son fatti per conto del Comune, o riceve il beneficio di una diminuzione di spesa, ne paghi un corrispettivo sotto forma di contributo. Benché quei lavori siano consigliati da ragioni di pubblica utilitá e debbano anche eseguirsi col provento generale delle imposte, e benché siano coattivi anche per coloro che se ne avvantaggiano particolarmente, pure il risultato pratico é, che all'utile generale si accoppia quello particolare. I Comuni, per la natura medesima delle loro funzioni e dei loro servizi, essenzialmente locali e di carattere prevalentemente economico, offrono la materia piu' adatta e le condizioni piu' favorevoli all'applicazione di quel principio. Ed oramai si fa strada una nuova categoria di contribuzioni, le quale si chiamano in America **special assessments**, in Inghilterra **betterment taxes** e tendono a diffondersi in altri paesi. In tal guisa si riversa in tutto o in parte l'onere delle opere pubbliche su coloro, a cui arrecano un vantaggio particolare." (Vol. IX, fasc. 45-46, pag. 753-754).

No mesmo sentido **M. PESCATORE** — "La Logica delle Imposte" — (Torino-1867) e **PISANELLE, R. DALLA VOLTA** — "I contributi speciali per i lavori di miglioria" (Florença-1896); **FERRARIS** e muitos outros, entre os quaes, citados todos pelo prof. **RICA SALERNO, — E. CORBETTA** — "La finanza dei Comuni", nell'ANNUARIO del Ferraris, Milano-1881, pag. 345, com este conceito:

"Il proprietario, che in seguito ad un allargamento, ad un rettilineo, ad un lavoro qualsiasi, vede crescere grandemente il valore ed il reddito della sua proprietá, deve rimborsare in tutto o in gran parte quello che l'opera publica gli dá in aumento della proprietá e del redito suo".

Na Republica Argentina esta contribuição especial está desde muito em pratica.

Parece, pois, com o exposto, justificada a taxação a que allude a consulta perante a Constituição Federal, desde que se continha dentro dos principios até aqui estabelecidos, observado principalmente, o principio basico da equivalencia entre a taxação e os proveitos especiaes auferidos pelos contribuintes.

Esta equivalencia e a moderação que deve caracterizar todos os impostos não podem ser esquecidas.

Resta-nos examinar a conformidade ou o antagonismo do imposto com a lei n. 1038 de 1906, que preside á organização dos municipios.

E' o ponto em que mais insistem os adversarios da taxação: — a lei n. 1038, attribuindo aos municipios no artigo 19, n. 12 taxas de viação, dizem elles, não lhes deu competencia para taxas especiaes, objecto da controversia, gravando sómente os proprietarios adjacentes ás ruas que vão ser melhoradas; deu-lhes competencia para impostos que, ou existem com caracter de generalidade ou não existem; nelles não se comprehende o imposto especial das leis municipaes de 1926.

Não se detêm, no emtanto, em considerar o que se deve entender por taxas de viação, para fazerem com segurança suas deducções ou para bem se armarem no raciocinio.

Para que tem servido, desde que está em vigor, a taxa de viação? A que se destina ella? Qual o serviço que a justifica?

Na successão das leis municipaes e na sua pratica, as taxas de viação, cobradas de accôrdo com a extensão das linhas dos lindeiros com as ruas publicas, baseam-se nas despesas com o calçamento — a que se destina o seu producto.

Essa pratica não tem soffrido impugnação; é observada tranquillamente ha mais de 20 annos e substituiu a taxa de calçamento da anterior lei de organização municipal n. 16 de 1891, substituição feita pelo legislador, sem duvida, no intuito de dar maior comprehensão ao imposto, e não no de supprimil-o, porque não é admissivel que o serviço de feitio e conservação do calçamento, um dos mais onerosos para os municipios, tivesse ficado sem o soccorro de uma receita especial.

Si o imposto de calçamento, pela lei estadual n. 1038, foi attribuido aos municipios comprehendido no imposto de viação, as modalidades do seu lançamento e arrecadação, são de indisputavel competencia delles, como faculdade comprehendida, sem contestação possivel, na autonomia que lhes assegura a Constituição Federal em tudo quanto fôr de seu peculiar interesse (art. 68).

A incompetencia dos municipios virá então da modalidade do imposto, cobrado na construcção dos calçamentos, só aos terrenos adjacentes ás ruas em que tiverem de ser ou forem feitas? Não é isto dar ao imposto um caracter de desegualdade ou de injustiça?

A esta objecção responderemos com o que aqui mesmo expuzemos sobre o que se deve entender por egualdade de imposto, regra que tem accentuada relatividade, sujeita como está á diversidade das pessoas, das coisas, das situações e das relações de ordem economica.

Ninguem pretenderá, ao serio, affirmar que uma cidade que até hoje obteve recursos para seu calçamento mediante um systema de taxação não possa amanhã adoptar um outro differente em parte ou no todo, ou um systema tributado de construcção diversa.

Todas as ruas que ainda não tiverem calçadas podem ser submettidas, para seu calçamento, differente do que foi adoptado para o calçamento de todas outras.

Um imposto que recáe sobre toda uma classe de contribuintes, a dos proprietarios de terrenos marginaes dessas ruas, não é um imposto desegual ou injusto.

A qualidade ou a natureza do calçamento póde tambem variar, conforme as ruas, pela sua posição ou situação, pela natureza do terreno em que se tiver de lançar o calçamento, pela maior circulação a que estiverem sujeitas e por outras razões.

Daqui não vem desegualdade de taxação, se esta tiver de variar, conforme variará, para supportar a cifra de despezas.

Desegualdade existiria, se, em circumstancias identicas variasse no mesmo tempo a tributação.

Postas assim as coisas nos seus logares, continuemos o raciocinio.

Em tudo quanto colhemos da doutrina e da jurisprudencia americana, encontrámos a doutrina pacifica em relação a dos pontos capitaes para as nossas deducções: a) as contribuições **"special assessments"**, são impostas de natureza especial, que se contem na faculdade de lançar impostos ou na autoridade para decretal-os; b) a peculiaridade de attingirem de modo especial, e occasionalmente, certas pessoas ou certas propriedades, não affectam o principio egualdade nos impostos, por que essas contribuições são correspondidas tambem por beneficios especiaes aos contribuintes.

Si a lei 1038 attribuiu aos municipios competencia para decretar impostos de viação: si esses impostos se referem ás obras de calçamento, como demonstrámos; si as contribuições especiaes para melhoramentos conhecidos nos Estados Unidos pela denominação de "special **assessements**" não perdem a sua natureza de impostos e têm seu fundamento no poder de decretar impostos — "**have a common origin in the taxing power (dellon — op cit n. 1430), are laid under taxing power (Cooley — op cit. n. 1201)**, si a modalidade especial que os faz recahirem somente sobre certos bens e em determinadas occasiões, não viola, segundo a esmagadora maioria das decisões e as autoridades de maior peso na jurisprudencia americana o principio de egualdade do imposto nem o da taxação das propriedades pelo seu valor, não sei como, nos termos da lei 1038, negar aos municipios de São Paulo competencia para a taxa creada nas leis de 7 de maio e 28 de outubro de 1926.

Poderá essa taxa ser, como tem sido, atacada por excessivamente onerosa nas suas tarifas, perdendo assim um predicado muito recommendavel no imposto — a moderação: pode ser que os sacrificios exigidos sejam muito superiores aos beneficios que traz aos contribuintes o melhoramento, mas que elle seja em si inconstitucional, por tratar desegualmente situações eguaes, ou por falta de competencia da autoridade que o decretou, não me parece procedente.

Ainda mais: a inconstitucionalidade só deve ser declarada ou affirmada, quando manifesta; é a jurisprudencia do Supremo Tribunal.

Não é esta, positivamente, a situação das leis de 7 de maio e de 28 de outubro de 1926, deante da Constituição Federal, nem deante da lei 1038 de 1906, que, em São Paulo, é a Constituição dos Municipios.

Tem-se manifestado a respeito certa divergencia mas o lado da sua constitucionalidade estão os poderosos argumentos que acabamos de alinhar.

E' o meu parecer s. m. j.

São Paulo, 7 de abril de 1927.

(a) MANUEL P. VILLABOIM

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Durante a proxima semana, as audiencias da Camara Civil serão presididas pelo sr. desembargador Gastão de Mesquita, e as da Camara Criminal pelo sr. desembargador Campos Pereira.

— Distribuição de autos em 23 de abril de 1927:

Ao Cartorio Criminal:

Recursos crimes:

5446 — Capital — A Justiça e Custodio Guimarães, ao sr. desembargador Campos Pereira.

5447 — Jundiahy — Liscio e Bruno e Luiz Baviera, ao sr. desembargador Paula e Silva.

— Appellações crimes:

13606 — Franca — (nova distribuição) ao sr. desembargador Cardoso Ribeiro.

13831 — Salto Grande — A Justiça e José Pinheiro Machado, ao sr. desembargador Martins de Menezes.

13832 — Capital — Eginhard de Mello Menezes e Abelardo Santos, ao sr. desembargador Campos Pereira.

— 1.o officio:

— Aggravo:

14962 — Capital — Arthur Martins Costa e d. Anna Velloso Costa, ao sr. desembargador Campos Pereira.

— Appellações civeis:

15365 — Catanduva — Napoleão Andretta e Orlando Martins, ao sr. desembargador Gastão de Mesquita.

15110 — Santos (nova distribuição) ao sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

15155 — Capital (nova distribuição) ao sr. desembargador Julio de Faria.

— Embargos:

13189 — Catanduva, ao sr. desembargador Julio de Faria.

14007 — Queluz, ao sr. desembargador Luiz Ayres.

14752 — Araras — ao sr. desembargador Godoy Sobrinho.

— 2.o officio:

14963 — Santos — Enrico Palvarini e m. f. de Manuel Carvalho e Cia., ao sr. desembargador Paula e Silva.

— Appellações civeis:

15363 — Capital — Orlando Dini e Rosa Deliame, ao sr. desembargador Godoy Sobrinho.

15096 — Santos (nova distribuição) ao sr. desembargador Philadelpho Castro.

Embargos 12287 — Dois Corregos, ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

— 3.o officio:

Aggravo 14964 — Santos — Dias e Campos e m. f. de Manuel Carvalho e Cia., ao sr. desembargador Martins de Menezes.

— Appellação civel 15364 — Rio Preto — João Carlos do Valle Maria Francisca e outras ao sr. desembargador Costa e Silva.

— Embargos:

12979 — Bebedouro — ao sr. desembargador Julio de Faria.

13473 — Bebedouro — ao sr. desembargador Pinto de Toledo.

Cartorios:

1.o officio:

— Autos conclusos autos srs. desembargadores:

Ao sr. Polycarpo de Azevedo emb. 14611 capital.

Ao sr. Luiz Ayres emb. 14217, Rio Preto e app. 15362 da capital.

Ao sr. Costa e Silva app. 15353 da capital.

Ao sr. Julio de Faria app. 14566 e emb. 13737 de Caçapava.

— Requerimentos em audiencia — De assignação de prazo; app. 14941 da capital; de lançamento app. 15233 de Pitangueiras — De intimação appe. 14229 de Assis.

— 2.o officio:

— Autos conclusos aos srs. desembargadores:

Ao sr. Luiz Ayres apps. 51261 da capital e 14873 de Araçatuba;

Ao sr. Julio de Faria emb. .... 13519 da capital e 13717 de São João da B. Vista.

Ao sr. Gastão de Mesquita app. 14969 da capital.

— 3.o officio:

— Autos conclusos aos srs. desembargadores:

Ao sr. Pinto de Toledo emb. 13982 e app. 15283 da capital.

Ao sr. Luiz Ayres app. 15232 de Pitangueiras; 15184 de Santos.

— Audiencia — Ass. de prazo app. 15292 de Presidente Prudente e 15358 de Assis — Lançamento app. 15232 de Pitangueiras — Accordams publicados — app. .. 15982 da capital; 14793 da capital e 13850 da capital.

— Secretaria:

— Autos entrados:

Appellações civeis:

Capital — José P. de Sant'Anna e Olympia M. da Conceição.

Capital — José Sasso e Manuela Janotta.

Capital — D. Anna R. Simões e Antonio Lourenço Travassos.

Pitangueiras — Antonio de Sousa Lima e Maria P. de Lima.

Capital — Cia. Commissaria Paulista e São Paulo Railway Co.

Capital — Cia. Guatapará e Cia. Paulista de E. de Ferro.

— Appellações crimes:

— Cacondo — A Justiça e Benedicta C. dos Santos e outro.

Ribeirão Preto — A Justiça e Amaro José de Sousa e outro.

Ribeirão Preto — A Justiça e Manuel Brito do Nascimento.

Ribeirão Preto — A Justiça e João Talamino.

— Secção administrativa:

Movimento de juizes:

Em 16 do corrente transmittiu o exercicio do seu cargo ao 1.o juiz de Paz o dr. Francisco Meirelles dos Santos juiz de direito de Araras.

Em 19 entrou em goso de ferias o dr. Sylvio Marcondes de Moura, juiz preparador da 4.a vara civel.

Em 20, reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Joaquim Antonio de Oliveira Neves, juiz de direito de Jaboticabal.

Fallencias requeridas — Foram requeridas hontem as decretações de fallencia:

De Gennaro della Monica, estabelecido á avenida Celso Garcia, n. 417.

de Salim Gabriel Menuchar, estabelecido á avenida Rodrigues Alves, n. 4-A, por parte de Martins Fadigas e Cia.;

de Jogbi e Cia., estabelecidos á avenida Martin Burchard, 144, por parte de Demitri Filippos:

Fallencia decretada — Por sentença de hontem foi decretada a fallencia de Luiz Bertheltholdo e Cia., estabelecida com fabrica de massas alimenticias á rua General Carneiro, n. 43. Foi nomeado syndico o dr. Carlos Ferreira Penna, marcado o prazo de 5 dias para declarações de creditos e designado o dia 24 de maio, ás 14 horas, para se realizar a primeira assembléa de credores.

Concordatas na fallencia — Lazaro e Schummer, propuzeram hontem, na assembléa dos credores de sua fallencia, uma concordata consistente no pagamento, por saldo, do dividendo de 3 por cento, no prazo de 90 dias após a sentença homologatoria, que foi acceita por todos os credores.

— Bernardo Poroger apresentou, hontem, na assembléa de credores de sua fallencia, uma proposta de concordata, consistente no pagamento, por saldo, de 2 por cento, sobre os respectivos creditos, em duas prestações e aos prazos de 4 e 8 mezes, após a sentença homologatoria. Posta em discussão contra a mesma votaram os credores Isaac Dorf e Cia., que pediram o prazo legal para apresentação de embargos.

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados as declarações de creditos na fallencia de Isaac Malamud.

Assembléas de credores — Estão designadas para amanhã, ás 14 horas, as assembléas dos credores de Fayad e Nasser, e de Cunha e Carcassi.

Forum Criminal

Jury singular — Em audiencia do dr. Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, juiz de direito da 3.a vara criminal, será submettido, amanhã, a julgamento, o réo preso José Francisco dos Santos, pronunciado incurso no art. 330 paragrapho 4.o do Codigo Penal, por haver furtado uma machina de escrever "Remington", avaliada em 700$000, pertencente a João David Ferret, ao anoitecer de 17 de fevereiro do corrente anno, á rua Duque de Caxias, n. 41.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Abellard de Almeida Pires; promotor publico, dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi hontem submettido a julgamento o réo preso José Ferreira do Amaral, pronunciado por crime de morte, commettido contra José Carvalho, vulgo "bahiano", ás 23 horas do dia 23 de junho de 1926, por occasião de uma festa que se realizava na casa de Claudio Silva, no km. 18 da E. F. Sorocabana, em São João, municipio de Cotia.

O conselho de sentença ficou composto dos seguintes jurados: srs. Joaquim Marra, Pedro Herminio de Freitas, dr. Alvaro Vidigal, Osorio Braga, Januario de Sousa Loureiro, dr. Antonio Paes de Barros e Raphael Emygdio Pereira.

Defendido pelo sr. Arthur Perucci, director da Assistencia Judiciaria Academica, foi o réo condemnado, por 4 votos, á pena minima de 6 annos de prisão cellular.

Jurados multados — Pelo dr. Abellard de Almeida Pires, juiz de direito da 5.a vara, foram multados por não terem justificado suas faltas á sessão do jury iniciada a 1.o e encerrada a 13 do corrente, os seguintes jurados: srs. Hugo do Amaral Gama e Musancor Martins de Almeida, 11 dias a 100$, 1:100$; dr. Eurico de Salles Gomes, 9 dias, a 100$, 900$; Jorge Alves Lima, coronel João Lellis Vieira, dr. Luiz Felippe de Queiroz Lacerda, dr. Vicente de Almeida Sampaio Primo, 8 dias, a 100$, 800$; dr. Thyrso Queirolo Martins de Sousa, 7 dias a 100$, 700$; dr. Eugenio do Amaral, 6 dias a 100$, 600$; e dr. Balthazar Fidelis, 3 dias a 100$, 300$000.

SPORT

TURF

Jockey -Club

A reunião de hoje — Um programma animador — Interessante organisação do Premio Classico "Hippodromo Paulistano", em que tomarão parte Cinderella, Culinan, Kaol, Calepino, Bilac e Boer — Algumas notas ::

O programma para a reunião de hoje, no aprazivel campo da rua Bresser, tomou, felizmente, um aspecto bem mais acceitavel do que os ultimamente ali levados a effeitos e é de suppor que a nossa velha sociedade turfista alcance um dos seus bellos domingos, com a realização da 16.a corrida deste anno. A maioria dos pareos está interessante e promette ser de renhidas disputas com finaes de agitar o enthusiasmo dos numerosos frequentadores do elegante hippodromo, que deve estar em um dos seus dias de grande concorrencia.

A prova basica e ao mesmo tempo de fundo, é o Premio Classico "Hippodromo Paulistano", com dotação de 10:000$000 ao vencedor e na distancia de 2.200 metros. A sua organização, pelos productos de tres annos, não podia ser melhor, em vista do "handicap" razoavel que foi estabelecido. Sem elle, a parelha Cinderella-Culinan dominaria por completo; mas nas condições em que se acha, carregando a égua 62 e o cavallo 56 kilos, a "chance" dos outros competidores veiu ficar no mesmo nivel e a victoria é muito indecisa. Para muita gente, aquelles dois candidatos ainda são força destacada; nós, porém, não acreditamos que a linda filha de Salpicon seja capaz de resistir ao severo peso com que entra na pugna e acreditamos que ao seu companheiro de boxe deverá caber a incumbencia de defender, no final, as cores da sua cordelaula. Kaol, apesar dos 58 que lhe couberam, é competidor respeitavel, devendo figurar bem. Bilac e Calepino, que são dos mais leves, estão, por isso, em condições de apparecer no final, em violenta chegada. Apenas Boer é que nada deverá pretender, por ser muito inferior e incapaz mesmo de se aproveitar da vantagem de peso que leva dos demais.

O primeiro pareo deverá se decidir entre os dois potros Galaor e Engraçado, porque Belgrado e Encantadora são da tal marca... passo.

Egualmente fraco é o segundo pareo, em que Gladiador domina francamente. Excluida Maimoni, francamente bacamarte, Iro e Sans Reproche disputarão o "placé", parecendo-nos que o primeiro o obterá, em virtude do segundo ter feito uma estréa muito apagada.

O terceiro pareo já é dos regulares e vai custar a se resolver entre Albatre, Consul, Normandia e Amar. Preferimos o segundo, que estreou-se no ultimo domingo, chegando muito perto e com 48 kilos. Hoje, leva menos dois. Sonrisa é um azar que só em caso de multa complicação entre os outros e Baluarte nem com complicação, porque elle sozinho já é um tanto complicado para correr. E' duvidosa, porém, a presença dos dois.

Badayosan parece ter resolvido, finalmente, mostrar qualidades e, se confirma a ultima corrida, em que venceu, marcará mais uma victoria, hoje, no quarto pareo. Gloriette, entretanto, é possivel que não deixe de estar a seu lado e o aperte na chegada. Calliope vai com alguma "chance" e é bem ligeira, mas muito frouxinha. E Democrata, que estreou rebocada, não acreditamos, e Betty é o succo... para fechar o cordão das especialidades.

No quinto pareo, a situação está tensa. Ravissant, que anda com a aragem, é o "top weight", com 55, e, mesmo assim, ainda ha muita esperança. Nós não temos nenhuma. Preferimos Corbeille. Florcio tem competencia para fazer um dito e é bom ter cuidado com elle. Quanto a Zanzo, tem negado em absoluto na turma com 56, sem conseguir sahir do peso. Si não é maldade, é castigo. E si é castigo, é porque elle póde ganhar. Será isso? Só mesmo aguardando os acontecimentos.

Kuango é um azar viavel, e Abelha e Togs são dois excellentes azares... para outra occasião.

Magnifico, o conjunto do sexto pareo. Bataclan baixou de turma e vai com 57 kilos; com o mesmo peso vai Despatch Rider, que corre bem em raia secca. Ambos, ao lado de Bombarda e Quietação, formam a melhor quadra do dia e porisso a prova vai ser das mais interessantes, tendo ainda o concurso de Bastilha e Mandaderó, que são os mais fracos, mas não de todo impossiveis.

O setimo pareo será o classico "Hippodromo Paulistano", de que já falamos e o ultimo é tambem um dos bons. Nelle tomam parte Gracil, Sport, Fox Simon, Vipére, Freira, Abd-El-Krim e Fido. Da maneira por que se acha feito o "handicap", ha muita egualdade de forças entre todos os concorrentes, e, consequentemente, as probabilidades de victoria são geraes. Para fecho da reunião, que deve ser sempre com um bom pareo, não podia ser escolhido melhor. z z

São os seguintes os nossos prognosticos:

Galaor — Engraçado
Gladiador — Iro
Consul — Albatre
Gloriette — Badayosan
Corbeille — Florcio
Quietação — Bombarda
Bilac — Culinan
Fido — Vipére

Montarias provaveis:

1.o pareo — 1.000 metros:
Galaor — G. Guerra;
Encantadora — F. Biernasczky;
Engraçado — A. Molina;
Belgrado — E. Le Mener.
2.o pareo — 1.000 metros:
Gladiador — J. M. Baeza;
Iro — A. Molina;
Sans Reproche — G. Guerra;
Maimoni — E. Le Mener.
3.o pareo — 1.609 metros:
Albatre — J. M. Baeza;
Consol — R. Rodrigues;
Normandia — F. Biernasczky;
Baluarte — Duvidoso correr;
Amar — R. Rojas;
Sonrisa — Duvidoso correr.
4.o pareo — 1.609 metros:
Gloriette — J. M. Baeza;
Badayosan — R. Rojas;
Calliope — J. Gomes;
Democrata — G. Guerra;
Betty — F. Biernasczky.
5.o pareo — 1.609 metros:
Zanzo — E. Rebolledo;
Corbeille — J. Gomes;
Kuango — A. Molina;
Abelha — I. de Sousa;
Ravissant — J. M. Baeza;
Togs — R. Rodrigues;
Florcio — F. Biernasczky.
6.o pareo — 1.650 metros:
Bataclan — J. M. Baeza;
Bastilha — F. Biernasczky;
D. Rider — A. Molina;
Bombarda — R. Rojas;
Quietação — G. Guerra;
Mandadero — R. Rodriguez.
7.o pareo — 2.200 metros:
Cinderella — E. Rebolledo;
Culinan — J. Gomes;
Kaol — A. Molina;
Calepino — A. Avino;
Bilac — R. Rojas;
Boer — F. Biernasczky.
8.o pareo — 1.609 metros:
Gracil — F. Biernasczky;
Sport — R. Rojas;
Fox-Simon — J. M. Baeza;
Vipére J. Gomes;
Freira — A. Avino;
Abd-El-Krim — R. Rojas.
Fido — G. Guerra.

Relação dos profissionaes do turf impedidos nesta data:

1) — Antonio Dantas, proprietario, eliminado do respectivo quadro — Rio;
2) — Arnaldo Valença, cavallariço, matricula cassada, com prohibição de entrar no Hippodromo — Rio;
3) — Celestino Gomez, jockey, prohibido de entrar nas dependencias do Hippodromo — Rio;
4) — Eduardo Teixeira, proprietario, matricula cassada, com prohibição de entrar no Hippodromo — Rio;
5) — Elias Amuchastegui, jockey, matricula cassada com prohibição de entrar no Hippodromo — Rio;
6) — Euclydes Campos, aprendiz, matricula cassada — São Paulo;
7) — Euclydes Pereira, aprendiz, suspenso até 30-4-927 — S. Paulo;
8) — Lydio Sousa, jockey, suspenso até 30-5-927 — S. Paulo;
9) — Manuel Corrêa, tratador, matricula cassada — Rio;
10) — Manuel Ribeiro, aprendiz, suspenso por tempo indeterminado — S. Paulo;
11) — Osmany Coutinho, aprendiz, matricula retirada — S. Paulo;
12) — Pedro A. Reis, proprietario, matricula cassada, com prohibição de entrar no Hippodromo — Rio;
13) — Ricardo Araujo, jockey, multado em 100$ — Rio;
14) — Waldemar Costa, jockey, matricula cassada — Rio;
15) — Waldemar Lima, jockey, multado em 100$ — Rio;
16 — Waldemar Mariano, proprietario, matricula cassada — S. Paulo.

FOOTBALL

ESTRELLA DA SAUDE F. C. vs. CONCORDIA F. C.

Adiamento de jogo

A directoria do Estrella da Saude F. C. communica aos seus associados que o jogo que estava annunciado para hoje, a realizar-se na cidade de Campinas, entre este club e o Concordia F. C., daquella localidade, foi adiado, a pedido deste club, para data ainda não marcada.

A. PORTUGUEZA DE SPORTS

Realiza-se hoje, um rigoroso treino entre os primeiro e segundo quadros da A. Portugueza de Sports. Por nosso intermedio, o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, de ambos os quadros, ás 8 horas, no campo social.

Este treino é obrigatorio, pedindo-se o pontual comparecimento de todos os jogadores.

C. A. INDEPENDENCIA

Realizando-se hoje, um rigoroso treino entre os principaes quadros do C. A. Independencia, o director sportivo desse club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros, ás 8 horas, no campo do Antarctica F. C.

Resoluções da directoria

Em reunião da directoria do C. A. Independencia, realizada em 26 de março findo foram tomadas as seguintes resoluções:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Registar os seguintes senhores, no quadro de socios contribuintes: Nicolau Abs, Eugenio Gonçalves, Isaltino Mariano, Raul Della Latta, Luiz Pivetti, José Felix da Silva, José de Almeida, Francisco Vidal, Henrique Ziegelmayer, Antonio Riquena, Miguel Scarnera, José Manaco, Cezario José, João Bevolente, Antonio Vassoleri, Victorio Oliverti, Renato Ribas, Emilia Maracini, Candido Ferraz e Domingos Antonio;

3.o — Conceder demissão do quadro de socios contribuintes aos srs. Raphael Rosa, Paschoal Luciano e Esperidio Rossini;

4.o — Nomear o sr. Salomon Georges, director do material;

5.o — Nomear o sr. Eduardo Jafet, director geral; Guilherme Amorim, director sportivo e Luiz Felizzati, director do material, tudo da secção de bola ao cesto.

Em reunião de 6 de abril, foram tomadas as seguintes resoluções:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Registar no quadro de socios contribuintes os srs. Benjamim Angelo Bevilaqua, Manoel Moreira, Luiz Tavares de Oliveira e Theophilo Stefani;

3.o — Conceder demissão do quadro do socios contribuintes aos srs. Zeferino Zuliani e José Branco Garcia.

Em reunião realizada em 13 de abril a directoria tomou as seguintes resoluções:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Conceder demissão do quadro de socios contribuintes ao sr. Sylvio Barone;

3.o — Registar no quadro de socios contribuintes os srs. Moacyr de Azevedo Santos, Abdo Kalil e Felicio Yane;

4.o — Nomear de accôrdo com os desejos do Conselho Deliberativo os srs. Garbiri Jafet, dr Alexandre Yasbeck, Angelo A. Milanesi, para membros effectivos do referido Conselho.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

JOGOS DE HOJE

Primeira Divisão — Serie "Principal"

Hespanha F. C. vs. C. A. Paulistano.
Campo do Hespanha, Santos.
Segundos quadros, ás 13 e meia horas, juiz sr. Oswaldo Caldeira Miller.
Primeiros quadros, ás 15 e meia horas, juiz sr. Domingos Nicolellis.
Representante, sr. Virginio Guimarães.

C. A. Silex vs. Antarctica F. C.
Campo do Silex, Ipiranga.
Segundos quadros, ás 13 e meia horas, juiz sr. Arthur Fortunato.
Representante da Liga, sr. José Orzetti.

Paulista F. C. vs. S. C. Corinthians Paulista.
Campo do Paulista em Jundiahy.
Segundos quadros, ás 13 e meia horas, juiz sr. Roberto Giovanelli.
Primeiros quadros, ás 15 e meia horas, juiz sr. José V. de Oliveira.
Representante da Liga, sr. Manoel de Lacerda Franco.

S. C. Internacional vs. A. A. São Bento.
Campo da A. A. das Palmeiras, Ponte Grande.
Segundos quadros, ás 13 e meia horas, juiz sr. Sylvio Costa Boock.
Primeiros quadros, ás 15 e meia horas, juiz sr. Edmundo Cezar Amorim.
Representante da Liga, sr. Herminio Faria.

Divisão Juvenil

C. A. Silex vs. Antarctica F. C.
Campo do Silex, Ipiranga.
Primeiros quadros, ás 9 horas, juiz sr. João Silveira Paes.
Representante da Liga, sr. F. E. J. Hugel.

S. C. Internacional vs. A. A. São Bento.
Campo do A. A. das Palmeiras, Ponte Grande.
Primeiros quadros, ás 9 horas, juiz sr. Candido de Barros.
Representante da Liga, sr. Herminio Faria.

Primeira Divisão "Serie Intermediaria"

Touring F. C. vs. A. A. Colombo.
Campo do Antarctica F. C.
Segundos quadros, ás 13 e meia horas, juiz, sr. Sylvio Xavier.
Primeiros quadros, ás 15 e meia horas, juiz sr. Anthero Munhoz.
Representante da Liga, sr. capitão Paulino José Gomes.

Segunda Divisão — Serie "Principal"

C. A. Tiradentes vs. A. Portugueza de Futebol.
Campo do Corinthians Paulista, Ponte Grande.
Segundos quadros, ás 13 e meia horas, juiz sr. José Pereira.
Primeiros quadros, ás 15 e meia horas, juiz sr. Altino Octavio.
Representante da Liga, sr. Serafim Marques dos Reis.

CLUB ATHLETICO INDEPENDENCIA

Resoluções da directoria

Em reunião da directoria realizada em 20 do corrente, a directoria do Club Athletico Independencia tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da reunião anterior;

b) Pedir a Liga de Amadores de Football transferencia do jogo de campeonato a se realizar em 2 de novembro com o S. C. Corinthians Paulista, por ser aquelle dia consagrado aos mortos;

c) Pedir a Liga de Amadores de Football, de accordo com o Paulista F. C. de Jundiahy, transferencia do jogo de campeonato a se realizar naquella cidade em 13 de maio, para o dia 15 do mesmo mez.

d) Nomear, de accordo com o conselho deliberativo, o sr. Pedro Belhot, socio honorario deste club.

f) Registar no quadro de socios contribuintes os srs. Jorge Salemo, Chakib Haidar, Elias Koury, Naci William e Cezar Haiub.

PALESTRA ITALIA

Chamada dos jogadores dos quadros Infantil e Juvenil

Realizando-se hoje, dois jogos de football o director sportivo do Palestra Italia pede, por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas, no campo social:

Quadro Infantil — Julio II, Chimenti, Croce, De Martino, Ferri, Farina, Gennarino, Gelardim Mario, Paschoal, Paffile, Sá, Vaghi, Duilio, Zaratino, Raphael, Decio e Murari.

Quadro Juvenil — Decio, Edmundo, Guarnieri, Maruggi, Pricoli, Pecoraro, Pacini, Tognini, Arello, Bastos, Bonetti, Battinelli, Orsini, Vitaliano, Gomes, Ortale, Paolino, Visconti, Zampieri, Jasi.

PALESTRA ITALIA

Chamada de jogadores para treino

Realiza-se hoje, um rigoroso treino entre os quadros principaes do Palestra Italia, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 9 horas, no campo social:

Angelino, Amilcar, Aprá, Bianco, Berti, Covelli, Carrone, Cupaiolo, Carazo, Belbiano, Heitor, Goliardo, Grimaldi, Imparato II, Imparato III, Mathias, Mele, Miguel, Nanni, Pepe, Perillo, Primo Serafim, Tedesco, S. Sernagiotte, Zuanella, Xingo, Alberto, Pascarelli, Favero, Maravilha e Travaglai.

A junta executiva do Palestra Italia, resolveu offerecer um almoço, aos jogadores dos quadros principal, almoço este que será effectuado no recinto do campo social.

SPORT CLUB SYRIO

Treino do quadro Juvenil

No campo de football do S. C. Corinthians Paulista, realiza-se hoje um treino dos quadros juvenis do Sport Club Syrio. O director sportivo deste club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas destes quadros, ás 9 e meia horas, no campo acima referido.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

O campeonato collegial Gymnasio do Estado vs. Gymnasio Oswaldo Cruz

Iniciando o campeonato collegial da Liga de Amadores de Football, enfrentaram-se hontem, no campo do S. C. Corinthians Paulista, os quadros do Gymnasio do Estado e do Gymnasio Oswaldo Cruz.

A partida esteve interessante, embora o Gymnasio do Estado conseguisse, durante quasi todo o tempo do jogo, manter-se com certa superioridade, a qual, finalmente, lhe valeu a conquista da victoria.

Pela actuação dos quadros verifica-se que os rapazes do club vencedor melhoraram sensivelmente do anno passado para este e, si continuarem assim, dentro em pouco estarão actuando de maneira altamente perfeita.

O quadro do Oswaldo Cruz não actuou mal, porém tem algumas falhas a serem sanadas para que possa ostentar a fórma do anno passado.

Sob as ordens do sr. Guilherme Ortolan, do Rio Branco, entraram em campo os quadros, assim formados:

Gymnasio do Estado — Porto; Jairo e Nova; Odilon, Alvaro e Raimo; Tica, Edmundo, Nobrega, Armando e Grilli.

Gymnasio Oswaldo Cruz — Palma; Custodio e Côrte; Moraes, Wantmenn e Tilpe; Cabral, Apparicio, Dallassi, Vianna e Victor.

Dada a sahida, evidencia-se logo a superioridade do Gymnasio do Estado, cuja linha mais coherente faz perigar constantemente o posto de Palma.

O Oswaldo Cruz tenta algumas investidas, que são repellidas por Alvaro e Jairo.

Numa das investidas do Gymnasio do Estado, Tica, recebendo bom passe de Alvaro, consegue burlar a vigilancia de Palma, marcando o primeiro ponto do dia.

Sem novidade termina o primeiro tempo.

Na segunda phase, o Oswaldo Cruz entra disposto a desfazer a differença e organiza alguns ataques, sem resultado, porém. Numa avançada da linha do Gymnasio do Estado, Conte, ao fazer uma defesa, toca a esphera com a mão, na área penal.

A pena maxima, batida por Jairo, é convertida no segundo ponto do Gymnasio do Estado.

Dahi por deante, o Oswaldo Cruz tentou desfazer a differença, mas conseguiu apenas equilibrar a partida, que, afinal, terminou com a victoria do Gymnasio do Estado, por 2 a 0.

COLLEGIO S. LUIZ vs. GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

A outra partida do campeonato collegial da Liga de Amadores de Football, hontem disputada, foi a dos quadros do Collegio São Luiz e do Gymnasio Anglo-Brasileiro.

Este jogo, a despeito da contagem de 3 a 0, que teve, foi até mais interessante que o dos quadros do Gymnasio do Estado e do Gymnasio Oswaldo Cruz, disputado pouco antes.

E' que nesta partida houve quasi que completo equilibrio no jogo, vencendo o quadro que apenas soube aproveitar melhor as opportunidades que se lhe apresentaram. O vencido esteve algo infeliz.

A victoria do São Luiz, entretanto, foi das mais merecidas, pois todos deste quadro actuaram bem e seus deanteiros arremessaram melhor.

Os quadros estavam assim formados:

São Luiz — Joppert; Basile e Hornani; Tomasi, Arthur e Pellegrini; Oscar, Sebastião, Assis, Cordeiro e Simonsen.

Anglo-Brasileiro — Bellini; Ricleri e Garcia; Adiba, Bracking e Rachid; Hugo, Caligula, Ruy, Jeronymo e Julani.

O jogo é iniciado com a sahida do São Luiz, que ataca immediatamente, obrigando Bellini a conceder escanteio que, batido, não deu resultado.

O Anglo organiza alguns ataques, logo repellidos.

De uma feita, Oscar, enganando Rachid, centra e Cordeiro, bem collocado, marca o primeiro ponto do São Luiz.

O Anglo reage fortemente e Ruy obriga Joppert a fazer difficil defesa.

Num ataque do São Luiz, Bellini defende tres shoots seguidos de Arthur, Simonsen e Assis.

Pouco depois termina o primeiro tempo.

Logo no inicio do segundo tempo regista-se uma pena maxima contra o Anglo, que Cordeiro atira fóra.

O São Luiz passa a atacar continuamente e numa das suas investidas, Simonsen dá bello centro, que Assis aproveita bem, marcando o segundo tento do seu quadro.

Minutos depois, o mesmo Assis, escapando sósinho, marca o terceiro e ultimo tento do São Luiz.

O Anglo reage e passa a atacar seguidamente até o fim do jogo, sem, entretanto, conseguir o seu intento, devido á vigilancia de Joppert.

Serviu de juiz o sr. Armando Pontedeiro, do Lyceu Rio Branco.

C. A. INDEPENDENCIA

Na quadra de bola ao cesto do Antarctica F. C., realiza-se amanhã, dia 25 do corrente, um rigoroso treino deste sport, entre as turmas do C. A. Independencia. Por nosso intermedio, o director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadores e reservas dos primeiro e segundo quadros, ás 20 horas, no campo acima citado.

O PROXIMO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Pela Federação Paulista de Bola ao Cesto, foi designada a data de 8 de maio proximo, para a disputa do "tornelo initium", que certamente terá logar no campo do Club Esperia.

Innumeras são as inscripções de jogadores dos clubs filiados, aos quaes juntada a lista dos clubs de filiação recente tudo faz crer no melhor successo do tornelo, bem assim do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, cujo inicio está marcado para o dia 17 do corrente mez, de accôrdo com a tabella que está sendo elaborada.

Aos interessados avisam-se que, todas as noites, excepto aos sabbados e feriados, haverá um director na séde da Federação, sita no largo de São Francisco n. 7, sobrado, para receber inscripções e fornecer as necessarias explicações sobre o campeonato.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Realiza-se amanhã, dia vinte e cinco do corrente, uma reunião da directoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os directores, ás 20 horas, na séde social, sita no Largo São Francisco, n. 7.

MILITAR SPORT C. (4.o B. C.) VS. SPORT CLUB SERRANO

Realiza-se hoje uma partida amistosa de football entre os 1.os e 2.os quadros dos clubs acima, no campo de sports do "Chora Menino", no bairro do mesmo nome, em disputa da "Taça Coronel Pitanga", sendo estes os quadros do Militar:

1.o quadro:
Forini; Grillo e Araujo; Frederico, Gaeta e Spalato; Paiva, Tatu', Colin, Pavão e Palma.

2.o quadro:
Florda; P. Santos II e Araldo; Gomes, Bahiano e Silvio; Rosa, Tico, P. Santos I, Bellizario, Duncan (Cap.)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

(Communicado official)

CAMPEONATO DO INTERIOR

Provas finaes

De accôrdo com a tabella organizada pelo conselho director realizam-se hoje os seguintes jogos, em continuação da disputa das provas finaes do campeonato do interior de 1926:

1) — S. C. 15 de Novembro, de Jahu' vs. Operario F. C., de Ribeirão Preto.
Campo do Guarany F. C., em Campinas.
Juiz dos 1.os quadros — Candido Casado.
Representante — Augusto Bueno de Miranda.

2) — A. S. Velo Club Rio Clarense vs. S. C. Elvira, de Jacarehy.
Campo do Palestra Italia, no Parque Antarctica, nesta capital.
Juiz dos 1.os quadros — Pedro Thomaz.
Representante — Alfredo Todaro.

JOGOS PRELIMINARES

Como preliminares do encontro A. S. Velo Club Rio Clarense vs. S. C. Elvira, defrontar-se-ão os valorosos quadros da A. A. Republica e A. A. Barra Funda, bem como os quadros secundarios da A. Portugueza de Sports e do C. A. Ypiranga, tendo inicio ás 12 horas.

O football no interior

Em Piracicaba

S. C. XV DE NOVEMBRO

(Communicado official)

Em sua ultima reunião effectuada a 71 do corrente mez, a Directoria deste club entre outros assumptos, resolveu:

a) conceder aos srs. Olivio Berretta e Dino Corazza a demissão que solicitaram dos cargos que exerciam na thesouraria, e fazer constar em acta os agradecimentos desta directoria pelos bons serviços que prestaram a este club;

b) convidar os srs. Sebastião Conceição e Mario Herling, para exercerem os cargos que se acham vagos na thesouraria;

c) confiar a direcção dos treinos dos jogadores deste club, ao sr. Bechara Thomaz;

d) convidar os srs. Bento da Silva Penteado e Liborio Goldschimidt, para exercerem os cargos de fiscaes de campos;

e) archivar os ultimos officios da Laf, do Sport Club Lemense e da A. A. Pinhalense, cujos termos foram tomados na devida consideração;

f) acceitar o offerecimento do Castellões F. C. da capital, para a realização de um jogo nesta cidade em disputa da taça "Castellões";

g) tornar publico que faz parte da "Commissão de Football" deste club, o sr. Nelson Ribeiro de Oliveira;

h) nomear o sr. João Cofani, 2.a secretario.

— O XV recebeu o seguinte telegramma do "Lemense":

"Sentimos não poder ir 17, iremos outra data".

A directoria.

— O valoroso Castellões F. C. da 1.a divisão intermediaria da L. A. F., convidou o XV para um jogo nesta cidade a 15 de maio, offerecendo para ser disputado uma enorme e artistica taça.

O XV acceitou o convite.

EM VILLA RAFFARD

No jogo realizado nesta localidade entre o Elite local e o Independente desta cidade, a victoria sorriu ao primeiro por 3 a 1.

No embate principal houve egualdade de 0.

O club piracicabano voltou encantado com o fino acolhimento recebido por parte do gremio de Villa Raffard.

S. JOÃO FOOTBALL CLUB

(Nota official)

Na reunião da directoria do São João Football Club, realizada em 11 de abril de 1927 foram tomadas as seguintes resoluções:

1.o) Approvar a acta anterior;

2.o) Responder ao officio n. 8 M. de 6—4—1927 da A. P. S. A., sobre a remessa de desenhos da bandeira, uniforme, e escudo deste club;

3.o) Indicar os srs. João de Moraes Barros Filho, dr. Prudente da Silveira Mello e João Baptista Pouza, em resposta ao officio n. 7 M. da A. P. S. A.

4.o) Agradecer á A. P. S. A. a remessa das instrucções para a officialização do campo de football;

5.o) Agradecer á mesma entidade as providencias tomadas com relação ao Sport Club "Palestra Italia" de São Carlos;

6.o) Responder agradecendo, ao officio da Sociedade Italiana de Mutuo Soccorro, pelo auxilio prestado a este club;

7.o) Nomear uma commissão composta dos srs. L. Guerrini, Americo Guerrini, e Antonio Gonzales, afim de arrecadar o producto das rifas enviadas;

8.o) Agradecer á Prefeitura Municipal, pelo auxilio prestado na reforma do nosso campo.

S. C. INTERNACIONAL

Instrucções para o jogo de hoje

A directoria do S. C. Internacional avisa aos socios que estando marcado para hoje o primeiro encontro do campeonato da Laf em que este club toma parte no campo da Floresta a entrada no campo sómente será permittida mediante a apresentação do recibo do corrente mez, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas senhoras que terão entrada franca. Afim de facilitar aos srs. socios o cobrador será encontrado no portão da entrada do campo.

Os srs. socios jogadores deverão apresentar na entrada a permanente branca fornecida pela commissão sportiva do club.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

Chamada de jogadores

Realizando-se hoje o jogo de campeonato entre o Corinthians e o Paulista, de Jundiahy, nessa cidade, a direcção sportiva do Corinthians Paulista, por nosso intermedio, convida os srs. jogadores dos primeiro e segundo quadros e respectivas reservas para comparecerem hoje, ás 12 horas, em ponto na estação da Luz, afim de seguirem com o trem de 12,20.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Transferencia de jogos da divisão juvenil

A directoria da Liga de Amadores de Football, em sua reunião extraordinaria realizada hontem, deliberou transferir para depois do dia 15 de maio proximo (e para datas que serão opportunamente designadas) os jogos da divisão juvenil, em que deviam tomar parte os clubs C. A. Silex, Antarctica F. C. e A. A. São Bento.

Por esse motivo não se realizarão os jogos desta divisão marcados para hoje, entre o C. A. Silex vs. Antarctica F. C. e S. C. Internacional e A. A. São Bento.

ATHLETISMO

PALESTRA ITALIA

Realiza-se hoje, um rigoroso treino de athletismo, para os athletas que vão participar da competição de novissimos, que a Federação Paulista de Athletismo fará realizar no proximo dia 8 de maio, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes athletas, ás 8 horas, no campo social:

Cusano — Colcho — Asciutti — Mattos — Mandari — Campenher — Durval — Jacob — Ferreira — Tura — Viggiani — Battitucci — Claudio — Antonio — Americo — Flecher — Petrucci — Covelli — Miele e Ciasca.

MOTOCYCLISMO

O MOTOCYCLISMO NA BELGICA

O "Brassard d'Honneur" do jornal "La Motocyclette"

Como já temos avisado no nosso numero anterior, foi o popular e sympathico campeão motocyclista Bonivert o sexto detentor da concorrencia Brassard d'Honneur, que foi criado com o fim de distinguir e recompensar o mais assiduo e merecido corredor das provas disputadas durante a estação.

Bonivert é um piloto leal e corajoso cujas qualidades são reconhecidas, e tem direito ás nossas mais fervorosas felicitações. Virgo, classificado em segundo, se tem mostrado tambem um piloto de grande classe e merece todos os nossos cumprimentos.

O terceiro logar é occupado por Defoin; vem em quarto logar Biribi, um antigo sidelcarista que de anno por anno vem se approximando dos "leaders".

A classificação geral é a seguinte:

	Pontos:
1.o logar — Bonivert — s| Saroléa	43
2.o logar — Virgo, — s| Saroléa	40
3.o logar — Defoin — s| Norton	31
4.o logar — Biribi, s| Saroléa	27

Depois desta rapida exposição constatamos entre os 4 primeiros classificados 3 corredores da Maisno Saroléa o que justifica de um modo evidente a reputação incomparavel que estas machinas têm adquirido sobre o nosso mercado.

A taça de "La Meuse" foi disputada com grande successo

Essa prova tradicional foi coroada de pleno successo; é uma especie de "Steeplechase" com obstaculos e passagens difficeis.

Partiram ás 7 horas, de Souveniére 41 motocyclistas tendo todos vencido as difficuldades da prova sendo a classificação a seguinte:

Bonzo sobre Saroléa ganha a prova do juiors:

Prova de rampa em malchamps

Virgo sobre Saroléa é primeiro com 350, 2 pontos.

Bonivert sobre Saroléa segundo com 345, 25 pontos.

Prova de rampa (6 o|o de subida numa milha) em Monaco

Sidecars 600 cc.: 1.o Dawson s| Saroléa — 1m. 17s, 1|5 (media... 75,246 km. 2.o Rolly Motosacoche — 1.m. 18 s. 1|5.

TENNIS

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

Provas com partido

Campeonato Juvenil

Acham-se abertas desde o dia 16 do corrente as inscripções para estes importantes campeonatos annuaes promovidos pela Federação Paulista de Tennis.

Disputado pela primeira vez em 1913 vem o campeonato maximo do Estado sendo realizado todos os annos, menos em 1916.

Será o deste anno, portanto, o decimo quarto campeonato do Estado de S. Paulo. Apenas seis dos nossos tennistas, no emtanto, conseguiram o almejado titulo. São elles: H. W. Glanvill (1913), L. F. Latham (1914 e 1915), R. Willamson (1917 e 1919), M. Munhoz (1918, 1920, 1921 e 1923), E. Assumpção Junior (1922 e 1926) e N. Cruz (1924 e 1925). Este anno' a disputa do almejado titulo e da posse da "Taça Assumpção", se revestirá de grande interesse pois que muitos são os candidatos com boas probabilidades de exito.

As inscripções podem ser feitas nos clubs filiados onde existem folhas proprias para tal fim, ou então na séde da Federação, á rua Quintino Bocayuva n. 29, das 14 ás 16 horas.

Factos Diversos

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, nesta capital, hontem:

Sabino J. de Barros, um terreno á rua Pelotas, por 25:000$;

Albertina A. Martins, um terreno na Villa Paulicéa, por ...... 1:732$500;

Abel de Mattos Cabral, o predio 28 da rua Scuvero, por ...... 20:000$;

Antonio da C. Pacheco, um terreno á rua Scuvero, por 20:000$;

Adolpho Hecht e d. Ottilia Hechet, o predio n. 196 da rua Cardoso de Almeida, por 80:000$;

Antonio J. Simões, um terreno em Sant'Anna, por 1:000$;

Francisco Giovannini, um terreno em Sant'Anna, por 5:000$;

Fernando Oton, um terreno á rua Fernando Falcão, por ...... 2:000$;

Capitão Ernesto Vianna, uma faixa de terreno na rua Scuvero, por 400$;

Clemente F. de Araujo, um terreno na Chacara Belemzinho, por 500$;

Virgilio Bechi, um terreno á rua Madre de Deus. por 5:760$;

Domenico Palazetti, um terreno á rua Madre de Deus, por ..... 5:760$;

Raphael Morales, o predio n. 48 da rua Dr. Ignacio de Araujo, por 25:000$;

José Ferraz de Araujo, um terreno na Villa Uberabinha, por 1:000$;

José Romero, um terreno á avenida Mesquita, por 500$;

Antonio Monteiro, o predio n. 24-A da rua Adolpho Gordo, por 13:500$;

Ramon A. Genoz, um predio s| n. na Villa Carrão, por 4:000$;

Manuel F. da Cruz, um terreno na Penha, por 1:150$;

Antonio J. Patricio, um terreno na Penha, por 600$;

Jeronymo Romero, um terreno na Villa Centenario, por 1:000$;

Tito Teixeira, um terreno na Saude, por 618$750;

Antonio Coelho Filho, um terreno na Saude por 618$750;

Antonio Meirelles Junior, um terreno na Chacara Itahim, por 2:000$;

D. Virginia Faseli, a metade do predio n. 14 e 14-A da rua Santa Isabel, e a metade do predio 16 da mesma rua por ...... 15:000$;

Abel Persola, um terreno á rua Cypriano Barata, por 600$;

Pedro Arnone, o predio n. 100 da rua Arcoverde, por 12:000$;

Sylvio U. Ribeiro, o predio n. 18 da rua Canario, por 8:000$;

Benedicto A. dos Espirito Santo, um terreno na Villa Sacomann, por 150$;

José M. Braz de Sousa, um terreno no sitio Franquinho, por 500$;

Paulo Vicaria Lopes, um terreno á rua Vicente de Carvalho, por 6:000$;

Manuel Pinto, um terreno na Casa Verde, por 2:000$;

José P. da Silva, um terreno no Belém, por 5:000$;

José A. Assumpção, um terreno no Sitio Cangahyba, por 1:000$;

Antonio Paulo, um terreno na Casa Verde, por 4:120$;

Vittorio d'Amico e Frederico Del Corso, permutam, entre si, o predio 69 da rua Diogo Vaz, por um terreno á rua Batataes, o primeiro, no valor de 35:000$; e o segundo, de 23:000$; havendo volta de 12:000$;

Ferdinando Angialucci, um terreno na Villa Zilda, por ...... 5:0000$;

Della Vecchia Salvatore, um terreno em Sant'Anna, por ...... 1:000$;

Arietta Marconcini, um terreno no Ypiranga, por 20:000$;

Pedro Delbel, um terreno na Villa Magdalena, por 1:000$000.

Total das propriedades hoje adquiridas, 337:970$000.

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para os seguintes destinatarios: Antonio Mesilla, rua 3, quarto n. 25, Marlazella; Lamiachi, Perelopes, Casa Bancaria Minervino, rua Boa Vista, s|n.; Pesce e C., Henrique D. Arruda, rua da Quitanda, 2-A; Calic, Miguel Costete, rua São Leopoldino, 39; João Stant, rua C. Magalhães, 24-A; Albino Christovam, alameda B. do Rio Branco, 113; José Cuffi, rua Julio Castilho, 82; Maria de Jesus, rua Paraná, 75; Sebastião Botelho, Octavio M. da Cruz, Barstoi, Amantino José Florentino, rua Direita, 1; Braviacos, rua José Bonifacio, 7; José, rua Vergueiro, 30; Grazzini, Cassib, Ricardo Fernandes, rua 11 de Agosto, 2.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

18.046	100:000$000
5.987	20:000$000
24.359	10:000$000
9.790	5:000$000
0.543	2:000$000

BOLA AO CESTO

C. A. INDEPENDENCIA

Na quadra de bola ao cesto do Antarctica F. C., realiza-se amanhã, um rigoroso treino deste sport entre as turmas principaes do C. A. Independencia. Por nosso intermedio, o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas de ambos os quadros, ás 20 horas, no campo acima referido.

PELOTA

Frontão Boa Vista

A Empresa do Frontão Boa Vista, como é seu costume agradar os amadores do sport basco, organizou para hoje, um programma excellente, no qual são prelios basicos dois partidos, disputados ás 16 e ás 21 horas.

Ao primeiro, concorrem Escoriaza-Ihaso, que enfrentarão o forte duo Felix e Bilbão. Vai ser uma optima peleja.

O segundo, partido de categoria, terá como componentes litigantes quatro elementos consagrados nos arralaes da pelota São quarto campeões que se defrontarão em retumbante torneio.

Bienner e Oyzazum (vermelhos) terão de desenvolver bastante jogo para conseguirem derrotar a parelha azul Isidro-Prudencio.

CORREIOS DE SÃO PAULO

E' convidado a comparecer nesta administração, á 8.a secção, 2.a turma, o amanuense desta repartição, José Corrêa da Silva Junior.

— Requerimento despachado: Da Sociedade Technica Bremensis Lda.: — A' vista da informação, indeferido.

— Saldo recolhido á Delegacia Fiscal, na semana finda, de 17 a 23, 172:511$058.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para: Victorfaro, Andratista, Barzolgi, Albino Christovam, Tiburcio C. Franco, rua dos Santos, 115; Alcides Rodrigues, rua V. da Patria, 206; Freitas, rua Alvares Penteado, 34; dr. Firmino Whitaker, rua G. Bueno, 82; João Staut, rua C. Magalhães, 24; A. Ferreira Costa, rua Boa Vista, 5, 4.º andar; Manuel Camillo, rua Borges Lagoa, 91; Antonio Giretu, rua França Pinto, 120; Casa Franceza, rua São João, 79; Jopler, Ciacal, Casa Lundgelus Cia., M. Somara, Gotavel, Perelopes, Victorio Loncisa, rua Gazometro, s|n.: Juta, Gennaro Grecco, rua Barão Itapetininga, 18; Pedro E. Relezio, avenida Independencia, 45; Antonieta Ferreira, rua Graça, 79; Maria Matheus, rua Colombia, 25.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(24-4-1927)

Onda, 365 metros — Potencia 1.000 watts.

Irradiação de hoje:

16,30 — 17,30 horas — Musica variada collecção de discos.

19,30 — 20,35 horas — Programma do "Sextetto Explanada Hotel", sob a direcção do professor Alvaro Ghiraldini.

Ephemerides brasileiras — Serão lidas nos diversos intervallos do programma.

20,35 — 20,49 horas — Boletim de informações: previsão do tempo, factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior, além de completa resenha sportiva.

20,50 horas — Hora certa.

21 horas — Programma do Quintetto Carlos Gomes:

1 — Cimarosa: — Gli orazi e Curiazi (symphonia).
2 — Volpatti — Aubade á la fiancé (intermezzo).
3 — Delibes — Coppélia (phantasia).
4 — H. Vieuxtemps — Innocencia — Romanza op. 8 n. 3 (solo de violino) — Prof. Santorsola.
5 — Léo Fall — Die Rose von Stamboul — (pot-pourri).

— Infelizmente, ainda hontem, não puderam ser restabelecidas as irradiações de sala, devido ao defeito que se verificou no transmissor. Caso o estado da estação o permitta, será transmittido o programma acima.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

O sr. dr. Ernesto Masi, assignalando o anniversario do fallecimento do seu progenitor, sr. Pedro Masi, resolveu distribuir numerosos ingressos destinados á obtenção de consultas no seu gabinete medico, installado á rua Libero Badaró, n. 12. O conceituado facultativo remetteu-nos, para distribuição gratuita entre os pobres, varios desses ingressos, que serão postos á disposição dos interessados, na administração desta folha.

INAUGURAÇÃO DA CASA BONANNO

Realizou-se hontem, conforme noticiámos, a inauguração da Casa Bonanno, de propriedade dos srs. Augusto Thomaz e Cia., concessionarios do mel "Aurora" e do coalho em pó "L. G. Gland".

O novo estabelecimento commercial, que se acha localizado á rua Anhangabahu', n. 6-A, está modernamente montado e as suas optimas installações bem correspondem ao fim a que são destinadas.

Ao acto inaugural, que se effectuou ás 17 horas, compareceram muitos convidados e representantes da imprensa, aos quaes os srs. Augusto Thomaz e Cia. offereceram uma fina mesa de doces, sendo trocados nessa occasião diversos brindes.

CASA WAGNER

Communica-nos o sr. Francisco G. Russo, proprietario do estabelecimento musical "Casa Wagner", que, por contracto celebrado em janeiro ultimo, ficou sendo o unico depositario e representante para todo o Brasil dos methodos, estudos e peças para piano de A. Schmoll.

CONCERTO PUBLICO

A' Banda Internacional da Moóca realiza hoje, no Parque Ypiranga, um concerto musical publico, ao ar livre, das 14 ás 18 horas.

Do seu programma constam as seguintes peças:

1.a parte:

"O aviador — Grande az De Pinedo" — Marcha — I. S.; Symphonia Original — Nocentini; "Magnolia" — Valsa — G. P.; "Trovador" — G. Verdi.

2.a parte:

"La Pace" — Preludio Symphonico — D. N.; "Wo" — Foxtrot — O N.; "Traviata" — G. Verdi; e o "O da Capo" — Marcha — S. R.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Lourdes, filha do sr. Heitor Chigo;

A sra. d. Thereza Aranha de Mello, esposa do sr. dr. Bandeira de Mello, 4 .o delegado auxiliar da capital;

a sra. d. Daria Marcello Velloso, esposa do sr. Francisco de Assis Velloso Filho, funccionario dos Correios de São Paulo e redactor da Agencia Americana;

a sra. d. Bibi Leal, esposa do sr. José Leal, dentista residente nesta capital;

a sra. d. Conceição Sá Goulart, esposa do sr. dr. Braulio Goulart;

o maestro Agostinho Cantu' professor do Conservatorio Dramatico e Musical;

o sr. Francisco de Paula Cruz Sobrinho;

o sr. Mario Leite Penteado;

o sr. João Alarico.

o sr. Armando Werneck de Avellar, gerente da Empreza Fernandes e Cia. Lda.;

DR. NESTOR DUARTE

Teve a gentileza de trazer-nos pessoalmente as suas despedidas o sr. dr. Nestor Duarte, brilhante jornalista e advogado na capital da Bahia, para onde regressa hoje.

Durante a sua estadia em São Paulo, onde esteve a passeio, o sr. dr. Nestor Duarte, que é uma das mais nitidas affirmações da intelligencia nova do paiz, soube conquistar largo circulo de admirações e amizades.

NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. Alcindo Barbosa, de Itapira, filho do sr. Zepherino Barbosa e de d. Victoria Barbosa, e a senhorita Lourdes Altair da Matta, filha do sr. José Teixeira da Matta, de Mogy-mirim.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, na egreja de S. João Baptista, o enlace matrimonial do sr. José dos Santos Lopes, filho do sr. Abilio dos Santos Lopes e de d. Rachel Ermelinda Lopes, com a senhorita Margarida Kruse, filha do sr. Henrique José Kruse e de d. Josephina Siqueira Q. Kruse.

Paranymphararam o acto civil, por parte do noivo, o sr. José Fragata e senhora, e por parte da noiva, o sr. José Bivello e senhora, e o religioso, pelo noivo e pela noiva, respectivamente o sr. Francisco Isaias e senhora e sr. Caetano Barbeta e senhora.

Na corbelha da noiva viam-se valiosos mimos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua familia, seguiu para Iporanga, sua terra natal o sr. cel. Antonio Ernesto da Silva, ex-chefe da Recebedoria de Aguas desta Capital

[illegible]

Dr. José Maria de Campos Salles

Realizou-se ante-hontem, ás 9 horas, o enterramento do dr. José Maria de Campos Salles, fallecido em Faxina, tendo sahido o feretro da rua José Getulio, n.o 78, para o Cemiterio da Consolação.

Visitaram o corpo as seguintes pessoas:

Dr. Carlos de Campos, dr. Pedro Cunha, por si e pelo Patronato Agricola, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, dr. Americo de Campos, dr. Nelson de Oliveira Ribeiro, d. Eponina Salles Amaral, d. Eliza D. Salles Veiga, d. Dora D. Salles Escorel, Alberto Penteado, dr. Gabriel da Veiga, dr. Sylvio de Campos, dr. Leven Vampré, d. Julia Penteado, d. Regina Penteado, d. Lucia Penteado, dr. Roberto Moreira, dr. Almirio de Campos, Luiz Fonceca, Synesio Rocha, José Molinaro, dr. Campos Pereira, Moacyr Salles Avila, Latino Escobar, dr. Mario de Campos, Antonio de S. Penteado, Ludovico de S. Penteado, Belisaria de S. Penteado, Erminio Costabile, Bento Costa Ferreira, Alcides Penteado, Benedicto Brito, Otto Penteado, por si e por Jayme de S. Penteado, Agenor Ferraz, Jorge Cordeiro, Fausto Albuquerque Salles, Linneu Albuquerque Salles, Antonio Simões de Carvalho, Ignacio Bruno Penteado, Oscar Stivinson, Nuno Dias de Azevedo, Joaquim Almeida, Mario Teixeira de Barros, Eugenio de Lima, Alberto Penteado, Lucia Dias Pedroso, d. Elvira Dias Ferreira, Rodolpho Pereira de Queiroz, Herminia Pereira de Queiroz, Fifi Pereira de Queiroz José Maria Bounoni Filho, Roque Barone, d. Albertina da Silva Gordo, Alvaro da Silva Gordo, Godinho Cerqueira, Otto de Freitas Backeheuser e senhora, d. Adelina e Francisco Prado, João Gullo Sobrinho, Manuel Santos Martins, Carmine Lino Panarielli, dr. Deocleciano Rodrigues Seixas, dr. José Ferreira de Castilho, Americo Cappellano, Rogerio Nobrega, Angelo de Campos Araujo, Manuel Vaz Netto, Julio Brandão, Manuel Gusmão, Carlos de Castro, dr. José Pedro de Castro, Mario Marcondes de Moura, por si e por Tito Prates da Fonseca, Gregorio Prates da Fonseca, Agenor Telles, Francisco Medina Ramos, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro e familia, dr. Fernando Nobre, dr. Alcides Prestes, dr. Luiz Cintra, Diogenes Ribeiro Lima, dr. Manuel de Godoy, dr. Iracy de Oliveira, dr. Carlos Foschini, dr. Julio Gouveia, dr. José de Molina Quartim Filho, Miguel Reis, Daniel de Abreu Filho, Ignacio Rolim Rosa, Alvaro Silveira, Wanderico Gonçalves Pereira, Hygino Marques, prefeito de Faxina, Layre de Castro, Francisco Araripe Sucupira, Helio Nobrega, Dagoberto Padua Salles, João Silveira Cruz, Pedro Paulo de Almeida Lima, H. Jordão Ribeiro, Nelson de Oliveira Ribeiro, dr. Manuel de Godoy, dr. Mario Dente, dr. Gustavo de Godoy Filho, dr. Jayme de Miranda Oliveira, d. Julieta Penteado Sousa Aranha e Julietinha Sousa Aranha.

Acompanharam o enterro as seguintes pessôas: — Dr. Nilo Costa, Alvaro de Abreu, S. Soares, de Faria, Ariel de Lima Faria, Joaquim Floriano Ortiz, Americo Cappellano, Adalberto Garcia, dr. Julio V. Brandão, Manuel Vaz Netto, dr. Adriano de Barros, Sylvio Marcondes, por si e pelo dr. Marcondes Filho; Araujo Netto, J. Pitombo, Armando Affonseca, Sebastião de Negreiros, por si e pela Cia. Telephonica, Luiz Tavares, A. de Padua Salles, Dagoberto de Padua Salles, Horacio Vaz Guimarães, por si e representando o conde Egydio Pinotti Gamba, conde João Pinotti Gamba, Joaquim de Campos Salles, Guilherme de Campos Salles, Raul Campos Salles, por si e dr Joaquim Salles, Paulo Leite de Assis, d. Marianna Romeiro Leite de Assis, dr. Adalberto Garcia, João Pedro Cardoso e senhora, Luiz Rosati, Paulo da Silva Pinto, Albertina da Silva Pinto, Alberto Cardoso Franco e senhora, João Carlos Strasburg, Elias Atiés, Donama de Abreu, Anna de Campos, Daniel Monteiro da Silva, Daniel de Abreu Filho, Ranulpho de Campos Salles, José de Salles Leme, Alberto H. O. Caldas, F. Leão Netto, Raul Jordão de Magalhães, Abilio Vianna de Magalhães, Ernesto Jordão de Magalhães, Raphael Gurgel, dr. Lucio Veiga, dr. Thyrso Martins, Julio da Conceição Bastos, José Lucas, Juvenal Moreira, Carlos Ernesto da Rocha Lima, dr. Otto de Freitas Backheuser, d. Adelia Prado, Francisco da Silva Prado, Simão de Toledo Piza, Luiz A. Pereira de Queiroz, João Passos Filho, Persio de Campos Araujo, Carlos de Castro, dr. Abilio Vianna, Franklin de Barros Vianna, João Gullo Sobrinho, por si e pelos funccionarios do 8.o Tabellionato, Arthur Bartholomasi, dr. Adriano de Barros, A. C. Couto de Barros, Alvino Vieira de Carvalho, Antonio de Carvalho Fontes, Carmine Lino Panariello, Manuel dos Santos Martins, dr. Bueno de Miranda, dr. Paulo M. de Lacerda, dr. José Maria B. Filho, Pedro Livreri Jor., por si e por Pedro Livreri, José Santos Espindola e familia, Candido Alvaro, dr. Alceu Peixoto Gomes, Cassio Cassio Barros do Amaral, Mario Barros do Amaral, dr. Rosa Sobrinho, Januario Fiori, Manoel Vergueiro, dr. Deraldo Jordão, dr. Angelo Mendes, Alberto Penteado, Carlos Alberto Penteado, Cicero Penteado, Julio Penteado, Celso de Moraes Salles, Eurico Queiroz, Rogerio Caramelli, Vicente Contente, Eugenio Egas, director do Patronato Agricola; Sylvino Cesar, dr. Arthur Motta, Innocencio Seraphim, Manoel Pereira Netto, Pedro Vaz, Ricardo A. Medina, dr. Pedro M. Albuquerque, J. Luiz Leme Maciel, por si e pelo dr. Theophilo Maciel; Alfredo Medina, pelo dr. José B. Medina; coronel Quirino Ferreira, Christiano Altenfelder Silva, por si e por Bento de Abreu Sampaio Vidal; dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Paulo Sampaio Vidal, Francisco Claudio de Almeida Prado, Alfredo Lopes R. Martins, Antonio Ferreira Matheus, Juvenal do Amaral, Alberto Gragnani, Samuel Gragnani, Otto Penteado, por Jayme Salles Penteado; Antonio Penteado, Humberto Teixeira, Rodolpho Magalhães, dr. Spencer Vampré, Francisco Rodrigues Seckler, Augusto Rodrigues Seckler, Plinio Ribeiro da Silva, Antonio José Ribeiro da Silva Junior, Carolino de Campos Salles, Alvaro de Assumpção e senhora, dr. Antonio Mercado, José de Albuquerque Salles, Miguel Bombini, Arturo Della Rosea, Bernardo Della Rosea, Vasco L. Pereira Bueno, dr. Tancredo do Amaral, Bank of London e South America-F. Ford; dr. Gabriel da Veiga, Fausto de Almeida Prado Penteado e familia, Antonio Salles Penteado, Alcides Penteado, Benedicto de Britto, dr. Jorge da Veiga, Carlos Escorel, David Pimentel, por si e pelos dr. Wanderley Ribeiro e dr. João Moreira; Daniel Gomes Fagundes, dr. Geraldo Pacheco Jordão, Geraldo Pacheco Jordão Junior, Mario Peixoto Gomide, João Thomaz da Silva, dr. Agenor Urbino Telles, José Martinho Vianna, Estevam J. de Almeida Prado, por si e por Almeida Prado Junior; dr. Paulo de Castro, dr. Acylino Pessoa, João Panarielli, dr. Brenno Tavares, pelo sr. secretario da Fazenda e por si; dr. Mario Tavares Filho, coronel Alvaro Martins e capitão Gilberto Maciel da Silva, por si e pelos officiaes do 5.o B. F. P.; coronel Pedro Dias de Campos, pelo seu ajudante de ordens, capitão Mario Rangel; Serafino Livioli, d Maria Livioli, Vittorio Lomonaca, Costa Ferreira e Cia. e por Bento Costa Ferreira' Julio Gouveia, Ernesto Guilioni, A. Guilioni, conde Francisco Matarazzo, Ernesto Gabroni, Rudolfo O. K., tenente coronel Marinho Sobrinho, pelo secretario da Justiça; Ataliba Duarte, rep. o dr. Ribaldo Giudice, 7.o tabellião; Alvaro Silveira, Fausto Salles; Alvaro Silveira, Fausto Albuquerque Salles, dr. Renato Albuquerque Salles, José da Costa Nunes, Linneu Albuquerque Salles, major Francisco Julio Cesar Alfieri, Januario Branco, dr. Julio Barreto, Vicente Cepullo, Oswaldo Ferraz Alvim, Decio Ferraz Alvim, Gabriel Dias Silva, José Dias Silva Junior, Ary Dias Silva, Oscar Motta Mello, Manuel A. D. Rodrigues, Ariosto do Amaral, dr. Raul V. Cavalheiro, Carlos Escorel, Licio Penteado, Carlos Penteado, dr. Antonino Russo, Cicero Salles do Amaral, coronel A. Marques, dr. Durval Silveira, dr. Antônio Pompêo, dr. Pedro Aranha Rodovalho, dr. Pires do Rio, dr. Cyrillo Junior, Armando Costa Magalhães, Luiz Fonseca, Synesio Rocha, José Molinaro, Alvaro F. Pinto, cav. Pedro Giorgi, Antonio Picosse, Prospero Giachetta, Vassimon Gonçalves Pereira, dr. José de Lima, José Moya, Alfredo Elias, por si e pelo sr. coronel Henrique da Cunha Bueno; Julio Penteado, Eugenio de Lima, dr. Mario Ayrosa, dr. Theodoro Ayrosa, Plinio Penteado Xavier, Luiz Tolosa de Oliveira Costa, Roberto Egydio de Tres Rios, por si e Lafayette Egydio de S. Aranha; Roberto Egydio de Tres Rios, por Lafayette Egydio de Tres Rios; Ignacio Bueno Penteado, por si e por seu filho Ignacio; Oscar Sevenson, Alvaro da Silva Gordo, por si e pelo dr. Adolpho A. da Silva Gordo; Alvaro Guerra, Paulo Leopoldo Guerra, Alvaro Galvão, Empresa Jardim Brasil e Modelo, Guilherme Lienert, Virgilio dos Santos Magalhães, Mario Masagão, Thiago Masagão, Thiago Masagão Filho, dr. Edward Carmillo, Mario Peixoto Gomide, Antonio da Costa Pinto, Osorio Theodolino de Sousa, Themistocles Marcondes Ferreira, Luiz Martins da Rocha, Macedo Couto, José Ferreira de Castilho, dr. Deocleciano Rodrigues Seixas, Jordano da Costa Machado, José da Costa Machado Sousa, Aristides Avila, Domingos de Oliveira Ribeiro, Lino de Oliveira Ribeiro, Achilles de Oliveira Ribeiro, Victorino J. B. Fasano, Helladio Capote Valente, Antonio Nastasi, Octavio Penteado Xavier, Rodolpho Penteado Xavier, José de Campos Salles, Oscar de Oliveira Carvalho, Rodolpho Paula Aragão, Ignacio Rolim, Antonio T. Osorio e Fausto A. Prado Penteado.

Sobre o feretro viam-se as seguintes corôas:

Ao querido José Maria, saudades de Nelson Ribeiro; Ao querido amigo José Maria, saudades de Achilles Ribeiro; Ao José Maria, saudades da tia Amelia Romeiro; Ao José Maria, esterna saudade de Fausto e Aryce; Ao José Maria, saudades dos primos Pituca e Chico; Sentidas homenagens do Hotel Terminus; A José Maria, saudosa lembrança de Alice e filhos; Ao José Maria, saudades de Marieta Nobrega e filhos; Ao querido José Maria, muitas saudades de Marina, Theophilo Fléo e Stella; Ao José Maria, saudades do primo e amigo Otto Penteado; Saudosa homenagem de Sylvio de Campos e familia; Ao Zézé, saudades de Bernardino e José; Ao bom amigo José Maria, saudades de Antonio Simões de Carvalho"; Homenagem da Loja Capitular União e Caridade 3.a de Faxina; Saudades de Horacio Vaz Guimarães; Ao dr. José Maria, homenagem dos funccionarios do 8.o tabellionato" Saudades do primo e amigo Jayme Penteado; Ao filho querido, ultimo adeus de seus inconsolaveis paes"; Ao Zezé, saudades de seus irmãos Alcyra, Bernardino e Alfredinho; Ao querido sobrinho, saudades de Jacyra e Mario; Ao Zezé, saudades de Yayá e Renato; Saudades da familia Campos Pereira" Ao José Maria, saudades dos primos Eponina, Ariosto e filhos; Ao querido afilhado, saudades de Alice de Campos Salles; Ao José Maria, saudades dos tios Nilo e Luizinha; Ao José Maria, saudades da tia Laura; Ao dr. José Maria, homenagem de Julio Gouvêa; Ao Zezé, saudades de Maria Angelina e Maria Helena; Ao Zezé, saudades de Clarisse; Ao José Maria, saudades dos tios Paulo e Angelina; Ao José Maria, saudade de Layre de Castro; Ao José Maria, saudades dos tios Antonio Penteado e Belizaria; Ao dr. J. M. Campos Salles, saudades e homenagens do Patronato Agricola do Estado; Ao José Maria, saudades de Sophia; Ao José Maria, saudades de Henrique Villaboim; Ao José Maria, saudades de Irene e Rezende; Ao querido José Maria, beijos de Americo e Zephira; Ao José Maria, saudades do tio Almirio; Saudades de Carlos de Campos e familia; Ao caro collega José Maria, lagrimas do Castilho; Ao José Maria, saudades de Helena e Leonor; Ao José Maria, saudades de Padua Salles e familia; Ao querido José Maria, sentidas lagrimas de Rosinha; Ao amigo José Maria, saudades de Nuno Dias; Ao amigo José Maria, saudades de Jorge Cordeiro; Homenagem de Gastão Mello Barreto; Ao dr. José Maria, homenagem de Francisco Medina; Homenagem de Jorge Picosse e Cia.; Ao José Maria, unica homenagem do Cruz; Ao dr. José Maria, homenagem do Fôro de Faxina; Homenagem de Bento de Abreu Sampaio Vidal; Saudades de Bitica e Bento"; e muitas outras.

* * *

Falleceu hontem ás 17 1|2 horas, nésta Capital, a sra. d. Carolina Pereira de Andrade, com 68 annos de edade, esposa do sr. Augusto Pereira de Andrade, negociante nésta praça, deixando os seguintes filhos:

D. Adelia Pereira de Carvalho, casada com o sr. Manuel Antonio de Carvalho, d. Julieta Gonçalves, casada com o sr. Albino Dias Gonçalves, Agostinho Pereira de Andrade, casado com d. Elisa Norbach de Andrade, Abilio Pereira de Andrade, d. Virginia de Andrade Leite, casada com o sr. Benedicto de Padua Leite, dr. Guilherme Pereira de Andrade, casado com d. Martha Andrade, e d. Alzira Andrade Ferreira Lopes, casada com o sr. dr. Mario Ferreira Lopes.

Deixa a extincta grande numeros de netos e bisnetos.

O enterramento realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 167, para o Cemiterio da Consolação.

Por vontade da extincta, pede-se ás pessoas amigas não enviarem flores nem corôas.

* * *

Foi sepultado hontem, no cemiterio da 4.a Parada, a menina Ivonnete, filha do sr. Alberto Prok Vieira e d. Adelaide Genovesi Vieira.

* * *

Falleceu hontem, ás 11 horas e meia, na Casa de Saude Matarazzo, a senhorita Cassinha Prado, filha de d. Zulmira C. Prado e do sr. Daniel Prado Brasil, funccionario do Serviço de Informações do Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

O enterro sahirá daquelle hospital, hoje, ás oito horas, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Capitão Modesto Paiva

Na capital da Bahia, falleceu no dia 22 do mez findo, em consequencia dos ferimentos recebidos nos combates de Catanduvas, o bravo capitão Modesto Paiva. Sua morte repercutiu dolorosamente no seio da policia bahiana, onde era estimadissimo.

O heroico capitão foi um dos mais bravos que os legalistas tiveram em Catanduvas.

* * *

Falleceu, no dia 21 do corrente, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, José Persino, de 37 annos de edade; Ignez de tal, de 2 mezes de edade, brasileiros.

MISSA

Os engenheiros e empreiteiros da Inspectoria de Estrada de Rodagem mandam rezar amanhã, ás 9 horas e meia, na egreja de Santo Antonio, uma missa de 30.o dia, por alma de Oswaldo Barbosa.

O novo stadium do "Vasco da Gama"

Noticias telegraphicas informaram, não faz muitos dias, o que foi, no Rio, o grande "match" de football disputado pelas valorosas equipes do "Santos" e "Vasco da Gama". As archibancadas estiveram repletas de espectadores que defenderam pugnazmente as suas preferencias entre as côres adversarias que, por sua vez, foram defendidas galhardamente pelos contendores, no campo da competição sportiva. A nossa photographia reproduz um aspecto do momento em que o sr. Oscar Costa, presidente da "Confederação Brasileira de Desportos" dava o "shoot" inicial.

O NOVO GABINETE NIPPONICO

REUNIU-SE O MINISTERIO SOB A PRESIDENCIA DO GENERAL BARÃO TANAKA

TOKIO, 23 (A) — O novo gabinete esteve hontem reunido á tarde, sob a presidencia do primeiro ministro, general Barão Tanaka.

Foram examinadas, detalhadamente, todas as questões que interessam a vida regional, tanto do ponto de vista externo, como interno.

Relativamente á situação na China, o primeiro ministro assignalou que as aspirações dos nacionalistas seriam totalmente effectivadas, pois já estariam em perfeita execução si os propugnadores da independencia chineza não tivessem entrado pelo mau caminho do rompimento com as potencias extrangeiras.

Estas de modo nenhum contrariam as justas aspirações; muito ao contrario, o desejo de reclamações, baseadas na justiça, teriam sido ouvidas, sem excepção.

Passando a tratar da situação interna, o primeiro ministro declarou que a tarefa maxima que se impunha ao novo ministerio, era a de encaminhar os negocios nacionaes, especialmente no que interessa a posição economica e financeira do paiz e a consolidação e descentralização administrativas.

QUAL O PROGRAMMA DO NOVO GOVERNO.

TOKIO, 23 (A) — Segundo as declarações feitas hontem, pelo primeiro ministro, barão Tanaka, na reunião do novo gabinete, o programma deste póde comprehender-se nos seguintes itens:

a) — manutenção da mesma politica anterior, relativamente á China;

b) — conservação dos laços de intima cordialidade, que ligam o Japão a todos os governos extrangeiros;

c) — continuação do apoio integral do imperio, á obra da Liga das Nações;

d) — restabelecimento da situação economico-financeira e consolidação do credito nipponico;

e) — descentralização da administração;

f) — reforma social;

g) — reforma do ensino.

Liga das Nações

OS SOVIETS ESPERAM NOVO CONVITE PARA COMPARECEREM A' CONFERENCIA ECONOMICA INTERNACIONAL

RIGA, 23 (A) — Affirma-se nesta capital que o governo dos soviets recusa-se terminantemente a enviar delegados á Conferencia Economica Internacional de Genebra, sem novo convite, por parte da Liga das Nações.

A FURIA DOS ELEMENTOS

FORMIDAVEL TROMBA DAGUA SOBRE FORT-DE-FRANCE

Consideraveis prejuizos materiaes

NOVA YORK, 23 — Telegrammas de Fort-de-France, na Martinica, annunciam que essa região se encontra completamente alagada, em consequencia de enorme tromba dagua que cahiu ha poucas horas, causando consideraveis prejuizos materiaes.

E' bastante elevado o numero das habitações destruidas ou gravemente damnificadas.

As estradas estão completamente obstruidas e as communicações telegraphicas cortadas com todos os pontos do interior. — (Havas).

RECITAES

HELENA MAGALHAES CASTRO EM RIBEIRAO PRETO — A brilhante declamadora Helena Magalhães Castro, que desusado exito alcançou, ultimamente, nesta capital, realisa, amanhã, á noite, em Ribeirão Preto, na Sociedade Recreativa, um sarão de poesias e canções.

Essa encantadora festa da festejada "diseuse" paulistana é aguardada com grande interesse pela sociedade da importante e linda cidade d'Oeste.

O programma organisado é muito attrahente, recebendo Helena, com certesa, os applausos que não lhe tem faltado na sua carreira artistica.

* * *

CONCERTO SYMPHONICO — Devido ao estado de saude do sr. dr. Presidente do Estado, a Sociedade de Concertos Symphonicos adiou para o dia 30 proximo a audição que hontem devia realizar no Theatro Municipal.

* * *

CYCLO DE SONATAS PARA PIANO E VIOLINO, DE BEETHOVEN — Pela primeira vez em S. Paulo vai ser executado o Cyclo de Sonatas de Beethoven, para piano e violino. Esta preciosa realisação de arte beethoviana está a cargo da distincta e festejada concertista sra. Luba d'Alexandrowska, que é uma inconteste artista do piano, e do eximio violinista sr. Frank Smit, outro artista de raras virtudes.

O Cyclo de Sonatas de Beethoven, em tres concertos, verificar-se-á no theatro Municipal, nas noites proximas de segunda-feira quinta feira e sabbado, tendo inicio ás 21 horas.

Tanto a sra. Luba d'Alexandrowka lomo o sr. Smit já em mais de uma vez se exibiram ao nosso publico amante da boa musica. São pois, não somente artistas conhecidos como reconhecidos capazes de arcar com a responsabilidade desse programma de arte que traçaram e com o qual vão proporcionar instantes dé superior enlevo artistico á nossa sociedade.

Para os tres concertos encontra-se aberta uma assignatura a preços populares, na Casa Rosenhain, á rua S. Bento, 50.

* * *

SARAUS BENEFICENTES — Em beneficio da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, serão realisados dois, festivos, no Thetro Municipal nos dias 3 e 5 de maio proximo reinando enthusiasmo e alegria entre os artistas amadores encarregados de interessantes numeros.

O "Quintetto Duplo do Conservatorio", composto de 50 gentis senhoritas, executará a peça musical para instrumentos de corda de Handel-Martucci, em 3 partes: a) Minuetto, b) Musetta, c) Gavotta, sob a regencia do Maestro Autuori.

Executarão trexos de canto o sr. Candido de Arruda Botelho cujos dotes vocaes e musicaes são já sobejamente conhecidos e apreciados pela culta sociedade paulista, e sr. João Cibella, que sabe tirar o melhor partido de sua voz expressiva.

Serão ainda levados á scena: "O casamento do Caipira", e "O Mumbava", comedia em 3 actos da autoria do dr. Admur de Souza Queiroz, que, por sua vez recitará uma poesia de Schiller que o proprio recitalista traduziu para o nosso idioma.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

PASSAGEIROS

SANTOS, 23 — O vapor americano "Western Worl", entrado hoje de Nova York e escala, trouxe os seguintes passageiros: de Nova York: Ruth Bell, Ketherine Bell, Elmer Liviandais, Octavio Pinto e Guiomar Pinto; do Rio: Quintin Deaver e familia; Welsf Chester, Carl Unback, Albert Szekkler, dr. Archimedes Bava, Larena Stelle, dr. Jayro Franco, e Reynald Hughes.

Em transito, passaram 55 passageiros.

CASAMENTOS

SANTOS, 23 — Realizaram-se hoje, nesta cidade, os seguintes casamentos:

A's 16 horas, da senhorita Elvira dos Santos, filha da sra. d. Anna dos Santos, com o sr. Mario Alves da Rocha, auxiliar do nosso commercio; ás 16 horas, da senhorita Anna Duarte Loureiro, filha do sr. Francisco Duarte Loureiro, com o sr. João de Abreu, commerciante nesta praça.

ESCRIPTORIO DE DESPACHOS

SANTOS, 23 — O sr. Amadeu Frugoli, antigo commerciante desta praça, inaugurou, hoje, ás 17 horas, o seu escriptorio de despachos e commissões, installado á rua Senador Feijó, n. 45.

Assistiram ao acto muitos convidados, aos quaes o sr. Frugoli offereceu um copo de cerveja.

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO — O IMPORTANTE PRELIO DE HOJE

SANTOS, 23 — Na anseada do Vallongo, como já noticiámos, realiza-se amanhã, o inicio da temporada nautica do anno, patrocinada pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

As guarnições dos nossos clubs não têm descurado dos treinos, achando-se em optimas condições.

Do magnifico programma organizado, salientam-se o pareo do Campeonato do Remo do Estado de São Paulo e as classicas "Marcilio Dias" e "Scott Barbosa".

Em vista da excellente organização das guarnições dos nossos clubs e dos clubs paulistanos que tomarão parte no prelio, é difficil fazer-se qualquer previsão sobre o resultado dos differentes pareos.

SANTOS CONTRA A. A. PORTUGUEZA

SANTOS, 23 — Amanhã, teremos opportunidade de assistir a um dos mais importantes encontros de football realizados nestes ultimos tempos, nesta cidade.

Trata-se do encontro entre as valorosas esquadras da A. A. Portugueza e do Santos F. Club, que vão disputar a magnifica taça "Guilherme Gonçalves".

Esse encontro, que vem despertando o mais vivo enthusiasmo nas rodas esportivas locaes, será realizado no campo da Villa Belmiro, para onde deve accorrer uma concorrencia numerosissima, dadas as sympathias que contam os clubs que vão enfrentar-se amanhã.

CORONEL NARCISO DE ANDRADE

SANTOS, 23 — Na cathedral, hoje, ás 8 horas, foi celebrada uma missa, suffragando a alma do saudoso santista, coronel Narciso de Andrade, ex-intendente municipal de Santos, pelo 1.o anniversario da sua morte.

O acto esteve bastante concorrido.

FESTA RELIGIOSA

SANTOS, 23 — Realiza-se amanhã a festa em honra de Nossa Senhora do Amparo, mandada celebrar pela respectiva Irmandade.

Essa festa constará do seguinte:

A's 7 horas, missa de communhão geral;

ás 10 horas, missa solenne, com sermão ao Evangelho;

ás 19 horas, solenne Te Deum, prégando o credo o vigario de Campos de Jordão. Será officiante o revmo. frei Jacob Hoefer.

EXPLORAVA A PROPRIA ESPOSA

SANTOS, 23 — Está sendo processado pela policia, o individuo José Marques, morador em Campinas, que é accusado de explorar a propria esposa Eglantina Rodrigues.

Os autos, devidamente relatados pelo dr. Ferreira da Rosa, delegado regional, foram hoje remettidos ao dr. Mario de Almeida Pires, juiz da vara criminal desta comarca.

"A MINHOTA"

SANTOS, 23 — Foi inaugurado, hoje, ás 19 horas, o restaurante "A Minhota", de propriedade do sr. J. Carvalho Cruz, e installado confortavelmente á rua de São Leopoldo n.o 7.

O acto inaugural foi assitido por innumeros convidados, aos quaes o sr. J. Carvalho Cruz offereceu uma lauta mesa de doces e cerveja.

REGRESSO DA DELEGAÇÃO SPORTIVA DO SANTOS F. CLUB

SANTOS, 23 — Pelo trem das 14,15 horas, regressou hoje, da capital do paiz, a delegação sportiva do Santos F. Club que, a convite do Vasco da Gama, foi tomar parte na festa inaugural do Stadium desse valoroso gremio.

Como foi largamente noticiado, o quadro do Santos, no encontro que teve com o quadro do Vasco, obteve honrosa victoria.

Innumeros associados do alvi preto e afficionados do football compareceram á gare da Ingleza, fazendo estrondosa ovação aos defensores do Santos F. Club e aos seus directores.

CAMPINAS

COMPANHIA MOGYANA — CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

CAMPINAS, 22 — Na ultima sessão realizada pela Caixa de Aposentadorias e Pensões, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, foram concedidas aposentadorias a José Alexandre, portador em Casa Branca, nos termos do artigo 12 letra C, da lei 4.682. — Ordinaria: a Eugenio Leite da Silva, manobrador em Amparo, nos termos do artigo 12, letra A, da lei 4.682.

Ordinaria: — a José Leite da Silva, escripturario em Amparo, nos termos do artigo 15 da lei 4.682. — Accidente no trabalho — e a Antonio Dias, graxeiro em Campinas, nos termos do artigo 13 da lei 4.682 (invalidez).

Foram tambem concedidos peculios a Isolina B. Fernandes, viuva de Antonio Tibiriçá Fernandes Junior, ex-chefe de Montalverne; a Leopoldina Candida Conceição, viuva de Adelino José Diniz, ex-portador em Bairro Alegre; a Maria Marchiori, viuva de Antonio Sousa, ex-machinista em Guaxupé; e a Durvalina S. Freitas, viuva de José Elias Freitas, ex-manobrador em Orlandia, e pensão a Maria Merchiori, viuva de Antonio Sousa, ex-machinista em Guaxupé.

THEATRO RINK

CAMPINAS, 22 — Com legitimo successo, fez sua estréa, hontem, no Theatro Rink, o Trio Cornelio, excellente conjunto artistico, do qual fazem parte o conhecido humorista Cornelio Pires, o assombroso saxofonista Ratinho e o admiravel violeiro Jararáca.

O magnifico Trio permanecerá alguns dias nesta cidade, onde, proporcionará ao publico espectaculos de bom humor e soberana graça.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 22 — Na residencia de seus paes, á rua Barão de Jaguara, 91, expirou hontem, o menino Genesio, de um anno de edade, filho do sr. Antonio Zush Zuc-chetti, e de d. Izolina Zuchetti.

O enterro dar-se-á hoje, ás 8 horas.

21 DE ABRIL

CAMPINAS, 22 — A data de hontem, consagrada a memoria de Tiradentes, o proto-martyr de nossa independencia politica, foi condignamente festejada nesta cidade.

Além das commemorações attinentes ás grandes datas nacionaes, os estudantes campineiros animados pelo sentimento de patriotismo, promoveram á noite uma passeata civica, depositando flores no monumento de Ruy Barbosa e cumprimentando as redacções dos jornaes locaes.

INQUERITOS POLICIAES

CAMPINAS, 22 — Foram encerrados os inqueritos policiaes referentes ao incendio lavrado em uma das salas do Instituto Profissional "Bento Quirino", e ao suicidio de Placidina Maria da Conceição Santos.

DR. ALBERTO SARMENTO

CAMPINAS, 22 — Em signal de pesar pelo fallecimento do sr. dr. Alberto Sarmento foi suspensa a sessão da Camara Municipal effectuada ante-hontem, consignando-se na acta um voto de profundo sentimento.

Uma commissão de vereadores foi incumbida de apresentar pesames á familia do illustre extincto, residente nesta cidade.

CENTRO DE SCIENCIAS, LETRAS E ARTES

CAMPINAS, 22 — Realizou-se hontem, no Centro de Sciencias, Letras e Artes, a annunciada conferencia do sr. dr. Alipio Bastos, juiz preparador desta comarca, sobre a personalidade do pranteado jornalista Julio de Mesquita.

O orador, com perfeita dicção, discorreu brilhantemente sobre a individualidade daquelle extincto, recebendo fartos applausos do selecto auditorio, ao terminar sua conferencia.

MINISTRO DA AGRICULTURA

CAMPINAS, 22 — Visitará amanhã, officialmente, a cidade de Campinas, o sr. dr. Lyra Castro, illustre ministro da Agricultura, no governo da Republica.

O distincto hospede será recebido na "gare" da Mogyana pelas autoridades campineiras, prestando-lhes significativas homenagens a nossa Camara Municipal.

RIBEIRÃO PRETO

HELENA DE MAGALHAES

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Está annunciado para o dia 25 proximo um bellissimo recital da declamadora paulista senhorita Helena de Magalhães Castro, uma das mais aprimoradas organizações artisticas que possuimos.

O programma que Helena de Magalhães vai executar é um mimo de arte, destacando-se formosas canções gauchas.

No dia 26, pela manhã, a declamadora patricia partirá para Batataes, onde terá festivo acolhimento.

Alí, a talentosa "diseuse" levará a effeito um lindo recital.

PEREIRAS

Estiveram imponentissimas as solemnidades da Semana Santa, nesta cidade.

O redmo. vigrio da parochia, monsenhor Paschoal Guercia, realizou todos os actos com fervor e dedicação inexcediveis.

Grande massa popular acompanhou as magnificas e bem organisadas procissões, quer percorreram as principaes ruas da cidade.

A egreja Matriz local, foi pequena para conter o numero de fieis.

A todas as solemnidades compareceu a banda "Lyra Pereirense", sob a competente direcção do maestro Sabbatino Pastore.

—— Estiveram aqui os engenheiros civis, srs. drs. Anis Trabulsi e Martin Francisco Marcondes Buarque, afim de locar a estrada de rodagem que deve ligar esta cidade a Bofete.

O sr. dr. Anis Trabulsi, acompanhado do sr. José Luperclo Prestes, prefeito municipal, viajou até Bofete para fazer o reconhecimento do terreno. O inicio da locação se realisará, com toda certeza, antes do fim desta semana.

Esses dois cavalheiros, pela lhaneza do trato, pela fidagula de maneiras e pela gentileza captivante, conquistaram rapidamente as sympathias da população local.

—— No dia 17 do corrente, a banda "Lyra Pereirense", dirigida pelo maestro sr. Sabbatino Pastore, seguiu para Piramboia, afim de tomar parte na grande manifestação de apreço feita ao sr. dr. José Soares Hungria, deputado estadual por este districto, e eminente clinico, residente nesta capital.

O povo pereirense, que tem verdadeira adoração pelo dr. Soares Hungria, anceia por uma opportunidade favoravel para demonstrar-lhe quanto s. exc.: é querido nesta terra.

—— Pereiras foi, ha poucos dias, distinguida pela visita de pessoas gradas das visinhas cidades do Porangaba e Bofete.

De Porangaba, podemos tomar nota dos srs. Domingos Manoel de Miranda, Bento Manuel Domingues e João Pedroso de Oliveira, prestigiosos politicos; João Paes da Silva, escrivão de paz, Durval Trieta, cirurgião dentista, e Angelo Biagioni, commerciante.

De Bofete, conseguimos registar os nomes dos srs. Felippe de Camargo, presidente do Directorio Politico; Joaquim Cardoso, prefeito municipal; Antonio Dias Sancho e João Biaggioni Pio, membros do Directorio Politico; Jonas de Almeida, collector federal; professor Benedicto Caldeira, director das escolas reunidas; Pedro de Meira, industrial, e Antonio Poli, fazendeiro.

PINHAL

A nota sobre as ultimas eleições federaes, que naturalmente, por engano, sahiu nesta secção a semana atrazada, não é da autoria do correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

—— Para commemorar a passagem de mais um anniversario da morte de Tiradentes, o Tiro de Guerra 268, desta cidade, sob a direcção do sargento Barrocas, organisou o seguinte programma:

Alvorada, ás 5 horas; hasteamento da bandeira, ás 6 horas; guarda ao quartel, até ás 18 horas; palestra civica, ás 14 horas e meia; hymno nacional pelos atiradores; parada; arreamento do pavilhão; hymno nacional pela banda de musica.

—— A gloriosa data não passou esquecida nos dois grupos escolares locaes, onde houve prelecções a respeito.

—— Distinctas senhoritas pinhalenses, comprovando o patriotismo da mulher brazileira, gentilmente se encarregaram de promover os meios de acquisição de uma rica bandeira destinada ao Tiro de Guerra local.

Para esse fim, organisaram a seguinte commissão: Dinah Vergueiro Leite, Ordalinha e Alzira Lessa, Lucy Cavalheiro, e Pequenina de Azevedo Marques.

—— Matricularam-se na Escola de Odontologia de Pindamonhangaba, os professores Humberto de Souza Leal e Sebastião Faria.

—— Já deram inicio ás obras de reforma do predio do Hospital "Francisco Rosas", que, pode-se affirmar, vae ficar agora, um estabelecimento modelo e á altura dos progressos locaes.

Opportunamente, daremos os pormenores dessa reforma, pela qual muito se tem empenhado o director clinico da casa, sr. dr. Paschoal Branco.

Podemos, entretanto, adeantar que, além de uma limpeza geral no edificio, será installado o serviço de agua corrente em todos os commodos particulares, cujo soalho será encerado, as salas de operações serão dotadas dos mais modernos apparelhamentos de cirurgia, etc.

—— Acaba de ser inaugurada, nesta cidade, uma agencia do Telegrapho Nacional.

Para director da agencia, foi nomeado o distincto funccionario da importante repartição publica, sr. Benedicto Gomes de Oliveira.

A população local, está satisfeitissima com tão util melhoramento.

—— A empreza do Eden Theatro tem mostrado corresponder á predilecção do publico, não só seleccionando os mais empolgantes films das melhores fabricas, como tambem proporcionando actos variados de real successo.

Assim, tendo deixado essa casa de diversões, o conhecido conferencista patricio Cornelio Pires, que obteve o merecido exito, outros artistas estão occupando o seu palco.

Trabalham alli actualmente, Rodrick e Marjus.

—— O Posto de Hygiene local, proficientemente dirigido pelo sr. dr. Renato d'Agostini, vae proseguindo na sua obra benemerita, zelando pela saude publica.

—— Por infracção das leis sanitarias, foram multados, desde janeiro: em 100$000, Ulysses F. Pereira, Luiz Galloti, d. Adelaide Flôres, Francisco Marturano, d. Cecilia Flores, Salvador Morialle, Pedro de Souza, Leontina Mellis de Jesus, Herminia Anselloni, e Miguel Della Corte; em 500$000, Malta Cardoso & Cia. e Angelo Donatti.

—— No proximo dia 24 do corrente, a secção do "Partito Nazionale Fascista", desta cidade, procederá, com a presença do sr. delegado geral do partido, ás solennes cerimonias do baptismo e entrega do seu estandarte.

—— Acha-se residindo nesta cidade, o senador dr. Abelardo Cezar.

—— Falleceram nesta cidade, a veneranda sra. d. Anna Lucia de Almeida, mãe do saudoso Benedicto Olegario Bueno, e a senhorita Linda Boaretto, filha do sr. Antonio Boaretto.

ANHEMBY

—— Foi baptisada no dia 17 do corrente, nesta, a menina Olga, filha do sr. Alfredo Morato do Amaral e de d. Alzira Morato de Aguirra.

Foram padrinhos, os srs. José Consentino e sua esposa, d. Conceta Martini Cosentino.

Aos presentes foram servidos doces, cervejas e refrescos.

—— Passou por esta, de viagem para a Capital, o sr. pharmaceutico Samuel de Castro Neves, deputado estadual.

—— No campo do "F. C. Anhembyense", realisou-se no dia 16, um encontro de foot-ball, entre os segundos "teams" do "S. C. Barreiro Rico" e do "S. C. Lageado", ambos deste municipio, sahindo empatado pela contagem de 1 a 1.

—— No mesmo dia, realisou-se uma partida amistosa entre o primeiro team do "S. C. Lageado" e o segundo do "F. C. Anhembyense", sahindo vencedor o quadro local pela contagem de 2 a 1 pontos.

—— Commemorando o sabbado de alleluia, o "F. C. Anhembyense", offereceu aos seus associados um esplendido sarau dansante, que se prolongou até a madrugada do dia seguinte, retirando-se todos satisfeitos com a bella noitada.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

Despacho do sr. secretario:

Secretaria da Agricultura: — Carlos Crosato, 500$000; William W. Coelho de Souza, 100$000; dr. Arlindo Luz, 1.658:000$000; Companhia Constructora de Santos, 126:615$000; Bernardo Lorena, 5:000$000; José Vizioli, 295$000; Renato F. Guimarães, 450$000; fiscaes do expurgo da Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira, 826$100; dr. Francisco San Juan, 25$000; Rothschild e Cia., 580$000; J. C. Giraldes e Cia., 3:468$786; Carlos Gabriel e Cia., 5:468$100; Velloso, Filho e Cia., 360$000; Quirino Boccaletti, 120$000; Companhia Constructora de Santos, 22:456$; Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, 240$000; Panichi e Negrini, 500$000; Juarez de Queiroz, 270$000; L. Serva e Cia., ... 15:000$000; Wilson, Sons e Cia. Ltd., 2:034$900; Moreira e Galvão, 170$000; Manuel Feito, 230$; Companhia Docas de Santos, ... 12:311$000; Companhia Commercial e Maritima, 2:183$300; Antonio Duarte, 2:240$000; A. D. Moreira e Cia., 3:388$000; Guilherme Bacelli, 662$400; Otto Bender e Cia., 500$000; dr. Christiano das Neves, 14:733$700; ao mesmo, ... 14:432$000; Oscar Leite, 290$000; Alvaro Pompeu de Toledo, ... 128$100; Modesto da Costa Fernandes, 34:053$400; Arthur Barretto de Aguiar, 10$000; dr. Christiano Machado, 300$000; B. Sant'Anna, e Cia., 105$000; Companhia de Gaz, 263$000; Francisco San Juan, 10$000; pessoal empregado na conservação da estrada do Circuito de Itapecerica, 2:576$000; Carolina F. Maranhão, 50$000; Norival de Macedo, 450$000; pessoal empregado na conservação da estrada de Pinheiros a Cotia, 750$000; idem, idem, de Baurú a Lins, 950$000; idem, idem, de Eugenio Lefèvre a S. Bento de Sapucahy, 8:900$000; dr. J. J. Arthaud-Berthet, 491$700; Gerardo Petrassi, 4:162$000; funccionarios da Directoria de Viação, 948$500; dr. Cyro Godoy, 240$000; Paulo Emar de Souza Nogueira, 50$000; João Baptista de Oliveira, 22$000; d. Herminia Saviletto, 50$000; Francisco Bastos, 150$000; Cornelio Schmidt, 2:723$100; Antonio Heppel, 160$000. — Pague-se.

Secretaria do Interior: — Brasilio Guilherme, 426$100; Ao mesmo, 3:928$100; Angelo Sestini e Cia. 12:326$300; Farinacci e Simas, .. 2:355$000; Carinha e Matheus, ... 258$200; Irmãos Ferraz, 3:600$000; Jorge Ranzani, 928$000; Francisco Comolosso, 516$000; J. Rocha e Cia., 1:223$500; J. Rocha e Cia., 1:260$600; Empresa de Electricidade Serra da Bocaina, .. 20$000; Wilson, Sons e Cia., .. 4:152$000; Serrarias Reunidas Martin, 283$100; M. Almeida e Cia., 25$100; A. P. Rodovalho Junior, 5:190$000; Gonçalo dos Santos Coimbra, 650$000; Directores dos grupos escolares de: Monte Alegre, 40$000; Ityrapina, 40$000; "Joaquim José" de São José do Rio Preto, ... 120$000; do Carmo, 114$700; Tucuruvy, 60$000; Penha, 100$000; Sant'Anna, 130$000; Altinopolis, 35$000; Araçatuba, 75$000; "Pereira Barreto", 40$000; Quilombo, 60$000; Ibitinga, 45$000; Bernardino de Campos, de S. Roque, 74$000; Bartholomeu de Gusmão, 60$000; Osasco, 45$000; Pindorama, 35$000; Cerqueira Cesar, de Parahybuna, 40$000; Porto de Piracicaba, 35$000; Salto, 130$000; Senador Vergueiro, de Sorocaba, 60$000; S. Joaquim, 44$200; Escola Barnabé, de Santos, 112$000. — Pague-se.

Secretaria da Justiça: — Hyervello Eloy Pessoa de Barros, .. 422$000; A. E. Tonglet e Cia., .. 228$000; Monteiro Santos e Cia. 678$000; J. Antonio Zuffo, 21$600; Ao mesmo, 142$000; Brossi e Pantoja, 105$000; Cia. Antarctica Paulista, 156$800; Luiz Fretia, 248$000; Olinto Simonini, ... 7:370$000; A. E. Tonglet e Cia., 555$000; Stevens e Cia., 540$000; Oliveira, Ferreira e Cia., 730$000; J. Savoia e Cia., 1:912$000; José Silva e Cia., 2:423$000. — Pague-se.

Secretaria da Fazenda: Cofre de orphams — Andarilho, filho de Manuel de Freitas Nazario, ... 125$000. — Pague-se.

Requerimentos despachados: — David Fonseca, Pedro Marcarini, Camara Municipal de Caçapava, R. Cauduro e Cia. Penitenciaria do Estado, Cia. Telephonica Brasileira, Antunes dos Santos, Pascoal Mainto Caspar de Almeida, Esperança Fernandes Collaço, José Marsiglio, Miguel Ricciuli, Carolina Queiroz de Moraes, Manoel do Amaral Tucunduva, Herminio Pellipe, Antonio V. e Silva, Matheus Hernandes, Hercilia Ruppert, Andrade de Andrade Junqueira, Fausto Bressane, Cia. Telephonica Brasileira, Guilherme de Sousa — Pague-se.

Atallba Gomes, Ovidio Tristão de Lima, Santa Casa de Limeira, Victor Bonfalli, Ruy Barbosa D'Avila, José Soares Arantes, Mario José de Oliveira, Tennis Club Paulista, João Pedro do Nascimento, Antonio Funis — Deferido.

Anna de Paula Barbosa, Paulo Capcano, Alipio Antonio, Francisco Antonio Bragança, Adalberto Rocha, Rocha Soares, Manuel Joaquim de Azevedo, Joaquim Gonçalves de Oliveira, José Maria Fernandes, Olegario Lara, Manoel Pedroso, José da Conceição Pinto, José Antonio Sampaio, Manuel Guedes de Sousa Junior, Luiz Baptista, Adolino Penna — Espera-se o titulo;

Tavares e Cia. — Nada ha a deferir;

Euclydes Paião Silveira — Restitua-se;

André Rodrigues Salles — Sim, em termos;

José Alves Cortinhas — Pagas as contas em debito, restitua-se pela Recebedoria de Aguas da capital a quantia de trinta mil réis;

Machado de Freitas — Mantenho o lançamento;

Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, Bernardo de Campos, Antonio Mello Filho — Cancelle-se o lançamento;

Antonio Delfino de Brito — Reduza-se para 4.a classe com accrescimo de 50 o|o e lançamento feito pela Collectoria de Itatiba;

Francisco Cardoso — Dê-se baixa no lançamento feito pela Collectoria de Conceição de Monte Alegre e suste-se o executivo de accôrdo com as informações;

Antonio Ignacio Cardoso — Dê-se baixa, suste-se o executivo referente ao exercicio de 1926, cancelle-se o lançamento do corrente exercicio;

João Villela de Andrade — Dê-se baixa no lançamento, referente ao 2.o semestre de 1926 e suste-se o executivo;

João José Ferraz — Dê-se baixa no lançamento feito e suste-se o executivo;

José Camillo Filho — Dê-se baixa nos lançamentos referentes aos exercicios de 1925 e 1926 e suste-se o executivo;

Theodoro Lopes de Medeiros — Dê-se baixa no lançamento e suste-se o executivo;

João Gomes de Moraes — Dê-se baixa, suste-se o executivo e cancelle-se o lançamento;

Antonio Augusto Lopes — Cancelle-se o lançamento feito pela Collectoria de Barretos e lance-se o actual proprietario.

Foram definitivamente julgadas as contas da Collectoria de S. Pedro do Turvo, referentes ao periodo de 1.o de janeiro a 14 de maio de 1924, sob a gestão do sr. Fernando Cesar Junior.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Requerimentos despachados:

de d. Maria Jacy de Salles Oliveira. — Submetta-se a inspecção de saude no dia 25 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar.

de Ezequiel Alves Teixeira, Benedicte Barsotti e de d. Francisca Licker — Ao sr. director geral da Instrucção Publica;

de d. Elisa Feusel — Submetta-se a inspecção medica no dia 29 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Clara de Campos Mello — Apresente seu filho para ser inspeccionado, na Directoria da Inspecção Medica Escolar, ás 13 horas do dia 29 do corrente;

de d. Irene Godinho e d. Maria José da Silva Costa — Submetta-se á inspecção medica, dirigindo-se á Directoria da Inspecção Medica Escolar, no dia 30 do corrente, ás 13 horas;

de Joaquim Fernandes de Almeida — Aguarde inspecção medica na cidade de Jambeiro.

de d. Cajuey Accioly Wanderley — Não ha vaga, presentemente;

de Guilherme Guell — De accôrdo com o regulamento em vigor, o requerente tem preferencia para a nomeação do grupo escolar da séde do municipio no qual lecciona e póde não haver vaga, presentemente;

de d. Sebastiana Costa — Não estando a requerente em exercicio, não se pode considerar o grupo escolar, não é attendivel o presente pedido de pagamento do ordenado.

Foi despachado o seguinte officio:

do dr. José Bastos Cruz, prefeito municipal de Avaré, em 19 de fevereiro ultimo — A existencia de 22 crianças aguardando vaga no grupo escolar não autoriza a installação de mais uma classe no grupo local.

Officios:

A' Secretaria da Fazenda transmittindo o requerimento em que o sr. Emydio Claro de Oliveira, porteiro do grupo escolar de Avaré, reclama pagamento de differença de vencimentos que deixou de receber, relativo ao mez de março ultimo;

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

do juiz de direito da comarca de Orlandia, sr. dr. Olimo da Cunha Vieira, sobre certidão — Certifique-se o que constar;

do juiz preparador da 1.a vara da comarca de Riberão Preto, sr. dr. Abilio Cesar Botto, sobre férias — Sim, nos termos da lei;

do juiz preparador da 2.a vara da comarca de Santos, sr. dr. José Corrêa de Meira, sobre férias — Sim, nos termos da lei.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Fernando Corazza e Irmãos — Dê-se conhecimento.

Moacyr Nicodemo — Sim, tratando-se apenas das vistas do pharmaceutico responsavel.

Sebastião Ferraz da Costa — Recolhendo ao Thesouro a taxa legal, dê-se o titulo proprio.

Oscar Franco Pereira — Providenciado. Archive-se.

João Leite de Oliveira Caçapava — Idem.

Rua da Mooca, 114 — Deferido.

Rua Garibaldi, 43 — Villa — Concedo 30 dias.

Rua Espirita, 29 — Idem, improrogaveis.

Rua Ezequiel Freire, 66 — Concedo 60 dias e nos termos da informação.

Rua Theodoro Sampaio, 1-A — Concedo 90 dias e nos termos da informação.

Rua Tuyuty, 60 — Concedo 4 mezes improrogaveis e nos termos da informação.

Avenida Rebouças, 113 — Idem.

Rua Cahetés, junto ao n. 37 — Idem.

Rua Capitão Prudente, 3 — Idem.

Rua Thabor, 29 — Villa — Concedo 6 mezes improrogaveis e somente quanto ao concerto do cimento da área.

Rua Ribeiro de Lima, 77 — Relevo a multa por haver cumprido a intimação.

Rua Almeida Lima, 51 — Concedo 60 dias.

Avenida Tiradentes, 272 — Junte a informação.

Rua Haddock Lobo — Deferido á vista da informação.

Rua 21 de Abril, 265 — Indeferido.

Vicente Catanesi — Idem á vista da informação.

Frugoli e Cia. — Certifique-se.

Rodolpho Schlatter — Requerimento em certidão.

João Fidencio — Apparecida — Sim, recolhendo ao Thesouro a taxa devida.

Andrade e Cia. — Recolham ao Thesouro a taxa de approvação.

A. Caraccio e Filhos — Idem.

L. Perez e Irmãos — Idem.

Policia do Estado

Requerimentos despachados:

De Moacyr Teixeira, auxiliar do Gabinete de Investigações, pedindo férias regulamentares — Sim, em termos;

de Lazaro de Mello, 1.o escripturario do Gabinete de Investigações, pedindo férias regulamentares — Sim, em termos;

do sr. dr. Antonio Macedo Guimarães, delegado de policia de Bragança, pedindo férias regulamentares — Sim, em termos;

de Julio Alberto de Barros, escrivão da Delegacia de Segurança Pessoal, pedindo férias regulamentares — Sim, em termos;

de Sabatino Daniel, archivista de fichas do Serviço de Identificação, do Gabinete de Investigações, pedindo férias regulamentares — Sim, em termos;

de Jorge Guimarães, inspector da 1.a classe, do Gabinete de Investigações, pedindo 90 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse — Indeferido, á vista da informação;

de Carmelo Sufia, desta capital — Compareça na Directoria de Segurança Publica das 13, ás 15 horas, afim de tratar de assumpto de seu interesse;

de Stefano Sartoro, desta capital — Compareça na Directoria de Segurança Publica, das 13 ás 15 horas, afim de tratar de assumpto de seu interesse;

de Jeronymo Barbosa, desta capital — Compareça na Directoria de Segurança Publica, das 13 ás 15 horas, afim de regularizar seus papeis de naturalização.

Camara Municipal

13.a SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE ABRIL

Presidencia do sr. Luiz Fonceca

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Luiz Fonceca, Synesio Rocha, Luciano Gualberto, Innocencio Seraphico, Diogenes de Lima, Pereira Netto, Nestor de Macedo, Alexandre de Albuquerque, Fabio Prado e Alarico Caiuby, faltando, com causa participada, o sr. Almeirindo Gonçalves, e, sem participação, os srs. Marcondes Filho, Oswaldo de Carvalho, Goffredo Telles e Gomes Pinto.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Parecer das commissões de Justiça e Finanças, dando provimento ao recurso n. 14, do corrente anno, interposto por Eugenio Gaspar e Cia., para que seja reduzida a 2:400$000 a parte proporcional do imposto de Industrias e Profissões referente ao seu estabelecimento commercial á praça da Sé, n. 40, referente ao exercicio de 1926.

Requerimento do revmo. Frei Luiz de Sant'Anna, director do Externato Immaculada Conceição solicitando augmento de subsidio para o mesmo.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, sejam as minhas primeiras palavras de congratulações em meu nome e com toda a população do nosso Estado pela noticia que acabo de receber e que lhes vou transmittir.

Como todos sabem, hontem á noite, s. exc., o digno presidente do Estado, sr. dr. Carlos de Campos, foi accommettido de um incommodo repentino. As noticias que tivemos até pela manhã eram as peores possiveis, verdadeiramente desoladoras. Por felicidade do nosso Estado, porém, chegam-nos agora, á ultima hora, novas de que é sensivel a melhora do estado de saude de s. exc., que embora ainda não se encontre em condições optimas, entretanto os seus medicos assistentes affirmam que os symptomas clinicos que lhe cercam o leito fundadas esperanças de salvação.

E' por esse motivo que tomei a palavra, pedindo aos meus collegas que se associem ao regosijo de ver s. exc. a salvação de sua vida e, ao mesmo tempo, a salvação da sua saude, e pedindo a v. exc., sr. presidente, que consulte á casa sobre si consente em que seja nomeada uma commissão de quatro membros para levar ao Palacio dos Campos Elyseos os nossos votos, as nossas felicitações, para o restabelecimento de s. exc. e os nossos sentimentos de pezar, afim de transmittil-os á sua exma. familia.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O sr. presidente — A mesa ouviu, profundamente commovida, as palavras proferidas pelo sr. vereador sr. dr. Luciano Gualberto, e, de coração, associa-se aos votos feitos para o restabelecimento da preciosa saude do nosso querido presidente do Estado, sr. dr. Carlos de Campos.

Satisfazendo ao pedido do nobre vereador, a mesa irá, em companhia da commissão que vou nomear, levar a s. exc. os votos de toda a Camara para que se accentuem as suas melhoras e seja promptamente completo o seu restabelecimento.

Nomeio para constituirem a commissão os nobres srs. vereadores srs. Luciano Gualberto, Innocencio Seraphico, Diogenes de Lima e Fabio Prado.

REQUERIMENTO N. 78 DE 1927

Requeremos ao sr. prefeito a fineza de mandar proceder pela Directoria de Obras e Viação á collocação de grades no pequeno trecho da rua Conselheiro Cotegipe entre a avenida Alvaro Ramos e rua Marquez de Abrantes, no Belemzinho.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927 — **Diogenes R. Lima, Nestor Alberto de Macedo** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 79, DE 1927

Requeremos ao sr. prefeito seus bons officios junto á Secretaria da Agricultura, no sentido de serem collocados combustores de illuminação publica, na travessa Araguaya.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927 — **Synesio Rocha** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 80, DE 1927

Requeiro ao sr. Prefeito se digne mandar, pela repartição competente, proceder a um estudo para que necessita a rua Ignacio de Araujo, que devido ao seu mau estado de conservação muito difficulta o transito de vehiculos.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **Synesio Rocha.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 81, DE 1927

Solicito as necessarias providencias do sr. dr. Prefeito, afim de que seja solicitada da Secretaria da Agricultura a collocação de combustores de gaz na rua Thiers e Avenida Vautier, até o posto policial do Canindé.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 82, DE 1927

Solicito do sr. dr. Prefeito as necessarias providencias, afim de que seja aterrado, com apedregulhamento, os diversos buracos e vallas existentes na rua Thiers e avenida Vautier, até o posto policial do Canindé.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **M. Pereira Netto.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 22, DE 1927

Considerando que o dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita foi um dos mais ardentes e brilhantes propagandistas da Republica;

considerando que o dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita, já no cargo de secretario geral do governo provisorio constituido após a proclamação da Republica, já como representante do povo no Congresso Estadual e no Congresso Federal, prestou assignalados serviços á democracia brasileira;

considerando que o dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita foi um dos vultos da imprensa brasileira, para cujo progresso contribuiu com o seu talento, elevando e dilatando o renome da intellectualidade paulista;

considerando que o dr. Julio Cesar de Mesquita, já particularmente, já por meio do seu jornal "O Estado de São Paulo", soube, por varias vezes, á população desta capital e de outras partes do territorio brasileiro, em horas de afflicção, com soccorros de toda a ordem, tornando-se assim credor da gratidão pelos quaes, pela sua folha entre outras, a disposição de uma homenagem especial da Santa Casa de Misericordia de São Paulo;

considerando, em summa, que o dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita foi, em todo a extensão do termo, um cidadão util á sociedade em que viveu, indicamos á Camara Municipal de São Paulo que, para testemunhar o apreço em que o povo paulista tem os serviços prestados por aquelle illustre brasileiro, dê o seu nome a uma rua ou praça desta capital, suggerindo que seja escolhida para esse fim a praça da Victoria.

Para fundamentar esta suggestão concorrem, além de outras, as seguintes razões:

1.o) — a homenagem, para ser digna da pessoa a quem é feita, deve realizar-se de modo que o publico possa a todo o instante ter presente o nome daquelle cidadão eminente. E isto só succederá se for dado a uma praça ou rua central;

2.o) — não se devem mudar nomes tradicionaes de ruas ou praças e, a de nova praça da Victoria, nenhum logradouro publico existe no centro da cidade que tenha um nome tradicional.

3.o) — a mudança da denominação de Victoria na referida praça trará vantagens para o publico, porquanto já existe uma rua com aquella denominação. A identidade de nomes de dois logradouros publicos distinctos é uma fonte permanente de confusões.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **Alarico F. Caiuby, L. Gualberto, Innocencio Seraphico, M. Pereira Netto, Nestor Alberto de Macedo, Diogenes R. Lima, Fabio da S. Prado, A. Albuquerque, Luiz Fonceca, Synesio Rocha.** — A' Prefeitura.

O SR. NESTOR DE MACEDO — Sr. presidente, acabo de ser honrado com a visita de uma commissão do Centro Academico XI de Agosto, que solicita da Camara, por meu intermedio, um auxilio, para o monumento que pretende levantar, por occasião das solemnidades que irá fazer, commemorativas do centenario da abertura dos cursos juridicos.

O gesto do Centro Academico XI de Agosto não deixar de ser amparado pela Camara Municipal de S. Paulo, razão pela qual venho apresentar um projecto, que já tem a assignatura de todos os meus illustres collegas presentes, no sentido de que a Camara concorra com a importancia de 30:000$000, para inicio desse monumento, que, como disse, irá commemorar o centenario da abertura dos nossos cursos juridicos.

Estando o projecto assignado pela maioria das commissões, eu pediria á Camara dispensa dos respectivos pareceres, para que o mesmo pudesse figurar na ordem do dia da proxima sessão, para então delle occupar-me mais longamente.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Val á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e despachado para figurar na ordem do dia da primeira sessão, de accôrdo com o artigo 76 do Regimento, o seguinte:

PROJECTO N. 13, DE 1927

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a abrir um credito especial de trinta contos de réis, destinado ao "Centro Academico XI de Agosto", para auxiliar as despesas relativas a um monumento commemorativo do centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **Nestor Alberto de Macedo, L. Gualberto, Diogenes R. Lima, Innocencio Seraphico, Fabio da S. Prado, M. Pereira Netto, Alarico F. Caiuby, Synesio Rocha, A. Albuquerque.**

Val á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação o seguinte

PROJECTO N. 14, DE 1927

Considerando que o criterio estatuido no acto n. 757, de 16 de março de 1915, contem materias que, por sua natureza, indicam a necessidade de serem alteradas algumas disposições contidas na lei n. 3.028, de 30 de dezembro de 1926, entre as quaes a que se refere á entrada de carnes verdes, procedentes de outros municipios, para o consumo local, e a que rege o prazo de permanencia de animaes nos curraes dos matadouros, antes de respectiva matança, consignados em seus artigos 21, 22, 23 e 32;

Considerando que a multa de 50$000 imposta pelo artigo 77 da referida lei é insufficiente á sua boa execução, pelo que deve ser ella elevada até 200$000 e o dobro nas reincidencias, nos termos da lei estadual n. 2.185, de 30 de dezembro de 1926, submettemos á consideração do legislativo o projecto de lei seguinte:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Ficam revogados os artigos 21, 22 e 23 da lei n. 3.028, de 30 de dezembro de 1926.

Art. 2.º — O prazo de 48 horas, de que trata o artigo 32 da referida lei, fica alterado para 24 horas.

Art. 3.º — A multa a que se refere o artigo 77 da dita lei, fica elevada até 200$000 e o dobro nas reincidencias.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **L. Gualberto.** — A's commissões de Hygiene, Justiça e Finanças.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, em primeiro logar, vou enviar, por intermedio da mesa, um requerimento á Prefeitura, para que se digne mandar calçar a rua que dá accesso ao cemiterio do Sant'Anna. Essa rua, em pessimas condições, faz o descontentamento de todo aquelle populoso bairro e, além de tudo, acarreta inconvenientes muito desagradaveis em dias de enterramento, quando chove.

Mandando, pois, á mesa o meu requerimento, peço a v. exc. que o transmitta ao sr. prefeito municipal.

Continuando com a palavra, peço a v. exc. que me inscreva para falar na hora do expediente da proxima sessão, pois preciso tratar de um assumpto que, embora morto, foi novamente trazido á baila pelos jornaes desta capital, e eu necessito responder a esses artigos. Trata-se da resolução n. 444, de 9 de abril de 1927, que approva o accôrdo feito pela Prefeitura para acquisição de uma área de terrenos, em Villa Cerqueira Cesar, tendo como partes, de um lado, a Prefeitura de São Paulo, e do outro o dr. Oswald de Andrade.

(Muito bem; muito bem.)

O SR. PRESIDENTE — A mesa, tomando em consideração o pedido do nobre vereador, considera-o inscripto para falar, em primeiro logar, na hora do expediente da proxima sessão.

Vai á mesa, é lido e remettido á Prefeitura o seguinte:

REQUERIMENTO N. 83, DE 1927

Requeiro á Prefeitura se digne mandar calçar a rua que dá accesso ao Cemiterio de Sant'Anna.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **L. Gualberto.**

Entra em discussão unica o parecer n. 22, da Commissão de Justiça, sobre a legitimidade da eleição realizada a 27 de março ultimo, de um vereador para preenchimento da vaga verificada com a renuncia do sr. José Dias Vieira de Castro.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

O SR. PRESIDENTE — Achando-se na ante-sala o candidato que acaba de ser reconhecido, dr. Spencer Vampré, nomeio para introduzil-o no recinto, afim de prestar o compromisso regimental, os nobres vereadores srs. Innocencio Seraphico, Luciano Gualberto, Alexandre Albuquerque e Nestor de Macedo.

O dr. Spencer Vampré, acompanhado da commissão nomeada para recebel-o, entra no recinto, presta o compromisso regimental e toma assento entre os seus collegas.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto n. 9, já publicado, deste anno, autorizando a Prefeitura a conceder um auxilio annual de cincoenta contos de réis á Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, a partir do corrente exercicio (Dispensado de pareceres a requerimento do vereador sr. Luciano Gualberto).

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 23, dispondo que as dividas fiscaes serão cobradas judicialmente, pela Procuradoria Fiscal, logo que esta receba as respectivas certidões da Directoria da Receita, e dando outras providencias.

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e, sem debate, approvado o seguinte:

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento, por uma sessão, do parecer n. 23, das commissões reunidas de Justiça e Finanças.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **A. Albuquerque.**

Entra em 1.a discussão o substitutivo apresentado ao projecto n. 41, de 1926, pelas commissões reunidas de Justiça, Finanças e Obras, em seu parecer n. 24, autorizando o Prefeito a mandar prolongar a rua Saint Hilaire até á avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Peço a v. exc., sr. presidente, que se digne fazer chegar ás minhas mãos o processado relativo ao projecto em debate.

(E' satisfeito o pedido do orador.)

Sr. presidente, compulsando hontem o projecto que manda prolongar a rua Saint Hilario até a avenida Luiz Antonio, deparei com o parecer dado pela 7.a Secção e, na parte inicial desse parecer, observamos que essa rua é de verdadeira inutilidade.

Vejamos, sr. presidente: **(Lê)** 'Ao sr. director, com o projecto organizado por esta secção, para prolongamento da rua Saint Hilaire.

"Este prolongamento, de pequena extensão, sem trazer (está gryphado pelo proprio autor) na realidade ,beneficios para a viação geral da cidade, etc."

Conclue o engenheiro, sr. presidente, que essa é uma rua sem sahida.

Penso, em primeiro logar, que, si é uma rua que não traz absolutamente melhoria para o transito da nossa cidade, não podemos despender os nossos meios com essa pequena nuga. Demais, em vez de cuidarmos em dar sahida a uma pequena rua, quasi sem transito, uma rua que não traz absolutamente beneficios á viação geral da cidade, seria preferivel que cuidassemos de outras, muito mais importantes e nas mesmas condições, e que estão incluidas no nosso plano geral de melhoramentos.

Em todo o caso, não digo que pretenda votar contra o projecto.

Desejo, porém, pedir que o processado volte ao seio das commissões, para que estas se dignem entender-se a respeito com a Prefeitura, afim de que a mesma avalie o *quantum* das despesas a serem feitas com essa desapropriação.

Era o que eu tinha a dizer e, nesse sentido, envio á mesa um requerimento.

Penso tambem, sr. presidente, que ha no projecto uma pequena anomalia, que me reservo para discutir quando elle voltar da Prefeitura.

(Muito bem; muito bem.)

Val á mesa, é lido, posto em discussão e, sem debate, approvado o seguinte:

REQUERIMENTO

Peço o adiamento da discussão para que vá o processado á Prefeitura, e esta informe a quanto monta a despesa feita com o projecto n.o 41, de 1926, no tocante a desapropriações etc.

Sala das sessões, 23 de abril de 1927. — **L. Gualberto.**

Entra em 1.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 25, autorizando o Prefeito a pagar ao sr. João Gaby a quantia de 10:796$605 e mais os juros que accrescerem até o dia do pagamento, a titulo de indemnização pelas diminuições de vencimentos que soffreu quando occupava o cargo de aferidor, de accôrdo com a decisão constante da carta de sentença expedida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 26, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o projecto n. 7, deste anno, determinando que ao empregado do quadro será contado o tempo de serviço que haja prestado á Nação, á Provincia ou ao Estado, no maximo até cinco annos.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

O SR. DIOGENES DE LIMA — **(Pela ordem)** — Sr. presidente, peço a v. exc. se digne mandar constar da acta a declaração, que faço, de que não tomei parte na discussão e votação do projecto que acaba de ser approvado.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre vereador.

Entra em 1.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 14, já publicado, approvando em todos os seus termos o accôrdo lavrado na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo em 14 de janeiro do corrente anno entre a Municipalidade e Raphael di Mounco, accôrdo esse, que soluciona a situação entre a Municipalidade e Raphael di Mounco por ter aquella desistido da desapropriação do terreno deste, que foi declarado de utilidade publica pela lei n. 2.723, de 24 de outubro de 1924. (Adiado a requerimento do vereador sr. Goffredo Telles.)

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

N.ta da T. — Os discursos pronunciados nesta sessão não foram revistos pelos oradores.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 23 de abril de 1927

THESOURO:

Movimento da thesouraria nesta data:

Entradas .. .. 98:767$020
Sahidas .. .. 19:349$044

Relação dos processos existentes na Thesouraria, para serem pagos:

120	8446	11756	14320
121	8532	11799	14526
1232	8770	12246	14536
2639	9432	12289	15404
3676	9512	12298	17162
5151	9557	12378	17163
5999	9760	12495	17806
6792	9856	12707	17966
6871	9862	12872	18427
6937	9974	13071	18971
7137	10440	13157	19372
7157	10726	13272	19605
7189	10855	13557	21154
7283	10877	13833	24234
7371	10974	13888	25994
7607	11151	13890	32671
7694	11510	14318	37702
8184	11514	14319	39571
			40928
			44431

PAGAMENTOS EFFECTUADOS — De 661$ ao dr. Victor S. Freire; 80$ a Joaquim Domingos; .. 4:000$ á Internacional Machiny Co.; 110$800 a Nadir Figueiredo e Cia. Ltda.; 70$ a José Oliva; 5:000$ a Guilherme Frisso; .... 689$500 a Paulo M. Gonçalves; .. 5:175$ a Gastão Rachou; 333$244 a Luiz Carbone; e 1:000$ á Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CANCELLAMENTO: Antonio Moreira Santos, Longseph e Mezencher. — Cancelle-se a taxa de aferição; Nicola Armentino. — Cancelle-se; Emilio Sanvito. — Cancelle-se o 2.o semestre de 1926; Affonso Labate, Henrique Marino, Duilio Bertini, Affonso Loureiro. — Pague o 1.o trimestre; Candido Augusto Sobredo, José Antonio da Silva, Nilo Ferrari, Joaquim Pires Abreu. — Sim, pagando o 1.o trimestre; Irany e Chebi. — Não ha o que deferir. Paguem a transferencia e o imposto lançado; Gilberto Vidigal. — Indeferido, á vista da informação; Assumpção e Cia. — Indeferido.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: Ammon Cantinho Saraiva. — Indeferido.

LANÇAMENTO: Angelo Fernandes, Tugosi Sagokai. — Providenciado; Elisio C. Santos, José Doll de Moraes Filho. — Já foi attendido; Humberto Godoy. — Pague o imposto lançado pela rua José Antonio de Oliveira; Julio Alves Lamas. — Providenciado. Pague a firma antecessora o 1.o trimestre.

PRESTAÇÃO DE CONTAS: Justiniano Vianna. — Julgo boa e valiosa a prestação de contas.

RESTITUIÇÃO: Alfredo Farina. — Restitua-se 86$; Joaquim Mucio. — Restitua-se 38$800; Gaspar Ricardo. — Restitua-se 150$; Sylvio Penella. — Restitua-se 123$; Marques Vitgas, Lavieri e Monacchi. — Indeferido.

RECLAMAÇÃO: Mello Freitas e Cia. — Reduza-se a proporcional para 1:800$; Rosario Raspanta. — Reduza-se a proporcional para 240$; Pinto Villela e Cia. — Reduza-se a proporcional para .. 3:000$; Doralinda de Sipio. — Reduza-se a proporcional para 30$; Mostardeiro Demarchi e Cia. — Providenciado; Antonio Costa, Nicolau Frascino. — Mantenho o despacho anterior; Moysés Candelhman. — Altere-se de accôrdo com a informação; S|A. Henrique Cocito. — Sim, de accôrdo com a informação; Manuel Joaquim Sousa. — Não ha o que deferir; Francisco Schultz e Filhos, Manuel Pires. — Indeferido, á vista da informação; Vicente Catanexi, Elco Carani, J. M. Hallage, Irmãos Barbieri, Zakzur e Cia., Mayen Cohen, Gabriel Amendola, Lidgerwood Ltda., F. Alesso. — Indeferido.

TRANSFERENCIA: João Giacomo Provedel. — Sciente; Mendes Ramos e Cia., E. Marg. Weckesser e J. Miltz, Caetano Polycarpo, Virgilio Denti, José Antonio Pires. — Paguem os emolumentos; Laurindo de Lima e Clementino Monteiro. — Archive-se.

VEHICULOS: Benedicto Pinho de Oliveira, Tarcisio Soares. — Indeferido.

PLANTAS APPROVADAS

Adhemar de Queiroz Moraes, construir, casa á rua Vergueiro Steidel, 9361;

Arthur de Almeida Torres, construir casa á rua Taquary, 17785;

Andre Margoni, construir casa á rua Pires da Motta, 149, 14101;

Antonio Barro Novo, augmentar casa á rua João Ribeiro n. 113, 17455;

Attilio Bonomi, construir casa á rua Carlos Chagas n. 9, 14789;

Angelo Montano, construir casa á rua Marquez de Valença, 18445;

Antonio José Lopes, construir casa á rua José de Alencar, 14384;

Baptista Demonte, construir casa á rua Cruzeiro, n. 43-A, 17392;

Dario de Moraes, construir garage á rua João Adolpho, 15085;

Eugenio Leoni, construir casas á rua Largo da Conceição, 17005;

Francisco Salles Vicente de Azevedo, construir casa á Villa Azevedo, 15558;

Itala Pasquini, construir casa á rua Cons. Moreira Barros n. 78-A, 13098;

João Antonio Sanches Carracho, construir casa á rua Frei Germano, 18232;

Julio Marques, construir casa á rua Serra do Jayré, 18192;

Dr. Joaquim da Cunha Bueno, construir deposito á rua Conso. Benevides, 18366;

Joaquim Nunes, construir casa á rua Frei Gaspar n. 70, 15765;

João Rodrigues Taddei, construir casa á rua Padre Machado, 14867;

Luiz Espinheira, abrir ruas 43054;

Luiz Bianco, construir casa á rua Joaquim Carlos n. 126, 17426;

Manuel G. Mendonça, construir casa á rua Pescadores, 16981;

Manuel de Oliveira, modificar construcção no Largo S. José do Maranhão, 18067;

Maria Masteari, construir casa á rua Brigadeiro Jordão n. 35, 17485;

Rufino Nogueira, construir casa á rua Cachoeira n. 125, 17249;

Salvador Lapietro, construir garage á rua Julio de Castilhos n. 173-A, 17478;

Zeferina da Silva, construir casa á rua das Esmeraldas, 12766;

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, os srs.: Antonio Muniz Ventura, 19009; Adriano Crespi, 18360; Alvaro de Salles Oliveira, 18001; André Margoni, 17083; Francisco Mastuccelli, 19050; Fernando de Almeida Nobre, 18355; José Perez, 17559; José Perez, 18152; Joaquim Augusto da Silva, 19300; Lindemberg, Alves e Assumpção, 17016; na Directoria de Hygiene, os srs.: Benjamim Wable, Ignacio José Antonio, Carlos de A. Sampaio; na secção de Tomada de Contas (D. Receita), o sr. João de Freitas; na Directoria do Expediente, o sr. Joaquim Franco Joly; na Directoria Sanitaria Municipal, os srs.: Mario Augusto Paradinha e Mascalchi Narciso.

Directoria de Policia da Prefeitura. Serviços do dia 22. — **Construcção sem licença, 1 — Intimação,** para construcção de passeio, 1 — **Multas:** Impostas, 31; pagas, amigavelmente, 8 — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 26; approvados, 3 — **Cartas expedidas,** 30 — **Mercados livres:** mercadores localizados nos largos do Belem e das Perdizes, nas ruas de S. Domingos e Piratininga, e na avenida Tiradentes, 2.777 — **Deposito Municipal** — Animaes recolhidos, 154; lotes de mercadorias, 16. Animaes retirados, 17; lotes de mercadorias, 31 vehiculos, 1 — **Renda total arrecadada:** 4:715$000.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 23 de abril de 1927.

Procuras:

129 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, ..382 familias de colonos para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

3 administradores, 1 escrivão e 2 guarda-livros.

Immigrantes:

Chegados, 164.

Contractos effectuados:

Destino certo:

11 familias de colonos e 24 camaradas.

Associações

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS DE SÃO PAULO

Communica-nos a A. C. M.:

"Acham-se em visita á Associação Christã de Moços de São Paulo os srs. Henrique E. Edwing, secretario geral da Junta Continental das Associações Christãs de Moços da America do Sul e o professor e parlamentar uruguayo, dr. J. Oscar Griot, que diversas vezes nos tem visitado, contando, por isso, em nosso meio um bom numero de admiradores.

O dr. Griot fará amanhã, ás 16 horas, na séde social, á rua Santa Isabel, 3, uma importante conferencia versando o respectivo thema sobre "Alguns Bemfeitores da Humanidade".

Orador de vasta cultura e de comprovada experiencia na obra entre a mocidade, o illustre homem publico, da visinha Republica, terá occasião de mais uma vez deixar entre nós o calor do seu enthusiasmo, posto nos ultimos tempos ao serviço da Associação Christã de Moços.

A entrada é franca e extende-se um cordial convite a todos quantos se interessam pelo alevantamento moral da mocidade.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ, ALGODÃO e CAMBIO

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

DIA, 23:

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	25$800
Pauta, por kilo	2$060
Mercado	Calmo

Foram vendidas 20.000 saccas.

DIA, 23:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Hont.
Abril	28$000	28$000
Maio	27$600	27$600
Junho	26$950	26$950
Vendas	3.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 23 — Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	35.496
Entradas desde 1.o do mez	574.930
Entradas desde 1.o de julho	4.759.419
Média	33.819
Existencia em 1.as e segundas mãos	959.876
Despachadas hoje	62.181
Despachadas desde 1.o do mez	547.430
Despachadas desde 1.o de julho	8.124.305
Embarcadas, hontem	14.249
Embarcadas desde 1.o do mez	485.177
Embarcadas desde 1.o de julho	8.008.690
Passagens, hoje	36.017
Passagens desde 1.o do mez	588.000
Passagens desde 1.o de julho	7.779.300

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	122.044
Estados Unidos	255.544
Argentina	5.030
Uruguay	100
Cabotagem	1.261
Asia	185
Total	384.164

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 23:

Companhia Central:

	Saccas
Existencia no dia 22	33.403
Entradas	865
Total	34.268
Sahidas	504
Stock	33.764

Companhia Alliança:

	Saccas
Existencia no dia 20	39.842
Entradas	2.352
Total	42.194
Sahidas	2.271
Stock	39.923

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 23:

Foram recebidas, hoje, até ás 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 26.470 saccas de café.

DIA, 23:

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	26.470
Anterior	26.470
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.547
Anterior	9.051
Total, hoje	36.017
Total, anterior	35.521

DIA, 23:

Passagem de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas 21.766.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos .. .. 36.017 saccas sendo:

	Saccas
Paulista	36.017
Bragantina	3.107
Central	2.003
Sorocabana	4.269

CAFE' DESPACHADO

Pary e São Paulo	168

EXPORTADORES

Café Paulista

DIA, 23:

	SACCAS
American Coffee Corp.	9.000
S. A. Levy	7.900
Theodor Wille e Cia.	5.600
Hard, Rand e Cia.	5.519
Almeida Prado e Cia.	3.850
Leon Israel e Cia. S|A.	3.725
E. Johnston e Cia. Ltd.	1.910
Sion e Cia.	1.435
The Asiatic Trading Corp.	1.350
Cia. Prado Chaves	1.875
Martins, Wright e Cia. Ltd.	1.328
Soc. Nacional Exportadora	1.250
Franco, Soares e Cia.	1.084
Jessouroun e Irmão	1.000
I. R. F. Matarazzo	1.000
Cia. Paulista de Exportação	750
Andrade Junqueira e Cia.	500
Cia. S. Paulo de Exportação	250
Nossack e Cia.	245
F. Struckmeyer e Cia.	126
Lima, Nogueira e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	75
Zerrenner Bulow e Cia. Ltd.	1
Diversos	5
	57.483

CAFE' MINEIRO

Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	2.940
Franco, Soares e Cia.	961
Martins Wright e Cia. Ltda.	797
	4.698
Total	62.181

CAFE' EMBARCADO

DIA, 23:

Relação do café embarcado no dia 22 do corrente

— No vapor nacional "Poconé":

	Saccas
J. C. Mello e Cia.	2.250
The Asiatic Trading	1.021
Leon Israel e Cia. S|A.	1.000
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	853
Sion e Cia.	750
Theodor Wille e Cia.	740
A. S. Michelet	417
Bartholomei Serra e Cia.	250
S. Exportadora de Café	177
Cia. Leme Ferreira	125

— No vapor italiano "Conte Verde":

Martinho Camargo, Coelho e Cia.	250
Hard Rand e Cia.	125
Diversos	10

— No vapor nacional "Aracajú":

S. Exportadora de Café	755
S. Nacional de Exportação	750
Almeida Prado e Cia.	175
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	169
Martins Wright e Cia. Ltd.	58
Cia. Prado Chaves	50

— No vapor hollandez "Aldabi":

S. A. Levy	922
Cia. Prado Chaves	438
Theodor Wille e Cia.	365
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	250
Ltd.	204

Martins Wright e Cia.

— No vapor americano "Elkhorn":

Almeida Prado e Cia.	500
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	500
Nioac e Cia.	188
E. Struckmeyer e Cia.	140

— No vapor inglez "Deseado":

Nioac e Cia.	230
E. Barros e Cia.	220
Eugenio Teuber	162
Mourão Tapié e Cia.	100

— No vapor sueco "Kronprins Gustaf":

Ennor e Cia. Ltd.	100
Total	14.249

BOLSA DO RIO

DIA, 23:

O mercado de café abriu hoje firme, com o typo 7 a 38$800 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 5.770 saccas, sendo 4.532 na abertura e 1.238 á tarde.

Entraram 6.147 saccas; desde 1.o do mez, 80.912; desde o 1.o de julho, 2.961.007.

Foram embarcadas 6.894 saccas; desde 1.o do mez, 89.388; desde 1.o de julho, 2.930.095. Stock, 129.836 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 23.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Maio	13.70	13.63
Julho	12.75	12.67
Setembro	12.00	11.95
Dezembro	11.60	11.55
Mercado	Estavel	Firme

Alta de 5 a 8 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Maio	13.65	13.63
Julho	12.70	12.67
Setembro	12.03	11.95
Dezembro	11.63	11.55
Vendas do dia	10.000	15.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta de 2 a 8 pontos.

DISPONIVEL

	Compradores Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	16 3|8	16 3|8
Typo Rio, n. 7	15 7|8	15 7|8
Typo Santos, n. 4	15 5|8	17 3|4
Typo Santos, n. 7	16 7|8	16

Rio — Inalterado.
Santos — Baixa de 1|8.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Maio	443 1|2	440
Julho	427 3|4	424 3|4
Setembro	416 1|4	413 1|4
Dezembro	402	399
Mercado	Estavel	Estavel
Vendas do dia	2.000	3.000

Alta de 3 a 3 1|2 francos.

DISPONIVEL

DIA, 23.

Cotação official semanal do disponivel:

	Hoje	Hont.
Santos, bom, terreiro	466	468

ESTATISTICA SEMANAL

DIA, 23.

Café do Brasil:

	SACCAS
Actual	106.000
Semana anterior	98.000
Mesma data do anno passado	147.000
Café de outras procedencias:	
Actual	134.000
Semana anterior	124.000
Mesma data do anno passado	284.000
Total:	
Actual	240.000
Semana anterior	222.000
Mesma data do anno passado	431.000

ALGODÃO

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS MOVIMENTO DE HONTEM

Cotação do termo

ABERTURA

Algodão em rama

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	45$900
Junho	46$500	S|vs.
Julho	47$000	—
Agosto	48$000	S|vs.
Setembro	48$000	—

FECHAMENTO

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Abril	44$000	—
Maio	44$600	47$500
Junho	46$100	48$000
Julho	46$500	49$000
Agosto	47$800	50$000
Setembro	48$200	50$000

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Na abertura:

Para maio: 500 arrobas, a	45$500
Para junho: 500 arrobas, a	47$000
Para agosto: 500 arrobas, a	49$000

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação de negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livre de frete, carretos, etc.

(Em caroço sem sacco)

(Por arroba)	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	13$000	—

Mercado, calmo.

(Em rama):

Classificado e com certificado da Bolsa:

A dinheiro	44$500	45$000
A 90 d|v	47$000	47$500

Mercado, calmo.

Não classificado

A dinheiro	41$000	42$000
A 90 d.v	43$000	44$000

Mercado, calmo.

Caroço de algodão

(Por arroba):		
Sem sacco	3$300	3$400
Ensaccado	3$700	3$800

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo, — arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stocck anterior	6.906.332
Entradas	112.180
Sahidas	60.133
Stock actual	6.958.379

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	12.249
Entradas	N|constam
Sahidas	7.967
Stock actual	4.282

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	4.025
Entradas	5.337
Sahidas	N|constam
Stock actual	9.362

BOLSA DO RIO

DIA, 23:

O mercado de algodão funcionou hoje calmo, com os sertões de 35$ a 36$; os 1.as sortes de 34$ a 35$; os medianos e os paulistas de 32$ a 33$.

Entraram 2.277 fardos. Sahiram de 712. Stock 34.640.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 23:

COTAÇÕES DAS 12.30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estav	Estav.
Maceió "fair"	8.27	8.27
Pernambuco "fair"	8.27	8.27
American Midling	8.07	8.07
American "Futures" para maio	7.80	7.83
American "Futures" para julho	7.95	8.00
American "Futures" para outubro	8.09	8.14
American "Futures" para janeiro	8.19	8.24

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Baixa de 3 a 5 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 23:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para maio	14.78	14.73
American "Futures" para julho	15.04	14.96
American "Futures" para outubro	15.38	15.27
American "Futures" para janeiro	15.67	15.48

Alta de 5 a 10 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para maio	14.96	14.73
American "Futures" para julho	15.20	14.96
American "Futures" para outubro	15.50	15.27
American "Futures" para janeiro	15.71	15.48

Alta de 20 a 24 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE SÃO PAULO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos affixaram as cotações de 5 7|8 d para saques a 90 d|v e de 5 51|64 d a 5 13|16 d para os saques á vista, com dinheiro cotado a 5 15|16 d para a acquisição de letras de exportação.

Durante os trabalhos, appareceram portadores de letras na base de 5 59|64 d, tendo sido effectuados grande numero de negocios nessa base.

O mercado manteve-se nestas condições durante toda a manhã e assim fechou estavel, ás 12 horas.

O soberano esteve a 43$600.

A' taxa de 5 7|8 d a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 40$851 e o franco $330.

A' vista 5 51|64 d, a libra vale 41$401 o franco $335, a lira $450, o escudo $439 e o dollar 8$507.

Os bancos cotaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições: a 90 d|v — Londres, 5 7|8 d.; — á vista — Londres, de 5 51|64 d. a 5 13|16 d.; Nova York, 8$470 a ... 8$520; Paris, $331 a $334; Italia, $449 a $453; Suissa, 1$635 a 1$613; Hollanda, 3$350 a 3$420; Belgica $234 a $237; Hespanha, 1$492 a 1$505; Portugal, $437 a $442; Allemanha, 2$020 a 2$025; Uruguay, ouro, 8$710 a 8$790; Argentina, papel, 3$590 a 3$630; Argentina, ouro 8$110 a 8$190.

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores, desta cidade, affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 dias	A' vista
Londres	5 7|8	5 13|16
Paris	$328	$333
Hamburgo	—	2$015
Italia	—	$451
Portugal	—	$439
Hespanha	—	1$495
Estados Unidos	—	8$000
Suissa	—	1$640
Argentina	—	3$605
Offertas:		
Let. part. 5 dias	5 29|32	5 59|64
Let. part. 30 dias	5 29|32	5 59|64
Let. banc. 5 dias	5 7|8	5 59|64
Let. banc. 30 dias	5 7|8	5 59|64

— As transacções realizadas em 22 do corrente, foram:

Libras	102.072
Francos	172.665
Dollars	285.873
Pesos argentinos	—
Escudos	—
Pesetas	31.366
Pesos uruguayos	19.535

— O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

Taxa de venda:

Bancario	5 29|32
Francos	$234

Taxa de compra:

Libras	5 31|32
Dollars	8$300

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 8$460 e agio, 4$620.

Libras esterlinas:

Valor da libra, papel, á vista	41$290
Valor da libra, papel, a 90 dias	40$851
Valor da libra, ouro (soberanos)	43$000

DIA, 23:

— O mercado de cambio abriu hoje estavel, com o bancario a.. 5 7|8 e o particular a 5 59|64.

Fechou inalterado.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	5 13|16	5 7|8
Nova York	8$490	—
Italia	$454	—
Italia (vale)	$459	—
Paris	$333	—
Belgica	$237	—
Suissa	1$635	—
Portugal	$437	—
Portugal, provincias	$411	—
Hespanha	1$449	—
Hespanha, provincias	1$500	—
Buenos Aires	3$605	—
Montevidéo	8$740	—
Japão	4$220	—
Beyrouth	5 3|4	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo, affixou hontem a seguinte tabella:

	A' 90 d|v.	A vista
Londres	5 7|8	5 51|64
Paris	$330	$335
Italia	—	$450
Portugal	—	$430
Belgica	—	$237
Hamburgo	—	2$024
Hespanha	—	1$496
Suissa	—	1$639
Nova York	8$435	8$507
Uruguay	—	8$744
Buenos Aires	—	3$603
Soberanos	—	43$200

CAMBIO EXTRANGEIRO

ABERTURA

		HOJE	HONT
Londres s| Nova York á vista	por dollar	4.85.50	4.85.62
Londres s| Genova á vista	por liras	91.75	94.55
Londres s| Madrid á vista	por pesetas	27.70	27.80
Londres s| Paris á vista	por francos	124.00	124.00
Londres s| Lisboa á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres s| Berlim á vista	por marcos	20.48	20.48
Londres s| Amsterdam á vista	por florins	12.14	12.14
Londres s| Berne á vista	por francos	25.25	25.25
Londres s| Bruxellas á vista	por franco ouro	34.93	34.93

DIA, 23:

FECHAMENTO

		HOJE	HONT.
Londres s| Nova York á vista	por dollar	4.85.62	4.85.62
Londres s| Genova á vista	por liras	91.60	94.55
Londres s| Madrid á vista	por pesetas	27.75	27.80
Londres s| Paris á vista	por francos	124.00	124.00
Londres s| Lisboa á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres s| Berlim á vista	por marcos	20.48	20.48
Londres s| Amsterdam á vista	por florins	12.14	12.14
Londres s| Berne á vista	por francos	25.25	25.25
Londres s| Bruxellas á vista	por francos, ouro	34.93	34.93

VARIAS NOTICIAS

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

Transacções realizadas hontem, na Bolsa Official

FUNDOS PUBLICOS

115 Apolices do Estado, 12.a série, a	780$000
175 Idem, Federaes, portador, a	620$000
50 Obrigações do Estado, port., a	870$000
120:000$ Idem, Federaes, a	870$000
100 Letras Camara São Paulo, emp. 1918, a	87$000

BANCOS

50 Acções do Banco Comm. e Industria, a	605$000

COMPANHIAS

150 Acções da Paulista E. de Ferro, a	258$000

TITULOS N|COTADOS

300 Acções do Banco Commercial, com 10 por cento, a	122$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado da 3.a a 6.a e 12.a série, a	790$000	—
Idem, da 7.a a 10.a e 14.a série	790$000	—
Idem, da 10.a série	—	775$000
Idem, Federaes, ao port.	630$000	—
Idem, uniformizadas	680$000	—
Obrig. do Estado, 10:000$ port.	—	8:700$
Obrigações Ferroviarias	—	—
Obrig. do Estado, 500$000, ao port	432$500	425$000
Obrigações mineiras	—	855$000
Obrigações Federaes	880$000	865$000
Obrig. de 1921	870$000	860$000
BANCOS		
Commercio e Industria	610$000	600$000
Commercial	295$000	293$000
Idem, a 30 dias	299$000	295$000
S. Paulo, c| 60 por cento	120$000	115$000
S. Paulo, int.	200$000	196$500
Noroeste E. de S. Paulo, c| 50 por cento	92$000	89$000
Do Estado de S. Paulo	200$000	190$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Agudos	—	80$000
Amparo	—	84$000
Araraquara	—	80$000
Botucatu'	—	84$000
Campinas	—	68$000
Capital, 6 o|o, Viaducto	—	68$000
Capital, emp. de 1909	—	80$000
Capital, emp. de 1910	—	80$000
Capital, emp. de 1913	—	80$000
Capital, emp. de 1918	—	—
Rib. Preto	—	90$000
Jahu'	—	80$000
COMPANHIAS		
A. S. Paulo c| 40 o|o	—	100$000
Americana de Seguros c| 40 o|o	—	90$000
Antarctica Paulista	—	351$000
Armazens Geraes São Paulo, com 60 por cento	140$000	110$000
Cinematographica Brasileira	120$000	100$000
Lithog. Ypiranga	—	240$000
Calçado Clark	—	100$000
Mogyana E. de Ferro	198$000	195$000
Paulista de E. de Ferro	259$000	257$000
Idem, a 30 dias	—	258$000
DEBENTURES		
Aguas Exg. Ribeirão Preto	91$000	89$000
Central E. Rio Claro, 1.a	95$000	90$000
Campineira T. L. Força	—	89$000
Fiação e T. São Martinho	—	90$000
Força e Luz de Jaboticabal, 1.a	—	90$000
Idem, 2.a	—	85$000
Força Luz de Jahu'	—	88$000
Força e Luz Ribeirão Preto, 1.a	—	85$000
Luz e F. Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Melhor. S. Paulo, 1.a e 2.a	—	94$000
Orion de Barretos	—	96$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	87$000	84$000
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	—	885$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DA ABERTURA DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal — (Sacco novo):

	Comp.	Vend.
Abril a setembro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal (sacco novo).

	Comp	Vend.
Abril e Setembro	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Não foram registadas hontem na Caixa de Liquidação, vendas a termo de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 56$000; idem, de 1.a, 55$; moído, branco, 58 kilos, 46$; crystal, bom, secco, do Estado, 45$500 a 40$000; idem, de Pernambuco, 45$500 a 46$000; crystal, bom, secco, de Maceió, 45$500 a 46$000; idem, de Campos, 45$500 a 46$000; idem, da Bahia, 45$500 a 46$000; somenos, bom, 36$000 a 37$000; mascavo, 26$000 a 27$000.

Mercado, frouxo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

Agulha, beneficiado, especial, 48-52; idem, superior, 44$ a 46$500; idem, bom, 38$-40$; idem, regular, 32$ a 34$; agulha, segunda de arroz, 17$000 a 18$000; idem, em casca, bom, 22$ a 23$; Cattete, beneficiado, especial, 43$ a 45$; idem, superior, 36$ a 38$; idem, bom, 30$-32$; idem, regular, 23$-26$; idem, segunda, de arroz, 17$000-18$000; cattete, em casca, bom, 20$ a 21$, quiréra, 15$500-16$.

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 155$ a 160$ idem, em latas de dois kilos, caixa de 60 kilos, 155$ a 160$, idem, do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 155$ a 160$, idem, em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 155$ a 160$.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão Mulatinho (saccaria usada)

Saccas de 60 kilos

Safra da secca, superior, claro, 9$ a 10$; bom, claro, 6$ a 8$; superior, barreado, 9$ a 10$; bom, barreado, 6$ a 8$000.

Mercado, frouxo.

Safra das aguas, superior, claro, 30$ a 35$; bom, claro, 20$ a 25$; superior, barreado, 30$ a 35$ bom, barreado, 20$ a 25$.

Mercado, frouxo.

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo, não ha; bom, limpo, não ha; superior, barreado, não ha.

Mercado —.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos, 17$ a 18$; de 2.a, 15$ a 16$; idem, de 3.a, 13$ a 14$; de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, 10$ a 10$500; idem, de 2.a, sacco de 45 kilos, 9$ a 9$500; de Guatapará, de 1.a, sacca de 50 kilos, nominal; idem, de 2.a, nominal.

Mercado, frouxo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccaria usada — Por kilo: graúda $600 a $610; miuda, $620 a $630, media, $620 a $630; misturada, $600 a $610.

Mercado, frouxo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos)

Amarellinho, 17$500 a 18$000; amarello, 16$ a 16$500; amarellão, 16$ a 16$500; branco, crystal, 17$500 a 18$; branco, commum, 16$ a 16$500; branco, dente de cavallo, 15$500 a 16$000.

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

Do Estado, em caixa, com 2 latas, de 28 kilos, peso liquido, 62$000.

Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Dia 22 de abril de 1927:

Movimento das Companhias Arm. Geraes de São Paulo, Paulista de Arm. Geraes, Brasileira de Arm. Geraes, Arm. Geraes Matarazzo, Arm. Geraes Gamba Arm. Geraes Braz, Arm. Geraes Meirelles, Arm. Geraes Brasital S|A., Arm. Geraes da Moóca e Arm. Geraes Jafet.

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 43.225 saccas, 2.596.714 kilos; entradas: 2.368 saccas, 172.080 ks.; sahidas: 3.169 saccas, 190.140 ks.; stock actual: 42.924 saccas, ... 2.578.654 ks.

Assucar somenos: stock anterior: 13.362 saccas, 798.242 ks.; entradas: 999 saccas, 59.940 ks.; sahidas: 520 saccas, 31.200 ks.; stock actual: 13.841 saccas, ... 826.982 ks.

Assucar mascavo: stock anterior: 17.684 saccas, 1.059.416 ks.; entradas: 3.600 saccas, 216.000 kilos; stock actual: 21.284 saccas, 1.275.416 ks.

Assucar redondo: stock anterior, 1.000 saccas, 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas, 60 000 kilos.

Feijão: stock anterior: 873 saccas, 52.380 ks.; stock actual: 873 saccas, 52.380 ks.

Arroz beneficiado: stock anterior: 320 saccas, 19.200 kilos; stock actual: 320 saccas, 19.200 kilos.

Arroz em casca: stock anterior, 1 sacco, 60 kilos; stock actual, 1 sacco, 60 kilos.

Mamona: stock anterior: 25 saccas, 1.250 kilos; stock actual: 25 saccas, 1.250 kilos.

Milho: stock anterior, 1 sacco, 60 kilos; stock actual, 1 sacco, 60 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 38.581 saccas, 1.697.564 ks.; sahidas: 100 saccas, 4.400 kilos; stock actual: 38.481 saccas, ... 1.693.164 ks.

Farinha de mandioca: stock anterior: 722 saccas, 36.100 ks.; stock actual: 722 saccas, 36.100 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO DE MADEIRAS

COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRA DE MADEIRAS

Tôras de peroba, m.3	110$000
Tôras de cedro do Paraná, m.3	220$000
Tôras de cedro do Estado, m.3	180$000
Tôras de cabreuva m.3	180$000
Tôras de jequitibá vermelho, m.3	120$000
Tôras de jacarandá, m.3	180$000
Tôras de imbuya, m.3	250$000
Tôras de marfim, m.3	160$000
Táboas de peroba, base de 4,40x0,20x0,23, duz.	10$000
Taboas de imbuya, de 1.a, m.3	300$000
Vigamentos de peroba, de 1.a, m.3	190$000
Caibros de peroba, de 1.a m.3	200$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duz.	6$000
Pranchas de imbuya m.3	290$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 22 de abril de 1927

Presidente, coronel Valencio Carneiro de Castro; secretario, dr. Renato Maia; procurador, Antão de Moraes; membros, srs. Pereira Coutinho, Piratiny do Nascimento, Poyares e Rodovalho de Sá.

EXPEDIENTE

Requerimentos — Distractos: De Beraldi e Grecchi, Radba, Bridi e Cia., desta praça; Vieira e Fernandes, Felner, Araujo, de Santos; Drigenes Tormin e Cia., de Promissão; Marciano Marques Teixeira e Filho, de Rio Claro; Santos e Cacombe, Ltda., de Taubaté, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archive-se.

Contractos — De Bolanni e Franchini, Luigi Mascagni e Cia., Paulo Dreher e Cia., Kahatalian e Baidarian, Nagib e Nadra Maluf, Perenha Leiva e Cia., Ammirabile e Irmão, Trancho e Quintas, A. Duarte e Cia., Polycarpo Gonçalves e Cia., desta praça; A. Villela e Cia., de Santos; Mario Bento e Cia., Itapolis; Lazaro e Bertoli, de Pirajuhy; Ferreira, Costa e Faria, de Botucatu'; Irmãos Pires e Cia. Ltda., de Sorocaba; Lucio Prado e Cia., de Promissão, para o archivamento de seus contractos sociaes — Archive-se.

De Bueno, Marcondes e Cia., desta praça, para o mesmo fim. Declarem o nome por extenso dos socios, de accôrdo com o parecer do dr. procurador. De Carlos Alberto Pereira Junior e Eucly des Martins de Castro, para o archivamento de seu contracto de locação de serviços — Archive-se. De Crystalino França e Gentil Ferreira, João Baptista Corrêa e Luiz C. de Arruda Cardoso, para o mesmo fim — Satisfaça o preponente as disposições do art. 3.o do decreto 916 de 1890, de accôrdo com o parecer do dr. procurador.

Firmas — De Ammirabile e Irmão, Trancho e Quintas, Paulo Dreher e Cia., Luigi Mascagni e Cia., José Elias Salome, Perenha, Leiva e Cia., José Grecchi, Salomão Jorge, Kahtalian e Baidarian, A. Vaz Sobrinho e Cia., Nagib e Nadra, Maluf, desta praça; A. Villela e Cia., de Santos; Ferreira, Costa e Faria, de Botucatu'; João Manuel de Arruda Oliveira, de Leme; Lucio Prado e Cia., de Promissão; João Baptista Corrêa, de Santa Rita do Passa Quatro; para o registo de suas firmas commerciaes — Registese. De Bueno, Marcondes e Cia., desta praça, para identico fim — Cumpram o despacho proferido ao contracto. De Polycarpo Gonçalves e Cia., desta praça, para egual fim — Sellem devidamente os documentos inclusos. De Emilio Tobias, para o mesmo fim — Indeferido, por ter o supplicante firma registada sob n. 22121 e por existir desharmonia entre os nomes civis, de accôrdo com o parecer do dr. procurador.

Cancellamentos — De Gonçalves, Rocha e Cia., Baraldi e Grecchi, Polycarpo Gonçalves para o cancellamento dos registos de suas firmas — Deferido.

Do Banco Noroeste do E. de São Paulo, Cia., Fiação e Tecidos São Bento, S. A. Bianna Bell do Brasil, Cia., Brasileira de Construcções São Bento, A. Providencia, Cia. Industrial Papeis e Cartonagem, para o archivamento de seus documentos — Archive-se.

Dos Armazens Geraes Matarazzo, Cia. Brasileira de Armazens Geraes, para o mesmo fim — Selle devidamente os documentos inclusos.

MERCADO de CARNE

Movimento do dia 23 de abril de 1927:

Emblema do carimbo — Sol.

Foram abatidos: 41 leitões, 216 bovinos, 155 suinos, 95 ovinos e 55 vitellos.

Foram inutilizados 2 bovinos e 1 suino.

Observações — 1 suino por cysticercose; 1 bovino por tympanismo; 1 bovino por cysticercose.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos de 1$000 a 1$050 (Quando vendido inteiro ou meio boi) bovinos de $600 a $650 (quarto dianteiro); bovinos de 1$250 a... 1$300 (quarto trazeiro); suinos de 2$800 a 3$000; vitellos de $800 a 1$200; ovinos de 1$000 a 2$; caprinos de 1$500 a 2$500; leitões de 4$000 a 6$000.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Boletim do dia 23 de Abril de 1927

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 24

NASCER DO SOL 6h 23m. OCCASO DO SOL 17h 47m.
NASCER DA LUA OCCASO DA LUA 12h 50m.

Quarto Minguante

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas tempo legal: Temp. do ar	Chuvas em 24 hs	Estado do Céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ.)	29.0	15.8	16.6	18.6	1.0	Enc.	Choveu
Agudos	30.0	17.5	17.7	23.4	—	Claro	
Avaré	29.4	15.0	—	22.0	—	Claro	Got. tro.
Botucatu'	—	—	—	—	—		
Bragança	26.0	18.0	—	19.8	—	Claro	
Brotas	—	—	—	—	—		
Campinas	—	—	—	—	—		
Faxina	24.0	12.0	—	17.2	—	Claro	
Franca	—	—	—	—	—		
Igarapava	—	—	—	—	—		
Iguape	—	—	—	—	—		
Itapetininga	32.0	13.3	17.5	21.4	—	Claro	
Itararé	27.7	15.5	17.9	20.4	—	Enc.	Chuviscou
Lençóes	—	—	—	—	—		
Piracicaba	21.0	19.0	19.0	21.0	—	Enc.	Chuviscou
Ourinhos	29.0	14.0	—	18.0	—	Enc.	
Ribeirão Preto	31.2	19.0	18.0	24.0	1.8	Claro	Cho. tro.
Rio Claro	28.5	18.0	—	21.4	—	Claro	Chuviscou
Santos	31.0	22.0	—	25.0	1.0	M. enc.	Choveu
S. Carlos	23.0	18.0	—	19.4	—	Claro	
S. José do R. Pardo	31.0	15.0	—	21.2	—	M. enc.	Got. tro.
Sorocaba	28.3	17.0	—	24.4	—	Claro	
Tatuhy	—	—	—	—	—		
Taubaté	30.0	18.0	17.6	21.5	—	M. enc.	
Ytu'	3.4	18.4	—	23.4	—	M. enc.	Chuviscou
Corityba	26.0	15.0	—	18.6	21.0	Enc.	Cho. tro.
Cuyabá	—	—	—	—	—		
Florianopolis	25.0	18.0	—	19.0	1.0	Enc.	Choveu 1.0
Guarapuava	23.0	16.0	—	18.0	3.0	Enc.	Choveu 3.0
Juiz de Fóra	—	—	—	—	—		
Paranaguá	27.0	19.0	—	24.0	—	M. enc.	
Ponta Grossa	—	—	—	—	—		
Porto Alegre	23.0	16.0	—	17.0	—	Enc.	
Rio de Janeiro	31.0	22.0	—	24.0	—	M. enc.	
R. Grande	22.0	15.0	—	16.0	—	Enc.	

GABINETE DE ANALYSE DO AR DE S. PAULO

Boletim do dia 22 (Em 100 metros cubicos de ar)

Ozona normal 0.5 milligramma. Gazes reductores (em ozona) 1.2 milligrammas. Ozona total 1.7 milligrammas. Anhydrido carbonico 31.4 litros.

O TEMPO HONTEM NA CAPITAL (até 14 horas).

Temperatura maxima 25.0. Temperautra minima 16.6. Chuva em 24 horas 1.0. Ventos predominante NE. Tempo geral variavel.

Tempo provavel das 16 hs. do dia 23 ás 16 horas do dia 24.

Instavel. Probabilidade de chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura em alta relativa. Ventos do quadrante NE.

Littoral: Instavel, sujeito ás chuvas, com temperatura superior á normal e ventos de componente E.

Chronica Religiosa

EVANGELHO DE HOJE
(24 de abril)

"Naquelle tempo: Sendo ao anoitecer do primeiro dia da semana e estando fechadas as portas, por medo dos judeus, na casa onde estavam congregados os discipulos, appareceu Jesus, e apresentando-se no meio delles, disse-lhes: a paz seja comvosco. E tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discipulos abysmaram-se do ver o Senhor. Disse-lhes outra vez: a paz seja comvosco.

Assim como o Pae me enviou a mim, assim eu vos envio a vós. E dizendo isto soprou sobre elles, e disse-lhes: recebei o Espirito Santo; a quem perdoardes os peccados, serão perdoados; e a quem os retiverdes, serão retidos. Mas Thomé, um dos doze, chamado Didimo, não estava com elles quando veiu Jesus. Disseram-lhe pois os outros discipulos: vimos o Senhor. Mas elle disse-lhes: emquanto não vir nas suas mãos as aberturas dos cravos e metter o dedo nas cicatrizes dos cravos, a minha mão em seu lado, não acreditarei. E passados oito dias, estavam outra vez juntos os discipulos, e com elles Thomé. Veiu Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio delles e disse: a paz seja comvosco. Depois disse a Thomé: mette aqui o teu dedo e vê minhas mãos, e approxima a tua mão e mette-a no meu lado, e não queiras ser incredulo, mas fiel. Respondeu Thomé, e disse-lhe: Senhor meu e meu Deus. Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Thomé, acreditaste: bemaventurados aquelles que não viram e acreditarem. Muitos outros milagres fez Jesus em presença de seus discipulos, que não estão escriptos neste livro. Mas estes foram-no para que acreditasseis que Jesus é o Christo, Filho de Deus, e crendo-o, tenhaes a vida em seu nome". (Joan. 20, 19-31.)

* * *

O justo vive da fé; sem fé não ha verdadeira justiça; pela fé vive o justo nesta vida e merece viver eternamente na outra.

A lei é santa, a observancia da lei é indispensavel; mas não ha virtude, não ha merito algum sem a fé. Abrahão creu na palavra de Deus, diz S. Paulo, e sua fé foi-lhe imputada para a justiça. Creu que havia de ter um filho, muito embora sua edade avançada e a de sua mulher Sara lhe representassem esta promessa impossivel naturalmente. Creu que este filho havia de ser tronco de larga posteridade, mesmo quando o ia immolar para cumprir a ordem que Deus lhe tinha dado de lh'o offerecer em sacrificio: no que esperou contra toda a esperança. Deus quiz que a fé fosse como a alma do justo, e que ninguem pudesse agradar a Deus sem a fé: "Sine fide impossibile est placere Deo". A fé é o fundamento das cousas que esperamos e o conhecimento das cousas que não vemos. A fé humilha o espirito do homem, e neste sacrificio da razão humilhada e como anniquilada consiste a essencia e o merito da fé. Si este sacrificio nos parece difficil, reflictamos que sem a fé não tem a razão guia seguro, nem as paixões freio bastante forte para as conter.

E'-nos necessaria a fé para humilhar nosso espirito; nenhuma outra luz pode descobrir-nos as verdades sobrenaturaes, unicas que nos podem tornar felizes.

Podemos com as luzes da razão conhecer a existencia dum primeiro e soberano Ser a existencia de Deus; mas só pela fé podemos ter uma idéa menos imperfeita deste Ser infinito e escutar as suas ordens. Pode affirmar-se que a verdadeira religião só na fé pode estabelecer-se. Pela fé offereceu a Deus Abel mais victimas do que Caim e por ella mereceu ser chamado justo. Pela fé foi arrebatado Enoc deste mundo sem passar pela morte, querendo Deus inculcar-nos a immortalidade e felicidade perpetua da alma.

Admiremos a virtude da fé divina, comprehendamos de quanta necessidade é para a salvação e examinemos si esta divina virtude que caracteriza todos os escolhidos forma nosso caracter.

* * *

A fé é virtude do entendimento; mas a pouca fé é um vicio da vontade. As infidelidades não estão todas só no espirito: ha-as tambem no coração. O motivo por que não se crê é porque não se quer crêr. E' verdade que é preciso crêr para amar a Deus, mas não é menos verdade que é mister amar a Deus para se crêr bem; **Caritas omnia credit.** Não é a razão a que causa a incredulidade dos homens, pois nunca se viu homem do são juizo duvidar das cousas da religião, a não ser que fosse de costumes corrompidos; daqui a razão por que nenhum herege se converte, de bôa fé, que de antemão não esteja já por bem regular e innocente; assim como nunca se viu catholico apostata que não tivesse primeiro o coração corrompido. Daqui vê-se que a Egreja nunca é abandonada sinão pelos filhos que a deshonram e que devem ser separados de seu corpo mystico por causa da corrupção de seus costumes. Daqui vem aquella aversão, aquelle odio tão violento ao summo pontifice. Não é por certo sua elevação e supremacia o que se ataca; o que não se póde soffrer é o direito, e a obrigação que tem de velar pelos costumes, não menos do que pela doutrina.

Creiamos com docilidade, reduzindo á servidão o nosso entendimento debaixo da obediencia a Jesus Christo.

Santo Thomé não foi chamado bemaventurado porque viu as cicatrizes de Jesus Christo resuscitado, mas porque acreditou no que não via. Felizes os que crêm com esta simplicidade christã que é o caracteristico de todos os santos.

* * *

"Dominus meus et Deus meus." (S. J. 20,28.):

Sim, divino Salvador meu, eu creio firmemente que sois meu Senhor e meu Deus.

* * *

"Credo, Domine, adjuva incredulitatem meam." (Marc. 9,23):

Creio, Senhor, fortificae minha pouca fé. — **D. R.**

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas e meia — Em São Bento e no Santuario do Immaculado Coração de Maria, ha missa de adoração nocturna, com procissão eucharistica.

A's 6 horas — Nossa Senhora Auxiliadora, Santuario do Sagrado Coração de Jesus, Asylo Christovam Colombo, Convento da Conceição da Penha, Casa Pia, São Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano, São Bento, Consolação, Moóca, Braz e Bella Vista.

A's 7 horas — Capella de São José (Fabrica de Tecidos de Juta), Coração de Jesus, Santo Agostinho, Convento do Carmo, Santa Iphigenia, Moóca, S. Bento, Missionarios do Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora, Bella Vista e capella do Asylo de N. S. Auxiliadora, no Ypiranga.

A's 8 horas — Curato da Sé, Lapa, Consolação, Convento da Luz, Remedios, Barra Funda, Santo Agostinho, Casa Pia, Convento do Carmo, São Gonçalo, Congregação Mariana, S. Bento, S. José do Belém, Nossa Senhora do Belém, Santa Iphigenia, Santa Theresa, Collegio de Santa Ignez, Santuario de Lourdes, Penha, Limão, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro, Externato São José do Cambucy, Santa Cecilia, Mosteiro de Santa Theresa, Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora e Bella Vista.

A's 8 horas e meia — Capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy, Instituto D. Anna Rosa e na Capella de Santa Theresa do Menino Jesus, á rua Maranhão.

A's 9 horas — Crypta da Cathedral, São José (Fabrica de Tecidos de Juta), Nossa Senhora Auxiliadora, São Francisco, Santo Agostinho, São Bento, Santo Antonio, Consolação, Perdizes, Santa Cecilia, São João Baptista, Coração de Maria, Coração de Jesus, Bella Vista, Penha, Moóca, e Capella de Santa Cruz do Glycerio.

A's 9 horas e meia — S', Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém, Villa Mariana, Saude e na Capella de Santa Theresa do Menino Jesus á rua Maranhão.

A's 10 horas — Penha, Consolação, Convento do Carmo, Freguezia do O', Santo Amaro, Lapa, Nossa Senhora Auxiliadora, e Convento de S. Francisco.

A's 10 horas e meia — Bella Vista, Consolação e Penha.

A's 11 horas — Consolação, Cathedral Provisoria, Coração de Jesus, São Bento e Santa Cecilia.

A's 11 horas e meia — Matriz da Bella Vista.

Ao meio dia — São Bento.

CURIA METROPOLITANA

Monsenhor vigario geral assignou as seguintes provisões:

Dispensa de impedimentos para: João Paulo Arges e Salma Raphael; Mauricio Nestler e Lourdes Barbosa; Benedicto Furtado Gouvêa e Maria Julia do Carmo; oratorio particular, para: Ultimo Simmi e Noemia Ercoli; Mario Muncarini e Altair Marcondes:

Excurto Marcondes de Azevedo e Benedicto de Castro;

Emilio Baldasi e Assunta Artesi.

Dispensa de proclamas: Percilio Samartine e Julia Ferne.

AVISO

Transferencia do Seminario Provincial

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano communico que o Seminario Provincial foi transferido para o novo predio na Freguezia de Nossa Senhora do O'.

Para a inauguração do referido edificio e casa, revma. manda convidar os revmos. cleros secular e regular para assistirem ao "Te Deum" que se realizará no dia 30 do corrente, ás 2 horas, quinta-feira, 28 deste mez, ás 13 horas.

S. Paulo, 23 de abril de 1927. — **Conego dr. João Martins Ladeira**, chancellor.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 2.a Delegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização de vehiculos, foram multados, no dia 21 do corrente mez, os conductores dos seguintes automoveis:

31 — São Bernardo — Abandonado em logar prohibido. 267 — Meio fio e bonde. 428 — Falta de carta. 452-C — Entregar a direcção. 452-C — Falta de matricula. 987 — Falta de luz trazeira. 1192-C — Circular no passeio. 1554 — Desobediencia ao signal. 1564 — Estacionar em contra mão. 1572-C — Excesso de velocidade. 1730 — Estacionar em contra mão. 1755 — Estacionar em logar prohibido. 1755 — Interromper o transito. 1769 — Estacionar em logar prohibido com o motor parado. 1802 — Abandonado em logar prohibido, com o motor parado. 2030 — Excesso de velocidade. 2813 — Excesso de velocidade. 2765 — Estacionar em logar prohibido. 2765 — Interromper o transito. 2919 — Desobediencia ao signal. 3398 — Meio fio e bonde. 4112 — Excesso de velocidade. 4428 — Abandonado em logar prohibido, com o motor parado. 4911-C — Excesso de velocidade. 4948 — Excesso de velocidade. 4948 — Transitar contra mão. 5002-C — Chapa amarrada. 5144 — Estacionar em logar prohibido. 5144 — Interromper o transito. 5166 — Abandonado em logar prohibido. 5166 — Interromper o transito. 5967 — Desobediencia no signal. 6235 — Excesso de velocidade. 6600 — Excesso de velocidade. 6737 — Desobediencia. 6737 — Estacionar em contra mão. 6808 — Falta de luz trazeira. 7256 — Excesso de velocidade. 7321 — Excesso de velocidade. 7465 — Estacionar em contra mão. 7691 — Excesso de velocidade. 7841 — Desobediencia no signal. 8264 — Falta de luz trazeira. 8412 — Estacionar em logar prohibido. 8448 — Excesso de velocidade. 9461 — Transitar em contra mão. 9867 — Excesso de velocidade. 10044 — Abandonado em logar prohibido. 10373 — Meio fio e bonde. 10568 — Excesso de velocidade. 11298 — Abandonado em logar prohibido. 11298 — Interromper o transito. 11309 — Abandonado em logar prohibido. 11309 — Interromper o transito. 11384 — Abandonado em logar prohibido, com o motor parado. 12590 — Excesso de velocidade. 12647 — Excesso de velocidade. 13448 — Estacionar em logar prohibido.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sr. Paulo Pinheiro — S. João da Boa Vista — Segue carta.

Sr. Ottilio de Toledo — Posse de Ressaca — Idem.

Sr. Francisco Santoro — Amparo — Idem.

Sr. Luiz Nunes de Almeida — Bica de Pedra — Idem.

Sr. José Penna — Taquary — Idem.

Sr. Alpheu Dominighetti — Pontal — Idem.

Sr. Humberto de Souza Leal — E. Santo do Pinhal — Idem.

Sr. João Miguel do Amaral — Presidente Prudente — Os cadernos de calligraphia musical, de J. A. Vieira, custam 1$000 cada, sendo encontrados á venda na Casa Wagner, rua Libero Badaró, 79, que os vende de numero 1 a 3.

Sr. Romano Barreto — Ribeirão Preto — O requerimento a que se refere está em andamento para despacho.

Sr. José Augusto Fessel — Bariry — Já providenciamos sobre a substituição do titulo, que deverá ser retirado e enviado no fim do mez proximo.

Sr. José Enoch da Silva — Redempção — A livraria a que se refere fez a remessa do diccionario a 20 deste, data em que recebemos o registado.

Sr. Frederico Lima — Monte Alegre — O livro que deseja custa 6$000, inclusivé porte, na Livraria Zenith, rua São Bento, 40-B.

Sr. Horacio de Oliveira Gentil — Pirassununga — O seu pedido já foi providenciado e os respectivos recibos enviados com carta de hontem.

Sr. Lauro de Campos Porteiro — Tatuhy — Em relação ao assumpto, já lhe escrevemos uma carta.

OSWALDO BARBOZA

Os empreiteiros, engenheiros e empregados da Directoria de Estradas de Rodagem convidam aos parentes e amigos do fallecido

OSWALDO BARBOZA

a assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar na egreja de Santo Antonio, ás 9 e meia horas, no dia 25 do corrente.

EDITAES

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Directoria de Receita
EDITAL N. 36

Para conhecimento de quem possa interessar, notifico que o PRIMEIRO SEMESTRE para o serviço de caiçamento termina em 30 de junho, ultimo dia para o pagamento da primeira prestação semestral relativa a este anno.

S. Paulo, 19 de março de 1927.

NELSON TEIXEIRA
Director

PREFEITURA DE S. PAULO
DIRECTORIA DE POLICIA

Construcção de muros.

Scientifico aos srs. dr. Samuel Ribeiro, Pedro Porta Filho, Condominio Cerqueira Cesar, André Potestade, Mauro Dellsio, á d. Ursolina Lo Preto e á herança de d. Luiza Mussio, que foram intimados a construir muro, respectivamente, ás ruas: Eça de Queiroz, Rio Grande, Theodoro Sampaio, Oscar Freire e avenidas Lacerda Franco e Rodrigues Alves, e, que, tendo já sido multados, devem fazer o serviço dentro de 30 dias, sob as penas legaes.

Directoria de Policia, 23 de abril de 1926.

O Director,
José Gonzaga.

FALLENCIA DE J. CARDOSO DE ANDRADE

Pedro Silveira, escrivão substituto do 2.o officio da comarca de Agudos.

Aviso aos credores da fallencia de J. Cardoso de Andrade, que se acham depositadas em cartorio as habilitações de creditos da referida fallencia, onde poderão, durante o prazo de cinco dias, ser impugnadas pelos interessados quanto a sua legitimidade, importancia e classificação. Outrosim: as impugnações deverão ser dirigidas ao dr. Juiz de Direito da comarca, por meio de requerimentos instruidos com documento, justificações e outras provas. Agudos, 30 de abril de 1927.

O escrivão substituto
Pedro Silveira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE VIAÇÃO
Tarifa movel.

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado no mez de maio proximo futuro o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

São Paulo, 23 de abril de 1927.
Theophilo Souza
Director.

Avisos commerciaes

Declaração á praça

Declaro, para todos os effeitos, que o protesto de um titulo acceito por "Luiggi Credidio" e publicado pelos jornaes desta capital, absolutamente não se refere á minha pessoa, visto como os meus compromissos são liquidados pontualmente e com o maior escrupulo. Declaro, outrosim, que nunca me assignei "Luiggi", mas sim, "LUIZ" e resido á rua João Boemer, n. 113, onde estou á disposição de quem se julgar meu credor.

(a) LUIZ CREDIDIO.

Reconheço a firma supra. São Paulo, 30 de abril de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. O 12.o tabellião interino, Benedicto Augusto Ferreira.

Aviso

O abaixo assignado, syndico da massa fallida de A. Ramos, commerciantes estabelecidos no districto de São Bartholomeu da comarca de Piraju', avisa a todos os credores da referida massa que será encontrado todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas, em seu escriptorio, á praça do Dr. Ataliba Leonel, da cidade de Piraju', onde prestará informações e receberá as respectivas declarações de creditos.

Outrosim, avisa mais que foi designado o dia 30 do corrente, ás 12 horas, no forum desta cidade, para ter logar a primeira assembléa de credores, que devia se realizar a 23, adiada a requerimento do syndico abaixo assignado.

Piraju', 20 de abril de 1927.

O syndico FIRMINO NEGRÃO.

Fichet e Schwartz-Hautmont

COMPANHIA BRASILEIRA
Sociedade Anonyma

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De accôrdo com os Estatutos desta Companhia, são convidados os srs. accionistas para a

Assembléa geral ordinaria

que se realizará em 24 de maio do corrente anno, ás 15 horas, nos Escriptorios Administrativos da Companhia, em São Bernardo.

Ordem do dia

1.º — Deliberação sobre o balanço do quarto exercicio.
2.º — Relatorio da Administração.
3.º — Parecer do Conselho Fiscal.
4.º — Eleição do Conselho Fiscal para o quinto exercicio.
5.º — Diversos.

São Paulo, 23 de abril de 1927.
A DIRECTORIA

São Paulo Railway Company

TRENS EXTRAORDINARIOS NOS DIAS 1 E 3 DE MAIO

Faço publico que nos dias 1 e 3 de maio proximo, correrão os seguintes trens extraordinarios, entre São Paulo e Santos:

Estações	Cheg.	Part.
Braz	—	5.40
São Bernardo	5.56	5.58
Santos	7.50	—
Santos	—	18.34
São Bernardo	20.26	20.27
Braz	20.42	20.44
São Paulo	20.48	—

O primeiro trem acima conduzirá sómente passageiros de 2.a classe e o segundo de ambas as classes.

Os bilhetes de excursão emittidos desde sabbado, 30 do corrente, terão valor para a volta até o dia 4 de maio proximo.

Superintendencia, S. Paulo, 23 de abril de 1927.

ERIC A. JOHNSTON,
Superintendente.

CORREIO PAULISTANO

DEVOLUÇÃO DE TALÕES

Para que possamos marcar a data do sorteio dos nossos premios, rogamos aos nossos agentes abaixo mencionados a bondade de devolverem os talões de recibos que se acham ainda em seu poder.

LOCALIDADES	NOMES
ARAÇATUBA	Luiz de Castro Azevedo
ARAÇATUBA	M. Ferreira Damião
ARAMINA	Glycerio de Oliveira Campos
ARAGUARY	Santos & Irmão
BARIRY	Antonio Augusto de Freitas
BELLO HORIZONTE	Seraphim de Sousa Neves Filho
BARRA MANSA	Antonio Vidinha
BAHIA	E. Pankowski
CAMPOS GERAES	Salim Abdalah
CASTRO	Alberto de Araujo Fontes
CAMPANHA	Julio Bueno
COLONIA MINEIRA	Porphirio M. de Carvalho
CAMBUQUIRA	Arnaldo E. Cruz
CAPITAL	Asdrubal Ferreira dos Santos
CAMPOS NOVOS	Eurico de Moura
CAMPOS NOVOS DE CUNHA	Sra. d. Leopoldina Rodrigues Marques
CAPÃO BONITO	Cap. Calixto Gonçalves de Almeida
CONCHAL	Alcides de Sousa Leite
CAPITAL	Victruvio Marcondes
CANDIDO MOTTA	Decio Teixeira da Fonseca
FLORIANOPOLIS	Orlando Simas
GYRI-MIRIM	João Theodoro Ferreira
GOYAZ	Heitor Fleury
GLYCERIO	Manuel Tavares de Oliveira
GLYCERIO	Altino Vaz de Mello
GLYCERIO	Washington José Lacerda Ortiz
GUAYÇARA	Amadeu Gonçalves Elias
GUAPIA'RA	Faustino Barreto
GUARANESIA	Antonio Rodrigues da Silva
ITANHANDU'	Leonel Pinto Pereira
IBARRA	João dos Santos Pinto
IACY	José A. de Figueiredo Siqueira
ITAJUBA'	F. Braz Netto
ITAQUAQUECETUBA	Guilherme Rodrigues de Lima
ITAPIRA	João Manuel Galdi
JOANNOPOLIS	Jurandy de Avila Rebouças
JOANNOPOLIS	João Russo do Amaral
JUREMA	Herminio Benatti
JACUTINGA (Minas)	Sylvio Lisboa
LAVRINHAS	Francisco Galvão Freire
MIRASOL	Orquizio Noronha
MARACAHY	Julio Teixeira de Carvalho
MUZAMBINHO	Leopoldo Poli
MINEIROS	Manuel Casasanta
NOVA GRANADA	Alfredo Costa
NOVA GRANADA	Ezequiel Mendonça
PINHEIROS	Prof. João Silveira
PRAINHA	Antonio Julião Muniz Junior
PALMARES	Ricardo de Carvalho
PIRAHY	Manuel Antonio Rodrigues Torres
RIBEIRÃO PRETO	José D'Amore
REGENTE FEIJÓ	Leopoldo Vieira Filho
SÃO JOAQUIM	Arthur Villela do Amaral
S. JOSE' DAS ANTAS	Custodio Araujo Ribeiro
SÃO GONÇALO DO SAPUCAHY	Belmiro de Medeiros Silva
S. JOÃO DA BOCAINA	José Pereira
SARANDY	Diogenes Brandeburgo de Oliveira
S. FRANCISCO XAVIER	Orestes de Oliveira e Silva
SÃO PEDRO DO TURVO	Alvaro França Ribeiro
S. JOSE' dos BOTELHOS	Manuel Jacyntho da Costa
SANT'ANNA dos OLHOS D'AGUA	João Carlos da Rocha
SANTA ERNESTINA	João Irineu da Silva Abreu
TRES CORAÇÕES	Fabio Pereira Coelho
VISTA ALEGRE	Angelo Scaglione

São Paulo, 11 de abril de 1927.

A GERENCIA

Centro do Commercio de S. Paulo

Assembléa Extraordinaria

De ordem do sr. presidente communico a todos os associados que, no dia 30 do corrente, em nossa sédé social, realizar-se-ha uma assembléa extraordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Reforma dos estatutos;
b) Assumptos geraes.

Pede-se encarecidamente o comparecimento de todos.

S. Paulo, 12 de abril de 1927.

Declaração á praça

Declaro que nesta data adquiri do sr. Antonio dos Santos, todos os moveis e utensilios que guarnecem o primeiro e segundo pavimento do predio numero 7, da ladeira de S. Iphigenia, nesta capital, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

S. Paulo, 20 de abril de 1927.

JOÃO FERREIRA LARA

Concordo: ANTONIO DOS SANTOS.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

HORARIO DOS TRENS ENTRE SANTOS E SÃO PAULO

AOS DOMINGOS E FERIADOS

Faço publico que, a contar de 1.o de maio proximo, o horario dos trens de passageiros que correm aos domingos e feriados entre Santos e São Paulo, soffrerá algumas modificações e accrescimos, as quaes são as seguintes:—

DE SÃO PAULO PARA SANTOS

O trem F. 6 que sahe de São Paulo ás 7.10 e chega á Santos ás 9.20 passará a conduzir sómente passageiros de 2.a classe.

Para os passageiros de 1.a classe, correrá um novo trem (F. 8) que sahirá de São Paulo ás 7.55 e chegará a Santos ás 9.47, parando sómente na estação de São Bernardo.

DE SANTOS PARA SÃO PAULO

O trem S. 2 que corre sómente nos dias uteis, passará a trafegar tambem aos domingos e feriados, observando o mesmo horario, que é o seguinte: Sahida de Santos, ás 7.34 e chegada a São Paulo, ás 10.00.

O actual trem F. 1 será considerado trem rapido para todos os effeitos, sahindo de Santos ás 8.15 e chegando a São Paulo ás 10.25 parando sómente nas estações de São Bernardo e Braz.

TRENS DE SUBURBIO

Afim de permittir aos moradores dos suburbios voltarem mais tarde á noite para as suas residencias, foram creados e passarão a trafegar a contar da mesma data acima mencionada, mais dois trens de suburbios, os quaes são os seguintes:

S. U. 35 — Sahida de São Paulo, ás 21.35 — Chegada a Pirituba, ás 21.54.

S. U. 38 — Sahida de São Paulo ás 21.20 — Chegada a S. Bernardo, ás 21.50.

Os horarios detalhados acham-se affixados em todas as estações.

Superintendencia, São Paulo, 22 de abril de 1927.

ERIC A. JOHNSTON
Superintendente

Secção livre

Avisos religiosos

José de Araujo Cintra

A familia, ainda sob a immensa dôr pela perda do seu extremoso chefe, agradece a todos os parentes e amigos que, de qualquer modo, procuraram levar-lhe o seu consolo moral e convida-os para assistirem á missa do 7.o dia do fallecimento do seu querido chefe,

José de Araujo Cintra

que, por sua alma, será celebrada na Egreja da Immaculada Conceição, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, no dia 25 do corrente, segunda-feira, ás 8 e meia horas.

A todos, a nossa immorredoura gratidão.

Instituto de Café do Estado de S. Paulo

N.o 10

De ordem do Sr. Dr. Presidente e para observancia do artigo 28 do Decreto n.º 4.031 de 22 de março de 1926, faço publico que a taxa de mil réis ouro, por sacca de café de que trata aquelle dispositivo, será, no mez de maio p. futuro equivalente a 4$600 papel.

SECRETARIA DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO, 20 de abril de 1927.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA.
DIRECTOR

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS e CHACARAS

CASA

Vende-se uma casa e terreno, á rua General Jardim ns. 41 e 43. Trata-se com o proprietario, á rua General Jardim n.º 27-A. Sem intermediario.

MUITA ATTENÇÃO

Vende-se um predio com salão de 12 metros de frente por 16.50 de fundo, com moradia em cima; rua calçada, por preço barato. — Facilita-se o pagamento; negocio serio. — Ver e tratar á rua Guaycurus, 4, sob. Agua Branca.

NEGOCIO VANTAJOSO

Traspassa-se o contracto de um predio com 22 dormitorios mobiliados, sala de jantar, copa, cosinha, banheiras e W. C. — Negocio optimo e garantido — Informações por favor á rua Asdrubal do Nascimento, 50.

PALACETE

Vende-se um, novo e moderno, contendo: 4 quartos, salas de visitas e jantar, hall, copa, cozinha, dispensa, tanque de lavar roupa, garage e quarto de creados. Tem agua, luz, exgottos e telephone, fica a 200 metros do bondo "Anastacio". Preço 100 contos, sendo 60 contos a prazo de 8 annos, com pagamentos mensaes e 40 contos á vista ou como se combinar. Ver e tratar na rua Duarte da Costa, n. 7 (Alto da Lapa).

FAZENDAS E SITIOS

FAZENDA MIXTA EM CAÇAPAVA

Com 397 alqueires, sendo trezentos em pastagem de 1.a ordem, 40 mil cafeeiros e matto, muito gado leiteiro, emfim uma fazenda de primeira ordem. Tratar á rua Augusta n.º 41, das 8 ás 10 e das 18 ás 20 horas.

BOAS TERRAS COM AGUADA

Vendem-se um sitio com 19 1|2 alqueires terra medido tendo para prompto derrubado matto para 8 mil metros de lenha, tem casa, cafezal velho, agua para moinhos. Situados á margem da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando distante 3 kilometros da Estação Cesar Sousa. Vêr e tratar no Armazem Bella Vista. — Cesar Sousa, com José Oliveira.

FAZENDA POR 4.500:000$000

Vende-se, na linha Paulista, uma importante fazenda, montada a capricho, com a producção de 50.000 arrobas de café. Melhores informações á rua Martim Francisco, 60, com M. J. Oliveira.

TERRENOS

TERRENO NO JARDIM DA ACCLIMAÇÃO

Vende-se urgente um bom terreno a 14$000 o metro quadrado ou sejam 800$000 o metro de frente por 50 de fundo, bem proximo ao Jardim Acclimação. Tratar com J. Camargo, São Joaquim, 14 — Das 17 ás 18 1|2 horas.

TERRENO EM SYLVIANIA

Optimo terreno para chacara, vende-se um, contendo quasi 1 alqueire de terra em ponto alto e salubre, em Sylviania, kilometro 23 — E. F. Sorocabana, por preço insignificante. Tratar á rua Pamplona, 76, Capital.

VENDAS

PHARMACIA

Vende-se uma muito bem montada, no melhor ponto da cidade, com optima freguezia, a uma hora de S. Paulo e com casa de moradia. Para informações mais detalhadas dirigir-se á Caixa Postal, 1060 - S. Paulo.

DIVERSOS

MALHARIA SICANIA
Rua Santo Antonio, 20-A

Artigos de tricot finos e baratos — Preços especiaes para este mez — Blusas de pura lã, 18$, 20$, 22$; vestidos, 45$ 60$, 65$; casacos, 30$, 35$, 40$; chales, 18$, 24$ 30$; para meninas: vestidos desde 14$, casaquinhos desde 18$. Saldos por qualquer preço, 20 o|o sobre os preços do catalogo. Executa-se qualquer encommenda pelo figurino. Economizareis comprando na fabrica.

UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violino José Tavano, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas soffredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará.

Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano, nesta folha.

Divorcio absoluto

Realiza-se no Uruguay — Conversão de desquite em divorcio absoluto. — Novo casamento. — Solicitem informações gratis ao dr. Francisco Gicca. Calle Soriano, 879 — Montevidéo — R. do Uruguay.

CURA DA PYORRHE'A

(Pus nas gengivas e quéda dos dentes). — Pelo dr. Annibal Vitral. — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 44 — 1.o andar.

QUEBRA - PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

ANTIGA AGENCIA ALLEMA
CARVALHO

Collocações para empregadas de serviços domesticos, pede por especial favor aos seus clientes, e a bem de seus interesses, para não acceitar empregadas mandadas desta Agencia, não tendo caderneta de identidade; segundo a lei em vigor da Prefeitura Municipal. Rua Aurora, 80.

COZINHEIRA OU LAVADEIRA

Offerece-se uma, com larga pratica, para casa de familia ou hotel. Tratar na travessa Capitão Matarazzo, 1.

Ordenado 800$000 por mez

Precisamos moços e moças, activos e intelligentes, em todo o Brasil, para trabalharem p. n|c., com uma lapiseira provida de pequena machina de calcular. Amostra e condições aos interessados, mediante remessa de 5$000. Artigo novo, de venda universal. Roccafleur & Co. — Dpto. C — Caixa postal, 2353 — S. Paulo.

CARTORIO

de paz e tabellionato, desiste-se de um, em uma prospera Villa da Paulista, com renda de 1:500$000, já lotado e muito bem installado. Peçam informações a J. P., em Americo Brasiliense.

Patentes de invenção

Registo de marcas, approvação de preparados pharmaceuticos.

DR. JOSÉ GONÇALVES
Advogado
Alam. B. de Limeira, 85. Tel. Cid. 5348 — São Paulo

De Graça

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 3. São Paulo.

Fraqueza genital

Um medico extrangeiro cura, com um especifico seu, a impotencia, esgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita ao dr. Jones Braun. Rio de Janeiro, Caixa Postal, 2012.

ANNUNCIOS

SOU UM DOS MAIORES PROPAGANDISTAS!

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar o Elixir de Nogueira, preparado da invenção do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre maravilhosos resultados em todos os casos em que seja preciso regenerar o sangue, qualquer que seja a edade ou sexo. Por suas excellentes qualidades tornei-me um dos seus maiores propagandista. — Therezina, Piauhy, 5 de março de 1914. — Dr. Bonifacio Pereira de Carvalho.

SITIO A' VENDA

Vende-se um em Araçariguama, da Estrada de Ferro Sorocabana, suburbios da capital, com 112 alqueires de optimas terras de cultura, tendo bom pasto e aguada e mattas calculadas em 30.000 metros de lenha e madeiras de lei, com 4 casas de moradia, sendo uma grande de tijollos e 3 de madeira, sendo uma assoalhada e forrada. Tem 1 engenho de ferro á animal e mais bemfeitorias que serão dadas informações aos interessados. Logar alto, livre de geadas, proprio para o plantio de cannas, sendo esta a lavoura predilecta do vendedor. Dista 7 kilometros da séde do municipio e 2 kilometros da Usina da Light, do Rasgão. Livre e desembaraçado de quaesquer onus. Preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Motivo de venda é ter o proprietario que se retirar para outro Estado. Ver e tratar com Antonio Ferreira de Oliveira — Bairro da Apparecida — Araçariguama.

COLLOCAÇÃO OFFICIAL

Desiste-se de uma, nesta capital, já com boa renda e de grande futuro, mediante gratificação correspondente, podendo ser alguma propriedade ou mesmo sitio fóra da capital. Tratar á rua do Thesouro, n. 3, sala 5, 1.o andar. S. Paulo, 16 de abril de 1927.

Em São José dos Campos

Vende-se uma casa estylo bungalow, com 9 commodos, jardim, garage, 2 alpendres, bom quintal, logar alto, e optimo para pessoas de tratamento; preço de occasião, facilita-se o pagamento.

Vende-se tambem, uma chacara com 34 alqueires, sendo: uma parte pasto e outra em matto; 3.000 pés de café, 9 animaes, 3 carroções com 12 bois, 13 casas para colonos, jardim, garage, luz, telephone e agua encanada; sita dentro da cidade de Caçapava, garante-se uma renda de 2:000$000 de réis mensaes; facilita-se o pagamento, negocios de occasiões. Vêr e tratar com o proprietario, sr. Benedicto Prianti, rua do Porto, telephone, 66 — CAÇAPAVA.

Seu filho completou o Grupo?

Leia com attenção o annuncio do "Externato Moura Santos", ás quintas e domingos, no "O Estado de S. Paulo".

DESENHISTA

Precisa-se contractar um bom desenhista para desenho topographico em serviços de estrada de ferro, para trabalhar no interior. Trata-se á rua Boa Vista, n. 5, 8.o andar, com o Dr. Tasso da Motta, das 3 ás 5 horas, segunda-feira.

BELLO PALACETE

RS. 600:000$000

Vende-se, á rua 13 de Maio, 291, rico e luxuosamente mobiliado, tendo hall, salas de visita, musica e de jantar, escriptorio, jardim de inverno, 5 dormitorios, salas de trabalho e mais dependencias.

Póde ser visto nos dias uteis, a partir das 12 horas, mediante autorização escripta fornecida pelo unico encarregado N. C. COLLI, rua 11 de Agosto, 3-A.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (622)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME II

A CONDESSA DE CHARNY

— Então que ia fazer? O segredo é do sr. de Mirabeau, e não meu... Cocheiro para Paris!

XXIX

O que disse o rei e o que disse a rainha

Gilberto cumpriu escrupulosamente a dupla promessa feita a Mirabeau.

Chegando a Paris, encontrou Camillo Desmoulins, a gazeta viva, o jornal personalisado da época.

Annunciou-lhe a doença de Mirabeau, que de industria fez mais grave, não do que na realidade seria, se Mirabeau commettesse alguma imprudencia, mas do que era effectivamente naquella occasião.

Depois foi ás Tulherias e annunciou a mesma doença a el-rei.

Este contentou-se com dizer:

— Ah! ah! pobre conde! Perdeu o appetite?

— Sim, senhor, respondeu Gilberto.

— Então é grave? disse o rei.

E falou de outra coisa.

Gilberto, sahindo do quarto do rei, entrou na camara da rainha, e repetiu-lhe o mesmo que dissera a el-rei.

A fronte altiva da filha de Maria Thereza enrugou-se.

— Por que razão, perguntou a rainha, não teria elle sido accommettido na manhã do dia em que pronunciou o seu bello discurso ácerca da bandeira tricolor?

Depois, como arrependida por ter patenteado na presença de Gilberto o seu rancor por aquelle distinctivo da nacionalidade franceza, disse:

— Seja como fôr, seria muito mão para a França, e tambem para nós, que essa indisposição progredisse.

— Julgo ter tido a honra de dizer a vossa majestade, replicou Gilberto, que é mais do que uma indisposição, é uma doença grave.

— Da que o doutor, ha de tirar partido, disse a rainha.

— Faço todo o possivel, senhora; mas não respondo por nada.

— Doutor, disse a rainha, conto comsigo, entende, para me dar noticias do sr. de Mirabeau.

E falou de outra cousa.

A' noite, á hora prefixa, Gilberto subia a escada do palacete de Mirabeau.

Este esperava-o sentado numa marqueza, mas como demorassem Gilberto alguns instantes na sala, sob pretexto de prevenir o conde da sua chegada, o doutor circumvagou a vista, cravando-a depois numa mantilha de cachemira, que ficara esquecida sobre uma cadeira.

Mas, ou fosse para lhe afastar a attenção, ou porque ligasse grande importancia á pergunta que devia seguir as primeiras palavras trocadas entre elle e o doutor, Mirabeau disse:

— Ah! é o senhor?... Já sei que cumpriu a primeira parte da promessa. Paris sabe que estou doente, e o pobre Teisch não tem passado, ha mais de duas horas,dez minutos, sem dar noticias minhas aos seus amigos, que vêm saber se estou melhor, e talvez aos meus inimigos, que desejam saber se estou peior. Eis pelo que respeita á primeira parte; agora, quanto á segunda, foi egualmente fiel?

— Que quer dizer? perguntou Gilberto sorrindo.

— Bem o sabe.

Gilberto encolheu os hombros em signal negativo.

— Esteve nas Tulherias?

— Estive.

— Falou com el-rei?

— Falei.

— E com a rainha?

— Tambem.

— E disse-lhes, que bem depressa ficariam livres de mim.

— Pelo menos, disse-lhes que estava doente.

— E que disseram?

— O rei perguntou si tinha perdido o appetite.

— E com a sua resposta affirmativa?...

— Lastimou-o sinceramente.

— Bom rei! no dia da morte ha de dizer aos amigos; como Leonidas: "Ceio esta noite com Plutão!" E a rainha o que disse?

— Sentiu muito, e informou-se do senhor com interesse.

—Em que termos, doutor? perguntou Mirabeau, que ligava evidentemente grande valor á resposta que lhe ia dar Gilberto.

— Em muito bons termos, disse Gilberto.

— Deu-me a sua palavra de me repetir textualmente tudo o que ella lhe dissesse.

— Oh! não poderia lembrar-me palavra por palavra.

— Doutor, não esqueça uma syllaba.

— Juro-lhe...

— Doutor, tenho a sua palavra: quer que o julgue um homem sem fé?

— E' exigente, conde!

— E' o meu genio.

— Quer, absolutamente, que lhe repita as palavras da rainha?

— Palavra por palavra.

— Pois bem, disse que essa doença devia tel-o accommettido na manhã do dia em que defendeu na tribuna a bandeira tricolor.

Gilberto queria julgar da influencia que a rainha tinha sobre Mirabeau.

Este deu um pulo na marqueza, como se tivesse em contacto com a pilha de Volta.

— Ingratidão dos reis! murmurou elle. Esse discurso bastou para lhe fazer esquecer a dotação dos vinte e quatro milhões para o rei, e a dotação de quatro milhões para ella! Mas essa mulher não sabe, essa rainha ignora que se tratava de reconquistar de um só golpe a minha popularidade perdida por causa della? Mas não se lembra que produz o addiamento da reunião d'Avinhão á França para sustentar os escrupulos religiosos do rei? Maldição! Já se não lembra que, durante a minha presidencia nos jacobinos, presidencia de tres mezes que me custou dez annos de vida, defendi a lei da guarda nacional, limitada aos cidadãos activos: maldição! Já se não lembra que, na assembléa, na discussão do projecto sobre o juramento dos padres, pedi que se limitasse o juramento aos padres confessores; maldição! Oh! todos esses erros tenho-os pago bem caro, continuou Mirabeau, e comtudo não são esses erros que me fazem cahir, porque ha épocas singulares, em que se não cáe pelos erros que se commettem.

Um dia, ainda por causa delles, defendi uma questão de justiça, de humanidade; atacavam a fuga das tias do rei, e propunham uma lei contra a emigração: "Si fazeis uma lei contra os emigrados, bradei eu, juro que nunca lhe hei de obedecer!" E o projecto de lei foi regeitado unanimemente. Então, o que não conseguiram os meus desastres, alcançou-o o meu triumpho. Chamaram-me dictador; fizeram-me subir á tribuna pela estrada do resentimento, a peior de todas as estradas que um orador pode tomar. Triumphei segunda vez, mas atacando os jacobinos; então estes juraram a minha morte, os estupidos! Ruport, Lameth, Barnave não viam que, matando-me, davam a dictadura da sua espelunca a Robespierre! A mim, que elles deviam guardar como a menina dos seus olhos, esmagaram-me debaixo do peso da sua estupida maioria; fizeram-me esgotar até ás fezes o calix da amargura; coroaram-me de espinhos, metteram-me a canna verde nas mãos: finalmente, crucificaram-me! Julgo-me feliz por ter soffrido esta paixão, como Christo, por uma causa de humanidade. A bandeira tricolor! não vêm, que era o seu ultimo refugio; que se quizessem vir leal e publicamente assentar-se á sombra della, talvez que essa sombra ainda os salvasse? Mas a rainha não quer ser salva, quer ser vingada; não apparecia idéa alguma razoavel; o meio, que proponho como unico efficaz, é exactamente aquelle que ella mais regeita, é ser moderada! ser fusta! e, tanto quanto possivel, ter sempre razão! Quiz salvar duas cousas ao mesmo tempo, a realeza e a liberdade; lucta ingrata, em que combato só, abandonado, contra quem? Si fosse contra homens, nada seria; contra leões, nada seria ainda... Não; é contra um elemento, contra o mar, contra a onda que cresce, contra a maré que enche! Hontem chegava-me até ao artelho, hoje dá pelo joelho, amanhã tel-a-ei até á cintura, depois de amanhã por cima da cabeça. Assim, dê-me attenção, doutor, é preciso que eu seja franco com o senhor: o pezar accommetteu-me primeiro, depois o desgosto. Tinha sonhado o papel de arbitro entre a revolução e a monarchia; pensava tomar ascendente sobre a rainha, como homem, e como homem, um bello dia que ella se arriscasse imprudentemente no rio e perdesse o pé, lançar-me-ia á agua para salval-a; mas não, nunca se quizeram valer de mim seriamente, doutor; quizeram compromettermo-me, tornar-me impopular no mal, como no bem. Assim, agora o melhor que tenho a fazer, doutor, vou dizer-lh'o, é morrer a proposito; é, principalmente, deitar-me com arte como o antigo athleta, e estender o pescoço com graça, é dar o ultimo suspiro convenientemente.

E Mirabeau deixou-se cair sobre a marqueza, mordendo o travesseiro com toda a força.

Gilberto sabia o que desejara saber, isto é, onde existia a vida e a morte de Mirabeau, e perguntou:

— Conde, o que diria, si amanhã o rei mandasse saber noticias suas?

O doente fez um movimento com os hombros, que queria dizer: "Era-me indifferente!"

— O rei... ou a rainha, ajuntou Gilberto.

— Heim! disse Mirabeau levantando-se.

— Digo o rei, ou a rainha, repetiu Gilberto.

Mirabeau encostou-se sobre os punhos, como um leão acocorado, e tentou ler no intimo do coração de Gilberto.

— Não o fará, disse elle.

— Mas, emfim, si o fizesse?...

— Acredita, disse Mirabeau, que ella descesse até ahi?

— Não acredito cousa nenhuma: supponho, presumo.

— Então, disse Mirabeau, esperarei até amanhã á noite.

— Que quer dizer?

— Tome as palavras no sentido que têm, doutor, e não entenda outra cousa, além do que querem dizer... Esperarei até amanhã á noite.

— E amanhã á noite?...

— Está bem! amanhã á noite, si ella tiver mandado, doutor; se por exemplo o Weber tiver vindo, o senhor tem razão, e fui eu que me enganei... Mas, si, pelo contrario, não vier, oh! então, foi o senhor que se enganou, e sou eu que tem razão.

— Seja. Até amanhã á noite... Até lá, meu caro Demosthenes, socego, repouso e tranquillidade!

— Não abandonarei esta marqueza.

— E' esta mantilha?

Gilberto apontou com o dedo para o primeiro objecto que se lhe apresentara diante dos olhos quando entrou no quarto.

Mirabeau sorriu e disse:

— Dou-lhe a minha palavra...

— Bom! disse Gilberto, trate de passar uma noite socegado e respondo pelo senhor.

E sahiu.

Teisch esperava-o á porta.

— Descansa, meu bravo Teisch, teu âmo vae melhor, disse o doutor.

O velho criado abanou tristemente a cabeça.

— Como, replicou Gilberto, duvida da minha palavra?

— Duvido de tudo, sr. doutor, emquanto o seu mão genio estiver ao pé delle.

E soltou um suspiro, allumiando Gilberto na estreita escada.

No angulo de um dos patamares, Gilberto viu um vulto coberto com um véo, que o esperava.

O vulto vendo-o, deu um pequeno grito e desappareceu por uma porta entreaberta para lhe facilitar a retirada, que se assemelhava a uma fuga.

— Quem é esta mulher? perguntou Gilberto.

— E' ella, respondeu Teisch.

— Ella, quem?

— A mulher que se parece com a rainha.

Gilberto, pela segunda vez, foi tentando pela mesma idéa, ouvindo a mesma phrase; deu dois passos para diante, como se quizesse perseguir o phantasma, mas parou, murmurando:

— Impossivel!

E continuou o seu caminho deixando o velho criado deresto...

(Continua).

Atacae a tempo a influenza!

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Tendo adoecido de grippe, desappareceu os symptomas agudos dessa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embaldo fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho do amigo, lancei mão do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e com grande pasmo meu achei-me de todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o primeiro vidro.

Esta é a verdade que autorizo publicar.

Pelotas, 20 de outubro de 1916.

MANUEL BALREIRA FILHO.

Confirmo este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo — (Firma reconhecida).

LICENÇA N.o 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Dep. geral: Drogaria SEQUEIRA - Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitspaldi, Macedo, J. Pires, Amarante e Cia., etc. Em Campinas — F. Fabiano — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares e Cia., etc.

"GYMNASIO OSWALDO CRUZ"

CURSO NOCTURNO

para o preparo de candidatos nos exames de admissão e vestibulares ás ESCOLAS DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DO ESTADO.

Professores: Major Acacio G. de Paula Ferreira, Portuguez e Francez. Dr. João Augusto Pereira Junior, Geographia e Historia do Brasil. Drs. Adelino Leal e Leopoldo Ferreira Nunes, Physica, Chimica e Historia Natural. Dr. Colombo de Almeida, Arithmetica, Algebra e Geometria.

As matriculas acham-se abertas

INFORMAÇÕES COM O DIRECTOR PROFESSOR CYPRIANO DA ROCHA LIMA

Rua do Arouche, n.º 42 —— :: —— Telephone Cidade, 2721

São Paulo, 18 de abril de 1927.

Belleza dos Olhos!!!

Agua sulfatada maravilhosa

DO PHARM. L. NORONHA

App. pela S. P. — Unico premiado na Exposição Nac. de 1908 MAIS DE 50 ANNOS DE SUCCESSO — Nunca obtido pelos similares

De effeito seguro em todas as enfermidades da vista, por mais antigas e rebeldes; tira belillidades, extingue a caspa, comichão, purgações e irritação da vista. Restaura a vista cançada pela edade, ou pela doença; torna os olhos claros e expressivos. Seu uso é sempre util aos estudiosos, viajantes, pessoas do theatro, aos que trabalham sob a acção dos raios solares ou luz artificial. Não descuideis o tratamento dos olhos.

PEDIR E EXIGIR SEMPRE O SOBERANO DOS REMEDIOS UNICO INFALLIVEL

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

A' venda em todas as pharmacias — VIDRO, 3$000 — Pelo correio 4$000. (Prep., José Mattos & Comp.) — Agentes: GRANADO & COMP.

O Grande VALE QUEM TEM

Campeão da Sorte, á RUA QUINZE, 1-B

VENDERA' ESTA SEMANA MUITOS PREMIOS

Amanhã, Federal, 20 CONTOS, por 2
Quarta-feira, 50 CONTOS, por 5$000
Sexta-feira, São Paulo, 14 milhares
1 0 0 CONTOS
Inteiro, 30$ — Meio, 15$ — Frac. 3$000
Sabbado, Federal, Plano Popular
1 0 0 CONTOS
Inteiro, 10$ — Meio, 5$000 — Frac. 1$000

O VALE QUEM TEM paga qualquer premio. Attendem-se pedidos do interior e fazem-se magnificas vantagens. — Endereço: Sr. Gerente do VALE QUEM TEM, Rua Quinze, 1-B — Caixa, 167.

NEGOCIOS NO RIO

Liquidações de requisições militares, recebimentos de auxilios, subvenções e quaesquer contas no Thesouro Nacional, patentes de invenção, registo de marcas, licenciamento de preparados pharmaceuticos, cartas patentes de casas bancarias, habeas-corpus militares.

Dr. Alvaro Penteado

RUA DO ROSARIO, 80 - SOBRADO - PHONE: NORTE, 3096
RIO DE JANEIRO

Aos criadores e fazendeiros

Para a peste da Manqueira

(CARBUNCULO SYMPTOMATICO),

usem as vaccinas preparadas pelo INSTITUTO OSWALDO CRUZ DO RIO DE JANEIRO :: :: ::

as quaes são encontradas na

Casa Pasteur

RUA S. BENTO, 32 — S. PAULO

Stock novo, remessas constantes, bem como as necessarias SERINGAS, de typo approvado

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

CASA GARCIA

GRANDE FABRICA DE VITRAES

Rico e variado sortimento de desenhos para VITRAES religiosos e profanos. EXECUTA-SE qualquer encommenda sob desenhos ou idéa apresentada, AZULEJOS, estylo portuguez e colonial EXECUTA-SE qualquer desenho. VIDROS para vidraças. CRYSTAES para espelhos e vitrinas. MOLDURAS, ESTAMPAS, profanas e religiosas

TAPETES - PASSADEIRAS - CAPACHOS

Aproveitamos a opportunidade para avisar a nossa distincta freguezia que acabamos de receber os mais finos papeis pintados fabricados na Dinamarca, Inglaterra, França e Allemanha. — Variado sortimento de côres e desenhos — Peçam amostras pelo TELEPHONE, CENTRAL, 2-1-9-0

RUA WENCESLAU BRAZ, 9 -- Caixa Postal, 1231 -- S. PAULO

A irritação desappareceu.
A pelle que queimava, refrescada e alliviada.
As partes inflammadas aclaradas rapidamente.
O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

CLINICA

VETERINARIA

DR. JAYR MOREIRA

Especialidade em molestia dos cães e gatos de finas raças. Longa pratica no tratamento dos animaes da raça cavallar. Operações: Consultas das 9 1|2 ás 11 e das 13 ás 15. Attende chamados. Ladeira Santa Iphigenia, 7 — 1.o andar. — Tel., Cid. 5678.

VAI AO RIO?

Visite o "RESTAURANT RIO-LISBOA". Rua Sete de Setembro, 97, 1.o andar. Junto ao jornal "O PAIZ".
Refeições avulsas . . . . . . 3$000
Domingos e feriados . . . . . 3$500
Serviço permanente domingos e feriados, aberto até ás 8 horas da noite.

Guerra ao

IMPALUDISMO

A Febre Intermittente
A Febre Palustre
A Febre Biliosa

Tambem conhecidas por Sezões ou Maleitas, não resistem ao Maravilhoso Medicamento

"BRAZITAL"

Licenciado pelo D. N. de Saude Publica em 16 de agosto de 1923 Sob o N.º 1665

Este Preparado, scientificamente confeccionado com plantas medicinaes da riquissima Flóra Brasileira, é a Ultima Palavra no tratamento das Infecções Palustres, quer nos casos agudos quer nos latentes.

DEPOSITARIOS
DE LA BALZE & C.
90 — RUA SÃO PEDRO —
RIO DE JANEIRO

EM SANTOS
HOTEL dos BANDEIRANTES
Praia do Gonzaga, 5
Caixa postal 101

PARA VIDRAÇAS

PARA LATÃO E COBRE

PARA VIDROS E NICKEL

E suas innumeras applicações

Sem duvida V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar o seu "bom amigo".

BON AMI:

é inegualavel para a limpeza de banheiras e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmaltadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico de BON AMI

PARA SAPATOS BRANCOS

Para LINOLEUM e CONGOLEUM

PARA ESPELHOS

PARA BANHEIRAS

PARA ESMALTE BRANCO

Unicos depositarios para o Brasil TELLES, IRMÃO & CIA. Rua Florencio de Abreu, N.º 5 SÃO PAULO

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA DE SÃO PAULO

SE'DE: RUA LIBERO BADARO' N.º 28

Presidente — D. Maria José Malhado Penna. — Secretaria — D. Rosina Nogueira Soares Thesoureira — D. Adelaide Teixeira Branco.

GRANDE EXTRACÇÃO EM BENEFICIO DA "CASA DE PROMPTO SOCCORRO" (Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal)

100 CONTOS DE RE'IS EM 1.220 VALIOSOS PREMIOS

Casa, automovel, piano, mobilias estofadas, machinas de costura, victrolas, capas impermeaveis, apparelhos de radio-telephonia, bicycletas, automoveis para crianças, apparelhos para lavatorio e jantar, ternos de casemira para homem, relogios de ouro e muitos outros premios de valor.

— PREÇO DE CADA COUPON: — 5$000! —

Extracção em 30 de maio proximo.

Os coupons são encontrados á venda em toda a parte. Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia, dirigidos á SECÇÃO DA GRANDE EXTRACÇÃO, á rua de S. Bento, N.º 40 — 2.ª sobre-loja, sala 13.

Acceitam-se agentes revendedores nas cidades onde não os existam, mediante remuneradora commissão.

FRONTÃO BOA VISTA

3 — LADEIRA PORTO GERAL — 3

TRADICIONAL CASA DE DIVERSÕES — OPTIMA E SELECTA FREQUENCIA — JOGO DA PELA — PELOTARIS COMPETENTES

HOJE — DOIS SENSACIONAES PARTIDOS EM 20 PONTOS

A'S 16 HORAS:

ESCORIAZA-ICHASO
VERSOS
FELIX-BILBAO

A'S 21 HORAS:

BLENNER-OYZAZUM
VERSOS
ISIDRO-PRUDENCIO

APOLLO || O Theatro da Moda

Grande Cia. de Comedia PROCOPIO FERREIRA, da qual faz parte a sra. ABIGAIL MAIA.

HOJE — HOJE

Vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas em ponto.

A desopilante comedia allemã

"A filial de Hamburgo"

Theobaldo Moller - Notavel trabalho de PROCOPIO FERREIRA

Preços: Frisas e camarotes, 30$000; Cadeiras e Balcões, 7$000.

— A seguir —

"A FAMILIA DO JOÃO", Quinta-feira, 28 — Recital da sra. ABIGAIL MAIA com as unicas representações de "MANHÃS DE SOL" e um acto variado em que tomam parte Raul Perdeneiras e Catullo Cearense.

SANT'ANNA
— no —
DIA 2 DE MAIO
FERIADO CINEMATOGRAPHICO

MIGUEL STROGOFF - O Correio do CZAR

com IVAN MOSJOUKINE —:— do romance de JULIO VERNE — E' um PROGRAMMA SERRADOR —:— Tudo quanto de maior :: :: :: tem passado pelas télas paulistanas, EMPALLIDECE DEANTE DESTE COLOSSO!!! :: :: :: ::

Grande apresentação musical com um artistico concerto de motivos russos

Bilhetes de frizas e camarotes á venda no SANT'ANNA

CASA DE DIVERSÕES Prado Paulista

Rua Piratininga, n.º 27-A (Braz)

ESMERADO SERVIÇO DE BAR

ATTRAHENTES DIVERSÕES

(JAZZ - BAND)

CAFE' EXPRESSO

HOJE

E TODAS AS NOITES

Casino Antarctica

Phone Cidade 7703
Empresa Bonacchi & Cia.

Grande Companhia Italiana de Operetas CLARA WEISS

HOJE - Domingo - HOJE
2, grandiosos espectaculos, 2
Vesperal ás 14,45 — A' noite ás 20,45

Mais duas representações da bella e divertida opereta de PETRI

ACQUA CHETA

Anita - CLARA WEISS

Insuperavel actuação de toda a Companhia

PREÇOS:

— Frisas, 40$000, camarotes, 35$000; poltronas, 8$000; galerias numeradas, 4$000 geraes, 2$. Bilhetes á venda, das 10 horas em deante, na bilheteria do theatro.

A seguir - O ultimo successo dos theatros de Berlim e Vienna, AMORI UNGHERESI, 3 lindos actos do joven compositor Mikael Krauss.

JOCKEY-CLUB

— HOJE — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1927 — HOJE —

Grandes corridas no Hippodromo Paulistano

PROGRAMMA OFFICIAL

1.o pareo — Premio MASCOTTE IV — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.000 metros:

		Kilos
1	Galaor	53
2	Encantadora	51
3	Engraçado	53
4	Belgrado	53

2.o pareo — Premio SEM FIM — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.000 metros:

		Kilos
1	Gladiador II	53
2	Iro	53
3	Sans Reproche	51
4	Malmoni	51
5	Calcutá — F. F.	51

3.o pareo — Premio GRACIL — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros:

		Kilos
1	Albatre II	54
2	Consol	56
3	Normandia	56
4	Baluarte	48
5	Amar	51
6	Sonrisa	48

4.o pareo — Premio BADAYOSAN — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros:

		Kilos
1	Gloriette	55
2	Badayosan	56
3	Calliope	48
4	Democratica III	50
5	Betty	53

5.o pareo — Premio RAVISSANT — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros

		Kilos
1	Zanzo	56
"	Corbeille	54
2	Kuango	56
3	Abelha II	50
4	Ravissant	58
5	Toga	49
6	Boer — F. F.	57
7	Floreio	55

6.o pareo — Premio DESPATCH RIDER — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Bataclan	57
"	Bastilha IV	50
2	Despatch Rider	57
"	Bombarda	58
3	Quitetação	53
4	Mandadero	50

7.o pareo — Premio HIPPODROMO PAULISTANO — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 2.200 metros:

		Kilos
1	Cinderella	62
	Cullinan	56
2	Kaól	58
3	Calepino II	54
4	Bilac	54
5	Bóer	52

8.o pareo — Premio KEPPLESTONE — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.600 metros:

		Kilos
1	Gracil	51
"	Sport	53
2	Fox Simon	56
3	Vipère	50
4	Freira	55
5	Abd-El-Krin	49
6	Fido	52

O 1.o pareo será realisado ás 13 e 1|2 horas em ponto

Preços das entradas: ARCHIBANCADA
(Cavalheiros . . . . 5$000
(Senhoras . . . . 3$000
(Meninos . . . . 3$000

DA ESTAÇÃO DA LUZ partirão dois trens para o Hippodromo, sendo o primeiro ás 12,30' e o segundo ás 14 horas em ponto.

PREÇO DA PASSAGEM, DE IDA E VOLTA, 1$000

BOA VISTA

Empresas Reunidas METRO-GOLDWYN-MAYER LTDA.

Grande Companhia de Revistas Sketchs e Bailados

U-O'-CHIN-TON (Tangará)

com ALDA GARRIDO

HOJE - Domingo - HOJE

Vesperal ás 15 horas. A' noite ás 20 e 22 horas

Continuação da revista politica,

VIÇOSA

2 horas de permanente gargalhada

Preços: Frisas e camarotes, 35$000; Poltronas e Balcões, 7$000; Geraes, 2$.

Bilhetes á venda durante o dia no Theatro.

Avisos Maritimos

Estrada de Ferro Itararé Fartura

Nesta riquissima zona desiste-se do cargo de escrivão de Collectoria Estadual. Cartas a F. Villela em ITAPORANGA.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

ADDICIONAL DE 10 o|o SOBRE AS TARIFAS

Torno publico que, a partir de 1.o de maio proximo futuro, as bases das tarifas desta Estrada serão accrescidas da taxa addicional de 10 o|o, de accôrdo com autorização dos Governos Federal e do Estado, constante de actos de 8 e 12 deste mez, respectivamente.

Campinas, 13 de abril de 1927.
(a) · Prospero Ariani
Inspector geral